Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIV — N. 6.974 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1951 *PREÇO : UM CRUZEIRO*

Peron Anunciou Oficialmente, na Casa Rosada:

A ARGENTINA TEM A BOMBA-HIDROGÊNIO

Concluido o Trabalho de Laboratório

BUENOS AIRES, 24 (United Press) — Urgente) — O presidente Peron anunciou a explosão da primeira bomba de hidrogênio argentina.

Em Comunicado Oficial

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A Argentina obteve a liberação controlada da energia atômica, a 16 de fevereiro, segundo o anunciou o presidente Peron, em conferência de imprensa, na Casa Rosada — o palácio presidencial.

Diz o comunicado oficial que "a 16 de fevereiro de 1951, a instalação piloto de energia atômica, na ilha de Huemul, perto de San Carlos de Barilloche, levou a efeito reações termonucleares, sob condições controladas de escala técnica".

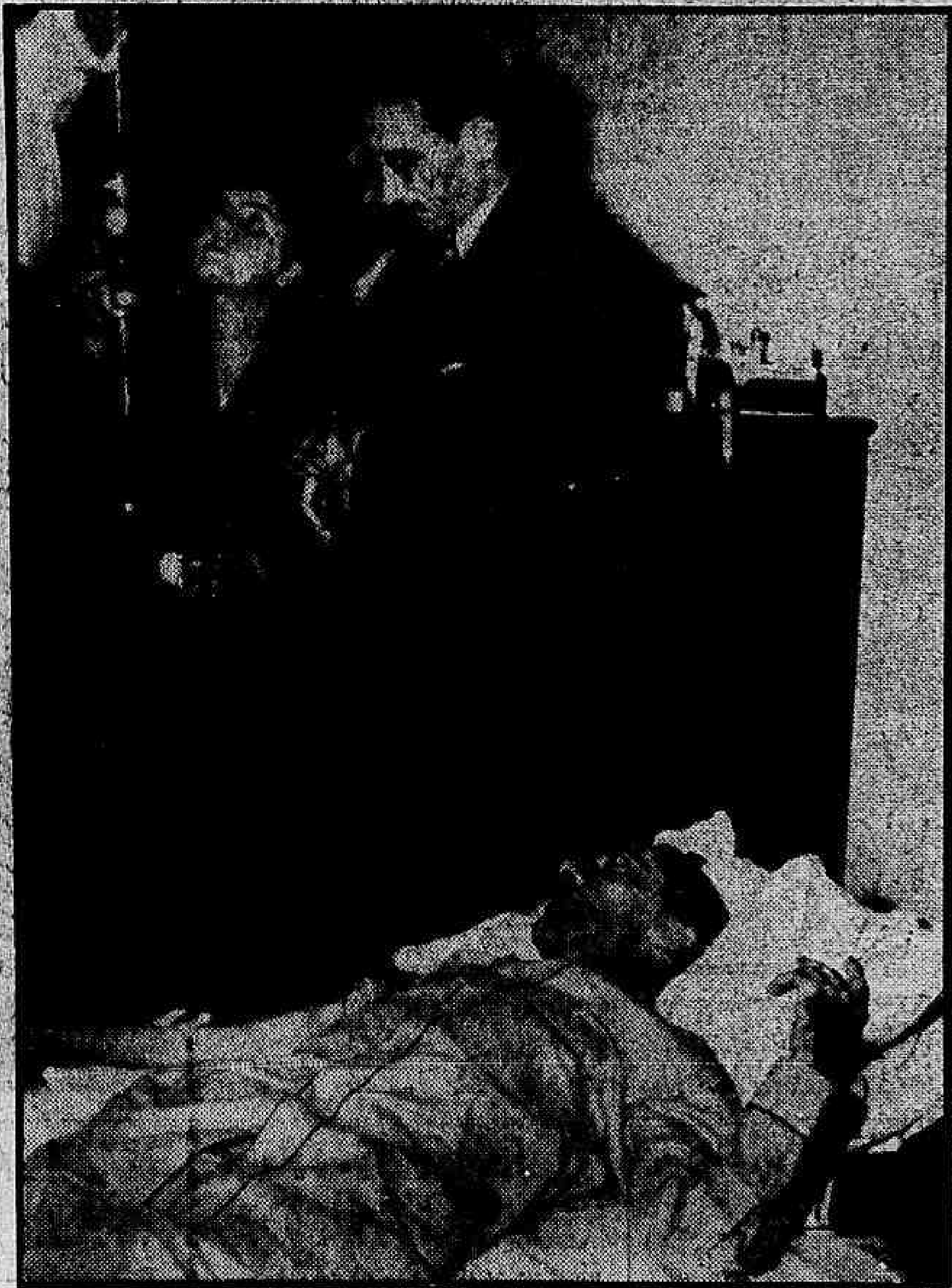
VISITAS OFICIAIS

Disse o presidente que a libertação de energia se deu em escala técnica e teve lugar na instalação piloto de energia atômica, localizada na ilha de Huemul, no lago meridional de Nahuel Huapi, perto de San Carlos de Barlloche.

O ministro da Defesa do presidente Peron, gen. Humberto Sosa Molita, o ministro da Guerra, gen. Franklin Lucero e o próprio presidente Peron, visitaram os laboratórios de energia atômica na região lacustre situada a 1.600 quilômetros ao sul de Buenos Aires, em 19 de fevereiro de 1950.

Outras informações na 5.ª pag.

Melhora a Taxa de Globulos Vermelhos



O dr. Napoleão Laureano recebe a transfusão de sangue, presentes os médicos L. Benjamim de Viveiros, Amaury Barbosa e Mario Kroeff, auxiliados pela própria D. Marcina

O Sangue de Laureano Apresenta Melhoras

Insiste o Médico-Martir Em Prosseguir Na Campanha a Qualquer Preço

O estado de saúde do dr. Laureano — revelam os últimos exames procedidos pelos médicos do Serviço Nacional do Câncer — apresenta ligeiras melhoras, tendo-se registrado um aumento de glóbulos vermelhos, de 3.600.000 para..... 3.800.000. Permanece, no entanto, inalterado, o número de.... 3.000 glóbulos brancos, constatado na primeira contagem e considerado muito baixo.

Na tarde de ontem os médicos drs. L. Benjamin de Viveiros e Amauri Barbosa fizeram nova transfusão de sangue, que foi assistida pelo dr. Mário Kroeff, diretor do S. N. C..

Continua também o tratamento pela radioterapia, a cargo dos drs. Osolando Machado e Antonio Pinto Vieira.

Recomendaram os médicos assistentes do dr. Laureano que ele permaneça em repouso, evitando mesmo de atender aos seus inúmeros visitantes, pessoas de tôdas as classes sociais, que o tem procurado para hipotecar o seu apôio à campanha do médico paraibano.

Não obstante, recusa-se o doente a um estágio mais demorado, declarando que prefere entregar-se a uma atividade intensa em favor da luta contra o câncer a contemporizar com a morte.

Essa atitude — que confirma o heroismo inumano do dr. Laureano — dificulta os prognósticos dos cientistas que o assistem quanto às possibilidades de ampliar-se o prazo de sobrevida que as reações favoráveis de seu organismo pudessem autorizar.

Adere o Prefeito à Campanha

O prefeito Mendes de Morais acaba de aderir à campanha financeira da Fundação Laureano, expedindo às Secretarias uma circular dizendo que aprova e aconselha a organização de listas de contribuições entre o funcionalismo municipal, recomenda urgência na respectiva coleta e envio, até o dia 15 de abril, das importâncias arrecadadas ao gabinete do prefeito, onde se encontra, por sua vez, uma lista de adesões.

Segue ao Nordeste Socorro

Seguiu, ontem para a Paraiba o primeiro auxilio do govêrno federal às zonas flageladas pelas sêcas.

Em aviões da FAB e de companhias particulares, postos à disposição do govêrno, foram transportados medicamentos e outros recursos de urgência. Acompanhando uma equipe de médicos e enfermeiras, seguiu, também, nessa primeira esquadrilha de socorros, o dr. Arlindo de Assis.

Outras informações na 5.ª pag.

Proibido o Comicio Comunista

A Polícia carioca voltou a proibir a realização de comicios comunistas. Conforme antecipamos, foi negada licença ao Movimento Carioca Pela Paz e Contra as Armas Atômicas, entidade vermelha, autorização para realizar o "meeting" que fôra anunciado para o dia 26.

OS DOIS

Encontra assim o chefe de Polícia o texto legal a ser aplicado, interpretando-o convenientemente, ao contrário do que aconteceu há algumas semanas atrás quando permitiu a realização sucessiva de comícios comunistas.

Também a Comissão Inhaumense Pró-Paz não obteve permissão para efetuar um "meeting".

MacArthur: Cruzem o Paralelo

TOQUIO, 24, (INS) — MacArthur fez nova viagem à Coréia e ordenou que as fôrças da ONU cruzassem o paralelo 38 se e quando a segurança dessas fôrças o exigissem.

"Fiquem prontos", — disse MacArthur, — "para enfrentar os comunistas e por fim à guerra".

FLAVIO COSTA TAMBÉM SUGERE



Por que a CBD não dôa à Fundação sua cota no Rio-S. Paulo?

Contribuirão Para Laureano Rubro-Negros e Cruz-Maltinos

A Fundação Fará, No Estádio, Uma Coleta, Por Bandeirantes e Escoteiros — Apoio Dos Clubes e Cracks

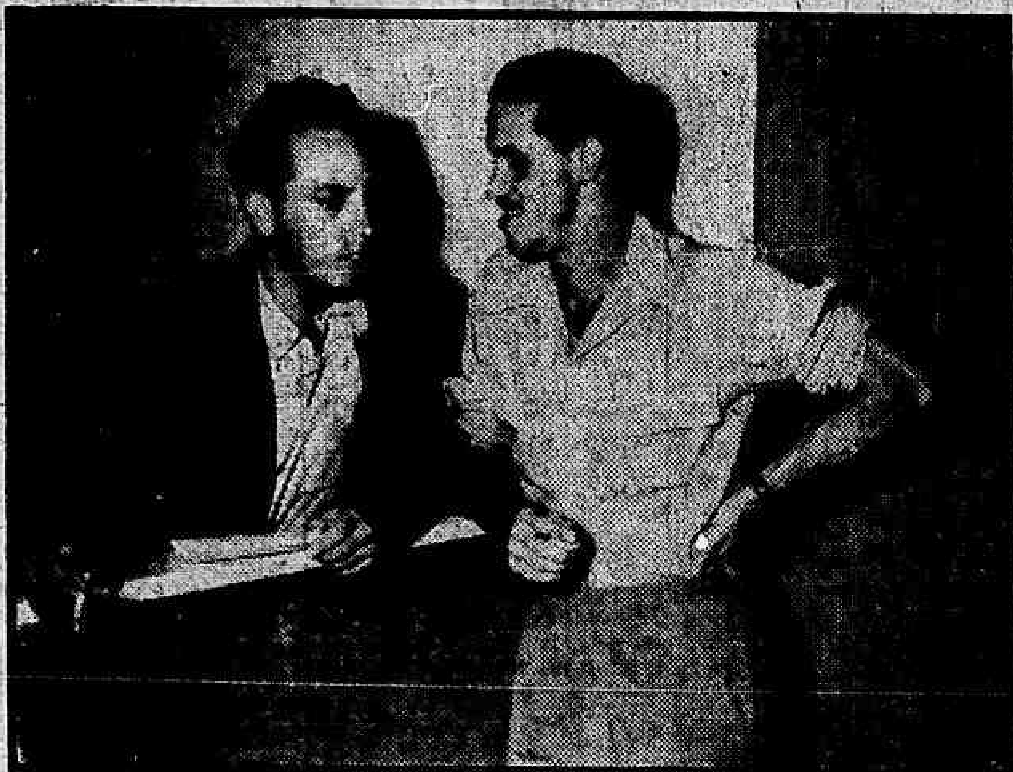
Bandeirantes e escoteiros percorrerão hoje o Estádio Municipal, durante o jôgo Flamengo x Vascó, recolhendo donativos populares para a Fundação dr. Napoleão Laureano, de combate ao câncer.

A iniciativa dessa solicitação às duas torcidas mais numerosas do Distrito Federal, coube à diretoria da Fundação e recebeu imediato apôio de todos os dirigentes esportivos e da administração do Estádio.

Não só os diretores dos dois grandes clubes solidarizaram-se imediatamente com a idéia, mas, também, os jogadores e técnicos.

Outras informações na 5.ª pag.

ADEMIR APRESENTA OUTRA SUGESTÃO



Um jôgo entre selecionados das zonas Sul e Norte

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Problemas da Cidade

J. E. DE MACEDO SOARES

A televisão Tupi transmitiu aos seus fãs, na quinta-feira passada, uma palestra do secretário da Viação e Obras da Prefeitura, sôbre os trabalhos e as lutas do govêrno de que faz parte, empenhado em melhoramentos da cidade. Ao que se infere, os dois maiores tropeços que o sr. general Mendes de Morais tem encontrado são o Senado e na Justiça as Varas da Fazenda Pública. Os escandalosos exemplos de complacência e venalidade de alguns senadores já induziram a veneranda instituição a se corrigir a si mesma, mutilando-se da atribuição constitucional de apreciar os vetos do Prefeito às decisões da Câmara Municipal. Essa espontânea corrigenda nunca se viu. O outro obstáculo à boa ordem administrativa do Distrito Federal está no procedimento de certa magistratura, que, movida por inconfessáveis ressentimentos, decide sistemática e tendenciosamente contra o interêsse da fazenda municipal. Os prejuizos que por essa via tem sofrido o erário sobem a muitas dezenas de milhões de cruzeiros, sem contar o desprestígio, o constrangimento e as ocasiões perdidas pelo govêrno local, no desempenho dos seus deveres.

O sr. Mario Cabral, na sua palestra, referiu particularmente o caso do desmonte do morro de Santo Antonio. No julgamento da concorrência às obras do formidável empreendimento surgiram contestações de interêsses, que se encaminharam à Justiça. Logo o egrégio juiz da Vara apoderou-se da arma que se lhe oferecia para bloquear a obra que a Prefeitura planejava, quer prolatando tendenciosamente, quer engavetando os autos, em todo caso obstando o interesse público. Por último, esbaforidas, as partes litigantes entenderam que a salvação estaria em fugir de qualquer modo às garras dessa estupenda justiça — o que fizeram entendendo-se as partes, acomodando-se a Prefeitura, acabando o combate por falta de combatentes. Ainda assim, o colendo magistrado frustrou o último despacho homologando a desistência geral.

Entretanto, o desmonte do morro de Santo Antonio, que mais cedo ou mais tarde, pelo atual ou outro Prefeito seu sucessor, terá fatalmente de ser empreendido, representa a corrigenda final da topografia arcaica da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, estabilizando o seu centro geográfico. Nivelada a nova esplanada, serão resolvidos os grandes problemas da edificação, do trânsito, do encaminhamento das águas pluviais, do arejamento e das comunicações da cidade. Acresce que a resolução dêsse problema vital vai ser feita na base da aquisição de áreas planas, altamente valorizadas, de modo que, além das novas receitas tributárias, a Prefeitura deve obter lucro direto dêsses trabalhos monumentais.

A clara exposição do sr. secretário Mário Cabral na transmissora da televisão deixou patente, mais uma vez, que a Inspetoria de Trânsito compreende-se espontâneamente na competência administrativa da Prefeitura. De fato, os dois principais aspectos da circulação urbana são o escoamento e o estacionamento. Ambos problemas do govêrno local, o qual traça, corrige e conserva as vias públicas, enquanto também lhe cabe organizar o estacionamento, de modo que não se constitua em obstáculo irredutivel ao escoamento. Os planejamentos dos terrenos resultantes da remoção do morro de Santo Antonio, bem como das pistas à beira-mar que vão resultar dos enormes desaterros — devem prever os refúgios subterrâneos, único recurso a permitir um estacionamento que não obstrua ruas e praças da cidade, transformando-a numa monumental garagem a céu aberto. A regulamentação do trânsito deve, pois, tocar a quem lhe prepare as vias e os caminhos. Dividir a tarefa entre dois serviços rivais e talvez inimigos — é uma prova da falta de critério dos governantes, das suas preocupações personalistas e do estéril apêgo aos erros da rotina.

RONALD Colman
SÃO-LUIZ FONES 25.7679 • 25.7459
ODEON
RIAN FONE 47.1146
IRIS FONE 42.6763
CARIOCA FONE 28.8178
ICARAI FONE 3348
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 HS.
AMANHÃ
HARRY M. POPKIN apresenta
COMPLS. NACIONAIS
"Champagne para Cezar"
"CHAMPAGNE FOR CAESAR"
com CELESTE HOLM VINCENT PRICE
ART LINKLETTER
BARBARA BRITTON
Produç. GEORGE MOSKOV
Direç. RICHARD B. WHORF
UNITED ARTISTS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

ATACAM AS TROPAS DA ONU O ÚLTIMO BALUARTE COMUNISTA NA CORÉIA DO SUL

RESUMO TELEGRÁFICO

Exercito para Defesa da Asia

Informa-se que o general Hu Ying Chin, conselheiro principal de Chiang Kai Shek, pretende visitar a Coréia do Sul a fim de propôr a criação de um exercito aliado de 4 potências para defender a democracia na Asia.

Extradição de Suspeitos

Os Estados Unidos pediram a extradição de quatro austriacos anti-comunistas, detidos pela policia do setor norte-americano, como supostos incitadores à rebelião das fôrças russas de ocupação da Austria.

Novo Gabinete Sirio

O primeiro ministro Nazim el Qudsi, do Partido Popular, formou o novo gabinete sirio com elementos exclusivamente desse partido, ficando êle mesmo à testa da pasta das Relações Exteriores.

Restrições no Canal do Panamá

O presidente Truman, por ordem executiva, autorizou o governador da Zona do Canal de Panamá a impedir o acesso de pessoas não convenientemente identificadas a navios no canal e a instalações marítimas.

Mac Arthur declarou que estava pronto para negociar "a qualquer momento" com o comandante das fôrças comunistas chinesas que operam na Coréia, a fim de pôr fim a sangrenta luta. Mas, ao mesmo tempo, advertiu que os aliados cruzarão novamente o Paralelo 38 "sempre e quando" isto for "tacitamente aconselhavel". MacArthur visitou a frente de batalha de Uijongbu, a 17 quilômetros ao norte de Seul, onde os comunistas continuam lutando tenazmente, entrincheirados na nova linha de defesa que, segundo parece, é bastante poderosa.

COM OS PARAQUEDISTAS

A oeste desse lugar, os paraquedistas e fôrças blindadas norteamericanas, abastecidas novamente através do ar, avançaram para o norte de Musan, depois de pôr em fuga as tropas vermelhas. Enquanto isso, as forças sul-coreanas liquidavam os comunistas que ficaram à retaguarda dos paraquedistas norte-americanos.

A leste, patrulhas blindadas aliadas avançaram quilômetro e meio pelo território em poder dos comunistas, ao norte de Chuchon. Não se sabe exatamente si os tanques aliados avançaram ao norte do ponto situado a pouco mais de 3 e meio quilômetros do Paralelo 38, ao qual chegaram sexta-feira, ou si o avanço foi feito por outra das pontas de lança blindadas da Primeira Divisão de Cavalaria Motorizada que avançam, procedentes de Chunchon.

BAIXAS ALIADAS

Durante a luta corpo a corpo ao norte de Uijongbu, tropas aliadas sofreram baixas, mas isto não as impediu de continuar avançando. Nesse setor, os comunistas recuaram mil metros.

O tenente-coronel norte-americano Julian Levy, ao referir-se a essa ação declarou: "Os chineses deixaram que nos aproximassemos a um tiro de granada de mão de suas trincheiras antes de oferecer resistência. A única forma de desalojá-los dessas posições era recorrer à baioneta". Os paraquedistas norte-americanos a leste de Uijongbu ocupam agora, posições a menos de 13 quilômetros do Paralelo 38, ao passo que outras forças aliadas, entre as quais estão os belgas, atacaram os vermelhos fortemente entrincheirados a Leste. Os comunistas ocupam posições nas serras a noroeste e nordeste de Uijongbu.

Desalojados os Vermelhos à Fôrça de Baioneta Calada

TOQUIO, 25 — Domingo — (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — As tropas das Nações Unidas lançaram-se em massa sôbre as fortificações dos comunistas chineses e nor-coreanos ao longo do Paralelo 38, desfechando ataques com abaioneta calada e granadas de mão para expulsar os vermelhos de suas trincheiras e tocas. Essa linha comunista é a ultima que os agressores têm na Coréia Meridional.

A luta desenvolve-se a poucos metros ao norte do local onde o general Mac Arthur se encontrava, presenciando a preparação de artilharia ao assalto da infantaria aliada às ultimas posições fortificadas dos comunistas, ao sul do Paralelo 38.

CRUZARÃO O PARALELO 38

LIGEIRA RESISTÊNCIA

A noroeste de Seul, as forças sul-coreanas somente encontraram leve resistência por parte de grupos isolados norte-coreanos quando se dedicaram a limpar a zona. Anteriormente, as tropas de retaguarda comunistas, cerca de mil homens, tentaram um desesperado contra-ataque, a noroeste de Seul, para retardar outro cruzamento aliado do Paralelo 38.

OPERAÇÕES AÉREAS

Quanto às ações aéreas, bombardeiros de picada navais, procedentes de aviões norte-americanos "Princeton", reduziram a silencio duas posições comunistas de artilharia que fustigavam os paraquedistas aliados na zona do Rio Muin.

Enquanto os aviões de transportes reabasteciam os paraquedistas, os tanques e a infantaria, os bombardeiros em picada atacaram posições vermelhas ao norte desse rio com bombas foguetes e incendiárias. Também foi dado apôio aéreo às tropas das Nações Unidas e, segundo um piloto, "lançamos nossas bombas "Napalm" sôbre o inimigo a apenas cem metros da vanguarda de nossas tropas". Outros pilotos dizem que a fumaça provocada pelos bombardeios era às vezes tão densa que tiveram que voar com a ajuda dos instrumentos de guia.

ESTA DATA ASSINALARÁ O LANÇAMENTO NO RIO

ABRIL 16 2ª FEIRA

DO FILME

UCB

O Preço de UMA VIDA (SALT TO THE DEVIL)

PRODUÇÃO: J. ARTHUR RANK

com Sam WANAMAKER Lea PADOVANI

DIREÇÃO: EDWARD DMYTRIK

Um Filme: EAGLE LION FILMS

4.ª — "Vigoroso, plástico, comandente, o filme de Edward Dmytrik é cinema de alta classe, na forma e no conteúdo. Grita profundamente que a pessôa humana está acima de tudo e que não há dólar que pague o preço de uma vida".

JORGE ILELI — Vice-Presidente da A. B. C. C.

1º PREMIO "HORS CONCOURS" NO RECENTE FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

RELATÓRIO DA DIRETORIA, RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1950

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento ao que determinam nossos Estatutos e a Lei em vigôr, vimos prestar-vos contas da nossa gestão durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950, e submeter ao vosso exame o respectivo balanço, a conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Continuamos a liquidar os nossos antigos contratos e Promessa de Compra e Venda e fazendo os maiores esforços para darmos as respectivas escrituras definitivas.

Com prazer prestaremos aos nossos acionistas qualquer informação que nos seja pedida.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1951. — Herculano Sylvio de Miranda — Diretor-Presidente, Paulo Geraldo Milliet — Diretor-Superintendente, Victor Ferguson — Diretor-Gerente, Luiz Plinio Frias de Oliveira — Diretor-Técnico.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa	13.760,90		
Bancos	74.488,90	88.249,80	
VALORES REALIZAVEIS			
a Curto Prazo:			
Contas Correntes	1.021.227,96		
Impostos por c/Terceiros	14.327,80		
Obrigações a Receber	10.000,00		
Construções	141.751,24		
Seção Predial	80.000,00		
Bônus de Guerra	66.400,00	1.333.707,00	
a Longo Prazo:			
Prestamistas	52.887,60		
Propriedades	380.322,20		
Banco do Brasil S/A Desp. Comp. Dinheiro	43.050,00		
Banco do Brasil S/A Desp. Comp. B. Guerra	21.994,00	498.253,80	
VALORES IMOBILIZADOS			
Caução		26.404,80	
VALORES COMPENSADOS			
Contratos Prediais	1.554.250,00		
Contratos Territoriais	113.400,00		
Caução da Diretoria	40.000,00	1.707.650,00	3.654.265,40

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas de Prazo Fixo	20.000,00		
Contas Correntes	283.809,00		
Arrhas	80.000,00	383.809,00	
NÃO EXIGIVEL			
Capital	1.400.000,00		
Fundo de Reserva	29.606,40		
Fundo de Reserva-Retido	133.200,00	1.562.806,40	
VALORES COMPENSADOS			
Escrituras Prediais	1.554.250,00		
Escrituras Territoriais	113.400,00		
Ações caucionadas	40.000,00	1.707.650,00	3.654.265,40

Ass. — Dr. Herculano Sylvio de Miranda — Diretor-Presidente, Dr. Paulo Geraldo Milliet — Diretor-Superintendente, Luiz Plinio Frias de Oliveira — Diretor-Técnico, Victor Ferguson — Diretor-Gerente, José de Abreu Neves — Contador, Reg. 32.698 — D.N.I.C. — 4467 — C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

	DÉBITO	CRÉDITO
PROVIDÊNCIAS DE LUCROS:		
De Seção Predial		202.000,00
De Rendas Diversas		20.000,00
APLICAÇÃO DOS LUCROS:		
Em Impostos	55.824,50	
" Despesas Gerais	42.216,70	
" Juros & Descontos	10.771,00	
" Pessoal do Salário	49.964,00	
" I. A. P. I.	6.226,10	
" Comissões	12.466,40	
" I. A. P. C.	10.100,00	
" Certidões Negativas	5.800,60	
" Honorários	700,00	
" Férias & Indenizações	1.680,00	
" Fundo de Reserva	26.250,70	
	222.000,00	222.000,00

Ass. — Dr. Herculano Sylvio de Miranda — Diretor-Presidente, Dr. Paulo Geraldo Milliet — Diretor-Superintendente, Luiz Plinio Frias de Oliveira — Diretor-Técnico, Victor Ferguson — Diretor-Gerente, José de Abreu Neves — Contador, Reg. 32.698 — D.N.I.C. — 4467 — C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL, EM 5 DE JANEIRO DE 1951

O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Terrenos, com sede nesta capital, à Av. Almirante Barroso, 81, 6.º andar, sala 614, tendo terminado o exame dos documentos, livros, estudo da Caixa e balanço do exercicio de 1950, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, opina pela aprovação, louva a Diretoria que administra a Companhia e pede a aprovação do Balanço a ser apresentado à Assembléia.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1951. — Julio Cesar de Mello e Souza, Salvador Vieira Mendes, Julio Cesar Garcia de Mattos.

JÁ EM ATIVIDADE A COMISSÃO INTERVENTORA DE "LA PRENSA"

IGNORADO, AINDA, O PARADEIRO DE GAINZA PAZ

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A comissão bi-cameral que investiga o caso de "La Prensa" voltou hoje, às suas atividades, depois do bom descanso de sexta-feira, despachando técnicos e "interventores" para todas as firmas que mantêm negocios com o jornal, que está fechado dêsde 26 de janeiro, por motivo da disputa com o sindicato dos jornaleiros.

IGNORADO O PARADEIRO DE GAINZA PAZ

Pelo quarto dia consecutivo, ignora-se o paradeiro do diretor de "La Prensa", Alberto Gainza Paz, e seus colaboradores e amigos íntimos insistem em que se ignora ainda se êle se encontra na Argentina ou partiu para o estrangeiro. Gainza Paz desapareceu quarta-feira, depois que a comissão parlamentar ordenou sua detenção, quando êle se preparava para partir para o Uruguai, para passar as férias de Páscoa em companhia de sua genitora, na fazenda desta. Gainza não regressou à sua residência, que está guardada pela policia. Dois outros funcionários dirigentes da "La Prensa", Manuel Constenla e o advogado Manuel Ordonez, estão também sob vigilância policial.

OTTAWA, 24 (U. P.) — Pat Conroy, secretário operário do Congresso dos Trabalhadores Canadenses — um dos sindicatos centrais do país — teve ocasião de declarar:

"Os acontecimentos relacionados com a supressão de um jornal independente na Argentina ("La Prensa") provam que os sindicatos argentinos são usados como instrumentos do govêrno".

Conroy foi o secretário, para a lingua inglêsa, de recente reunião celebrada no México pela Seção Interamericana da Conferência Internacional dos Sindicatos Livres.

"As circunstâncias que cercam o fechamento de "La Prensa" — disse ainda Conroy — justificam ainda mais a atitude assumida pela Confederação Internacional dos Sindicatos Livres de não admitir os delegados argentinos. A Conferência da Cidade do México recusou-se a aceitar os delegados da Argentina baseando-se para isso em que suas organizações não são sindicatos livres".

Depois de dizer que as informações compiladas pela Organização Interamericana dos Sindicatos Livres demonstram que o govêrno Peron "utilizou-se do Sindicato de Vendedores de Diários como instrumento para reduzir ao silêncio "La Prensa". Conroy acrescentou: — "Esse diário independente foi escolhido para servir de objeto de exigências exorbitantes do Sindicato. Essas exigências foram comunicadas ao jornal em carta datada de 23 de janeiro, com o prazo de 48 horas para a resposta. Essa carta só foi recebida a 25 de janeiro e na mesma noite um grupo de capangas impediu a distribuição do jornal".

Conroy terminou dizendo: — "No dia seguinte, a Confederação dos Trabalhadores Argentinos declarou legal a greve dos vendedores e ordenou aos membros do Sindicato de Trabalhadores Gráficos que abandonassem o trabalho. Os grevistas rodearam o edificio e "La Prensa" teve que suspender sua publicação. Nem os membros do Sindicato de Vendedores nem os dos outros sindicatos representados dos jornais realizaram qualquer assembléia".

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O "New York Times", em editorial intitulado — "Nosso interêsse na Argentina" — diz: "A intervenção do presidente Peron contra a liberdade de "La Prensa" não é de nossa alçada e o govêrno argentino não tolerará qualquer intervenção estrangeira no caso de "La Prensa". Isto foi, em essência, o que declarou o ministro do Exterior da Argentina, sr. Hipolito Jesus Paz, numa roda de jornalistas em Washington, quando os repórteres o obrigaram a discutir êsse desagradável assunto.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5630

BAR E RESTAURANTE — Aluga-se ou vende-se, com Bar em Pé, Restaurante, salão com AR CONDICIONADO e Balcão Americano, à Av. Atlântica junto ao Cassino Atlântico. Tratar à rua Sete de Setembro, 207 — Galeria das Lonas.



AGORA, "O BAR... BADINHO", NA RUA SENADOR DANTAS — U'a multidão de pessoas postou-se em frente ao prédio 41, da rua Senador Dantas, por ocasião da inauguração do BAR BADINHO, de propriedade de Hélio Bueno e Moyses Sabbá. O referido estabelecimento comercial, cujo ornamento é originalissimo, foi arquitetado pelo engenheiro Paulo Meira, que tem o seu escritório à rua Machado de Assis, 28, apartamento 704. Logo que as portas do novo bar foram suspensas, aos visitantes foram servidos cordialmente champanha, uisque e iguarias finas. O proprietário da casa que se inaugurou, falando à nossa reportagem, afirmou que o intuito dos donos do BAR BADINHO não é outro senão em servir bem a freguesia. Desta forma está o carioca de parabens com a abertura dessa luxuosa casa. Até amores contraria dos resolvem-se no BAR... BADINHO.

Procurando o Globemaster Desaparecido

LONDRES, 24 (U. P.) — Um grande contingente aeronaval, pesquisa o Atlântico Norte, tempestuoso, à procura dos possiveis sobreviventes de um "Globemaster" da fôrça aérea norte-americana, que caiu ao mar com 53 pessoas a bordo.

ESPERANÇAS

O aparecimento de destroços a meio caminho entre a Irlanda e Açores estimulou as esperanças de que pelo menos alguns dos 44 passageiros e 9 tripulante do gigantesco transporte ainda estejam vivos. Entre os passageiros, figuram o brigadeiro-general Paul Cullen, subcomandante do aeroporto de Barksdale, em Shreveport, na Lousiania.

REUNIÃO OPERÁRIA NA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 24 (U.P.) — Os delegandos à Conferência Operária Europeia, de orientação comunista, comprometeram-se a se esforçarem para evitar o rearmamento da Alemanha Ocidental epara forçar os EE. UU. a deixarem a Europa.

O principal orador do segundo dia conferência, — de mil delegados de dezoito nações — foi Louis Sailant, presidente da Federação Mundial de Sindicatos dirigida pelos comunistas.

FUTURO DA PAZ

Disse Sailant que "o futuro da paz na Europa e em todo o mundo dependerá de sabermos se seremos qu não capazes de dar voz de alto à remilitarização da Alemanha". Acrescentou que essa remilitarização entrou em sua segunda fase, tendo sido a primeira a "criação de um exército". Acrescentou que os ocidentais atiçariam o "espirito de vingança na Alemanha, para fazer com que êsse exército sirva aos seus fins politicos.

Comprometendo o apoio dos alegados 78 milhões de membros da Federação Mundial de Sindicatos, disse que a elevação do custo da vida, como consequência dos programas de rearmamento no paises da Europa Ocidental, impelirá a classe operária para uma posição ativa.

FITO DE CONFERÊNCIA

O tipo de ação que está sendo planejado na conferência foi tornado claro por dois delegados alemães, Hans Mueller, de Haste-Hagen, na Alemanha-Ocidental, disse que "nossos exemplos são as ações dos combatentes francêses da paz, que se recusaram a descarregar materiais de guerra procedentes dos EE. UU. e também as ações dos operários de Paris e Roma, na época em que Eisenhower planejava visitar seu futuro campo de batalha".

Em nome dos trabalhadores da Alemanha Ocidental, Mueller comprometeu-se a estabelecer "comitês de ação" em cada oficina ou fábrica, para levar a efeito uma poderosa demonstração, a 1.º de maio, "para desmascarar os instigadores de guerra, como prerrequisito para a mobilização dos operários contra os preparativos de guerra e forçar o chanceler Konrad Adenauer a deixar o govêrno.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X - INFRA-VERMELHO, ETC.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIAO DENTISTA
com mais de 36 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube
Telefone: 48-0798

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Av. Rio Branco n.º 26-A, 9.º and. EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos envolucros preservativos, de papel de seda, para frutas citricas, e processo de se fabricar o mesmo, privilegiados pela Patente de invenção n. 29.039, da qual é concessionária CROWN ZELLERBACH CORPORATION.

Poderão Levar a Guerra ao Território Chinês

AUTORIZA MAC ARTHUR OS SEUS COMANDADOS, SE NECESSÁRIO

Ao voltar a Tóquio, Mac Arthur abordado pelos jornalistas disse sorrindo que não houve contáto com o inimigo durante sua permanencia na Coréia.

DECIDIRÃO OS COMANDANTES

No que diz respeito ao cruzamento do Paralelo 38, MacArthur colocou a questão nas mãos dos comandantes em campanha dizendo que "não há necessidade de qualquer ordem para o cruzamento do Paralelo pois o status do mesmo já foi discutido amplamente em Washington, Londres e outras capitais. Na verdade o paralelo nunca teve qualquer importância militar pois nossas forças aéreas e navais atuam do outro lado da linha e a força de terra já lutaram anteriormente.

"Ordenei as forças do 8.º exercito para cruzarem o Paralelo 38 se é quando a segurança torna aconselhavel tal crusamento táticamente".

LEVAR A GUERRA A CHINA

TOQUIO, 24, (INS) — De volta da Coréia, o general Mac Arthur deu a entender que poderia ser estendida a guerra ao proprio território chinês.

Salientou que "uma decisão da ONU de abandonar seus tolerantes esforços para conter a guerra na Coréia faria com que estendessemos nossas operações para a zona costeira a bases do interior da China e esta correria perigo de uma derrota total.

Vai a Europa D. Sofia Magno de Carvalho

Pelo avião da KLM., segue, em missão cultural para a Grécia, Egito e Espanha a Sra. Sofia Jobim Magno de Carvalho, professora da Universidade do Brasil. Irá colher nos museus daqueles países material para as suas aulas na Escola de Belas Artes, como já anteriormente fez na Inglaterra, França e Estados Unidos. A ilustre professora irá tambem como delegada brasileira, tomar parte no Congresso a realizar-se em Atenas, do "International Council of Women".

Segundo nos informou, aproveitará a oportunidade para fazer conferências sôbre matéria de sua especialização — Indumentária Histórica — ilustrando-as com magnificas aquarelas de sua autoria.

Na Espanha, como presidente do "Soroptimist Club" participará no congresso feminino internacional que comemorará o quinto centenário dos "Reis Católicos" e de Colombo. Dotada de grande cultura e idealismo, estamos certos que brilhantemente representará a mulher brasileira naqueles certames.

Fabricam-se Joias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.800 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

SEGURE SEU TAXI
OS MELHORES PLANOS E FACILIDADE DE PAGAMENTO.
GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.
Rua Alcântara Machado, 40 sala 602
Tels.: 23-1364 e 23-4157 (Ant. Travessa Santa Rita)

ENSINANDO AO POVO QUE EVITAR O CÂNCER É MAIS FÁCIL DO QUE TRATÁ-LO E CURÁ-LO

Texto Taquigrafado da Mesa Redonda Realizada Pelo DIARIO CARIOCA

Publicamos, a Seguir, a Segunda Parte Dos Debates da Memorável Mesa Redonda Sôbre Câncer Que o DIARIO CARIOCA Promoveu, Com a Participação de Cancerologistas os Mais Eminentes do País, Em Presença do Dr. Napoleão Rodrigues Laureano, e Cuja Primeira Parte Saiu Publicada Em Nossa Edição de Sexta-Feira

O NASCIMENTO DA FUNDAÇÃO



O dr. Sérgio de Oliveira, vice-diretor do Serviço Nacional do Câncer, quando propunha que a fundação aventada pelo sr. Pompeu de Souza fosse denominada "Fundação Laureano"

AS DIFICULDADES DO SERVIÇO



O dr. Mario Kroeff quando expunha as dificuldades financeiras do serviço que tem a seu cargo

O SR. POMPEU DE SOUZA — Ainda desenvolvendo o aspecto terapêutico, solicito agora ao Dr. Sérgio de Azevedo que aborde a parte clínica do problema.

O SR. SÉRGIO DE AZEVEDO — Como sabemos, até hoje vêm sendo empregados no tratamento do câncer os meios clássicos: a cirurgia, os raios X e o rádium. Tôdas estas armas visam, em suma, a destruição ou a extirpação do tumor. Entretanto, todo o mundo cientifico atualmente reconhece que estas armas, infelizmente, são insuficientes para todos os casos. Os resultados são notáveis no câncer em inicio, se estas armas forem bem manejadas por técnicos competentes. Dão resultados, pode-se mesmo dizer, extraordinários, dependendo da localização. Graças aos grandes avanços que fez a cirurgia ùltimamente, e mercê dos notáveis aperfeiçoamentos, introduzidos na técnica dos raios X e do rádium, a percentagem de êxito alcançada nos resultados tem subido extraordinàriamente, não há dúvida, nos últimos anos.

Mas, todos, o mundo cientifico os doentes, apelam por novos meios de tratamento, porque está na conciência de todos que os recursos atuais não resolvem, não constitui processos radicais de cura. As ricidivas da doença tratada por êsses meios são frequentes, isto é, a volta, a reprodução da doença é comum; passado um periodo mais ou menos longo de cura aparente, a doença se repete, no mesmo local ou, então, se reproduz à distância, pelo que chamamos de metastases. Quero dizer, pequenas sementes da doença que ficaram no campo operatorio e que o bisturi do cirurgião não pôde alcançar por serem elementos invisiveis microscópicos, ficaram adormecidos por longo tempo e mais tarde manifestam-se em outros órgãos, reproduzindo a doença primitiva. O ideal seria, então recorrer-se a substâncias que agissem esterelizando todas as células cancerosas no organismo, um agente de ação geral e não local. Esta é a esperança atual de todos os cientistas. Para isto mobiliza-se em todo o mundo um verdadeiro exeército de pesquizadores, à procura de uma substância estêrelizante do câncer em qualquer período, tanto no inicial cómo no final. Para a perquiza voltam-se, neste momento, tôdas as atenções dos interessados no problema do câncer. Os Estados Unidos têm gasto, últimamente, milhões e milhões de dólares, conforme podem atestar os que lá estiveram em estudo como os drs. aqui presentes, Fernando Gentil, Jorge Marsillac, Antonio Pinto Vieira e o professor Mario Kroeff, Diretor do Serviço Nacional de Câncer, e tantos outros que têm ido áquele país em busca de melhores conhecimentos.

Assim, é que até hoje ja foram encontrados alguns elementos que, de fato, têm uma ação especial sôbre a célula cancerosa, mas essa ação ainda não satisfaz. Com a guerra descobriu-se gaz de mostarda, ou mostarda nitrogenada, a que acaba de se referir o doutor Fernando Gentil e que justamente nos casos de linfosarcoma é aplicado com resultados similares aos das irradiações, dando, muitas vêzes, uma sobrevida. Não resolve ainda. Este fato já vem mostrar que há possibilidade de atingir-se a célula no âmago, destruindo o seu núcleo, que é elemento de resistencia, impedindo-se assim que ela se reproduza e tome conta do organismo.

Atualmente tôdas as pesquisas se fazem nêsse sentido. Várias substâncias foram descobertas tendo ação similar, como a uretana, aminopterina e outras, que estão ainda no dominio do laboratorio e que têm ação especifica sôbre as células cancerosas e que não foram ainda transportadas para o uso no homem. Assim os americanos sobretudo acham que dentro de poucos anos será encontrado o medicamento quimico. Espera-se resolver o problema do câncer pelos meios quimiotarápicos, porque, meus senhores, o câncer é uma doença geral, não é doença local. Quando o tumor aparece, quando o câncer se exterioriza já vem agindo há anos no organismo do individuo, no sangue, de maneira que o que vemos é quase o final da doença. Por isso essas terapeuticas classicas dão tantas decepções. Hoje se reclama alguma coisa mais eficiente.

Portanto, nesta ordem de idéia, apelo para o govêrno, para todas as autoridades, no sentido de que deem o maximo de atenção á parte relativa á pesquisa do câncer, que deem instalações. Técnicos não nos faltam. Dêem matériais, deem enfermarias, hospitais, institutos que auxiliem a conclusão do nosso grande Instituto Central de Câncer, que está mais ou menos paralisados na Praça Cruz Vermelha. Dêem verbas a granel para a questão da investigação em laboratório porque somente com a pesquisa é que se resolverá o problema.

Hoje se avalia o gráu de civilização de um povo pelo resultado de suas pesquisas e pelo número de seus pesquisadores. A nação, que não realizar a pesquisa, não é nação civilizada.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Agardeço muito a palavra entusiástica do dr. Sergio de Azevedo. Lamento apenas que o sr. ministro da Educação não mais esteja presente para ouvi-lo. Mas êle o ouvirá ainda hoje, de certo, pois as estações transmissoras vão retransmitir a irradiação desta Mesa Redonda e certamente lerá a publicação que o "Diário Carioca" fará pois os trabalhos da reunião estão sendo taquigrafados. No decorrer da próxima semana publicaremos na íntegra todo o debate desta reunião, para amplo esclarecimento do povo.

O DR. MARIO KROEFF — O dr. Pompeu de Souza, brilhante jornalista, provocou justamente o que queria — o debate. O choque de idéias, a controvérsia é bem da mentalidade do jornalismo.

O dr. Sérgio de Azevedo ouviu a palavra anterior dos cirurgiões, que disseram que o câncer tem uma fase em que é localizada, uma fase que não sofreu ainda a generalização. E é baseado justamente neste fato, neste conhecimento, que tôda a cancerologia se atira á luta pelo tratamento. Há, na verdade, um período, em que o câncer é doença local. Este principio é aceito pela maior parte dos cancerologistas do mundo. Ninguém pode negar os resultados já obtidos como o tratamento por êste mundo afora, nos centros cientificos mais adiantados, nos grandes institutos. Eles confrontam suas estatísticas de cura numa verdadeira emulação profissional.

Os homens de ciência têm os olhos voltados para o ponteiro das estatisticas que mostram a curva ascensorial das percentagens de cura do câncer, num e noutro órgão, nesta e naquela localização.

As estatísticas, revelando as percentagens de cura, mostram o valor dos institutos. Acabo de percorrer os grandes centros médicos da Europa; o de Manchester, de Paris, de Estocolmo, de Goetingen, na Alemanha, o de Lisboa, sem falar nos reputados hospitais da América do Norte, que também já os tinha visitado. Pois bem, todos exibem suas estatísticas, que mostram o resultado obtido em alta percentagem. Não se trata de sobrevida apenas de um ano ou dois. Em câncer só se pode falar em cura depois de passados cinco anos. Há curas de dez, doze anos e mais. O Serviço Nacional de Câncer tem os múltiplos casos curados. Eu tenho também. Os doentes já curados estão por aí para comprovar aos pessimistas o grau de eficiência da terapêutica, dentro daquela percentagem que acabei de falar: variável certamente, com a localização que pode tomar a doença no organismo humano. De maneira geral, podemos dizer que o câncer é curável, se tratado a tempo. A cura vai a um terço ou metade talvez de todos os casos, no inicio.

Nisto é que se baseia todo o esfôrço da cancerologia; por isto é que pleiteamos verbas para aparelhar nossos institutos; nisto é que assenta o nosso idealismo de realizar um trabalho de proteção aos atingidos. Essa convicção é que alimenta a flâmula de Laureano. Inspirado em tais principios, é que Laureano vem desfraldar uma bandeira de redenção em prol de alguns, sustentando que o câncer é passível de cura, quando tratado oportunamente. Desde que o povo seja alertado sôbre o valor do diagnóstico precoce, pode-se obter uma percentagem de cura, já animadora, naquela proporção a que me referi: 90%, no da pele; 70%, no do útero; 76%, no da mama, quando no primeiro período, 40% no segundo, 10% talvez no terceiro e nenhum no quarto. E' bom que o público ouça isso lá fora e não caia no pessimismo que ainda infiltra a gente dos países menos adiantados. Nos Estados Unidos, fala-se em câncer com a maior naturalidade. Não há mais o negativismo dos tempos em que a medicina não dispunha de elementos eficazes ao tratamento. O dr. Sérgio de Azevedo, naturalmente, como pesquisador, como clínico, agarra-se nesse sonho em que vem embalada a humanidade desde longa data: um remédio de ação geral, especifica, capaz de curar todos os casos de câncer!? Infelizmente, essa promessa ainda não chegou, está entregue aos pesquisadores, oculta no segredo dos laboratórios. Enquanto ela não surgir, prossigamos nós a tratar dos casos atuais, com os meios disponíveis, já consagrados pela experiência e pela prática. O que fêz o ilustre jornalista foi provocar o debate, atiçando a disputa médica, sempre clássica entre o cirurgião e o clinico e, às

OUVINDO OS DEBATES

O dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer, ouve, atento, a palavra de outros colegas da mesa redonda

vezes também, entre o cirurgião e o radioterapeuta. Na verdade, não há propriamente antagonismo entre as três armas clássicas, de luta contra o câncer. Na boa técnica, trabalham em conjunto. E' a cooperação existente nos grandes institutos, sempre salutar. E' verdade que, às vezes, cada especialista dentro da própria cancerologia força as indicações desta ou daquela arma, com que está acostumado a trabalhar.

O SR. POMPEU DE SOUZA — E' contra as outras armas.

O DR. MARIO KROEFF — O cirurgião sabe manejar o bisturi e o radioterapeutas domina os raios emanados do radium ou dos raios X. Agora, existe também o que chamamos clinico, pressuroso em entrar na terapêutica cancerológica.

Já é clássica esta disputa entre a cirurgia e radioterapia, mas a percentagem de cura, de uma e outra, sejamos verdadeiros, é mais ou menos a mesma em certos casos. Esta a verdade.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Pelo que vemos a matéria foi discutida sob todos os aspectos, do ponto de vista do diagnostico e da terapêutica. Tratemos, agora, da profilaxia.

HA' UMA PROFILAXIA DO CÂNCER

O SR. SERGIO DE AZEVEDO — Há uma profilaxia especifica, mas essa é no dominio profissional. Do ponto de vista estrito do termo, só temos uma: é a profilaxia do câncer profissional, nos individuos que lidam em certas industrias, com substâncias tidas, como cancerigenas: alcatrão e derivados, assim como os que trabalham em minas de radium e outras substâncias radioativas. Nos Estados Unidos e em outras nações em que essas industrias existem em grande numero, os trabalhadores são protegidos para não ficarem sujeitos às irradiações continuadas, constantes dessas substâncias quimicas, suscetiveis de produzir formações malignas, principalmente para o lado da pele.

As primeiras observações a respeito datam de centenas de anos, desde mil setecentos e pouco. Foram feitas por um médico inglês, Percival Pot, que observou uma série de lesões cancerosas em rapazes que tinham a profissão de limpar as chaminés. Verificou êle que a foligem produzia uma irritação na pele que degenerava em câncer, tal como hoje se obtem pincelando a orelha de um coelho, chamado câncer por irritação. A foligem, nesses limpadores de chaminés, causava formações malignas da pele. Daí poder-se explicar a incidência comum dêsses cânceres nos trabalhadores de minas de alcatrão e substâncias derivadas. Por isso, agora, quando êsses operarios entram para as fabricas, são submetidos a exames rigorosos. Primeiro, os americanos escolhem os individuos de côr escura, porque o pigmento da pele constitui uma resistência contra a formação dêsses tumores. Os individuos de tez muito clara, de olhos azuis são predispostos, são mais sujeitos à doenças da pele, sofrem do chamado câncer do sol. Basta a exposição prolongada e repetida aos raios solares, por algum tempo, para preparar o terreno ao câncer nesses individuos. Nessas fabricas, portanto, escolhem individuos fortemente pigmentados. O câncer cutâneo entre os negros é raro, em relação aos brancos, pois sua pigmentação forma uma especie de defesa contra os agentes externos.

E' preciso que se saiba que as irritações de qualquer natureza são tidas hoje como cancerigenas, irritações cronicas de qualquer ordem, sejam fisicas, como os raios solares, sejam quimicas como o alcatrão e derivados, ou sejam biologicas, como as dos proprios hormônios de nosso organismo, quando desviados de suas funções normais, podem se tornar cancerigenos. A foliculina é suscetivel de produzir câncer da mama. E hoje em dia no tratamento do câncer da mama, ao lado da cirurgia da mama, enfim, do tumor mamario, faz-se, tambem, a terapêutica adequada aos ovarios.

Tudo isso constitui uma série de problemas de grande interesse médico. Na população comum não há propriamente meio especifico de se evitar o câncer, apenas se aconselha o seguinte: fugir das intoxicações, uso moderado do alcool, do fumo, bens hábitos alimentares, bons hábitos de vida, fugir das irritações, enfim, etc.

O SR. OZOLANDO MACHADO — Há uma nova lei de proteção aos radiologistas, elaborada no Govêrno passado e sancionada há poucos dias pelo presidente da Republica. Ela dá dois periodos de férias por ano e limita a jornada diaria de serviço para os que trabalham com raios X e matérias irradiantes, não só para evitar que tenham lesões no sangue, como que não venham a sofrer futuramente de câncer nas mãos e outras partes mais expostas às irradiações.

O SR. POMPEU DE SOUZA — E' matéria, portanto, que se enquadra perfeitamente no que disse o dr. Sergio de Azevedo. Há então uma profilaxia especifica, profissional, mas uma profilaxia geral da doença não existe.

O SR. OZOLANDO MACHADO — Em absoluto.

O SR. MARIO KROEFF — O que chamamos de profilaxia da doença, em linguagem comum, está mal aplicado, porque a nossa profilaxia é o diagnostico precoce, é alertação do publico na prevenção pelo tratamento oportuno, para que esteja atento a qualquer manifestação anormal em sua vida, para que o diagnostico seja elaborado a tempo e a tempo aplicado o tratamento adequado. Essa profilaxia está se aperfeiçoando cada vez mais, não só no conhecimento das causas externas de irritação, continuada, repetida, como agentes de cancerização, mas tambem, nesses outros agentes de ordem interna, intrinseca do organismo, de origem hormonal. No estudo dos hormonios, na endocrinologia, enfim assenta uma grande esperança no problema do câncer.

Sabemos, por exemplo, que a gravidez está intimamente ligada à formação do câncer. A gravidez é um fenômeno de crescimento, e, como o câncer também é um fenômeno de crescimento celular anormal, há nisso certa correlação. Tivemos, no Serviço Nacional de Câncer, um caso que nos serviu de exemplo: uma doente que tinha câncer na região umbelical, em periodo da gravidez. Foi tratada normalmente. Na segunda gravidez, repetiu-se a lesão; foi tratada; na terceira e na quarta, tambem, a ponto dela dizer: doutor, parece que eu estou gravida, porque o meu câncer está dando prurido.

O SR. POMPEU DE SOUZA — O câncer, então, era elemento de diagnostico da gravidez. (Riso).

O SR. MARIO KROEFF — Então, no fim de 4 anos a doente evitou a gravidez por três anos, e durante êsses três anos não teve manifestação alguma. Ao fim de três anos, ela engravidou de novo, aparecendo novamente a lesão. Quer dizer, há uma correlação entre a gravidez e a multiplicação celular, o que facilita o desenvolvimento ou aparecimento do câncer. Hoje, admite-se que o excêsso de foliculina circulante no sangue feminino é elemento coadjuvante no desenvolvimento do câncer, latente ou já em evolução declarada.

O SR. ADAIR EIRAS ARAUJO — O que eu queria salientar o dr. Kroeff já esclareceu: a profilaxia do câncer, hoje, está no próprio diagnóstico precoce da doença.

Existem, hoje, numerosas clínicas de diagnóstico precoce, nos Estados Unidos. Lá são examinados indivíduos normais, principalmente as m u l h e res, que não apresentam sintoma algum e são submetidos então a um exame especializado, por médicos especialistas que procuram verificar nos órgãos em que o câncer é frequentemente encontrado, a existência de pequenas lesões discretas, até então despercebidas clinicamente, absolutamente assintomáticas.

Se fizermos isto estaremos realizando a profilaxia do câncer: exames periódicos, de seis em seis mêses, depois do individuo atingir os 35 anos, idade em que o câncer passa a ser mais frequente.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Teriamos, então, que fazer exame de tôda a população, periòdicamente.

O SR. ADAIR EIRAS ARAUJO — Sim, exames periódicos de tôda a população.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Caimos, agora, num ponto que eu desejaria esclarecer, porque interessa muito ao povo. Entre o povo há grande preocupação na questão do grau de incidência do câncer, com relação ao sexo a à idade. —

O SR. ADAIR EIRAS ARAUJO — Eu queria dizer, antes de terminar, que entre nós já foi criado, no IPASE, onde trabalho também, uma clínica de prevenção do câncer, clínica de diagnóstico ultra-precoce.

Há também no Instituto de Ginecologia, na cátedra do prof. Arnaldo de Morais, um serviço preventivo no exame ginecológico das mulheres.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Eu pediria, para ordenar os trabalhos, conceder a palavra ao dr. Mário Kroeff.

O SR. MÁRIO KROEFF — O dr. Pompeu de Souza levantou o problema do indice de incidência do câncer, com relação ao sexo e a idade.

Em primeiro lugar podemos dizer que as estatísticas de mortalidades registram uma incidência muito maior nos centros adiantados do que nos atrazados. Num país como os Estados Unidos, as percentagens são muito mais elevadas do que na América do Sul. Pode-se dizer, mesmo, de um modo sucinto, que o câncer é a doença da civilização. Tanto mais adiantada a nação, mais perseguida pelo câncer. As percentagens mais elevadas encontramos justamente na Suécia, na Alemanha e outros paises nordicos super-civilizados; êles têm como possuem também alguns Estados do norte dos E. Unidos mais de 100, 120, 130 mortes por ano em cada 100 mil habitantes. Aqui no Brasil temos no Rio de Janeiro, 50 a 55 por ano, em cada 100 mil habitantes; em São Paulo é maior; na Argentina é maior ainda o índice.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Não será isto devido à perfeição dos serviços estatísticos gerais dêsses paises mais adiantados, e no nosso caso não há o registro devido? Há, entre nós, muitas mortes por causa ignorada.

O SR. MÁRIO KROEFF — O senhor levantou exatamente a questão e feriu o problema no coração. São três os fatores que contribuem para essa diferença no índice de mortalidade por câncer entre os diversos paises.

Em primeiro lugar, o melhor diagnóstico feito nos paises adiantados. Lá, os meios são mais rigorosos e os certificados de óbito levados mais a sério.

Em segundo lugar, é que lá já desapareceram no orbitário geral as causas-mortis por várias doenças que ainda campeiam entre nós. Por exemplo: não existe nem a febre amarela, nem a febre tifoide, nem a peste, nem a variola, nem a malária, nem a mortalidade infantil, etc.

O SR. POMPEU DE SOUZA — Houve uma seleção de moléstias.

O SR. MARIO KROEFF — Houve uma seleção, justamente. A tuberculose, que em 1900 estava em primeiro lugar nos Estados Unidos, quando o câncer esteve em 8.º, passou, hoje, para o 9.º lugar, enquanto o câncer figura em 2.º. As doenças do coração ocupam o primeiro lugar, com mais de duzentas mil mortes por ano, e o câncer ocupa o 2.º lugar, com 180 mil mortes por ano.

Agora, por que houve êsse aumento? — E' porque aumentou também a longevidade do homem americano. Eliminando essas doenças comuns que abatem o homem na adolescência, na infância, êle adquiriu longevidade muito maior. O homem americano, hoje, vive em média 64 anos e a mulher 65, ao passo que no Brasil estamos ainda na fase de uma média de vida de 40 anos. Estamos na época do americano de 1900, que já eliminou no seu coeficiente de mortalidade várias doenças. Nós temos, aqui, aindaí a tuberculose em primeiro lugar. Com uma mortalidade dez vezes superior à dos americanos do Norte, os E. Unidos têm 40 mortes por ano em cada 100 mil habitantes e nós temos cêrca de 400. Como eu já disse, uma vez, na América do Sul a população morre no caminho, antes de atingir à idade do câncer, que começa depois dos 35 anos. O câncer mata muito mais nos outros países, porque sua gente chega à idade madura em muito maior número.

Esta vale como explicação para mostrar a diferença de mortalidade satisfazendo a pergunta levantada.

Agora o dr. Alberto Coutinho dirá duas palavras sôbre questão que êle acha de grande importância: as lesões pré-cancerosas.

O DR. ALBERTO COUTINHO — Completando a esplanação do dr. Sérgio de Azevedo, a respeito da profilaxia do câncer, temos a informar que esta não se pratica somente evitando que os trabalhadores fiquem expostos aos fatores ditos cancerigenos, por êle mencionados.

Penso que faz parte integrante da profilaxia do câncer o combate sistemático às chamadas lesões pré-cancerosas.

Que devemos entender por lesões pré-cancerosas?

(Conclúi na próxima edição)

Radiola de Mesa
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
EM 9 PRESTAÇÕES
CR$ 420,00
CORBET, SOM FORMIDAVEL TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A 4.º andar — sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acio-bléia Geral Ordinária, no dia nistas a se reunirem em Assem-31 de março p. f., às 12 horas, na sede do Banco, à rua da Alfândega n.º 28, para tomarem conhecimento do Relatório, Balanço e contas apresentadas pela Diretoria com o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950, deliberar sôbre os mesmos e sôbre outros assuntos de interesse geral e procederem à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, fixando-lhes, também, os honorários.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1951. — Carlos de Sabóia Bandeira de Mello — Presidente, Caio Machado de Oliveira — 2.º Vice-Presidente, Francisco José Teixeira Leite, Diretor-Superintendente.

Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes do Rio de Janeiro

Convido os srs. associados para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em 1.ª convocação às 16 horas, ou, em 2.ª convocação, às 17 horas do próximo dia 26 de março corrente, na sede social à rua de Santana n.º 42 sob., com a seguinte ordem do dia: a) leitura e aprovação do relatório da Diretoria e do balanço referentes ao exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1951. — Alipio de Queiroz, Presidente.

O PALACIO ENCANTADO
APRESENTA
LAMB AND YOCUM
PARADA DOGÊLO
UM CARNAVAL NO GÊLO, DIRETAMENTE DE NEW-YORK PARA O RIO
O ESPETÁCULO QUE ESTÁ ASSOMBRANDO O RIO!
HOJE -- VESPERAL
Às 16,00 e às 21,00 horas
Bilhetes à venda: "Pizarria Luigi", avenida Atlântica, 1620 — Sapataria "A Revolta", 13 de Maio, 47 e av. Presidente Vargas, Praça 11
AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA DESCANÇO DA COMPANHIA

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1951 — N. 6.974

A Nossa Opinião

Continuidade no Combate às Sêcas

NOTICIAS do Ceará dizem que choveu, no interior, no dia 19 do corrente. E' possivel que seja o inverno. Se assim acontecer, estará afastado, pelo menos em parte, o flagelo da sêca. Nenhum fato poderia ser mais auspicioso para o Brasil, no momento.

Mas, em qualquer hipótese, convém realizar o plano de obras contra as sêcas. A grande, média e pequena açudagem, com os canais de irrigação, piscicultura, cultivo racional do solo e estradas para o escoamento da produção constituem um conjunto de realizações de alto interesse social e econômico para o Brasil.

Não se trata apenas de um problema humanitário, evitando que a fome acarrete os maiores horrores a milhões de brasileiros. Os serviços planejados para o Nordeste criarão riquezas naquela extensa e populosa região. Aumentarão a renda nacional e, assim, fortalecerão a economia do país.

O que tem faltado a êsses serviços é continuidade. Só se fazem investimentos quando surge uma crise climática. Passada a sêca, tudo é suspenso, com enormes prejuizos. Para evitar tais inconvenientes foi que a Constituição de 1946 estabeleceu que 3% da renda tributária sejam gastos no combate ao flagelo secular. Mesmo assim, apesar dêsse dispositivo expresso, o problema não foi enfrentado, continuando ao abandono dez milhões de brasileiros.

Incoerências da Borracha

A imprevisão econômica que provocou a necessidade de importarmos borracha, para atender à nossa grande indústria manufatureira à base dêsse produto, revela, também, um aspecto que, se não favorável, dá ao Brasil um título inédito e honroso: o de importador de matéria-prima básica de um grande indústria!

O Brasil deixa de exportar a matéria-prima e passa à condição de importador! Isso, para quem não conhece as razões que motivaram essa mágica, dá a impressão de evolução econômica, pois todos sabemos que os países importadores de matéria-prima e exportadores de manufaturas são os chamados países superindustrializados, os de alto nível de vida, as "bigs" nacionalidades do mundo econômico!

Mas o pior é que nós só chegamos até aqui por imprevisão e, quando podiamos ter um produto manufaturado barato, pela disponibilidade doméstica da matéria-prima básica, vamos tê-lo caro, pela necessidade de importá-la. E não falar na exportação de manufaturas, pois quando exportavamos a borracha bruta, disputada pelos países importadores, nosso principal problema, dado o alto custo de nossa produção, era a concorrência internacional. E' facil de imaginar o que será essa concorrência no concernente às manufaturas, cuja disputa internacional é justamente ao inverso: pelos mercados consumidores!

A futura luta de concorrência do Brasil com outros países parece ser mesmo no nosso mercado interno, entre as manufaturas estrangeiras e as nacionais... Como de costume.

Fraude à Lei

QUANDO a lei estabelece que as funções gratificadas só podem ser exercidas por funcionários tem ela em vista um duplo objetivo. De um lado, aproveitar a experiência dos servidores públicos nos encargos de direção; de outro, estimular aquêles que possuem maior merecimento.

Mas no Brasil as leis são feitas para ser burladas. Agora mesmo, nesta época de empreguismo, estão os ministros nomeando estranhos, em caráter interino, para as classes iniciais dos quadros funcionais e, logo após, designando êsses seus protegidos para os postos de comando. E' evidente a fraude. E, assim, tiram o estimulo dos funcionários e prejudicam os serviços com tais investiduras de elementos bisonhos.

Que fazem os órgãos de classe em defesa dos interêsses dos serventuários da União? A Associação dos Servidores Civis por que não se manifesta? Será que só existe para homenagear os poderosos do dia?

Carne de Pescoço é Filé...

NA campanha eleitoral os lideres trabalhistas recomendavam ao povo que comessem milho em substituição ao trigo. Em vez de pão, muita brôa. Os discursos eram ouvidos, mas não obedecidos. Até porque os oradores não pregavam com o exemplo.

Agora, após o fracasso da carne, que ficou nas promessas, surgem os nutricionistas diplanos, e afirmam que peito de zebu é melhor do que filé de vaca. Todos devem preferir a carne de terceira à de primeira. Pescoço de boi é mais macio do que costeleta de vitela. Declara o doutor sapeano que será capaz de fazer vinte e cinco quitutes de um pobre mocotó de chamurro.

Acontece, entretanto, que as donas de casa não são da mesma opinião. Nem as elegantes de fôrno e fogão. Para elas, que enfrentam a realidade quotidiana nos açougues e nas cozinhas, peito de boi é, no duro, carne de terceira.

Não venham com essa história de que o paladar não passa de simples hábito. Também o ilusionista dizia que a dôr era uma opinião, mas, por via das dúvidas só extraia o dente com a velha anestesia. Confessem logo que não há carne, nem bôa, nem ruim, mas não tentem iludir o estômago do povo com passes de mágica.

A Luta Contra o Câncer

A campanha contra o câncer, liderada pelo dr. Laureano — êsse homem intrépido, êsse mártir — pode-se, desde já, considerar vitoriosa. E' uma das mais belas e mais altas iniciativas de solidariedade humana que se têm registrado nos últimos tempos. Essa batalha árdua há de ser, na história, uma etapa marcante da grande jornada mundial contra a terrivel molestia que tem ceifado tantas vidas preciosas.

A luta contra o câncer vem sendo mantida heròicamente por tôdas as nações civilizadas. Nos Estados Unidos ela é excepcional. Os maiores cientistas daquela nação trabalham dia e noite, nos laboratórios, realizando uma obra imensa de pesquisas. Ultimamente, êsses cientistas norte-americanos lançaram um apêlo caloroso a tôdas as nações do mundo, pedindo auxilio financeiro. Sem dinheiro não é possivel chegar ao fim. A campanha exige um financiamento intensivo. Um financiamento que há de resultar num benefício incalculavel para a humanidade.

Ninguém tem o direito de descrer dos frutos da jornada. A ciência marcha, os seus heróis não ensarilham as armas, não dão tréguas ao inimigo, não se deixam levar pelo desânimo e pela descrença. O câncer há de ser vencido. Na época de Pasteur ninguém acreditava nas suas palavras. E o sábio mostrou quanto podem a tenacidade, a fôrça de vontade e sobretudo a certeza da vitória final.

Ajudemos, todos, a Fundacão Laureano. Esse homem extraordinário, que faz da sua moléstia uma bandeira, que faz do seu sofrimento um estímulo perene aos seus compatriotas, deve ser ouvido. Cerquemo-lo de confôrto, na glória dos seus últimos dias de vida, recompensando-o com tudo o que pudermos fazer pela vitória da sua causa, que é uma causa de tôda a humanidade.

As Sêcas e o Comunismo

OS comunistas aproveitam-se de tôdas as situações para exercer sua maléfica influência sôbre as massas. Até as desgraças servem de motivo para sua intervenção indesejável.

Telegramas de Fortaleza anunciam que os agentes vermelhos infiltram-se entre as vitimas da sêca, para incentivá-las à desordem, ao saque, e ao assalto à propriedade privada. Os infelizes atingidos pelos efeitos da tragédia climatérica, são criaturas ansiosas por uma providência capaz de minorar os seus sofrimentos. E no horror dêsses sofrimentos deixam-se levar pelas palavras dêsses provocadores, sem pensar nas suas consequências.

No Ceará, o movimento vermelho entre os flagelados se desenvolve assustadoramente. E já o govêrno do Estado vem tomando providências, no sentido de deter a audácia dêsses energúmenos. Os efeitos da ação nefasta dos bolchevistas só poderão ser neutralizados por uma outra ação, imediata e eficaz, das autoridades, em benefício dos nossos patrícios vitimados pela grande desgraça que se abate sôbre o Nordeste.

O que se está verificando no Ceará faz parte de um plano preestabelecido. De lá se irradiará por outros Estados atingidos pelas sêcas. E' preciso estar vigilante.

AMERICAS

Por F. Zenha Machado

PROPOSTA pelos EE.UU. há três meses, para tratar de questões provocadas pela "política agressiva de comunismo internacional" reune-se amanhã em Washington a quarta Reunião de Consulta dos ministros do Exterior das Américas. Fundamenta-se à proposta na Declaração de Lima de 1938, de que consultas se realizariam sempre que "estivesse ameaçada a manutenção da paz ou a integridade de qualquer república americana".

Avançando mais um passo na sua política mundial anticomunista propõem-se agora os EE.UU. a integrar mais sòlidamente as 21 repúblicas americanas num bloco militar e econômico.

Enquanto a integração militar é sua principal preocupação, reivindicações econômicas são o objetivo primordial das nações latino-americanas.

Preparam-se os norte-americanos para propôr aos latinos a execução de programas militares nacionais que possam ser ajustados ao programa continental e mundial em caso de guerra. Esperam que organizem: 1) fôrças suficientes para a defesa de seus territórios e para a manutenção das linhas de comunicação dentro do continente, tornando desnecessária a permanência aí de tropas norte-americanas; e 2) fôrças destinadas a apoiar as NN.UU. em caso de agressão no exterior.

Dispõem-se para isso a fornecer o equipamento e treinamento necessário, deixando a questão de pagamento para discussão posterior.

Consideram os latino-americanos que mais imediatamente lhes cabe evitar a repetição das dificuldades econômicas em que foram envolvidas na última guerra. Tendo enviado grande quantidade de matérias primas estratégicas para os EE.UU. chegaram ao fim do conflito com elevados créditos e necessidade urgente de produtos industriais. Quando começaram a adquiri-los os preços haviam subido, baixando proporcionalmente sua capacidade aquisitiva, prejuizo de que até agora se ressentem.

Admitindo a possibilidade de sanar êsse inconveniente, pretendem os norte-americanos garantir-se agora o uso integral dessas matérias primas, evitando sua exportação para a URSS e aliados.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Respeito de Soberania

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



JA' não é sustentavel a tese que se anuncia será defendida pela delegação argentina à Conferência de Washington, segundo a qual um caso de escândalosa violência à ordem jurídica e liberal das democracias, como o da perseguição movida à "La Prensa", até ao esbulho da propriedade dêsse grande jornal e o mandado de prisão contra o seu diretor, acusado, principalmente, do crime de defender sua liberdade é seus bens contra os atos de prepotência da ditadura peronista — seria problema nacional interno, questão de ordem e segurança ligada à própria noção de soberania e dela decorrente, insusceptível, portanto, de ser debatida em conclave internacional.

O PRINCÍPIO DE SOLIDARIEDADE

Não, o caso de "La Prensa" não é um caso nacional argentino e não afeta, apenas, aos bens e à segurança pessoal do sr. Gainza Paz. Afeta, igualmente, direitos essenciais do homem, e nos atinge, a todos os que vivemos da imprensa e para a imprensa, em qualquer parte do mundo livre, e reivindicamos, como condição de viver dignamente, a liberdade de pensamento, de opinião, de expressão e de crítica, fundamento da ordem democrática e da própria estrutura do mundo civilizado, que não assenta em outro princípio sua fôrça propulsora e seu equilíbrio.

A supressão, ostensiva ou encoberta, de tais liberdades, em qualquer país, há de provocar a indignada repulsa de tôdas as outras nações, pelos órgãos representativos do seu pensamento. E, se é bem verdade que o caso não será de represálias, ou protestos de outros govêrnos, não se pode, entretanto, desconhecer o interêsse que há, para o concerto das nações, em debater a questão de princípio, nas assembléias internacionais, cada vez mais frequentes e mais necessárias, exatamente para se firmarem as bases de uma colaboração progressiva, no esfôrço comum indispensável para preservar a democracia e seu sistema de liberdades fundamentais, que tão graves ameaças tem sofrido no mundo contemporâneo.

As Ligas, Sociedades, Associações e Uniões internacionais, que, desde 1918, se têm sucedido na emprêsa de dotar o mundo moderno de um organismo inter e superestatal dotado de autoridade eficiente e, portanto, de fôrça coercitiva, embora ainda estejam longe de atingir ao nivel ideal dessa desejada eficiência, já têm conseguido, entretanto, poder bastante para modificar substancialmente, sob alguns aspectos, velhas noções como a de soberania, que perde o caráter absoluto de outros tempos, admitindo francamente algumas restrições, naqueles pontos, pelo menos, em que, de algum modo, o nacional e o internacional se confundem à luz dos valores humanos universais.

LIMITAÇÕES DO ESTADO, A BEM DAS NAÇÕES

Atualmente, as nações tendem à política de entendimento e dos auxílios recíprocos. As conversações internacionais, desde Haya, transcendem à órbita das pretensões territoriais e das convenções de tarifas. Nos começos da última guerra, o Presidente Roosevelt pôde declarar que as fronteiras dos Estados Unidos estavam nas margens do Reno, fórmula elegante para traduzir a consciência nacional dos deveres de solidariedade internacional. E o Pacto do Atlântico foi a afirmação dos princípios que devem constituir as condições mínimas para a participação nas vantagens do convívio e da solidariedade dos povos livres.

Ali estavam postulados, nitidamente, uns tantos limites à organização interna do Estado e, portanto, ao conceito absoluto das soberanias nacionais. De modo geral, entretanto, pode-se dizer que tais limitações, a que continua a obedecer a política internacional, visavam a garantia das nações contra os eventuais desmandos e desvarios do Estado, ou melhor, dos detentores do seu poder.

Um caso típico de tais desvarios e desmandos é o que vem sofrendo o povo argentino, ao qual foi arrebatado (como ao nosso, em 30 e em 37, datas que se completam no mesmo fenômeno de usurpação continuada e trabalhada em profundidade) o govêrno de si mesmo. E dentre os atentados às liberdades públicas que lhe têm sido impostos, nenhum mais grave nem mais revoltante que a perseguição a "La Prensa", o seu fechamento por uma falsa greve, forjada na polícia, o assalto às oficinas seguido da morte de um gráfico, ao se disporem os operários a retomar o trabalho, "no peito", finalmente o esbulho da propriedade, aprovado por um arremedo de Congresso e a ordem de prisão contra o diretor, que teria desacatado o dito Congresso de representantes demissíveis "ad nutum" ao situar-se em lugar seguro, se é que o conseguiu.

Se tão escandalosa subversão da ordem jurídica tem que ser engolida em sêco pelas nações unidas, para que servirá, nesse caso, essa união?

Ciência ao Alcance de Todos

Distonia Neuro-Vegetativa

O sistema neuro-vegetativo regula o funcionamento de todos os órgãos que compõem os diversos aparelhos e sistemas do corpo humano. E' de atividade autônoma, isto é, independe de nossa vontade, o que quer dizer que a correção dos distúrbios de tal sistema se faz sem a ajuda de nossos atos conscientes, embora seja importante o reconhecimento de como se originam os sintomas da distonia neuro-vegetativa, para que o paciente coopere com o clinico.

Entende-se por distonia neuro-vegetativa a alteração do tonus desse sistema. Composto de um duplo conjunto de nervos e gânglios: o simpático e o vago (ou parassimpático), é caracterizado o sistema autônomo pelo equilíbrio dos seus dois componentes. Quando se rompe esse "statu quo", tanto pode predominar o simpático, como pode sobressair-se o vago.

No estado normal há via de regra certa predominância de um setor, na dependência do biotipo. No longilineo, o simpático tem função primacial, enquanto o vago prepondera no individuo brevilineo. O normotipo é aquele em que melhor se realiza o equilibrio dos dois setores. Quando se desregula o sistema neuro-vegetativo, em geral se observa acentuado hiperfuncionamento do componente predominante no estado normal, ou seja exagero das funções ligadas ao simpático nos longilíneos, em oposição à hipervagotonia nos do biotipo brevilineo.

Do fato referido, de que o sistema autônomo tem sob controle os diversos órgãos da economia, deduz-se que os sintomas e sinais da distonia neuro-vegetativa são extremamente variados e abrangem inúmeros setores do organismo humano. De fato, é típica a multiplicidade de fenômenos que os doentes distônicos referem, podendo dizer-se que suas queixas vão da cabeça à ponta dos pés. Estes pacientes apresentam limiar de sensibilidade à dor menor do que as pessoas normais; quer isto dizer que estimulos de pequena intensidade, incapazes de molestar o individuo sadio, despertam a sensação dolorosa nos distônicos.

O sintoma dor, todavia, apresenta características próprias, nestes casos. E', via de regra, de tipo constrictivo, afirmando o doente que sente tenazes a apertar-lhe a cabeça ou a base do torax. Outras vezes, são dormências ou fisgadas, sem local fixo, bem como palpitações dolorosas. Os músculos do esqueleto se cansam facilmente e a marcha é causa de dores nas pernas.

Fenômenos bastante frequentes são as alterações da secreção sudorípara, sobretudo na palma das mãos e na planta dos pés. Subjetivamente, surgem sensações de frio e calor nas extremidades, as quais muito assustam ao paciente que as atribui a distúrbios circulatórios oriundos de mau funcionamento do coração. A temperatura corporal mostra variações amplas no correr do dia, não sendo raras as queixas de que o termômetro marca menos de 35 gráus.

O tubo digestivo é sede de modificações bem marcadas, provavelmente por causa dos plexos nervosos que existem na parede dos intestinos, plexos esses filiados ao sistema neuro-vegetativo e sujeitos às mesmas variações que tal sistema sofre, como um todo. Assim, crises diarreicas alternam-se com periodos de prisão de ventre, da mesma forma que fenômenos de secreção exagerada dos sucos digestivos podem suceder-se a sintomas decorrentes de produção diminuida dos mesmos. Tudo depende, em última análise, do predominio do simpático ou do vago. No setor toráxico, o simpático é excitante, sendo inibidor do funcionamento dos órgãos abdominais. O inverso realiza o parassimpático ou vago.

O diagnóstico de distonia neuro-vegetativa não é tarefa simples, pois exige o exame completo do paciente, a fim de que se possa afastar qualquer ma-

(Conclui na 7.ª página)

Territórios Federais

OCTÁVIO BOMFIM DE OLIVEIRA

A Mensagem apresentada pelo presidente da Republica ao Congresso Nacional, na abertura da sessão legislativa de 1951, ao abordar o capitulo da administração dos Territórios Federais, fêz sentir que o desenvolvimento econômico e social dessas Unidades Federativas, no quinquênio anterior, não correspondeu à vultosa soma de 865 milhões de cruzeiros empregados nas mesmas. E aponta, como uma das razões do fato, a falta de planejamento e contrôle das atividades naquelas áreas.

A observação oficial, absolutamente verdadeira quando frisa a falta de contrôle e planejamento das administrações territoriais, por parte do Poder Central, merece críticas quando diz que o desenvolvimento daquelas áreas esteve bastante aquém do que seria lícito esperar, em face do numerário que receberam. Talvez tivesse sido possível fazer mais do que foi feito nos Territórios no último quinquênio presidencial. Todavia, é preciso não esquecer que, nêste lapso de tempo, não se poderiam corrigir quatro décadas de erros e vícios, como no caso do Acre, ou recuperar, inteiramente, regiões outrora deixadas no mais completo abandono, mergulhadas no mais lamentável estado sanitário, como os outros Territórios.

Embora não se deva lamentar o dinheiro empregado no desenvolvimento econômico e social dos Territórios Federais, não se devem, todavia, canalizar, para os mesmos, enormes dotações orçamentárias, sem que, primeiramente, se tenha elaborado um plano racional para atingir os objetivos colimados com essa entidade.

A criação dos cinco Territórios Federais, em 1943 (dois dos quais — Ponta Porã e Iguaçu — foram extintos pela Assembléia Constituinte de 1946), como "imperativo de defesa nacional", expressão vaga a que se pode dar interpretação ampla, trouxe para essa figura de nosso Direito Público um aspecto que jamais fôra dado ao Acre.

Realmente, a origem da entidade "Território Federal", na esfera política nacional, não obedeceu a nenhum plano prèviamente estabelecido, assim como não teve nenhuma finalidade definida. Foi consequência de uma situação de fato. Essa origem trouxe, para a novel instituição, todo um complexo de imperfeições e incompreensões, agravadas com o decorrer do tempo, pois que jamais se procurou assentar as bases definitivas da mesma.

Em verdade, o legendário Território do Acre constituiu, até àquela data, uma entidade sem função definida, sofrendo as mais variadas experiências administrativas, que sòmente serviram para o tornar um exemplo negativo para a mesma. Com o aparecimento de seus co-irmãos, visando o "povoamento, valorização e segurança dos pontos-chaves do território nacional", integrou-se o antigo Território nessa tarefa, levando, todavia, como herança todo um passado defeituoso, que tem sido um sério entrave ao seu desenvolvimento.

Atualmente, porém, a função do Território Federal não é unicamente a de objetivar a ocupação da faixa lindeira. A essa tarefa, sem dúvida alguma importante, acrescentou-se outra, não menos importante: a de servir como meio de recuperação das áreas inaproveitadas do País, as quais estariam fadadas a uma eterna situação de desvantagem, se continuassem integradas aos Estados de onde foram desmembradas, em face da conhecida insuficiência financeira dos mesmos, para quem os encargos da administração são demasiados. Aliás, essa função do Território foi perfeitamente compreendida pelo govêrno anterior, que para ela chamou a atenção do Poder Legislativo na Mensagem Presidencial de 1948. Daí por que foi pródigo nas dotações orçamentárias para aquelas unidades da Federação.

A ninguém mais compete a responsabilidade financeira de um empreendimento tão importante, a não ser á União. E' o ônus, que lhe cabe, como administradora direta dos Territórios Federais, unidades sem nenhuma parcela de autonomia, cujos governadores são Delegados da União, ali, e são de livre escolha do Presidente da Republica, não precisando da aprovação do Senado para serem investidos no cargo.

O que é indispensável, e seria conveniente que isso fosse feito o mais rápido possível, é efetivar o contrôle, pelo Presidente da Republica, das atividades dos prepostos da União, através de um órgão coordenador e planejador, diretamente subordinado à Presidência.

Verdadeiramente não há contrôle das atividades administrativas nos Territórios Federais. O governador tem apenas a obrigação de, anualmente, apresentar a sua prestação de contas ao Tribunal competente, para o necessário exame e aprovação, lembrando-se, vez ou outra, de apresentar um relatório das atividades, ao Ministro da Justiça, a quem está diretamente subordinado, fatos que não podem ser apontados como "contrôle de atividade".

Acresce que o governador do Território possui poderes paradoxais. Embora seja o Território uma unidade sem autonomia política, tem o seu governador uma certa autonomia administrativa, — exatamente por falta de um órgão coordenador e planejador — que lhe dá competência para elaborar o plano de obras e a proposta orçamentária do Território, apesar de serem um e outra sujeitos à apreciação de órgãos superiores. Mas isso é um mal, constituindo sua prática um grave êrro, que afeta, em cheio, o desenvolvimento do Território, pois são frequentes as soluções de continuidade administrativa, das quais o Acre é bem um exemplo e uma vítima, pois, não raro, os sucessores de um governador preferem iniciar obras e atividades novas, a concluir as que encontraram em andamento, na tentativa de suplantar as realizações passadas.

Um órgão diretamente subordinado à Presidência da Republica, que elabore planos para o desenvolvimento, em dez, quinze ou mesmo vinte anos, das áreas erigidas em Territórios Federais, e controle a atividade dos Delegados da União, ali, a fim de evitar a descontinuidade administrativa, — é uma necessidade que se impõe, se a União não quiser ver os Territórios absorverem, anualmente, enormes dotações orçamentárias, que aumentaram gradativamente, sem que os resultados obtidos possam ser considerados como compensadores.

Não seria êsse órgão, um super-govêrno, nem deixaria de ouvir as sugestões dos elementos locais e dos próprios governadores, na elaboração do plano de desenvolvimento econômico e social dos Territórios. Sua principal função seria a de controlar e fiscalizar o cumprimento dêsse mesmo plano.

O Que se Diz:

...QUE o deputado Rui de Almeida (PTB-D.F.), segundo telegrama de S. Luiz do Maranhão publicado pela imprensa, conseguiu ser "carregado nos braços por milhares de pessoas"...

*

...QUE um telegrama procedente dos Estados Unidos e largamente divulgado informou que uma autoridade em medicina declarara que beber antes dos quarenta é loucura, mas que também não beber depois dos quarenta é igualmente loucura...

*

...QUE, lendo o dito telegrama, o senador Ivo de Aquino (PSD-S. Catarina) comentou, convencido: "Se eu fui louco até os quarenta, não devo continuar louco depois dos quarenta"...

A Opinião do Leitor:

MONUMENTOS

Escreve-nos o sr. Newton Lopes Domingues:

"A maneira por que, nos países civilizados, se perpetuam na memória e gratidão do povo os que, nos domínios da ciência, das letras, das artes e do patriotismo, enalteceram a Nação, atinge a expressão de tudo quanto há de melhor e mais representativo.

"Os monumentos públicos, na Europa e nos Estados Unidos, são o que sabemos, levados em conta o valor monetário e estético, além do grande talento documental, requisitos indispensáveis a toda consagração digna de tal significado. "Admirados nas cumiadas da exaltação patriótica, os grandes homens são exemplos a imitar, os nomes de inspiração da nacionalidade, que os venera e glorifica, como atestado das possibilidades nacionais. Daí porque tudo de excelente, quer no mármore e no bronze, quer no ferro e no granito, ou, ainda, na perfeição plástica e alegoria simbólica entra, seja por que preço for, na confecção dos monumentos — resumos que exprimem o reconhecimento do valor e a honra ao mérito.

"Não padece dúvida que possuimos no Rio e nos Estados belas e valiosas estatuas, as quais não fariam má figura diante de suas similares estrangeiras. Infelizmente, porém, nem sempre é confirmada a regra, porque, por mais incrivel que pareça, temos aqui mesmo, na Capital Federal, exemplos a citar.

"Deixo de lado a refugada estátua do trabalhador visto como está fora de duvidas que não representa coisa alguma, em matéria de estesia. O monumento ao "Pequeno Jornaleiro", por seu turno, é todo ruim, mal feito e pessimamente acabado, dando a impressão de ter sido feito às pressas.

"Tudo isso vem a propósito da pobreza de imaginação e do pauperismo com que está simbolizada a personalidade de Noel Rosa, compositor que criou tantas melodias que fizeram época e que, como poucos, interpretou o temperamento musical de nossa gente. Em verdade, o musicista da Vila famoso como genial harmonizador de temas populares, autor de grande número de sambas e canções, bem merecia um monumento digno do seu valor, ou, do contrário, se não temos recursos, deveriamos evitar que a sua saudosa memória fôsse ainda tão menosprezada a ponto de ser homenageada com a insignificancia que se vê na Praça Barão de Drumond, — jardim, ademais, maltratado e quase abandonado.

"Nada há, de fato, que admirar naqueles três metros de obelisco um tanto grosso, onde aparece, em baixo relevo, esculpido no cimento verde-claro, violão simples (igual aos de brinquedo de crianças) encimado por medalhão exibindo o

(Conclui na 9.ª página)

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Superintendente	43-3930
Gerência	23-4643
Secretaria	23-4472
Redação	43-5539
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE — Assinaturas - Venda de Jornais — 43-6609

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Paises c. Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27 1.º andar telefones 52-4355 e 52-3755 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Ademir, aos Rubro-Negros; Flavio, aos Vascainos: 'Colaborem Com Laureano'

Todo o Apoio à Coleta de Hoje No Estádio Municipal — Outras Idéias: Flávio Sugere a Renda da CBD No Rio-S. Paulo Para a Fundação e Ademir Um Jôgo Entre Selecionados da Zona Sul e Zona Norte da Cidade

Falando a êste jornal, a respeito da campanha de fundos para a Fundação Laureano, Flávio Costa e Ademir, figuras representativas do Flamengo e do Vascó, solicitaram-nos que em seu nome e no de todos os que vão participar do "match", dirigíssemos um veemente apêlo a todos os torcedores e dirigentes no sentido de empregarem o maior apêlo possível à campanha iniciada pelo dr. Laureano, demonstrando, desta forma, a mais elevada compreensão dos esportistas brasileiros sôbre os graves problemas do povo, entre os quais o da saude forma de maneira tão dolorosamente notável.

OUTRAS FORMAS DE COOPERAÇÃO

Além da contribuição pedida hoje, sugeriram Flavio e Ademir que outras iniciativas sejam tomadas pelos desportistas cariocas para fortalecer o movimento de arrecadação de fundos para a Fundação dr. Napoleão Laureano.

A RENDA DO RIO-S. PAULO

Flávio Costa declarou:

— Eu já havia pensado mesmo em descobrir uma fórmula que se mostrasse eficiente de colaboração dos esportistas. Nenhuma me pareceu tão objetiva como a contribuição direta das entidades, ou, melhor, de uma entidade: a CBD, que representa todo o esporte brasileiro e nesta oportunidade dispõe de recursos amplos. Ora, estamos justamente disputando o Torneio Rio-São Paulo, de cujas rendas a CBD receberá 5%. Acredito que não lhe seria demasiado difícil destinar a sua parte na arrecadação global à campanha contra o câncer, que a Fundação Napoleão Laureano vai encetar. Não se pode falar em sacrifício demasiado, quando se trata apenas de destinar quantia para um fim que mereceu o sacrifício da própria vida de um homem como o médico paraibano.

UM JOGO DE SELECIONADOS

Ademir, também comunicou-nos que projetou e já principiou a divulgar entre os seus colegas jogadores — por sinal que com aprovação de quantos o ouviram — a idéia de realizar-se um jogo entre um selecionado dos clubes da zona norte da cidade, contra outro dos clubes da zona sul.

— Nós mesmos organizaremos tudo, disse Ademir. Precisamos apenas da colaboração das entidades, e da direção do Estádio para a efetivação do projeto. Os clubes a que pertencemos certamente não criarão dificuldades.

OS INGRESSOS

Sugere, ainda, o jogador vascaíno que para êsse espetáculo, dada a finalidade social e humana que encerra, os ingressos não teriam preço estipulado. Poderiam, assim, os torcedores contribuir na medida de suas possibilidades.

Por fim, Ademir expressa sua confiança na boa vontade dos desportistas, declarando que "o esporte não pode cruzar os braços diante da humanitária campanha lançada pelo dr. Napoleão Laureano".

VITRINISTA-CHEFE

Excelente oportunidade para elemento com grande capacidade de idealização e comprovado tirocínio de chefia. Mercadorias variadíssimas, local privilegiado, Stúdio bem aparelhado. Cartas para o n.° 7792 na portaria dêste jornal.

O pintor Ferreira executa pinturas em residências a preços médicos, com perfeição e rapidez, contribuindo com 10 % do produto de seu trabalho para a cruzada humanitária do benemérito brasileiro Dr. Laureano. Atende pelo telefone: 28-2510.

Jornalistas, Radialistas e Artistas Convocados Pela Fundação Laureano

Para Colaborar Na Campanha Contra o Câncer — Reunião Terça-Feira Para Formação Dos Setores Profissionais

Atendendo às múltiplas adesões pessoais de jornalistas, radialistas, escritores, artistas plásticos, cinegrafistas, intérpretes teatrais e cinematográficos que tem recebido, na sua campanha pelo levantamento de fundos para o combate ao câncer, a "Fundação Laureano" decidiu realizar uma ampla convocação de todos estes elementos para efeito de coordenar-lhes o trabalho profissional no sentido de uma contribuição, o mais eficiente possível, no campo da propaganda da generosa idéia à qual se vota o sacrifício do médico-mártir paraibano.

Para tanto, pretende a direção da Fundação arregimentar todos estes elementos, distribuindo-os em setores profissionais, especializados, autônomos, capazes de projetar e executar suas próprias tarefas no plano geral de propaganda da campanha.

A Presidência da Fundação convoca para isto todos os jornalistas, radialistas, escritores, artistas plásticos, cinegrafistas, intérpretes teatrais e cinematográficos que tenham aderido ou queiram aderir à campanha — para uma reunião terça-feira, dia 27, às 14 horas, na sede provisória da Fundação, no auditório do DIARIO CARIOCA.

Seguem os Primeiros Socorros do Govêrno Para as Zonas Das Sêcas

500.000 Cruzeiros de Medicamentos e de Recursos de Emergência — Seguiu o Dr. Arlindo de Assis, Que Organizará os Comandos Sanitários — Chove No Interior da Paraíba — Medidas de Urgência

Diante do apêlo angustioso do governador José Americo, e do perigo de uma epidemia, o governo federal mandou seguir, ontem, para a Paraíba, a primeira leva de socorros medicos de urgencia. O primeiro transporte foi realizado por aviões da FAB e de outros de companhias particulares, postos à disposição do governo. Nesse primeiro socorro, seguiram medicamentos e outros recursos de urgencia no valor, aproximado, de Cr$ 500.000,00.

TAMBEM GENEROS ALIMENTICIOS

De Santos, zarpou, ontem, tambem, para o nordeste, um navio do Loide Brasileiro, posto à disposição das autoridades, carregado de feijão, arroz e charque, para minorar as condições locais de abastecimento aos flagelados.

COMANDOS SANITARIOS

Junto com a primeira esquadrilha de socorros, seguiu o sr. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saude, que é acompanhado por médicos e enfermeiras. Na Paraíba, o sr. Arlindo de Assis organizará, de acordo com as autoridades locais, comandos sanitarios que seguirão, com maxima urgencia, para os locais assolados pelas secas.

SEMENTES DE ALGODÃO

O ministro da Viação, colaborando no plano de emergencia do governo, envieu para Pernambuco, pelo vapor "Batangi", 440 sacas de semente de algodão.

SUSPENSÃO DO PAGAMENTO

RECIFE, 4 — (DC) — A Comissão de Assistencia às Populações Assoladas pela Seca, da Assembléia Estadual, sugeriu que todas as demais Assembléias Estaduais, dos Estados atingidos pela seca, telegrafem ao presidente da Republica, solicitando a suspensão da primeira prestação do emprestimo à pecuaria, na região do poligono da seca.

PROIBIÇÃO DE EXPORTAÇÃO DA TORTA E DO CAROÇO DE ALGODÃO

RECIFE, 24 — (DC) — A comissão Especial da Assembléia Estadual solicitará ao secretario da Agricultura do Estado a proibição da exportação de farelo de algodão e da torta, a fim de não encarecer o seu custo nesta emergencia.

A Comissão Especial sugeriu ainda ao governo do Estado a abertura de novos poços e transporte de agua para as regiões assoladas, de modo a evitar o deslocamento das populações e o exterminio do gado.

A DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS

RECIFE, 24 — (DC) — A distribuição de generos ficará entregue ao Departamento Nacional de Obras Contra a Seca.

A Argentina Já Dispõe da Bomba de Hidrogênio

A delegação oral do fisico Donald Richter, de origem austriaca e naturalizado argentino, tal como foi difundida pelo burô de imprensa do presidente, dizia: "Com este empreendimento, a Argentina abordou fundamentalmente os trabalhos que estão sendo levadas a efeito em campos similares, no estrangeiro. Será um prazer dizer-vos, amanhã, que os norte-americanos estão obtendo sua bomba de hidrogenio no momento da explosão, sendo conseguida na Argentina, em laboratório e sob contrôle".

Richter convidou os correspondentes a visitá-lo às 10 da manhã de manhã, na residencia presidencial de Olivos.

PERON ORGULHOSO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O presidente Peron anunciou, com orgulho, que a Argentina — com método inteiramente novo e único — conseguiu a libertação controlada da energia atômica em fórma similar à libertação da energia pelo sol e das estrelas, chamada reação termo-nuclear. Esta reação é a base da chamada bomba de hidrogenio. Peron anunciou que a libertação dessa energia foi feita em escala técnica pela primeira vez durante as provas realizadas a 16 de fevereiro último, na fábrica argentina de energia atômica situada na ilha Huemul, do Lago Nahuel Huapi, perto de San Carlos de Bariloche, no sul do país, sob a direção do fisico austriaco Donald Richter, naturalizado argentino.

DECLARAÇÕES AOS JORNALISTAS

O presidente fez a declaração na Casa Rosada, durante uma entrevista coletiva aos jornalistas, à qual compareceu o dr. Richter, que foi apresentado por Peron aos jornalistas. A informação do presidente Peron declarava que o metodo argentino para obter a libertação da energia atômica era mais barato pois não requeria o uso de materiais, custosos e dificeis, como o uranio, por exemplo.

PROCESSO ARGENTINO

O dr. Richter declarou que o processo utilizado era totalmente argentino e "não uma copia de metodos estrangeiros. E' argentino. Este trabalho é muito superior a que usa nos Estados Unidos. A energia que buscamos será utilizada para fins industriais de acordo com o Plano do Presidente Peron".

O presidente leu, em seguida, uma declaração que dizia: "A Argentina necessita de energia atomica e está firmemente empenhada em produzi-la e usa-la unicamente nas centrais eletricas, altos fornos, fundições e outros trabalhos industriais. Neste sentido, este passo é indispensavel para o progresso da Republica".

O dr. Richter, noutra declaração, disse que a criação do metodo argentino "constitui outra prova da terceira posição da Argentina. Com isto, teremos tambem grande responsabilidade porque se fracassarmos os outros começarão a atacar-se posto que têm formosas bombas atômicas". Segundo parece, o dr. Richter quis aludir à rivalidade atômica entre os Estados Unidos e a Russia.

EXPLOSÃO CONTROLADA

Um jornalista perguntou: — "Como é essa explosão sob controle? Isto é o que afasta o perigo?" — o dr. Richter respondeu: "Eu conheço a explosão. Faço-a aumentar ou diminuir, conforme desejo. Quando explode uma bomba atômica sem controle há uma destruição espantosa. Eu consegui controlar a explosão para que a mesma se produza em forma lenta e gradual".

"Pode-se usar esta energia atômica nas usinas atômicas, nos altos fornos, fundição, em industrias grandes.

A energia atômica custa menos que a eletricidade e nós não empregamos substancias caras como o uranio 235, separado do estado natural, para produzi-la". A seguir, disse: "Seu sistema não necessita de fabricas de quilometros de comprimento, como nos Estados Unidos e Inglaterra. Essas fabricas são naturalmente mais imponentes que o projeto que desenvolvemos mas eu somente tive em vista a eficiencia e não a importancia".

CONSTITUI SEGREDO

Um jornalista perguntou ao dr. Richter qual é a materia prima que se utiliza para essa explosão. O dr. Richter respondeu: "Vocês ficariam muito surpresos se soubessem qual é o material que se usa mas como os outros têm super-segredos nós tambem temos os nossos. Não manteremos esse segredo por motivos armamentistas mas simplesmente por motivos econômicos e industriais posto que, ademais da espionagem para a guerra, existe a espionagem econômica. A Argentina deseja proteger o segredo".

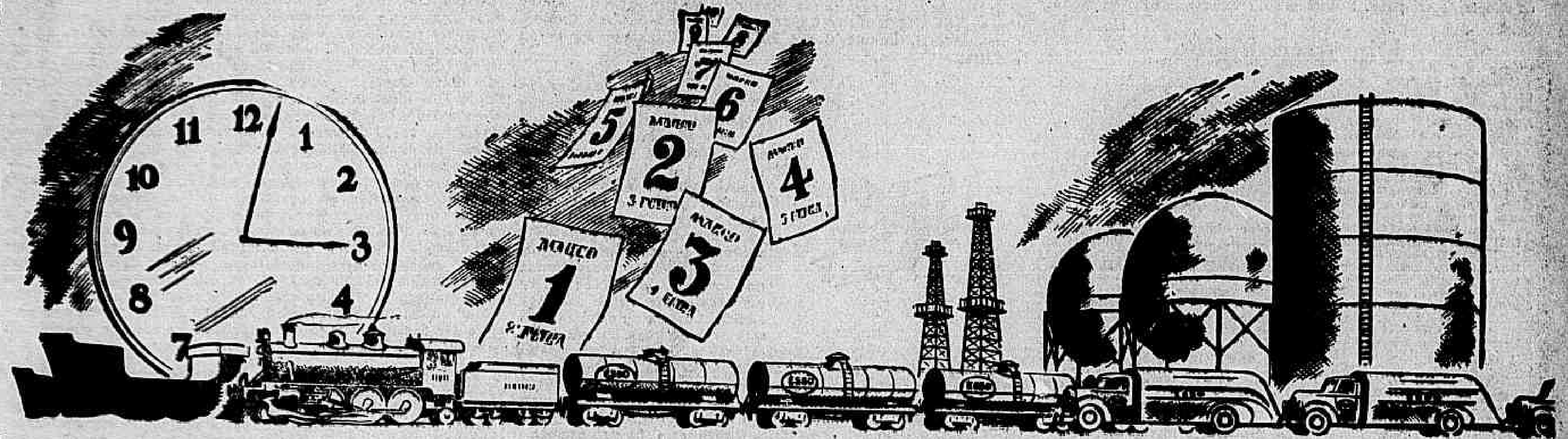


SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA
ANUNCIA
[illegible] **"RIO DE LA PLATA"**
em 30 de março de 1951 para Trinidad e New York

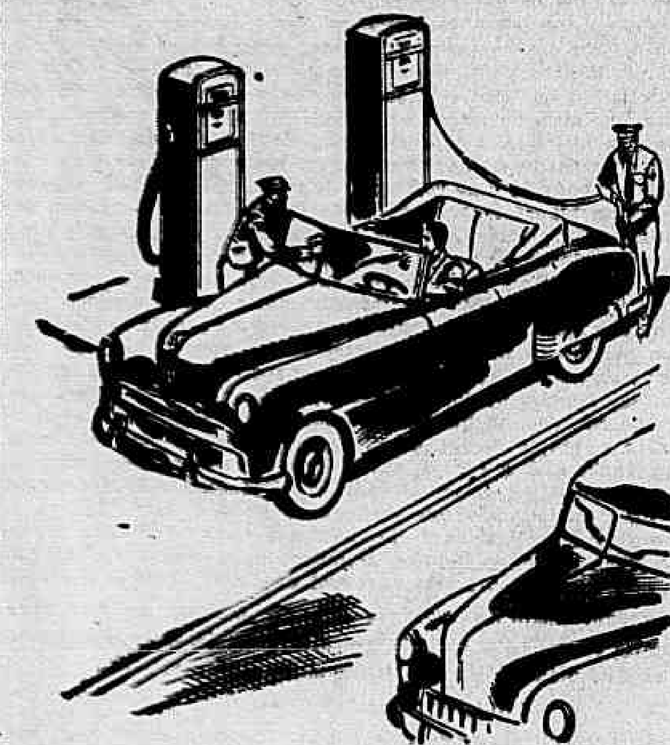
Outras saídas do Rio

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"	[illegible]/4	4/5
"Rio de la Plata"	[illegible]/4	[illegible]
"Rio Jachal"	3/6	4/5

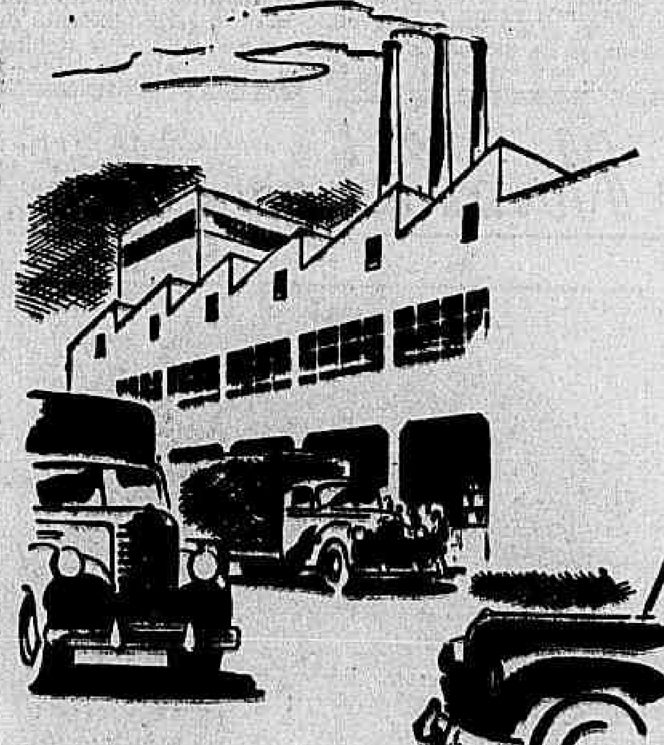
Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.° andar — TEL. 43-4994



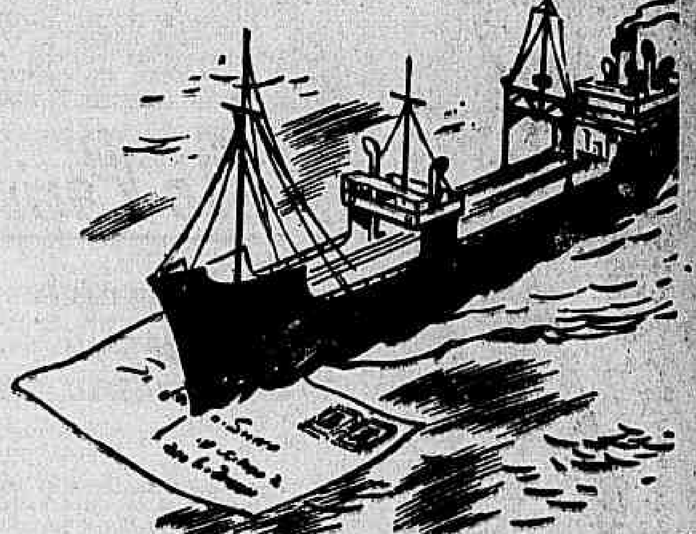
Ao redor do relogio... ***...cada dia do mês, cada mês do ano...*** ***a Organização Esso emprega todos os meios de transport***



para pôr petroleo à disposição do seu carro...



à disposição da sua industria ou atividade.



O sistema de transporte da Organização Esso, do porto de embarque até o ponto de consumo no Brasil, custa menos por litro do que o selo postal que se paga dentro da sua propria cidade.

Utilizando todos os meios de transporte — combustíveis, navios-tanque, vagões-tanque, chatas, caminhões, tambores e mais todo o elemento humano necessario para controlar esse trabalho 24 horas por dia, ao redor do relogio, a Organização Esso não poupa esforços para entregar sempre mais e melhores produtos de petroleo aos seus consumidores do país. De cada cruzeiro recebido pela venda de um produto de petroleo, o transporte dentro do país absorve 8 centavos, sendo a seguinte a aplicação do cruzeiro:

Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque	39	centavos
Impostos	26	"
Transportes e compras no país	15	"
Salarios e despesas de manutenção e depreciação	11	"
Lucro	9	"
	Cr$ 1,00	



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

PRIMEIRO PLANO

QUINTA-FEIRA passada, um grupo de seis uruguaios cantava em um restaurante ao ar livre em Copacabana, depois de meia-noite. Os moradores vizinhos respeitaram-lhes a bebedeira barulhenta até o momento em que começaram a cantar em altos brados a vitória do selecionado uruguaio de futebol, no Maracanã. Choveram, então, objetos diversos dos apartamentos próximos. A cantoria cessou, depois de umas poucas notas de honra, já ao abrigo dos projéteis.

* * *

CIENTISTAS norte-americanos ordenaram da seguinte maneira os acontecimentos mais importantes de 1950: 1) o desenvolvimento da bomba H; 2) o desenvolvimento da terramicina como anti-infeccioso; 3) aperfeiçoamento e alargamento da indústria de bomba atomica nos Estados Unidos; 4) o descobrimento do emprêgo da aureomicina e terramicina como meios de apressar o crescimento dos suinos e das aves; 5) o progresso da televisão; 6) o uso da prata, do iodo e do gêlo para conseguir chuva; 7) o desenvolvimento do emprêgo de hormônios na cura dos alcoólicos; 8) desenvolvimento do chamado Pen-test, de muita confiança no diagnóstico do cancer; 9) o descobrimento do "tritium", o mais importante componente da bomba H, na água comum; 10) a construção de um aparelho que substitui as funções pulmonares e cardiacas durante as operações.

* * *

NA Inglaterra, estão tentando usar a televisão para captar o aparecimento dos tradicionais fantasmas dos velhos castelos. A reportagem de uma revista fêz um levantamento geral dêsses espiritos do outro mundo: há 1.700 casas mal-assombradas na Inglaterra mas somente uma pequena porcentagem uma Sociedade de Pesquisas de Aparições Sobrenaturais considera verdadeira. Diz ainda o repórter que, ao contrário da opinião geral, os fantasmas ingleses são muito timidos.

* * *

NO interior de Minas, um homem apostou que bebia uma garrafa de cachaça de um trago. Ganhou e morreu.

* * *

NA cidade de Rouen, todos os anuncios de casamento estavam sendo respondidos, até ser descoberta a proprietária de um café, que escrevia as cartas e marcava os encontros em seu estabelecimento. A astuciosa senhora explicou que era um ótimo negócio: enquanto esperavam, as pessoas comiam bastante e, quando desesperavam, bebiam.

* * *

PORQUE dissemos ter herdado estas duas colunas do sr. Fernando Sabino, escreve-nos um leitor perguntando se êle morreu e lamentando antecipadamente o passamento do excelente cronista. Não morreu, e vai muito bem de saude.

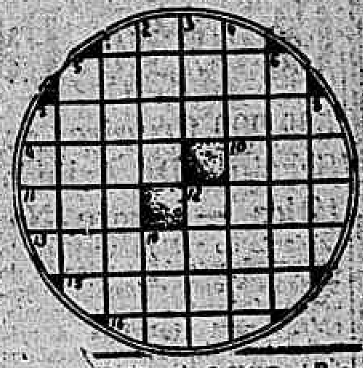
M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA

PALAVRA CRUZADA

De PORTELA — Rio.



HORIZONTAIS — 1: Praticar. 5: Lhano. 7: Provável. 9: Qualquer, tomado separadamente. 10: Arvore do Brasil. 11: Altar dos sacrificios. 12: Paz. 13: Inveterado. 15: Tratado elementar. 16: Grisalho.

VERTICAIS: — 1: Relento da noite. (plur.). 2: Sana. 3: Licor de Oitniti. 4: Pamurmã. 5: Adulam. 6: Jovial. 7: Esvaziar. 8: Ofendido. 12: Sânie. 14: Pedra, metal etc.

Léxicos. Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. e S. da Fonseca.

Solução da PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS — 1. La. 3. Tatu. 5. Batata. 7. Alicia. 8. Anál. 9. Or.

VERTICAIS — 1. Latino. 2. Atacar. 3. Tala. 4. Util. 5. Ba. 6. Aa.

Colaboração para o PASSATEMPO. Av. Pres. Vargas, 1088. D. F.

Dia Astrológico

HOJE, 22 — Pode viajar, na parte da manhã, como, tambem encetar novos empreendimentos.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Insatisfação, mal estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23; 723, 827 e 918. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Negocios promissores e encontros felizes. 1, 10 e 19; 111, 210 e 300. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Complicações domesticas ou atritos com amigos, pela manhã: a tarde será favoravel. 15, 16 e 17. 611, 710 e 800. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Otimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11, 13 e 20; 171, 180 e 198. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Sensibilidade aguçada, excitação. A tarde será de melhores vaticinios com diversões e sucessos sociais. 18, 19 e 20; 812, 811 e 910. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Recalques, desinteligencias conjugais e males organicos. 2, 5 e 11; 213, 312 e 420. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Sonhos estranhos, dores de cabeça e noticias desagradaveis. 6, 7 e 8; 616, 712 e 811. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Preocupações, negocios paralisados; tibiezas, pesadelos e disturbios organicos. 6, 12 e 21; 921, 912 e 930. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Insucessos nos negocios e sorte nos amores, principalmente à tarde e à noite. 19, 20 e 24; 216, 254 e 714. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Falta de confiança nos seus designios e influencias maleficas do outro sexo. 5, 14 e 23; 515, 630 e 740. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Dispersão demasiada de energias, sem resultados imediatos, idéia fixa, nervosismo e contrariedades sentimentais. 10, 17 e 18; 398, 481 e 778. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Humanismo, favorabilidades para os juristas e professores. A tarde será desagradavel, por questão de familia. 3, 6 e 9; 101, 209 e 830. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

EXTASE CARNAVALESCO

Nesta foto, a senhorita Raquel de Queiroz Matoso, da sociedade paulista, durante o baile carnavalesco do Parque Balneário Hotel de Santos. (Foto da Rev. SOMBRA)

CINEMA

"CINZAS AO VENTO"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian America, Iris e Madureira. Horário: 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas: "BRIGHT LEAF". Produzido por Henry Blanke para a Warner Eros; dirigido por Michael Curtiz; escrito por Ronald Mac Dougall; cinegrafia de Karl Freund; musica de Victor Young. ELENCO: Gary Cooper, Lauren Bacall, Jack Carson, Patricia Neal, Donald Crisp, Jeff Corey, Elizabeth Patterson e outros.

A observação da obra de Michael Curtiz, em conjunto, revela um saldo numericamente avantajado nesses quase trinta anos que o diretor hungaro tem de atividades na Warner. O realizador de "Casablanca" que, de resto, nem mais o nome (ex-Michel Kertel) tem de europeu, pode hoje ser considerado como um dos mais legitimos representantes do cinema de Culver City principalmente pelas caracteristicas impessoais de suas fitas que bem definem o diretor em relação à indústria americana do filme: Curtiz é um "campeão de bilheteria" e é capaz de transpôr para a tela, em elevado nivel cinematográfico, qualquer assunto. Trabalhando dentro do ritmo nervoso exigido pelos mercados dominados pela Warner, Curtiz fêz de tudo no cinema, estando presente, embora sem haver assinado qualquer obra excepcional, em todas as fases do cinema americano depois de 1952. No folhetim, dirigiu "O Lobo do Mar" (The Sea Wolf) e um Robin Hood, com Errol Flynn; sob o estimulo e sob as liberalidades no New Deal de Roosevelt, realizou em 1938, um policial "noir" ("Os Anjos de Cara Suja"), talvez a mais pessoal e substancial de suas fitas; em 1943, por ocasião da voga dos filmes de cooperação, dirigiu "Missão em Moscou", tendo já realizado a biografia romanceada (uma vida de Elizabeth, da Inglaterra, em tecnicolor e com Bette Davis), a comédia de incidentes (Lady Takes a Saylor), o musical-biográfico ("Exito Fugaz" — Young Man With a Horn), o thriller psicológico e o melodrama ("Casablanca" — 1943, "Almas em Suplicio" (Mildred Pierce, de uma novela de James Cain, 1945), "Caminho da Redenção" (Flamingo Road — 1949). Malgrado esta ininterrupta atividade — e talvez mesmo por causa dela — Curtiz nunca possui estilo próprio. Suas fitas, em geral sem brilho, refletem um indubitável dominio dos elementos peculiares a expressão e a construção dramática no cinema, mas são inteiramente desprovidas da marca pessoal que é traduzida pela criação. Por isso mesmo seus melhores filmes foram aqueles cujo estilo vinha impresso pela mão do cenarista ou adaptador e em geral suas boas realizações são melodramas desenvolvidos sob a "fórmula" do thriller (Casablanca, Mildred Pierce), onde o diretor pode ser incaracteristico e atingir boa unidade se possuir um bom roteiro a executar.

A grande versatilidade de Curtiz, exprimindo-se sob as variadas tendências do drama ou da comédia mas sempre inclinado ao espetaculo grandiloquente e accessivel ao grande público ainda uma vez se manifesta nêste "Cinzas ao Vento" (Bright Leaf), em cartaz no maior circuito da cidade. A ação da fita tem lugar numa cidadezinha do sul dos Estados Unidos, onde a principal fonte de produção está na cultura e na exploração de tabaco. A trama expõe os velhos conflitos da ficção dramática: Brant Royle (Gary Cooper), um homem dominado por surdos ressentimentos, volta a Kingsmont, munido do ódio e de tôda a experiência que o exilio lhe proporcionou, para vingar o fracasso do pai, subjugado alguns anos antes pelos dominantes no comércio e na manufatura do fumo. A base da personalidade de Royle é tão sumária quanto a de qualquer outro personagem dos filmes de Curtiz. Tratando-se de um romance de época, procurou-se sublinhar na história, dentro de uma psicologia nitidamente inspirada no romantismo, os sentimentos não menos românticos do ódio acima da razão, do cinismo ilimitado, da ambição contra o bom senso que objetiva a ambição, etc. Royle, contudo, não deixa de ser algumas vezes um personagem bastante próximo da realidade (embora de uma realidade configurada em 1896) quando demonstra transformar em habilidade e "record" aquilo que aprendeu nos grandes centros acerca da fôrça da publicidade ("Fume cigarros Royle — Feitos para um Rei!"), ou da mecanização sôbre a manufatura rudimentar (é o primeiro a ver no projeto de uma fábrica automática de cigarros algum futuro). A desumanização do herói — seu "vencer a qualquer preço, porque os meios não interessam e sim os fins" — são também aspectos consequentes da construção de sua psicologia. Os demais personagens compõem as figuras já proverbiais do conflito, já um tanto acadêmicas. Donald Crisp protagoniza o major James Singleton, tentando configurar uma prepotência que o obriga a incorrer em certas contradições. Lauren Bacall faz a "sacrificada" do triângulo melodramático, com uma extroversão um tanto acentuada e Jack Carson o "bobo alegre" que sempre lhe toca nas fitas da Warner. Patricia Neal, protagonizando o elemento de desfecho da intriga, atravessa o espetáculo com razoável dignidade, compondo uma personagem bastante próxima daquela menina de "Vontade Indômita", há pouco exibido entre nós (aliás, o mesmo binômio está no elenco: Patricia Neal e Gary Cooper).

"SUBLIME INSPIRAÇÃO"

O cavalinho de pau parecia ter vida, parecia obedecer a um joquei experimentado.

Tudo acabou em uma tragédia humana.

"Sublime inspiração", põe em relevo o grandiosidade de uma pequena alma que se entregou com paixão a um meio de ganhar dinheiro, para que sua mãe tivesse sossego de espirito e lhe dispensasse os carinhos de que seu coração tanto ansiava.

Não percam "Sublime inspiração", um filme de J. Arthur Ran, distribuido pela Universal-International, amanhã, no Cinema Império.

TEATRO

"Os Inimigos Não Mandam Flores"

— II —

SÁBATO MAGALDI

Não foi absolutamente necessário o desdobramento de três atos em "Os inimigos não mandam flores". O primeiro ato, concebido à guisa de apresentação, está amputado do resto da peça. Pedro Bloch, para reconstituir a vida do casal, sem o processo falho da técnica rememorativa, fêz o monólogo da espôsa que narra as caracteristicas do mundo em comum. Evitando que caisse também no relato do passado, o monólogo se ilustra com diálogos intermitentes, que mostram ao vivo a cena recomposta. Não há dúvida de que foi uma maneira engenhosa de evitar o lugar-comum, mas as cenas permanecem como uma apresentação estática, um retrato frio, uma exemplificação de fatos que não pedem continuidade. Duas hipóteses há para justificarem o diferente tratamento do primeiro para os demais atos. Ou Pedro Bloch quis enforcar a peça sob a perspectiva visual da mulher, ou utilizou no inicio um simples recurso para enriquecer a narrativa. No primeiro caso, os dois últimos atos seriam a representação viva do seu monólogo, sem a referência direta com o público, porque a história já estaria no climax para caminhar sozinha. Aí, poder-se-ia dizer que o entrecho dispensa o ângulo da primeira pessoa, os últimos atos têm autonomia que não parece tolerar o filtro de um narrador parcial. A censura da mulher jamais permitiria que a explicação do esposo fôsse reproduzida com tanta soma de elementos que a contradizem. Na segunda hipótese, se se trata apenas de recurso, no conjunto da peça êle fica como uma excrescência, uma superfetação, uma técnica de apresentar as personagens que seria mais legitima dentro da trama dinâmica, da sucessão dos acontecimentos presentes.

Ainda a êsse propósito, há uma questão a observar. A pintura que a espôsa faz, no primeiro ato, do marido, não deixa prever as reações que êle vive no final. Tôda a justificação do marido soa um pouco falsa, porque não foi preparada convenientemente. A vulgaridade, a fatuidade do inicio opõem-se à lucidez que êle revela depois ao esquadrinhar seus problemas. Seria o caso de lembrar que, no primeiro ato, é visto através do monólogo da espôsa, e, depois, êle aparece como é, na ação real. A visão da espôsa e a visão do autor não são idênticas. Esse argumento, ao contrário de justificar o inesperado da revelação do marido, comprova a ineficiência da técnica adotada.

Uma das qualidades positivas de Pedro Bloch é o diálogo incisivo, a resposta cortante e rápida, delineando com poucas pinceladas uma situação. Nêsse particular, a peça só é prejudicada nos momentos de fala moralizante, quando o marido se torna oratório, bombástico, fazendo comparações de mau gosto. Há também, recursos primários, como a inveja do marido pela perfeição de um casal, logo seguida da revelação de que os dois esposos têm amantes

O estabelecimento de ligações entre assuntos, numa conversa de duas pessoas, geralmente é dificil. Muitas vezes Pedro Bloch é feliz, fazendo que os diálogos escorram naturalmente. Em muitas cenas, porém, não há transição, não há continuidade, um fato sucede a outro sem a pausa exigivel. Uma reconciliação é logo seguida de novo desastre, sem necessidade lógica.

Quanto à própria motivação do desenvolvimento da trama, a peça deixa transparecer insegurança na exata dosagem de cada assunto. A ação do segundo ato é urdida em tôrno da suposta moléstia do marido. Essa presença marca tôdas as reações das personagens. Já no terceiro ato a doença não é mais referida com a significação literária que deveria ter, mesmo sabendo-se que o alarma era falso. Em teatro há uma certa exigência de conclusão de um tema, sem o que se torna precária a unidade. A rigôr, os três atos de "Os inimigos não mandam flores" não obedecem a desenvolvimento e epilogo essenciais.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Os nossos confrades Claribalte Passos, Edmir Pederneiras Furquim, João Guimarães, Antonio Ibrahim Haddad, Alberico de Paula Chaves, Lourival Nobre de Almeida, Paulo da Silveira e Alberto Carvalho.

CARLOS NUNES — Faz anos, hoje, Carlos Nunes. Apesar de ser um dos mais antigos militantes na reportagem do DIARIO CARIOCA é ainda um jovem espirito, sendo um dos mais brilhantes jornalistas diplomados no Curso de Jornalismo recentemente. Mas, Carlos Nunes é, antes de tudo, o reporter experimentado e amigo de todas as horas.

— Moisés Lupion.
— Ministro Zacarias de Gois.
— Coronel Osvaldo Nunes dos Santos.
— Coronel José Teofilo.
— Coronel Luiz Celso Uchoa Cavalcanti.
— Capitão Alberto Tavares.
— Professor Vitor Capucci.
— Onofre da Silva Oliveira.
— José Cavalcanti de Almeida.
— Antonio Pebet.
— Miranda Rosa.
— Alberico de Paula Chaves.
— José da Anunciação Gonçalves.
— Mauro Barros Vasconcelos.
— Tomás Aquino Lopes.
— Henrique Veiga Cabral.
— Valdemar Bergamini.
— José Vieira Ramos.

SENHORAS:

Julieta de Andrade Pinto Jatahy.
— Lucia Pinto Jatahy.
— Noemia Maria de Matos.
— Margarida Nunes.
— Paulina Fonseca de Sá.
— Bernardina Emilia Velho.

SENHORINHAS:

Aledia Frois Cumplido Santana.
— Maria Pires.
— Dulce Cardozo.
— Terezinha Lidia Brito.
— Ester Ferreira Campos.
— Regina Veiga do Amaral.

MENINOS:

Julio Cesar, filho do sr. Joaquim Rêgo Simões e sra. Vera Oliveira Menezes Simões.
— Joelson, filho do sr. Nelson Machado da Costa e sra. Arlete Duarte Machado.
— Petronilo José, filho do sr. Paulo Moreira da Silva e da sra. Iolanda Magalhães Moreira.

MENINAS:

Rose Marie, filha do sr. Zeferino Cucino e sra. Heloisa Braga Cucino.
— Maria José Lago.
— Cinira Nunes Albuquerque.
— Ana Lucia, filha do sr. Gitalio Cerqueira e sra. Lucia da Costa Cerqueira.

Fazem anos amanhã dia 26:

SENHORES:

Professor Frois da Fonseca.
— Comendador Manuel Tedim Lobo.
— Coronel Luiz de Toledo.
— Antonio Pereira.
— Alexandre Soares de Melo.
— Luiz Severiano Ribeiro.
— Serafim Braga.
— Stuart Lourival.
— Manuel Francisco da Conceição.
— Henrique Moreira Correia.
— Alberico Pereira Braga.
— Roberto Schmidt.
— Luiz Pontual Machado.
— Ademar Bahia.
— Sampaio Mitke.
— Enéas Cardoso de Castro.
— José Luiz Fernandes.
— Urbano Lessa Junior.
— Jair Lima.
— Eduardo Guimarães Rodrigues.
— José Simão.
— Benedito Fonseca.

SENHORAS:

— Marilia Oliveira Carneiro.

SENHORINHAS:

Maria do Céu Amorim Lima.
— Tereza Delamare.
— Marieta C. Faro.

MENINOS:

Fernando, filho do sr. Luis Cavalcanti e sra. Jovita Pena Cavalcanti.

— Antonio José, filho do sr. Coutinho dos Santos.
— Luiz Valerio, filho do sr. Carlos Mainel Filho e sra. Regina Renault Mainel.
— Ernani Roberto, filho do sr. Luiz Segreto e sra. Nadia Segreto.

MENINAS:

Vera Lucia, filha do sr. Ramiro Gomes de Oliveira e sra. Maria Odete Pereira.
— Sandra, filha do casal Arnaldo Sparafani.
— Terezinha, filha do sr. Henrique dos Santos e da sra. Elza Correia dos Santos.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Edmar, filho do sr. Mario Cesar Correia e sra. Edite Rosas Correia.
— Helena Silvia, filha do casal Fernando Otero Menezes.
— Luiz Roberto, filho do sr. Cicero Sampaio e da sra. Hilda Miranda Sampaio.
— Sandra Regina, filha do casal Mauro Figueiredo-Terezinha de Lima Figueiredo.

CRISTIANO PAIXÃO — Com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Cristiano Paixão, está enriquecido o lar do nosso companheiro de redação, dr. Américo Brasilico e da professora Odete de Bulhões Brasilico.

ALMOÇOS

DR. REGINALDO FERNANDES — Amigos e colegas vão oferecer-lhe no dia 14 de abril, às 13 horas, nos salões do Automovel Clube, do Brasil, um almoço em regozijo pela sua nomeação para diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura.

A comissão promotora é constituida dos srs. ministro Ataulpho de Paiva e dos professores Manuel de Abreu Mac-Dowell, A. Ibiapina, Ugo Pinheiro Guimarães, Mazzini Bueno, Flavio Fraga e Neves Manta.

As adesões poderão ser manifestadas por telefone 32-2888 ou na Secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

JANTARES

Rejubilados com a escolha do dr. Gurgel do Amaral para secretario da Camara dos Deputados, seus amigos e colegas vão oferecer-lhe um jantar no Clube dos Caiçaras.

Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Bijouterias, Artigos de Presentes, Colares, Truces, Cama e Mesa
Compre depois de visitar
Luvaria e Galeria Gomes
RUA DO OUVIDOR, 185
Até Ramalho Ortigão, 38

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

PESPONTOS ONDULADOS

De Simone Pascal, da France Presse

Interessante modelo para mocinha ou jovem senhora, em linho branco. A blusa, com trespasse, fecha-se por dois grandes botões de esmalte azul-marinho, detalhe que se repete na saia, abaixo do estreito cinto de camurça branco. Mangas em reglan arredondado. O decote, redondo e amplo, deixa aparecer detalhes do mesmo tecido pespontado em azul-marinho. Também na saia, cortada em forma, o ornamento é o mesmo: é inteiramente trabalhada em pespontos azul-marinho, em movimento ondulante de "vagas".

E' um modelo de Manguin.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

a) — Nunca seja apanhada desprevinida, é o que nos aconselha a artista Claudette Colbert. O cabelo penteado e seu "make-up" devem sem combinar.

SEJA SEMPRE ELEGANTE

Por Diana Dawn

Todas as casas deveriam ter, no minimo, um espelho que possa refletir o corpo inteiro que a mulher elegante, ao sair possa se olhar de corpo inteiro a fim de evitar os detalhes imperfeitos ou defeitos que só podem prejudicar a sua beleza e elegancia, em conjunto.

A mulher, quando na rua ou numa festa, será sempre examinada em seus minimos detalhes e se algo não estiver bem, então as criticas não domoram em surgir.

Claro que não existe o que podemos chamar de perfeição absoluta mas devemos sair o mais perfeito possivel e ao invés de se preocupar com esta ou aquela imperfeição que possa ter, vamos procurar ter uma reunião de encantos que escondam tal imperfeição.

Podemos modificar as linhas e os contornos do nosso rosto alterando a forma do cabelo, da gola do vestido, chapéus e acessorios femininos. Um "make-up" correto será também de grande importancia bem como o modo de sombrear os olhos terá um grande valor. O use do baton e do rouge não deve ser posto de lado bem como o modo correto de pintar os contornos de sua boca.

Um detalhe dos mais importantes é o modo de vestir que deve obedecer a sua silhueta. Não se esqueça ainda das unhas que devem estar sempre bem tratadas bem como de seus sapatos, meias, luvas e bolsa, tudo combinando com o conjunto.

MACONHA, OPIO, COCAINA E POLICIA EM "OS VICIADOS"

Em breve será apresentada no São José, a "pelicula", "Os viciados", (Fummerie d'opio), da Europa Sul-America Filmes.

Trata-se de um filme que mostra à saciedade o estado em que ficam os tomadores de alcaloides, como a maconha, o opio, a cocaina, mostra a escravidão amoral em que se prendem sem nenhum pudor, sem dignidade e mostra tambem a luta da policia internacional contra o trafico dessas drogas infernais.

Marriella Lotti e Za-la-Mort são os interpretes desta pelicula italiana.

MANIA ESCREVE:

LOGO AO CIRCO!

Ciélia voltou do circo decepcionada. O namorado, moço de recursos, convidara-a para sair no domingo à tarde. Ciélia preparou-se com esmero. O vestido mais novo, perfumes suaves enfim, mascarou-se de bela e saiu vitoriosa. O namorado chegou à hora marcada. Qual não foi a surpresa da Ciélia, vendo que êle a levava para um circo. E logo para as gerais. "Nem ao menos" êle comprou uma cadeira. A moça não viu coisa alguma, preocupada com o vestido e com os pés irrequietos de uns moleques que estavam sentados atrás. O rapaz se divertiu. Ria, emocionava-se com os trapezistas e de quando em vez perguntava à Ciélia: "Esta gostando ?"

Enfim, acabou a função e o par saiu, envolvido de poeira.

"A senhora não acha falta de consideração convidar a namorada de pouco tempo para ir à lugares como o circo? Há tantos ambientes elegantes e finos para levar uma moça"..., choraminga a menina.

Ciélia sei que a sua grande mágua é o vestido nôvo que você sujou nas arquibancadas dêste adorável teatro de teto de lona. Não adianta camuflar o despeito culpando o rapaz. Ao contrário, se você não fosse tão superficial perceberia que êle é um ótimo sujeito, que tem bom gosto e sabe procurar alegria nos poucos lugares em que ela se esconde. Não estou fazendo propaganda dos circos, minha cara, apenas defendo um homem de gosto contra uma mulher convencional e tola. Aconselho-a a terminar êste namoro. Procure outro "fã". Há centenas dos que passam a noite bebendo uisque nas salas fechadas e escuras, encaixotados, a sorrir sem vontade e dando encontrões nos outros pensando que dançam. Os vestidos elegantes, são ótimas companhias para êstes cavalheiros. Mude o leme menina, e não pire mais no circo, para felicidade geral dos que sabem dar gargalhadas.

PARA SEUS DISCOS PREDILETOS
ALBUM TUPAN
Aumente a durabilidade de suas gravações, conservando-as num "Album Tupan".
HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS
É um produto das INDUSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.

REX — MEM DE SÁ — Amanhã — PIRAJÁ
R. M. ALCORN apresenta
Caminho do Futuro
com WILLIAM BENDIX
CARMICHAEL - CLEMENTS ALLEN MARTIN
United Artists
PRE ESTREIA - SÃO LUIZ - AMERICA

VITORIA | IPANEMA | AVENIDA | FLORIANO | MONTE CASTELO | ODEON NITEROI | CAPITOLIO
AMANHÃ 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Pista Cruenta
com MONTGOMERY - MARSHALL
GLENN LANGAN
United Artists
PRE ESTREIA - SÃO LUIZ - AMERICA

ART-PALACIO
Amanhã
A HISTÓRIA DE UMA INIMIGA DO AMOR DOMADA EM BOAS CONDIÇÕES...
Amedeo NAZZARI ☆ Lilia SILVI
QUANDO a MULHER E' VALENTE
(BISBETICA DOMATA)
Produção da Minerva - Filmes Nacionais

SESSÕES EXTRAS — 2ª Semana!
HOJE
A PARTIR DAS 10 HORAS nos Cinemas
PLAZA — RITZ — OLINDA — MASCOTE
242.931 PESSÔAS ASSISTIRAM ÊSTE FILME SÓ NA PRIMEIRA SEMANA!
WALT DISNEY apresenta
a GATA BORRALHEIRA
"CINDERELLA" em TECHNICOLOR
HOJE
Horário: 2-4-6-8 e 10 Horas
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA PARISIENSE — ASTORIA OLINDA — STAR RITZ — COLONIAL PRIMOR — MASCOTE H-LOBO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
KATHRYN GRAYSON
MARIO LANZA
DAVID NIVEN
QUANDO EU TE AMEI
"THE TOAST OF NEW ORLEANS"
OPERETA EM TECHNICOLOR!
FILME METRO GOLDWYN - MAYER

PLAZA
ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
PARA ABERTURA DA TEMPORADA CINEMATOGRÁFICA, a Paramount
APRESENTA O FILME QUE MAIS PRÊMIOS RECEBEU ATÉ HOJE!
WILLIAM HOLDEN - GLORIA SWANSON - ERICH VON STROHEIM em
AMANHÃ
VEJAM O FILME DO INÍCIO. HORÁRIO: ÀS 2-4-6-8-10 HORAS
CREPÚSCULO DOS DEUSES
O FILME FENÔMENO
COMPLEMENTOS NA...
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Ciência...

(Conclusão da 4.ª página)

nifestação orgânica. Aqui se aplica muito bem a norma geral de conduta, a que estão sujeitos os médicos em todos os casos, de que só é lícito diagnosticar uma doença funcional após a exclusão de lesões anatômicas capazes de explicar o quadro mórbido. Chama a atenção a variedade da sintomatologia, que está apontando para uma doença geral, sistêmica como dizem os americanos, como é a desregulação do tonus neuro-vegetativo.

Numa segunda etapa é preciso buscar quais os fatores desencadeantes da distonia, seja uma infecção focal, seja um desajuste de ordem moral ou familiar. De fato, a medicina psico-somática veio divulgar uma série de situações em que um conflito psicológico se manifesta por distúrbios cardiacos ou digestivos, ambos reconhecendo como mecanismo a alteração do tonus do sistema nervoso autônomo. Sabe-se hoje que o diencéfalo é o centro de inúmeras funções vegetativas e que essa região do cérebro recebe influxos da cortex, estabelecendo uma ligação entre os fenômenos da esfera intelectual e os resultantes da atividade dos diversos aparelhos e sistemas.

As glândulas de secreção interna estão intimamente relacionadas com o sistema neuro-vegetativo, em especial a hipófise e a tireoide. A primeira é a glândula mestra do corpo humano, produzindo os hormônios estimulantes das outras glândulas e do crescimento, entre outros fatores. A tireoide funciona em sinergia com o simpático e muitas manifestações típicas do hipertireoidismo são distúrbios neuro-vegetativos.

O tratamento da distonia consta da medicação de ação pronta, representada pelos sedativos do tipo dos barbitúricos (luminal, gardenal, etc.) e dos inibidores do vago e do simpático (beladona, atropina, ginergène, etc.), associada à terapêutica de fundo. Esta visa a regularização definitiva do equilíbrio, abrangendo a remoção dos focos ou a correção dos distúrbios glandulares. Indispensável é o reconhecimento dos fatores psicológicos em jogo, para que se institua em tempo devido a psicoterapia,

CAPELAS 29-3351
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Cartaz do Dia

"BOITE ACAPULCO" — "Café Concerto n. 4", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.

BOITE CASABLANCA — "Vermelho 32", de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, com Aimée, Colé e outros.

SERRADOR — "A endemoinhada", com Olga Navarro e A. Frigolento e outros.

RECREIO — "Muié macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.

REGINA — "A doce inimiga", com a Companhia Dulcina-Odilon.

RIVAL — "Chiruca", com a Companhia Alda Garrido.

JARDEL — "Zum! Zum!", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com a Companhia Dercy Gonçalves.

GLORIA — (Fechado).

FOLLIES — "Moulin Rouge", com Valter D'Avila, Lourdinha Bittencourt e outros.

PALACIO ENCANTAOD — "Parada no gelo", com o elenco norte-americano.

SERRADOR — A's segundas-feiras, "Os inimigos não mandam flores", com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro.

CINEMAS:

ESTREIAS

S. LUIS — "Cinza: ao vento", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Quando eu te amei", com Cathryn Grayson, e Mario Lanza. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A gata borralheira" de Walt Disney. — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A gata borralheira", de Walt Disney. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Quando eu te amei", com Kathryn Grayson, e Mario Lanza. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Quando eu te amei", com Kathryn Grayson e Mario Lanza. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Cinzas ao vento", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A gata borralheira", (De Walt Disney.). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Viela, rua sem sol", com Barreto Pocira. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Cinzas ao vento", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Ouro santo" e "Terra virgem".

PALACIO — "Entre dois juramentos", com Joseph Cotten. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Cantiga da rua", com Deolinda Rodrigues. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Entre dois juramentos", com Joseph Cotten. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Céu sob o pantano", com Maria Goretti. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Rainha santa", com Antonio Vilar. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "A gata borralheira" (De Walt Disney). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comedias e um filme em serie.

PATHE' — "Céu sob o pantano", com Maria Goretti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "A gata borralheira", (De Walt Disney). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A gata borralheira", (De Walt Disney). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Céu sob o pantano", com Maria Goretti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Cinzas ao vento", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — (Fechado pa-

ALFA — "Maria Madalena" e "Este mundo é um pandeiro".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Rainha Santa".

BANDEIRA — "A vida de Cristo".

BARONESA — "A neve e sangue".

CATUMBI — "A vida de Cristo".

CENTENARIO — "Areia movediça".

COELHO NETO — "O milagre dos sinos".

COLISEU — "Na côrte do rei Arthur".

COLONIAL — "A gata borralheira".

ELDORADO — (Fechado para reforma).

EDISON — "A vida de Cristo" e "O delegado astuto".

ESTACIO DE SA' — "Inocencia" e "Que vida apertada".

FLORESTA — "A vida de Cristo" e um filme em série.

FLORIANO — "Entre dois juramentos".

FLUMINENSE — "O rei dos reis".

GUARANI — "A vida de Cristo".

GRAJAU' — "A vida de Cristo".

GUANABARA — "A vida de Cristo".

HADDOCK-LOBO — "A gata borralheira".

IPANEMA — "Rainha Santa".

IRIS — "A vida de Cristo".

IDEAL — "Entre dois juramentos".

IRAJA' — "O rei dos reis".

LAPA — "A vida de Cristo".

MADUREIRA — "A vida de Cristo".

MASCOTE — "A gata borralheira".

MODERNO — "A vida de Cristo" e "Cilada fatal".

MARACANA — "A vida de Cristo".

MODELO — "A vida de Cristo".

MEIER — "A vida de Cristo".

MONTE CASTELO — "A vida de Cristo".

MEM DE SA' — "A vida de Cristo".

MARABA' — "Domínio dos barbaros".

NACIONAL — "A vida de Cristo".

ORIENTE — "A vida de Cristo".

PARAISO — "A vida de Cristo".

PARA-TODOS — "Céu sob o pantano".

PIEDADE — "Terra em fogo".

PENHA — "A vida de Cristo".

PALACIO VITORIA — "A vida de Cristo".

PRIMOR — "A gata borralheira".

POLITEAMA — "A vida de Cristo".

PIRAJA' — "A vida de Cristo".

QUINTINO — "A vida de Cristo".

RAMOS — "A vida de Cristo".

RIO BRANCO — "A vida de Cristo".

ROSARIO — "Meu filho".

ROXY — "Entre dois juramentos".

RIDAN — "A vida de Cristo" e "Caraça, a porta do céu".

SANTA CECILIA — "A vida de Cristo".

SANTA HELENA — "Deus lhe pague".

S. CRISTOVAO — "A vida de Cristo".

S. JOSE' — "Cantiga da rua".

TIJUCA — "A vida de Cristo".

TRINDADE — "A vida de Cristo".

VILA ISABEL — "A vida de Cristo" e "Rancheiro destemido".

VELO — "A vida de Cristo" e "Fronteira indomita".

VAZ-LOBO — "O rei dos reis".

NITEROI

EDEN — "A vida de Cristo" e "O segredo dos sapatos".

ICARAI — "Perdidamente tua".

IMPERIAL — "A vida de Cristo" e "O segredo dos sapatos".

ODEON — "Entre dois juramentos".

PALACE — "A vida de Cristo" e "Rancheiro destemido".

"HIPOCRITA" ASSOMBRA

"E' assombroso o destino desta mulher e assombrará outras mulheres o seu relato", isto é a frase com que um critico abriu a sua cronica.

Realmente, "Hipocrita" resvala no assombroso, por relatar uma historia da vida real, a historia do famoso bolero de Carlos Crespo.

"Hipocrita" é um filme mexicano do Programa Barone, que a linha do Cine Presidente exibirá em breve.

Letizia Palma e Luiz Beristain, são os dois grandes novos deste filme de emoções.

A Universal Filmes e "meu amigo harvey" desejam a todos uma FELIZ PÁSCOA
Universal International
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta "meu amigo HARVEY" estrelando JAMES STEWART
NO DIA 16 de ABRIL estarei aqui no RIO

Sensacional LANÇAMENTO
do credenciário 5ª avenida
Esta é a oportunidade que V. aguardava, para completar de uma vez seu guarda-roupa... adquirindo a crédito as melhores roupas do Rio
SEM ENTRADA INICIAL... SEM FIADOR... SEM ACRÉSCIMO
...e para começar já, a gozar das ventagens do credenciário a 5.ª Avenida
ANUNCIA a
VENDA ESPECIAL DE ROUPAS "Exata"



Grandiosa apresentação de roupas de alta qualidade... só para homens... a preços super vantajosos à vista ou a prazo. As roupas "EXATA" da 5.ª Avenida são EXATAmente feitas para seu conforto e elegância e confeccionadas com os melhores tecidos e aviamentos - não encolhem - não desbotam. Na 5.ª Avenida há sempre uma roupa "EXATA" para V.

"EXATA" em albene cordonê
Uma exclusividade da 5.ª Avenida por um preço sem concorrência. Muito leve, agradavel e resistente. Nas cores beije, marron, azul e cinza. Todos os tamanhos.
89,
mensais pelo credenciário ou Cr$ 890, à vista

"EXATA" sal e pimenta
Toda a elegância e distinção em bem vestir a um preço incomparável. Perfeito acabamento. Nas cores marron, cinza claro e escuro. Todos os tamanhos. Meio fôrro.
130,
mensais pelo credenciário ou Cr$ 1.300, à vista

"EXATA" em fina cambraia
Em cambraia tecido extra leve - confeccionada com meio forro é o que de melhor existe em roupas de sua classe. Nas cores beije, marron, azul e cinza. Todos os tamanhos.
125,
mensais pelo credenciário ou Cr$ 1.250 à vista

TROPICAL "Exata"
A roupa das 4 estações - toda forrada. Em tropical de primeira - Corte anatômico - Todos os tam. Azul, marron, beije e cinza.
78,
mensais p/ credenciário ou Cr$ 780, à vista

Adatações gratis a sua vontade - Cabines de prova refrigeradas - Máximo conforto.
5ª avenida
AVENIDA - ESQ. 7 DE SETEMBRO
APRESENTE SUAS CREDENCIAIS... E COMPRE A CRÉDITO PELO CREDENCIÁRIO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS "CLASSICOS"

25526 1 ½ Milhões

4.ª FEIRA VENDERÁ NOS 'CLASSICOS'

1 ½ MILHÕES FEDERAL

AVENIDA, 118 — AVENIDA, 147

A SÊCA CONTINUA MATANDO

TERESINA, 24 (Asapress) — A Praça Saraiva nesta capital desde o dia 20, passou a ser ocupada por numerosas famílias de flagelados, sendo de verdadeira miseria a situação dos mesmos. Na estação da ferrovia São Luiz-Teresina, onde também foi improvisado em campo de convergência de imigrados, verificaram-se, ontem, várias mortes por inanição com ameaça de reprodução. Os govêrnos Estadual e Municipal estão apreensivos diante da grave e calamitosa situação que se desenha, empregando medidas aos seus alcances para aliviar a crise iminente.

EM GREVE OS PRODUTORES DE ARROZ

TERESINA, 24 (Asapress) — Divulga a imprensa local que os produtores de arroz pilado estão em greve, excetuada apenas uma firma. Os paredistas recusam-se a vender o produto pelo preço fixado pela Comissão Estadual de Preços, ou seja, 180 cruzeiros por saco de 60 quilos. O governador do Estado esteve na CEP, examinando com os membros da mesma a situação decorrente da atitude dos produtores.

APREENSÃO EM CAMPOS SALES

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Reina grande apreensão na cidade de Campos Sales, em virtude da ameaça feita pelos flagelados que ali se encontram de atacar e assaltar o comércio e as casas residenciais se o govêrno não providenciar imediato auxílio para as vítimas da sêca. O dia marcado pelos flagelados para a concretização da ameaça é o dia 26 do corrente. O prefeito de Campos Sales está tomando várias medidas tendentes a evitar o assalto, já que os retirantes rebelados somam um total de 700 pessoas.

MORTO POR TREM

O trem, prefixo US-26, quando trafegava ontem por Campo Grande, colheu e matou, próximo ao gramado do Campo Grande Foot-ball Clube, Antonio de Paula e Silva, pardo, de 52 anos de idade, casado, residente à estrada do Caroba, 867.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 28.º distrito policial, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ENVENENOU-SE A DOMÉSTICA

Por motivos que não quis revelar, pôs têrmo à existência, na manhã de ontem, ingerindo substância tóxica, a doméstica Emilia Vieira de Souza, brasileira, branca, de 22 anos de idade, residente à rua Conselheiro Galvão, 624.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Eliminada a...

(Conclusão da 12.ª página)

sentadas pelo delegado Schwab tiveram início na madrugada de ontem, simultâneamente nos diversos matadouros.

A' tarde estiveram os policiais em serviço na distribuidora de São Diogo, fazendo valer a sua autoridade para que se cumpra o tabelamento.

NÃO HÁ MAIS MOTIVO

Hoje, portanto, não há motivo para que os açougueiros continuem cobrando preços acima da tabela, de vez que todos puderam comprar rigorosamente no tabelamento. Se não o fizeram, cabe-lhes a culpa, com exclusividade, pois as autoridades lhes forneceram tôdas as franquias.

EM SÃO DIOGO

Tivemos oportunidade de assistir à distribuição feita em São Diogo. Os varejistas mostravam-se radiantes, aprovando inteiramente as providências tomadas. Verificamos que nenhum pagou além do que a tabela determina.

PERMANENTE

A Delegacia de Economia Popular anuncia que fará cumprir o tabelamento, para os marchantes e frigoríficos, dando caráter permanente à sua fiscalização.

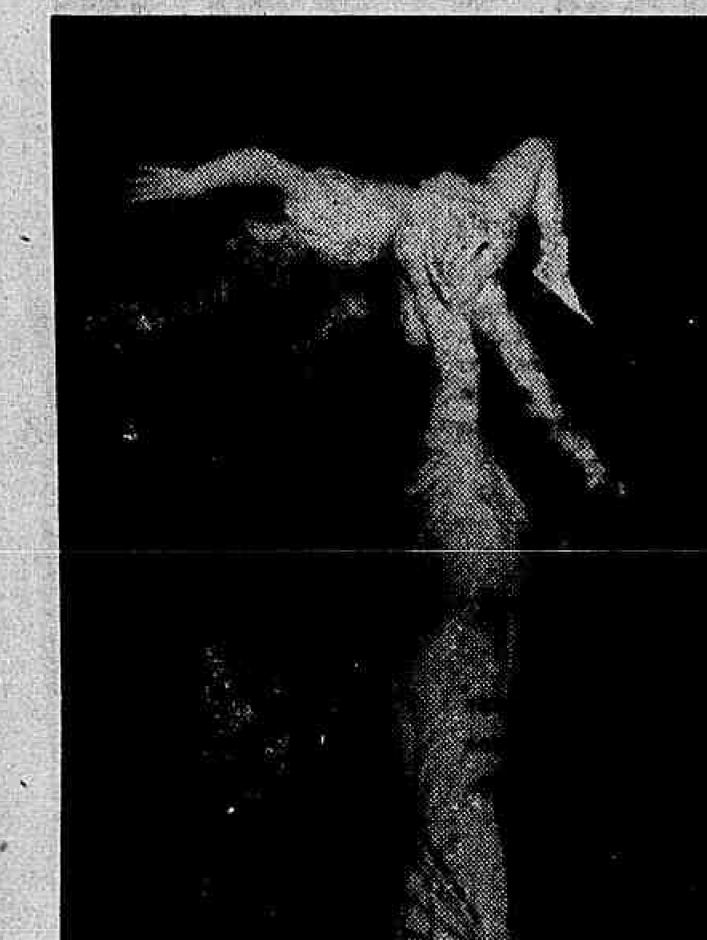
Nas demais fases (do criador ao invernista e do invernista ao marchante) não lhe cabe jurisdição, processando-se fora do Distrito Federal. Restará, então, à C.C.P., evitar fraudes que excedam os limites da Capital da República.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO



O Espetaculo do Gêlo vem alcançando enorme êxito na Praça 11; a sua estréia constituiu um acontecimento, sendo os famosos artistas de Lamb e Yocum aplaudidos delirantemente. Desde então tem sido um sucesso a Revista "Parada do Gêlo", que hoje será dada em duas matinées, às 14,30 e 17 hs. e à noite às 21 hs. Conseguimos apanhar, durante o espetáculo, o instantâneo dos famosos "BALLARDS", o par mais elegante e sensacional dos E. Unidos

Nenhum Prejuizo Para a...

(Conclusão da 12.ª página)

ocupando cargos de destaque e de responsabilidade.

ORGAOS DISCIPLINADORES

— Sou de opinião que os Tribunais de Justiça Desportiva têm a vida perfeitamente normal, no âmbito da Constituição. Nada há que proiba o seu funcionamento, eis que são órgãos de caráter administrativo-disciplinar. Assim os classificou Jean Loup. E não poderemos esquecer a lição de Dalloz, no sentido de que a jurisdição encarregada de aplicar o direito desportivo tem caráter meramente disciplinar (Les Sports e le Droit, 1930, p. 106). O necessário é que os Tribunais Desportivos não invadam a seára alheia e que limitem as suas atividades na aplicação das leis desportivas recorrendo às de direito comum, como subsidiárias e para fins administrativos.

NORMA SEGUIDA

Assim tem sido orientado o Tribunal da Federação Metropolitana de Football, de que sou presidente, e, nesse sentido, sempre se manifestaram as administrações anteriores, quando ilustraram a Presidência do Tribunal o Desembargador Frederico Sussekind e o Juiz de Direito Martinho Garcez Neto. Nunca é demais repetir, como tenho feito em meus votos, o caráter disciplinar das leis esportivas consubstanciadas no Código Brasileiro de Football, emanado do Conselho Nacional de Desportos, órgão governamental, subordinado ao Ministério da Educação e Saúde. Quando a Justiça aplica penalidade de advertência, multa ou suspensão a um atleta infrator dos dispositivos do Código o faz em caráter disciplinar, com a finalidade de manter o bom nome desportivo do nosso país.

INTERESSE DA DISCIPLINA

— A disciplina é o que de melhor se observa num espetáculo de desporto, porque dela resultam inúmeros benefícios, não só para os que tomam parte na pugna como para o público. Da disciplina ressalta o apuro técnico. Uma peleja de "football" só agrada se for disputada com bom indice disciplinar. De nada valerá a técnica do jogo se a partida correr intercortada de atos de desordem e de desobediência às regras e leis da disciplina. Esses atos acabarão por absorver a técnica, passando o espetaculo a desagradar. Ao contrário, num ambiente de disciplina, ainda que não haja na disputa apuro técnico cem por cento, a satisfação será geral. Por isso é de costume dizer-se: salve-se a disciplina que estará salvo o desporto. Vigilantes na manutenção dela estão os diversos Tribunais de Justiça Desportiva, cooperando para o bom nome desportivo do Brasil e para o bem-estar de todos.

AMBITO DE AÇÃO

— Deixei claro que os Tribunais Desportivos têm âmbito próprio de ação. Exemplifico: um atleta pratica uma agressão em campo, a qual, além de infringir o Código de Football, fere o Código Penal. Nada tem o Tribunal Desportivo com esta última parte: julga apenas o ato indisciplinar, aplicando a sanção correspondente e de acordo com a gravidade da falta. O mais é com a policia e com a Justiça Criminal. A penalização disciplinar não evitará a imposição de pena pela Justiça Comum, assim como o fato de estar o caso sujeito à Justiça comum, para a apreciação do crime, não impede que o Tribunal Desportivo aplique a sanção conveniente.

IMPRESCINDIVEL

— E' natural que só em casos especialissimos, de gravidade flagrante, em que o dolo transpareça evidente, seja o ato submetido à Justiça Criminal, pois a regra geral, em matéria de disputas desportivas, é a que decorre do adágio "violentia non fit injuria", focalizado por Jéan Azema (La responsabilité en matière de sports, 1935, p. 40). Se não fosse a Justiça desportiva, que olha para os fatos decorrentes da violência, nos embates de "football", por exemplo, ficariam impunes os participantes da pugna, que a tivessem usado. E a que resultados chegariamos? Talvez ao da pior degradação desportiva.

LIMITES

— Nas reclamações formuladas pelos atletas contra as Associações, com relação ao não cumprimento de contratos é óbvio que a ação dos Tribunais Desportivos deverá circunscrever-se, ainda, à parte disciplinar tão somente. Fere a disciplina não só o atleta, como a associação que não cumpre o contrato.

CASOS CONCRETOS

—Vários casos tem o Tribunal da F. M. F. julgado nesse sentido, podendo ser apontado, entre êles, o do jogador "Mundinho" contra o São Cristovão de Football e Regatas: o clube atrasou-se no pagamento dos salários devidos ao jogador. Este reclamou ao Tribunal Se o órgão judiciário da Federação tivesse ordenado o pagamento dos salários estaria invadindo atribuições da Justiça do Trabalho; por isso, não o fêz. Limitou-se a aplicar ao Clube a sanção prescrita pelo art. 301 do Código Brasileiro de Football — a liberação do "passe" do atleta. Este que reclamasse, então, da Justiça do Trabalho os seus direitos relativos a salários, férias etc.

MAIS UM ELEMENTO A FAVOR

— E, ainda nessa hipótese, vê-se a necessidade dos Tribunais de Justiça Desportiva. Se um empregado de qualquer empresa comparecer à Justiça do Trabalho para reclamar os seus direitos, nada obsta a que, durante o processamento de sua reclamação, em todas as instâncias, esteja êle prestando seus serviços a outro empregador; mas o jogador de "football" isso não poderá fazer, se fosse diretamente reclamar à Justiça do Trabalho, pois somente poderia transferir-se para outra Associação com o necessário "passe". E isso é o que faz a Justiça Desportiva, como no apontado caso Mundinho, em que se reconheceu ter a Associação infringido o contrato, deixando de efetuar o pagamento dos salários e, como sanção ao clube, concedeu a liberação do "passe" ao jogador, habilitando-o, desse modo, a vestir outra camisa, enquanto a sua reclamação se processasse na Justiça do Trabalho.

POSSIBILIDADE DE REVISÃO

— De resto, como já foi dito por outros que trataram do assunto, nada impede que as decisões dos Tribunais desportivos sejam revistas pelas Justiças comum ou especializada do Trabalho, conforme a hipótese. Casos foram referidos pelo insigne Max Gomes de Paiva e, particularmente, lembro-me de que, como Juiz de Direito, julguei, na 1.ª Vara Cível do Distrito Federal, ação ordinária que visava anular a Assembléia Geral em que se decidiu a fusão de duas associações, de que resultou o glorioso Botafogo F. R.

TECNICA PROPRIA

Concluiu o sr. Vicente Faria Coelho:

— E' certo que o contrato de trabalho desportivo é especial e de técnica própria, bastando ver que, agora, se procura regulamentar a profissão do atleta, mas isso não será o suficiente para retirá-lo do conhecimento do Poder Judiciario competente. A Justiça Desportiva é a primeira de que se vale o atleta, ou a Associação, sem que isso constitua impedimento a que seja a controversia submetida ao conhecimento da Justiça Comum, ou do Trabalho, conforme a hipótese. A Justiça Desportiva é grande e gloriosa, como atesta a trajetória de sua existência em nosso país e os frutos colhidos da sua atuação.

Rejeitaram...

(Conclusão da 12.ª página)

mento de 80% nos salario-aula para os que recebem até 15 cruzeiros por aula; 70% para os que recebem de 15 a 20 cruzeiros; 60% para os que recebem de 20 a 25 cruzeiros e, finalmente, 50% para os que recebem mais que 25 cruzeiros por aula.

AUMENTO REAL

Usando da palavra na assembléia extraordinaria do Sindicato, o professor José Almeida Barreto declarou que, em face dos acordos realizados em 1947 e 1948, que deixaram de vigorar em 1950, os aumentos propostos a titulo de conciliação, embora aparentando grandes vantagens representam, na realidade, margens de 37%, 27% e até 17% sobre os salarios anteriores, levado em conta o tempo de serviço do professor.

DISCORDAM OS DIRETORES

Os diretores de colegio tambem discordam da proposta de conciliação. Na opinião destes, segundo esclarecimentos havidos na reunião dos professores, a Justiça Trabalhista não tem competência para intervir no assunto. Baseados nessa premissa não só rejeitarão as bases de conciliação propostas pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, como pretenderão fazer cair a validade do julgamento do dissidio por aquele Tribunal.

QUESTÃO DA COMPETENCIA

Evidentemente, os professores do ensino secundario discordam desse ponto de vista. Alegam que, quando o problema do aumento de salarios estava afeto ao Ministério da Educação, diziam os diretores que esse orgão governamental não era competente para resolver. Agora, quando o problema passou para a Justiça Trabalhista, surge a mesma preliminar de incompetência.

Daí concluirem os professores que os diretores pretendem privar a classe da proteção de qualquer Justiça, transformando o professorado em párias dependendo da benemerência dos patrões.

Não Foi...

(Conclusão da 12.ª página)

CARREGARAM JÓIAS

Ao comissário de serviço na delegacia do 18.º distrito policial, queixou-se o alfaiate Flávio Anunciato, morador à rua Borda do Mato, 241, que os ladrões penetraram em sua residência e furtaram jóias, avaliadas em Cr$ 10.000,00.

VÁRIOS ESCRITÓRIOS FURTADOS

Durante a madrugada de ontem, os ladrões, após arrombarem a porta do prédio n.º 111 da rua Miguel Couto, e, no 1.º andar, penetraram nas seguintes salas: n.º 1, da firma Altiro Braga Ferreira, de onde carregaram uma máquina de escrever, avaliada em Cr$.... 2.000,00; na n.º 3, da firma J. S. Alves, carregaram uma bomba hidráulica e outros objetos, no valor de Cr$ 5.000,00; na sala n.º 4, foto Luner Ltda., carregaram objetos avaliados em Cr$ 1.[illegible]

RIA DE TODOS QUE PENSAVAM DOMINAR O SEU CORAÇÃO DE MULHER PARA SEMPRE

Merle OBERON

"LYDIA"

ALAN MARSHAL · JOSEPH COTTEN · HANS YARAY · GEORGE REEVES · JOHN HALLIDAY · SARA ALLGOOD · EDNA MAY OLIVER

ACOMP COMPS NACIONAIS — AMANHÃ

PATHE PARA TODOS

HORARIO: 2-4-6-8-10 HS.

OS CINES PRESIDENTE · ALVORADA · COLISEU · LEME

EXIBIRÃO A PARTIR DE AMANHÃ A MAIOR "PELICULA" DO SEU GENERO DO CINEMA MEXICANO, QUE APRESENTA UM DRAMA VIOLENTO, FORTE, CAPAZ DE CAUSAR EMOÇÕES, REALIZADO COM ESPIRITO ARTISTICO. UM ESPETACULO PARA O GRANDE PUBLICO!

DANSA E MUSICAS QUE PERDEM ALMAS!

PEL MEX

"SANTA ENTRE DEMONIOS"

Direção de EMILIO FERNANDEZ

Fotografia de GABRIEL FIGUEROA

Com MARGA LOPEZ · RODOLFO ACOSTA · MIGUEL INCLAN

TRES CREADORES DE TIPOS QUE DÃO AO MUNDO AS FIGURAS CLASSICAS DOS FREQUENTADORES DO CELEBRE SALON MÉXICO!

HOMENS E MULHERES QUE PARECEM ARRANCADOS DE UMA IMAGINAÇÃO FANTASTICA E DOENTIA!

A VIDA SORDIDA DE UM BAIRRO BAIXO EM QUADROS VIVOS!

Complemento Nacional — IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

"Roberto Não Era Meu...

(Conclusão da 12.ª página)

amiga, onde foram ter os meus dois filhos, levados por minha irmã.

O DEPOIMENTO DE D. MIRALDA

Foi o seguinte o depoimento de d. Miralda Araujo Fonseca, prestado no cartório da delegacia do 17º distrito policial:

"Que preferia não prestar estas declarações que tratam um assunto constrangedor para a declarante; que, entretanto, não se nega a dizer o que sabe e o que viu esclarecendo, desde logo, que não ocultará nem os próprios sentimentos; que a declarante é casada com Djalma Figueiredo Fonseca e devido à incompatibilidade de gênio estão separados há cêrca de 3 anos, sendo que após entendimentos com o seu esposo concordaram ambos em se desquitarem amigavelmente, o que foi feito através da Quarta Vara de Família; que, realmente, conheceu o capitão Roberto Mascarenhas de Morais o qual já estava separado de sua esposa, pois vivia em companhia dos seus pais; que desde logo se estabeleceu entre ambos uma forte estima, que se acentuou, também, pela circunstância de estarem ambos na mesma situação, isto é, não terem sido felizes no casamento; que, pode afirmar e o faz com absoluta consciência e amor à verdade, ser Roberto um homem excepcional pela educação e comportamento, preocupado com a sua situação conjugal e assistência moral e material ao filho; que, pois, não esconde, sendo como era uma mulher desquitada e também Roberto quase nas mesmas condições, ter havido entre ambos uma recíproca compreensão de estima e grata recordação; que Roberto várias vezes lhe disse ter sido forçado a se retirar da companhia da esposa porque esta pretendera matá-lo; que, nas conversas que mantinha sempre na rua Roberto se mostrava receoso do temperamento de sua esposa e, infelizmente, tais receios foram confirmados, pois de uma feita, encontrando-se ambos nas proximidades de uma casa de roupas para crianças, surgiu inesperadamente d. Helbe Mascarenhas, a quem não conhecia, e lamenta que essa senhora tenha feito o que fêz, usando de linguagem imprópria, avançando de forma violenta contra a declarante e Roberto, proferindo ameaça de morte e pretendendo agredir a declarante, tendo a declarante se refugiado naquele estabelecimento; que, a atitude de Roberto foi a de grande constrangimento, tendo ficado muito deprimido e pedido desculpas à declarante; que, de outra feita e no interior de um ônibus a referida senhora, de igual maneira procedeu contra ambos, tendo o capitão juntamente com a declarante se retirado logo do carro, para evitar maior escândalo; que, tais fatos ocorreram quando Roberto se decidiu a se desquitar litigiosamente, tendo passado a providenciar os meios para isso que, Roberto comprovando a forte estima à declarante fazia questão de afirmar, sempre, que uma vez ambos desquitados casar-se-iam num país estrangeiro, isso para normalizar a situação de ambos perante a família; que, no dia em que se deu a morte de Roberto, saiu a declarante de sua residência à rua Jorge Lossio e encontrou-se com Roberto e se dirigiu para a rua dos Araujos para apanhar condução, quando perceberam que d. Helbe surgia na direção de ambos e, lamentavelmente, como das vezes anteriores, na mesma disposição de escândalo e agressão; que a declarante, a pedido de Roberto, dirigiu-se temerosa para um ponto de ônibus, percebendo ainda, a tempo, que d. Helbe gesticulava, enquanto Roberto acelerava o passo, como quem quer se livrar, seguido por d. Helbe; que, tomou logo uma condução e veio depois a saber da tragédia; que Roberto, nas conversas que os entretinham se referia sempre ao filho e aos pais e, também, à assistência material que dava, pois que pagava as contas, inclusive as de colégio, e deixara o apartamento de sua propriedade para residência de d. Helbe, tendo até autorizado d. Helbe a alugar um quarto; que, para finalizar estas declarações, as quais presta com grande tristeza, lamenta não ter d. Helbe compreendido e evitado a desgraça".

Caminho Certo

(Conclusão da 12.ª página)

mostrarem que são amigos da população, que estão prontos a colaborar com as autoridades, que estão dispostos a pôr termo a uma exploração vergonhosa.

Chegou o momento de colaborarem com o govêrno que deseja, quanto antes, baixar o preço das principais utilidades.

Denunciem os açougueiros seus exploradores, apontem aqueles que, por esta ou aquela forma, lhes vendem, por preço superior ao da tabela, a carne de que necessitam para atender à freguesia.

Apontem à autoridade os culpados pela situação amarga, pela dolorosa contingência em que se acha a população da cidade.

O serviço que acaba de organisar o titular da Delegacia de Economia Popular merece todos os elogios e prova que, quando há boa vontade, quando há interêsse em servir a coletividade, quando há preocupação em cumprir a lei independente de interêsses subalternos, fácil é fazê-lo.

Tudo depende, exclusivamente, da energia, da fôrça de vontade, da coragem da autoridade.

A Delegacia de Economia Popular encontrou o caminho certo.

Dois Heróis...

(Conclusão da 12.ª página)

PROVIDÊNCIAS

Desde ontem encontram-se em Florianópolis, para averiguar as causas do desastre e tomar as necessárias providências, os senhores Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul; cel. Franklin da Rocha, diretor de Operações e o engenheiro Lage.

UM MILHÃO DO PREJUIZO

Afora a vida das vítimas, carga e bagagens, os prejuizos da Cruzeiro do Sul nesse sinistro ascendem a mais de um milhão de cruzeiros.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO · FIRMEZA DE CÔRES · LINDOS PADRÕES · DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Stozembach & Co.

Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Av. Rio Branco n.º 26-A, 9.º and. EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das maquinas separadoras de café e outros grãos, dotadas dos aperfeiçoamentos previlegiados pela Patente de invenção n.º 27.750, da qual é concessionária B. PENTEADO S. A.

SÃO LUIZ DO MARANHÃO

VENDE-SE no melhor local dessa Capital (Praça João Lisboa) o seu melhor prédio (Edifício "METRÓPOLE"). Tratar com Archimedes Pires de Carvalho, rua Assembléia, 51 — 11.º andar — Caixa Postal 1020 — RIO.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7200 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 40, [illegible]

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 16 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 536 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Rio Branco, 31 Tel: 42-2056 - Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luís, n.º 108, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das [illegible] horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — TEL: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas

DR. WALDIR MOREIRA

CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 28 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 180 — TEL.: 2721 Vargem — Terezópolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5, TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — Das 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 — 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 308/310. Tel: 42-9111

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406; 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 718/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 456, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578 —

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADO — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 327 TELEFONE: 37-6060

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

O "COUVERT" E O CALCULO DO SALÁRIO MÍNIMO

J. Antero de Carvalho

Alegando que anteriormente à consolidação das Leis do Trabalho percebiam comissões ("couvert") por freguês servido, reclamou um grupo de garçons em virtude de haver o hoteleiro computado o "couvert" para efeito do salário mínimo.

Defendendo-se, alegou a emprêsa que, nos têrmos do artigo 76 da propalada Consolidação, sòmente deviam ser excluídas, do cálculo do salário mínimo, as gorgetas pagas por terceiros e o salário "in natura", alimentação. Aduziu ainda que o decreto-lei n. 6223, de 10-12-43, não determinou a exclusão do referido "couvert", por não se tratar de gratificação ou percentagem, mas de uma forma de remuneração peculiar aos serviços de hotéis, garantindo aos garçons um mínimo de ganho por mesa ou pessoa servida, INDEPENDENTEMENTE DO QUE LHES PROPORCIONAM AS GORGETAS, que é a parte principal da remuneração.

Uma das Juntas de São Paulo, acolhendo as alegações dos empregados, julgou procedente a reclamação, frisando, na competente sentença, que a comissão "couvert" já vinha constituindo uma GRATIFICAÇÃO paga pela reclamada aos reclamantes, antes do dispositivo legal que exigiu a obrigatoriedade do salário mínimo pago DIRETAMENTE PELO EMPREGADOR; daí concluindo que ela não podia ser computada para integração do salário mínimo.

O Tribunal Regional manteve a decisão de 1ª instância, aduzindo que o salário em questão devia constituir um mínimo CERTO e o "couvert", sôbre ser uma modalidade de salário, é PRECARIO, pois depende do fator freguesia a ser servida para que possa ser REAL; é, antes, percentagem variável que oscila de acôrdo com o maior ou menor número de pessoas servidas e, como tal não deve ser incluída, nos têrmos do art. 3º do decreto-lei n. 6223, para o cálculo do salário mínimo regional. A conclusão do aresto foi, portanto, no sentido de serem pagas aos garçons as diferenças de "comissões-couverts" que haviam deixado de perceber a partir de 10 de novembro de 1943.

O Tribunal Superior do Trabalho, em acórdão da lavra do Ministro EDGARD SANCHES, entretanto, não esposou a tese defendida pelas duas instâncias.

Quando a Consolidação exclui a gorgeta do cômputo do salário, tornou claro que o mínimo legal deveria ser pago pelo patrão, nele, salário incluindo-se as prestações "in natura" e as percentagens e comissões; todavia — argumentou aquêle jurista — "no caso "sub-judice" o "couvert" nada mais é do que COMISSÃO percebida por todos os empregados, segundo o número de fregueses atendidos; comissão paga pelo empregador; logo, E' PARTE INTEGRANTE do SALÁRIO". E, rematando: "— No caso, o artigo 3º do decreto n. 6223 NÃO TINHA APLICAÇÃO, pois tal decreto visou apenas assegurar aos empregadores que se anteciparam na concessão de aumentos, que tais majorações seriam levadas em conta nos novos salários legais decretados, embora ressalvado não ser mais lícita a sua suspensão". (T.S.T. 1384-49).

A condenação da emprêsa, pois, restringiu-se a completar o salário dos garçons nos meses em que a respectiva importância não haja sido alcançada, computando-se, para tal efeito, as três verbas consistentes em ordenado fixo, utilidades e "couvert" que, destarte, está no entendimento do Pretório Maior da Justiça especializada, entre as comissões que a lei permitiu fossem incorporadas para efeito do cálculo do salário mínimo.

Tribunal Superior do Trabalho

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO A REALIZAR-SE EM

Processo n. 590|51 — Relator: ministro Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 2ª Região — Interessados: Abrigo dos Desamparados de São Manuel e Barnabé Peres.

Processo n. 1.276|51 — Relator: ministro Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1ª Região — Interessados: Joel Silva e Soc. Radio Guanabara Ltda.

Processo n. 465|51 — Relator: ministro Godoy Ilha — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1ª Região — Interessados: Silvio Santos (Espolio de José Firjan) e Nassif Elias Farani.

Processo n. 1.998|50 — Relator: ministro Astolfo Serra — Revisor: ministro Valdemar Marques — Especie: Recurso de revista de decisão do TRT. da 4ª Região — Interessados: Cia. Navegação das Lagoas e Henrique Carlos Cattani.

Processo n. 3.211|49 — Relator: Edgard Sanches — Revisor: ministro Godoy Ilha — Especie: Recurso extraordinario de decisão do TRT. da 2ª Região — Interessados: João Nacevicius e Frigorifico Armour do Brasil S. A.

PAUTA DE JULGAMENTOS EM 30 DE MARÇO DE 1951

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. 263|51 — (1ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso ex-oficio — Reclamantes: Oscar de Oliveira e outros — Reclamados: David Paiva e Cia. Ltda.

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz revisor: Oscar Fontenele — Processo n. 238|51 — (9ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Tinturaria Aliança — Recorrido: Amileto Elias Amicucci.

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz revisor: Oscar Fontenele — Processo n. 1752|50 — (1ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Enrico Guarnieri e Cia. — Recorrido: Valdemiro Abrantes.

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. 107|51 — (3ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Distribuidoras de Automoveis Studebaker Ltda. — Recorrido: Lauro Manuel dos Santos Filho.

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. 1853|50 (Comarca de Duque de Caxias) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Joaquim Manuel Soares — Recorrido: Geraldo Gonçalves Vieira.

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo TRT 1810|50 (1ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrentes: Manuel de Lima e Joaquim Dias de Oliveira — Recorridos: Os mesmos.

Relator: Juiz Delio Maranhão — Processo TRT 262|51 (1ª JCJ) Assunto: Recurso ex-officio — Reclamante: Domingos José de Brito — Reclamado: David Paiva e Cia. DLtda.

Relator: Juiz Mario Lopes — Juiz revisor: Delio Maranhão — Processo TRT. 233|51 (1ª JCJ do DF — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Radio S. A. Mayrink Veiga — Recorrido: Luiz Americano Rego.

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. 242|51 (2ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Paulo Leite Carneiro — Recorrido: João Antunes Conceição.

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. 484|50 — (JCJ de Vitoria) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Padaria Eletrica — Recorrido: Licério Ferreira do Rosario e outros.

Relator: Juiz Romero Prates — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo TRT. 1753|50 (7ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrentes: Sebastião Ferreira da Silva e outro e Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Recorridos: Os mesmos.

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. 246|51 — (3ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Castelo Branco S. A. Engenharia, Comercio e Industria — Recorrido: Leonel Firmino da Silva.

As pautas que foram publicadas anteontem não esclareceram as respectivas datas. Assim, informamos que a do Tribunal Regional é para o dia 26 e a do Superior, para 27 do corrente. Outrossim, que o título do comentário anterior deve ser lido: "O repouso remunerado e faltas não descontadas".

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890



MASTER BOY, VARDAM, IRAPIRANGA, ...

(Conclusão da 11.ª página)

Não correram: Odon — Master e Gulfstream.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 20,50 em 1º; dupla (23), Cr$ 17,00; placés: não houve.
Tempo: 82" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 528.130,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

5.ª CARREIRA

177 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador:
PANICO, masc., preto, 5 anos, Rio Grande do Sul, Pantalon e Disty Trick, do stud Rubro Negro, 56 quilos, Jobel Tinoco 1º
Alpina, 56|54 quilos, V. Meireles, ap. 2º
Maco, 54 quilos, C. Moreno 3º
Mahon, 56, A. Araujo 0
Maracajú, 52, S. T. Camara 0
Não correram: Corretor, Jangadeiro e Grão Pará.
Ganho por vários corpos; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 258,00; placés: Panico, Cr$ 15,00; Alpina, Cr$ .. 32,00.
Tempo: 116" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 627.350,00.
Criador: Breno Caldas.
Tratador: — Gonçalino Feijó.

6.ª CARREIRA

178 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 320.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
BAILARINO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Gentleman II e Ursulina, do sr. Carlos Lopes Laudares, 54 quilos, Candido Moreno .. 1º
Please, 54, J. Tinoco, empate em 2º
Estalo, 50|51 quilos, D. Moreira, empate em 2º
Jacomi, 50|48 quilos, U. Cunha, ap 0
Linari, 52|53 quilos, S. Ferreira 0
Carlos Magno, 50|51 quilos, J. Portilho 0
Carinhosa, 48|50 quilos, C. Calleri, ap. 0
Chico Prisca 50|51, O. Macedo 0
Não correu: Leate.
Ganho por uma cabeça; o 2º lugar empatado.
Rateios: Cr$ 22,50 em 1º; dupla (13), Cr$ 29,00; dupla (23), Cr$ 18,00; placés: Bailarino, Cr$ 12,00; Please, Cr$ 12,00; Estalo, Cr$ 11,50.
Tempo: 101" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 1.067.550,00.
Criador: — Haras Milano.
Tratador: — Roberto Oliveira Fº.

7ª CARREIRA

179 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 — em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
WAXY, feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Westchester e Sonata, do stud Jai, 56 quilos, Emigdio Castillo 1º
Tio Willie, 56 quilos, L. Rigoni 2º
Erin, 54 quilos, J. Tinoco 3º
Thaïs, 54|52 quilos, U. Cunha, ap. 0
H-2, 54, quilos, G. Costa 0
Abre Campo, 52, D. Ferreira 0
Come On!, 56, C. Moreno 0
Maná, 56, L. Leighoton 0
Bombom, 52, Ot. Reichel D0
Vineta, 50, C. Calleri, ap. 0
Alvino, 56, E. Silva 0
Abunan, 56, A. C. Ribas 0
Não correram: Bombo, Mila e Maroto.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 146,00 em 1.º; dupla (11) Cr$ 129,50; placés: Waxy Cr$ 26,00; Tio Willi — Erin Cr$ 31,00.
Tempo: 91"3/5.
Total das apostas: Cr$ 937.470,00
Criador: Almiro Coimbra.
Tratador: Moysés Araujo.

8.ª CARREIRA

180 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor.
ISLETE, masc., castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Isiênio e Clistenes, do sr. Francisco Paula Pinto, 56 quilos, Dario Moreira 1.º
Arroz Amargo, ex-Idilio, 56, E. Castillo 2.º
Elan, 56, E. Silva 0
Boticelli, 56, L. A. Diaz 0
Visigodo, 56, L. Rigoni 0
Don Euvaldo, 56, R. Urbina 0
Incendiário, 56 C. Moreno 0
Reuno, 56-54, U. Cunha, ap. 0
Não correram: Sargaço e Lampeira.
Ganho por ¾ de corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateios: Cr$ 61,00 em 1.º; dupla (34) Cr$ 78,00; placés: Islete Cr$ 38,00, Arroz Amargo, 19,00.
Tempo: 80" 4/5.
Total das apostas: Cr$ 929.940,00.
Criador: Carlos da Cunha Amaral.
Tratador: Valdemar Costa.

9.ª CARREIRA

181 — Cavalos nacionais de três anos, sem vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.
ZINGARO, masc., castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, srs. Beguert e Jacy, do Stud Flor do Campo, 55 quilos, Domingos Ferreira 1.º
Freedom, 55, R. Urbina 2.º
Avante, 55, W. Andrade 3.º
Farawell, 55, L. Rigoni 0
Elasal, 55, E. Castillo 0
Galeão, 55, L. Diaz 0
Paris, 55, G. Costa 0
Remanso, 55-53, U. Cunha, ap. 0
Monterrey, 55, O. Serra 0
Cataguá, 55 J. Portilho 0
Gladio, 55, E. Silva 0
Não correu: Kalisto.
Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateios: Cr$ 26,00 em 1.º; dupla (23) Cr$ 58,00; placés: Zingaro Cr$ 20,00; Freedom Cr$ 96,00; Avante Cr$ 28,00.
Tempo: 90"4/5.
Total das apostas: Cr$ 830.410,00.
Criadores: Serviços de Remonta e Veterinária do Exército.
Tratador: Carlos Torres.
Total Geral das Apostas: — Cr$ 6.672.910,00.
Total Geral dos concursos — Cr$ 564.935,00.
Pista de areia: — Pesada.

SETE "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

MARGARET
GARRUCHA
MEDÉA
COJUBA
OSCULO
MAUD
CHENILLE

Às Pistas da Corrida de Hoje

Os 1.º, 6.º, 8.º e 9.º páreos, serão corridos na pista de grama; os páreos restantes serão realizados na de areia.

A Opinião do Leitor

(Conclusão da 4.ª página)

perfil da cabeça de um homem de nariz fino. Confesso minha decepção ao contemplar tudo isso no cimento plebeu, feito quase las-bás, sem grande autenticidade fisionomica, realidade tão aquem e em contraste com a grande alma, plena de beleza, essa miseria de confecção, frente à qual ficam melhor, em bom gosto e arte, muitas entradas de edifícios cariocas, ornados com estátuas de marmore e colossais jarrões de cimento cujos traços escultóricos lembram a Grecia antiga.

"Enfim, se, um dia, as músicas de Noel Rosa forem olvidadas, no que, aliás, não creio, o citado "marco" da também chamada Praça 7 nada lembrará a seu respeito".

"Descobrindo as Boas Poules"

(Conclusão da 11.ª página)

ma. Mesmo na grama é inimigo dos mais fortes.

ALTAMISA — Trabalhou 1400 em 94", fácil. Aprontou 600 em 38", com regular ação final. Faltou algo porém.

WINTER KING — Aprontou 360 em 22", correndo firme. E' inimigo dos mais sérios.

LILY — Trabalhou 1300 em 84", correndo muito bem no final. Anda muito bem e pode ser a ganhadora.

CALIFA — Tem corrido muito mal. Difícil.

SEXTA CARREIRA

PERAN — Aprontou 600 em 37", firme. Domingo ficou parado. Deve melhorar bastante nesta oportunidade.

KAOLIM — Cedo ainda.

IRISADO — Aprontou 600 em 37", muito fácil. Pela corrida de estréia é rival dos mais sérios ao primeiro posto.

UTACO — Trabalhou 800 em 49", firme. Aprontou 600 em 37", regularmente. Não cremos.

DONGHUE — Estreante. Trabalhou 1000 metros em 61", fácil na grama. Aprontou 360 em 21"3/5, correndo bem. Não sentindo as clássicas emoções de estréia pode ser o ganhador. Tem ótima pinta.

AÇUDE — Trabalhou na areia 800 metros em 51", fácil. Aprontou 360 em 21"2/5, correndo uma enormidade. Melhorou e vale um placê.

SPENCER — Floreou 1000 metros em 66", fácil, aprontou 360 em 22", fácil, pode colocar-se.

DISRAELI — Cêdo ainda. Tem na grama 61"3/5, dando tudo.

EGIL — Nada deve pretender.

EVOÉ — Pouco melhorou. Aprontou 360 em 23", firme.

SÉTIMA CARREIRA

ENDLESS — Trabalhou sábado 1300 em 85", regularmente. Aprontou 600 em 40", fácil. Reaparece em bom estado e tem chance na carreira.

GISELLE — Aprontou 700 em 43", correndo firme. Serve coma azar.

DANSA — Trabalhou 1300 em 86", apenas regular. Difícil.

MARNE — Trabalhou 1300 em 84", correndo firme. Aprontou 360 em 21"3/5, correndo firme. Venderá caro a derrota.

VIVIANNE — Trabalhou 1200 em 78"3/5, sem agradar.

MARINHA — Trabalhou sábado 1300 em 84"3/5, aprontou 800 em 51", correndo bem. Bom placê.

MACAU'BA — Trabalhou 1600 em 109", fácil, aprontou 700 em 45", também fácil. Correndo aqui, terá muita chance de ganhar, apesar da sua forma não ser das melhores.

SARANINHA — Trabalhou 1300 em 84", muito firme. Aprontou 360 em 22", correndo muito bem. Pode ser a ganhadora, pois anda muito bem.

LACIMIA — Ganhou um páreo por acaso.

OCULTA — Trabalhou 1300 em 82", na grama. Não gostamos.

OVILIA — Trabalhou 1300 na grama em 82", fácil. Aprontou 600 em 36"2/5, correndo firme. Pode fazer sua a vitória.

CHUVA — Trabalhou 1.300 em 83"3/5, bem. Aprontou 600 em 37", fácil. Serve para um placê, pois tem melhorado muito a sua forma.

EGIPCIANA — Na semana passada trabalhou 1200 em .... 76"2/5, muito firme. Aprontou 360 em 23", muito bem. Correndo desferrada é rival perigosa, anda muito bem.

PEROLA DO IAPO' — Passando para a areia é candidata novamente ao primeiro posto.

OITAVA CARREIRA

OREJA — Trabalhou 1600 em 98"1/5, aprontou 800 em 48"3/5, "voava". Deve ganhar.

HILÉIA — Nada deve pretender.

ONÉA — Trabalhou na grama os últimos 1400 em 88"2/5, muito firme. Reaparece bem, servindo para um placê.

FOUGÈRE — Estreante. Aprontou 800 em 54", muito suave. E' crack em São Paulo. Aqui na Gávea sua chance é das mais positivas, isso se não sentir uma junta afetada. Na grama dura pode sentir.

RIVERA — Trabalhou 1600 em 107", mal.

KURIOSA — Trabalhou 1600, em 106", muito fácil. Aprontou 800 em 48"3/5, correndo muito bem. Vem readquirindo sua antiga forma. Tem muita chance.

DONA SINHA' — Trabalhou 1600 em 103", aprontou 800 em 51"2/5, correndo regularmente. Todavia reputamos a turma forte.

GASCONHA — Nada deve pretender.

ANNE BOLEN — Trabalhou 1600 em 104", regularmente. Aprontou 700 em 44"3/5, muito firme. Ajudará a companheira.

RANGOON — Trabalhou 1600 em 103", correndo muito. Aprontou 600 em 36", muito bem. Rival das mais credenciadas ao primeiro posto.

KAMAK — Trabalhou 1600 em 109", sem agradar. Entretanto, esconde "leite" em trabalho. Muito cuidado que no G. P. Inaugural era que mais corria no final.

MACAU'BA — Melhor no sétimo páreo.

MAGGY — Trabalhou 1600 em 103", dando tudo. Não cremos.

MAUD — Não correrá.

NONA CARREIRA

METÉCO — Nas mesmas condições de quando perdeu para Honolulú. Muita chance novamente.

BOZAMBO — Muito corrido. Não gostamos.

BAR-EL-GHAZAL — Trabalhou 2040 em 134", correndo muito bem no final. Aprontou 700 em 42"2/5, correndo muito. Voltou a forma antiga. Deve ganhar.

LA PLUMA — Aprontou 600 em 40", fácil. Não cremos.

LATURNO — Trabalhou 1600 em 107", muito fácil. Aprontou 600 em 40", sem dar tudo. Anda muito bem e pode surpreender no final, mormente se folgar na ponta.

BLUE DREAM — Trabalhou 1400 em 93", muito fácil. Continua muito bem e pode ser o ganhador.

CRAVADOR — Aprontou 700 em 45"2/5, dando tudo. Não gostamos.

CHENILLE — Em pista normal, seus responsáveis contam ganhar. Anda muito bem.

ACIRAM — Na grama corre mal.

AUTOMÓVEIS-SEGUROS
Seguros de automóveis, caminhões e motocicletas dentro das melhores condições, inclusive facilidade de pagamento.
GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.
Rua Alcântara Machado, 40 - s/ 602 - Tel.: 23-1364 e 23-4157
(Antiga Travessa Santa Rita)

a nova seção d'O CAMIZEIRO que oferece às crianças a História do Chapeuzinho Vermelho, Diabruras do Pedrinho, Casa de João e Maria e, ainda, em carne e osso, o GIGANTE CAMARADA distribuindo brindes de verdade!





A — Vestidinho listrado, cor firme, com barra e pala de fustão branco, para meninas
de 2 a 4 anos CR$ 68,00
de 5 a 8 anos CR$ 82,80
B — Vestidinho Xadrez p/ meninas com gola, peitilho e guardas dos bolsos em fustãozinho branco
2 a 5 anos CR$ 135,00
6 a 8 anos CR$ 150,00
C — Vestidinho de PURA LÃ, Magnolia, com vivos de côr, barra e peitilho em relevo,
1 a 3 anos CR$ 120,00
D — Vestidinho com gola e peitilho em laize branca, saia com muita roda,
2 a 4 anos CR$ 115,00
5 a 8 anos CR$ 128,00
Calça impermeavel com elástico macio na cintura e nas perninhas
CR$ 13,50
Impermeavel para cama com ilhoses nos angulos e cadarços para prender; motivos infantis nos quatro cantos; para conservar o colchão
CR$ 46,80
Calcinha (banho de sol) forte e leve, com 2 bolsos
CR$ 29,80
VENDAS A PRAZO pelo V. P.
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉA
-28-
Blusa em fio da Escócia, para meninos, côres e combinações atraentes
2 a 4 anos CR$ 52,80
5 a 10 anos CR$ 5980
12 a 16 anos CR$ 69,80
Calção para meninos até 3 anos, em fustão branco, com ponto russo e bordados no peitilho
CR$ 49,80
5 a 10 anos CR$ 59,84

NENHUM PREJUIZO PARA A JUSTIÇA DESPORTIVA

Sob o título acima publicamos, hoje, na 12.ª página desta edição, as declarações do Sr. Vicente Faria Coelho, presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., com respeito ao acórdão do Superior Tribunal do Trabalho que julgou incompetentes e inconstitucionais os tribunais esportivos nas relações de trabalho dos atlétas profissionais.

MAIS CREDENCIADO O QUADRO CRUZMALTINO

OS BI CAMPEÕES TEMEM O ADVERSÁRIO MAS CONFIAM EM SUA EQUIPE — OMESMO QUADRO DAS ÚLTIMAS JORNADAS

Na peleja de hoje à tarde, em que pese as duas últimas vitórias do Flamengo, o onze do Vasco da Gama, bicampeão da cidade é, inegavelmente, o favorito da pugna. Não bastasse o fato de "regular a escrita" das vitórias do quadro da colina, "escrita que tem feito o onze rubro-negro aquietar-se ou inferiorizar-se na luta, mesmo que leve a melhor, existe a comparação de plantel para plantel, o que dá aos pupilos de Oto Gloria um inegavel favoritismo. Acrescente-se a tudo isso a máxima que rola na cidade: o Vasco tem um quadro feito; o Flamengo tem um quadro por fazer.

TEMEM O ADVERSÁRIO

Mas apesar de tudo isso, os bi campeões do Rio de Janeiro, temem o adversário. Sempre temeram, aliás. Nunca julgaram fáceis as pelejas com o seu tradicional adversário. Por isso têm jogado bem em tôdas as pelejas que disputaram nestes últimos seis anos.

E o ambiente na concentração de São Januário é otimista com reservas. Os atletas cruzmaltinos sabem que deverão lutar muito pela vitória.

Não haverá alteração fundamental no quadro de São Januário. A defesa será integrada dos mesmos elementos e, na vanguarda, é que poderá existir qualquer modificação de última hora, nem só ditada para escalação de Maneca, se liberado pelo Departamento Médico, como também, pela provavel entrada de Dirceu no comando. Entretanto, Oto Glória, pensa escalar a seguinte equipe, tendo em vista os últimos ensaios: Barbosa; Algusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ademir, Amorim ou Dirceu, Ipojucan e Djair.



"CRACKS" rubro-negros que, hoje à tarde, estarão em luta no Maracanã: Adãozinho, Valter, Bria e Bigode. Jaime de Almeida, auxiliar de Flávio Costa, troca impressões com os jogadores sôbre a luta com o C. R. Vasco da Gama

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Rio-São Paulo:

No Estádio Municipal, às 16,45 horas — Flamengo x Vasco.

Preliminar — S. C. União x S. C. Independência.

No Estádio Pacaembu, (São Paulo) — São Paulo x America, às 14,45.

Campeonato Brasileiro da Juventude:

D. Federal x Goiania — em Goiania.

São Paulo x Minas Gerais em São Paulo.

ATLETISMO

Campeonato Interno do Botafogo, aberto para qualquer atleta. Pela manhã na pista da R. General Severiano.

PETECA AMERICANA

Treino-Competição no America F. C., às 8,30 horas no ginásio da R. Campos Sales.

SÃO PAULO x AMÉRICA HOJE NO PACAEMBU

Os Vice-Campeões Cariocas Tentarão a Primeira Vitória Na Capital Bandeirante — Os Quadros Prováveis

O América jogará, hoje, em S. Paulo, onde lutará com o tricolor bandeirante, em prosseguimento ao certame denominado Rio-S. Paulo.

A partida promete ser das mais renhidas, dado o equilíbrio de fôrças reinante entre os dois clubes.

O S. Paulo, que ocupa o último lugar na tabela, terá uma oportunidade, hoje, para vingar o revés sofrido pelo seu co-irmão, o Palmeiras, no seu jogo com o América. Por outro lado, os sampaulinos esperam obter o seu primeiro triunfo no Rio-S.Paulo, uma vez que somente têm um ponto ganho com o empate diante o Vasco, por 2x2. Os demais jogos foram todos perdidos o que vem causando celeuma no ambiente esportivo de S. Paulo, uma vez que vai excursionar pelos gramados do velho mundo.

O América espera com bastante confiança o jôgo de hoje, se bem que reconheça que é dificil vencer no Pacaembu, dada a parcialidade dos juizes locais.

A EQUIPE DO AMÉRICA

O conjunto do América deverá jogar assim organizado: Osni; Joel e Ivan; Rubens, Osvaldinho e Osmar; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

LAURO NA EQUIPE DO S. PAULO

O "team" do S. Paulo deverá ser o seguinte:

Poy; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Lauro, Ponce, Bibe e Teixeirinha.

E' possivel que Durval entre no segundo tempo.

DOS AQUALOUCOS À FUNDAÇÃO LAUREANO

PROGRAMA ORGANIZADO PARA O DIA 1.º DE ABRIL

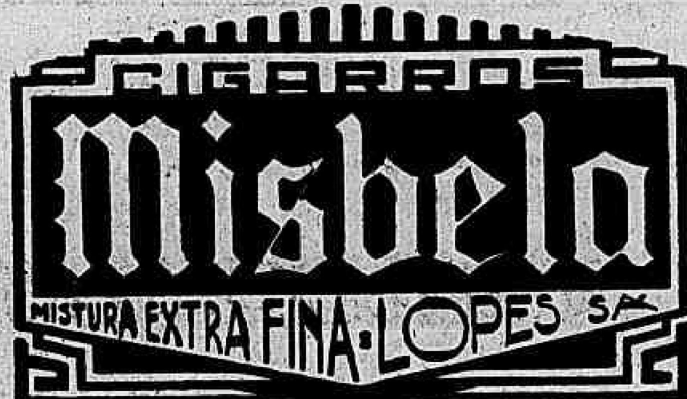
Calou profundamente na opinião pública o gesto simpático dos AQUALOUCOS CARIOCAS, promovendo um "show" aquático no próximo dia 1.º de Abril, em beneficio dos concerosos do Brasil cuja arrecadação financeira será entregue à "Fundação Napoleão Laureano".

No programa do "show" do dia 1.º constam exibições de natação por vários nadadores cariocas que se ofereceram expontâneamente; Ballet Aquático sob a direção de Crisca Cotton; um jôgo de water-polo entre as fortes esquadras do Vasco da Gama e do Fluminense, cujos jogadores apresentaram a sua colaboração para o sucesso do espetáculo; exibição dos saltadores cariocas, exibição essa que contará com a pan-americana Dilia Acosta além de Nora Tauz a vice-campeã sul-americana e finalizando o "show" teremos os incriveis AQUALOUCOS CARIOCAS, nos seus números que contrariam a própria fôrça da gravidade.

A piscina do Fluminense F.C. será o local do magno espetáculo, cujo início será às 20,30 horas, e contará com a presença de altas personalidades de nosso mundo oficial, podendo-se dizer que esse "show" constituirá uma festa social-desportiva e cuja finalidade é a de mais alta expressão pela dose de humanidade que encerra.

Cumprindo o objetivo da reunião, também os participantes pagarão ingresso, sendo que a comissão organizadora estipulou no seguinte a aquisição das entradas:

Cadeiras, Cr$ 60,00; arquibancadas superiores, Cr$ 50,00 e arquibancadas inferiores à Cr$ 30,00.



NO CERTAME DA JUVENTUDE:

CARIOCAS X GOIANOS E PAULISTAS X MINEIROS

SÃO ÊSSES OS JOGOS A SEREM DISPUTADOS HOJE EM GOIANIA E EM SÃO PAULO

Prosseguirá, hoje, o Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista, com a realização de dois jogos bastante interessantes. Os cariocas, vencedores dos Fluminenses, enfrentarão os goianos e os paulistas, vencedores dos catarinenses, lutarão com os mineiros, que eliminaram os paranaenses. Espera-se duas boas pelejas.

EM GOIANIA

Os goianos estrearão contra os cariocas que vêm de vencer o Estado do Rio pelas contagens de 8x0 e 3x0. Ninguem conhece as possibilidades dos locais. A equipe da Federação Metropolitana seguiu desfalcada.

EM S. PAULO

A equipe representativa de S. Paulo jogará, hoje, contra o selecionado de Minas Gerais, pela parte da manhã, no campo do Juventus, pela manhã.

Este jogo será dos mais renhidos porque os dois quadros estão bem preparados.

NO BASQUETE:

RUI: VIU, NÃO GOSTOU E VOLTOU PARA A ATLÉTICA

O "CEREBRAL" FOI TÉCNICO VASCAINO POR 24 HORAS — E O VASCO AINDA PERDEU JOSÉ MIRANDA

Rui de Freitas chegou a assumir a direção do quadro de basquete do Vasco da Gama. Foi a São Januário e apresentou-se aos dirigentes cruzmaltinos. Na ocasião, todos os cestobolistas vascainos convocados por José Miranda encontravam-se na quadra e foi feita a apresentação de Rui de Freitas como novo técnico e futuro jogador do Vasco. Como de praxe, o empossado tomou a palavra, fêz uma dissertação e apresentou os planos de trabalho que seriam estabelecidos pela nova direção. Em seguida pediu ao seu excompanheiro do Riachuelo T. C. Floriano para dirigir o treino a fim de que pudesse aquilatar das possibilidades de cada elemento. Isto feito, retirou-se.

Passadas vinte e quatro horas (quanta coisa poderia ter acontecido nestas vinte e quatro horas), Rui de Freitas ficou satisfeito com o Vasco e retornou com armas e bagagens para a Atlética do Grajaú.

Ignora-se a razão da contra-marcha de Rui de Freitas.

Sabe-se somente que Hugo Padula, na iminência de perder o seu quadro campeão de 50, com o seu "comandante" e "auxiliares" trabalhou depressa e bem, reconquistando todo o seu valoroso material.

Para o Vasco a coisa não foi tão satisfatória assim, pois, além de não conquistar um eficiente conjunto de bons cestobolistas, conforme esperava, ainda foi perder — em consequência da inesperada contra-marcha de Rui — o seu diretor-técnico, José Miranda, indiscutivelmente uma das maiores expressões do bola ao cesto carioca, pelo seu conhecimento e sua dedicação à causa cestobolistica.

Como o início da temporada oficial da F.M.B. dista dois meses, há tempo ainda de surgir novos imprevistos. Tudo é possivel...

AUGUSTO, o "capitão" da equipe cruzmaltina, na concentração de São Januário, depositando flores no altar de Nossa Senhora das Vitórias

ORDEM DO DIA, NA GAVEA:

HONRAR AS TRADIÇÕES DO QUADRO RUBRO-NEGRO

O FLAMENGO VAI VENDER BEM CARO A DERROTA — O QUADRO PARA LOGO MAIS

Flávio Costa, em infatigavel trabalho de um mês, já conseguiu arrumar o quadro rubro-negro num sistema certo de jôgo. Mesmo faltando retoques para que o conjunto seja encarado, de fato, como um dos grandes da cidade, já é considerado um perigo face suas últimas apresentações. Flávio, entre outras coisas, reavivou o ardor, a combatividade da turma da Gávea, simbolos que sempre foram do quadro chamado "mais querido". E justamente isso é que será explorado hoje, suplantando a técnica e cobrindo deficiências dos setores julgados fracos pelo treinador.

VENDER CARO A DERROTA

O que anima a turma do Flamengo, na luta de hoje à tarde, será vender bem caro a derrota. Levantar outra vez a flama da "fôrça de vontade" para chegar até à vitória, se for possivel, ou, pelo menos, cair bravamente frente aos bi-campeões cariocas de futebol.

Flavio só deverá escalar o quadro à última hora, antes do jôgo. Entretanto, tudo leva a acreditar que o preparador rubro-negro coloque em campo a seguinte equipe: Claudio; Biguá e Pavão; Bria, Valter e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Gringo e Esquerdinha.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 16 às 19 horas.

NATAÇÃO

NOVO REGIMENTO PARA A ENTIDADE

Reunir-se-á na próxima terça-feira, dia 27, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Natação, a fim de tratar de assuntos de relevância que darão novos rumos à aquática carioca e quiçá nacional.

Assim é que serão debatidos os casos das sugestões para os novos Estatutos e Códigos apresentados por vários clubes filiados.

Dentre as muitas sugestões em poder da F.M.N., uma principal se apresenta. E' a situação ilegal em que se encontra a Federação Metropolitana de Natação perante as leis da C.B.D. e da entidade internacional, a F.I.N.A., consoante alguns artigos do seu Estatuto.

Esta situação se prende ao caso dos militares praça de pret, que têm os seus registros negados na F.M.N., contrariando não só as entidades acima citadas, como também a própria Constituição do país.

Causa espécie, aliás, essa negação, porquanto a F.M.N. diz no artigo 73 do seu Estatuto que respeitará tôdas as recomendações emanadas da C.B.D.

Todavia, lá está a letra A do artigo 3º do Código de Registro que veda o registro como amador dos militares praça de pret, constituindo êsse dispositivo um flagrante contrasenso em seus próprios Estatutos.

Para beneficiar a aquatica nacional devem os senhores membros do C. Supremo suprimir do Código de Registros êsse dispositivo infame.

A queda dêsse dispositivo virá ao encontro de uma necessidade imperiosa, não só porque ficará em perfeita harmonia com as entidades superiores como também para o engrandecimento da natação brasileira, cujas reservas ver-se-ão aumentadas por fôrça de grande valia para o prosseguimento da jornada natatória no Brasil.

Para citar um exemplo próximo, diremos que a Marinha de Guerra tem fornecido os maiores nadadores do país, indo a sua projeção além do continente, levando assim o nome do desporto nacional para um plano internacional. Ora, com essa proibição o que assistimos é que vedando o ingresso de militar à prática em competição oficial por clubes filiados à F. M. N., retarda-se o desenvolvimento da aquática em todos os seus setores.

Não só êsse é o mal da F. M. N.. Outras coisas existem, que, sanadas, farão da F.M.N. uma entidade padrão. E é com o pensamento nisso que deverão os representantes dos filiados meditar antes da escolha dos confeccionadores dos novos Estatutos e Códigos da F.M.N. para que possam ser sanados de uma vez êsses males que infestam a entidade da rua Buenos Aires.

Sôbre o assunto, já que a matéria é vasta, voltaremos outro dia a tratar, apresentando novos artigos que empanam o brilho da natação carioca.

AUTÊNTICA "PELADA" NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

7 x 3, o Marcador da Peleja Entre Bangu e Portuguesa de Desportos — Flamengo, Palmeiras e Corintians Líderes do Torneio

A peleja Bangu x Portuguesa, ontem à tarde, no Maracanã, esteve para ser classificada como "pelada", além da morosidade do prélio, o volume de goals conquistados. Nada menos de dez vezes o público apreciou a "redonda" no fundo das malhas dos quadros em luta.

Em nenhum momento o quadro da Portuguêsa disse ao que ia fazer em campo. Conjunto bisonho, com dois ou três elementos de destaque, o quadro paulista reafirmou sua pouca classe, sendo inferior à noite em que aqui se exibiu contra o Flamengo.

O Bangu, por tudo isso e além de atuar com melhor volume de jôgo, poude calmamente dilatar o marcador e ainda poderia fazer mais, uma vez que seus dianteiros perderam mas três ou quatro jogadas quando era fatal a queda da cidadela adversária.

Os goals foram nascendo naturalmente e já no periodo inicial vencia o Bangu por 4 tentos a 2, sem grande esfôrço. No segundo periodo, logo ao iniciar a luta, a Portuguêsa ainda fez pressão, mas acabou cedendo a melhor classe dos cariocas.

Os tentos foram feitos por Djalma, Moacir Bueno (3), Teixeirinha, Vermelho e Guilherme (contra), para o Bangu; para a Portuguêsa, consignaram goals Simão (2) e Julinho.

Os quadros atuaram assim constituidos: — Bangu: Jorge; Rafaneli e Mendonça; Djalma, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel (Décio), Moacir Bueno (Vermelho) e Teixeirinha. — Portuguêsa: — Aldo (Nelson); Guilherme (Izan) e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Manduco; Julinho, Rubens, Nininhho, Pinga e Simão.

A renda somou: Cr$ 64.930,00.

Arbitrou a peleja o sr. Mário Viana, com boa atuação.

CAIU O PALMEIRAS

Em São Paulo, ontem à tarde, com uma renda que passou dos novecentos mil cruzeiros, o Corintians derrotou o Palmeiras pelo escore de 3x0.

Com o resultado em São Paulo, Flamengo, Corintians e Palmeiras estão empatados na liderança da tabela do Torneio com quatro pontos perdidos.

Saltos Ornamentais
O CAMPEONATO DE SENIORS

Volta a prender a atenção da aquática carioca mais uma competição de Saltos Ornamentais desta feita destinada à classe de Seniors, contando com o concurso de apenas dois clubes que são Vasco da Gama e Fluminense, que apresentar-se-ão com bons lotes de disputantes.

Xavier Alberto, o responsável pela Divisão de Saltos do gremio cruzmaltino, acha-se esperançoso na conquista de mais um título, enquanto Jaime Miranda, o diretor tricolor, por seu turno não deseja ceder ao clube de Santa Luzia, esse título por demais precioso para as suas cores.

Assim veremos no próximo dia 31 uma explendida competição de saltos para trampolim e plataforma, desta vez em trampolim de cinco metros.

CASTILLO, JÓQUEI DE OREJA, DEPOIS DO "APRONTO":

"NÃO VEJO MAIS NADA NO PÁREO!"

Corre Muito Essa Eguinha do Manoel Português — Roberto de Oliveira Filho, Treinador de Kamar, Espera Um Placé e Considera Fougère Uma "Barbada" — Melhor Para Magy a Raia Pesada



— Acho que monto uma "barbada" — declara CASTILLO ao repórter do DIARIO CARIOCA antes da chuva...

O "forfait" inesperado do "professor" MESQUITA, que adoeceu repentinamente, deu a oportunidade a CASTILLO de montar OREJA, uma das mais credenciadas competidoras ao G. P. "Henrique Possolo".

O chileno, é natural, recebeu o convite de braços abertos e ficou à disposição do Manoel para exercitar a irmã paterna de APUVO. Depois da partida, que OREJA completou em ... 48"3/5, declarou-nos CASTILLO:

— Não, vejo mais nada no páreo... Corre muito essa eguinha do Manoel Português e acho que monto uma "barbada"!

FALA R. OLIVEIRA FILHO

Em seguida, procuramos Roberto de Oliveira Filho. Disse-nos o tratador gaucho radicado ao turfe paulista:

— KAMAR continua em ótimas condições e confio na "estrela" do MORENO... Ele faz o "bicho" voar e KAMAR precisa de alguém assim...

— Acredita na vitória?

— Pouco. Minha égua é inferior a FOUGÈRE, que considero uma "barbada", a repetir as atuações de Cidade-Jardim.

— E KAMAR, não vale uns placés?

— E' o que vou fazer... Aconselhá-lo a indicar minha égua para o placé, porque considero a vitória muito difícil...

A RAIA PESADA

As opiniões acima foram colhidas pela nossa reportagem antes da chuva. Assim, sendo, os leitores devem encará-las sem muito otimismo, porque no pântano, temos assistido aos maiores "estouros"... TIMBORE', poule de mais de 1.000 cruzeiros e outros...

Em todo caso, ULLOA, antes da chuva, frizou:

— Será melhor para MAGGY se chover... Essa eguinha me parece "lameira" e até a milha, penso que dá conta do recado...

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do nosso técnico JÚLIO AQUINO

Informações, trabalhos e apronto dos animais inscritos para a reunião de hoje na Gávea, segundo nosso técnico Júlio Aquino.

PRIMEIRA CARREIRA

FAIR BABY — No mesmo estado que tem corrido. Vale um placê.

CURRAGH — Estreante. Trabalhou 1000 metros em 63", muito firme. Aprontou 600 em 36"2/5, correndo muito. E' adversária das mais perigosas.

NEVA — Aprontou 600 em 36", agradando muito sua ação final. Otimo azar.

IELZA — Aprontou 600 em 36"2/5, firme. Evidenciou melhoras em sua forma.

HIDALGA — Trabalhou 1000 metros em 65"3/5, aprontou 360 em 22"2/5, regularmente.

PAUDA — Pela demonstração de estréia, deve ganhar.

PANDORRA — Aprontou 600 em 38", fácil. Melhorou e deve ajudar a companheira.

SEGUNDA CARREIRA

ETINCELLE — Trabalhou 1300 em 86". Pode fazer sua a vitória.

TITA — Nada deve pretender.

DELBA — Nossa favorita, pela forma com que vinha atuando em Correias, deve ser a ganhadora.

DIAVOLA — Trabalhou na grama 1300 em 82", regularmente. Aprontou 360 em 23", firme. Serve como azar.

FENIANA — Outra que melhorou muito. Inimiga certa.

PINT — Nada deve pretender.

MARGARET — Não correrá.

MIRAGEM — Trabalhou 1300 em 87", regularmente. De uma feita apareceu correndo muito bem na grama. Capaz de colocar-se novamente.

GARRUCHA — Morreu terça-feira.

TERCEIRA CARREIRA

MEDÉA — Fôrça destacada da carreira.

BOLA AZUL — Corre pouco.

QUATRO FONTES — Trabalhou 1400 em 93", aprontou 700 em 44"3/5, sem agradar.

OLENA — Aprontou 600 em 38", muito firme. Continua "tinindo" e deve produzir magnifica corrida.

GOLD MARY — Nada deve pretender.

FARAWAY — Trabalhou 1300 em 84", regularmente, aprontou 700 em 43", correndo muito bem no final.

MARATIMBA — Estreante. Trabalhou 1400 em 93", firme. Vai correr muito bem, podendo ganhar logo de cara.

CAMAPUAN — Trabalhou 1400 em 93", regularmente. Aprontou 700 em 44"3/5, sem agradar.

COLOMBIANA — Trabalhou 1400 em 93", aprontou 600 em 38", tudo regularmente. Cedo ainda.

POLA NEGRA — Nada deve pretender.

OBÉLIA — Trabalhou 1000 metros em 65", com ótima ação. Melhorou e deve correr bem.

ELANUT — Trabalhou 1400 em 92", muito bem. Aprontou 600 em 36", correndo muito. Séria inimiga, pois tem melhorado.

ORCINA — Trabalhou 1400 em 91"3/5, firme. Aprontou 600 em 36"2/5, agradando muito seu final.

QUARTA CARREIRA

KURDO — Em plena forma. Rival dos mais perigosos.

ELATI — Aprontou 600 em 36", correndo muito firme. Rival cento por cento. E' uma das fôrças.

OISTRIA — Trabalhou 1600 em 99"3/5, na grama e aprontou 800 em 49"2/5, correndo regularmente.

CROYDON — Aprontou 700 em 43"3/5, correndo muito bem. Melhorou e é um dos pontos altos da carreira.

LORD ORION — Trabalhou na grama, 1600 em 102", sem agradar. Aprontou 700 em 43"3/5, correndo fácil. Passando para a pista de areia serve como azar.

ONDINO — Trabalhou 1600 em 107", muito fácil. Aprontou 1000 em 64", correndo também muito fácil. Inimigo dos mais credenciados ao primeiro posto.

OSCULO — Ajudará o companheiro.

QUINTA CARREIRA

DON NAVARRO — Tem corrida muito bem em Corrêas, de onde retorna em perfeita forma. Rival de mérito.

CABO FRIO — Aprontou 600 em 37". E' veloz e vai figurar bem no percurso.

COJUBA — Trabalhou 1300 em 85", fácil. E' a fôrça e deve ganhar.

GUARUMAN — Em plena for-

(Conclui na 9.ª página)

DIÁRIO CARIOCA

APONTA

1.º páreo — Pauda e Curragh, dupla 24
2.º páreo — Delba e Feniana, dupla 23
3.º páreo — Olena e Elanut, dupla 24
4.º páreo — Kurdo e Ondino, dupla 14
5.º páreo — Lily e Guaruman, dupla 24
6.º páreo — Irisado e Danoghue, dupla 23
7.º páreo — Marne e Egipciana, dupla 12
8.º páreo — Oreja e Fougére, dupla 12
9.º páreo — Meteco e Bal-el-Ghazal, dupla 12.

O PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de domingo é o seguinte o programa:

1º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,25 horas:

		Ks.
1	1 Fair Baby, D. Moreira	54
2	2 Curragh, F. Irigoyen	54
	3 Neva, E. Castilho	54
3	4 Leiza, C. Moreno	54
	5 Hidalga, I. Pinheiro	54
4	6 Pauda, L. Diaz	54
	" Pandorra, O. Ulloa	54

2º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas:

		Ks.
1	1 Etincelle, L. Meszaros	56
	2 Tita, C. Calleri	56
2	3 Delba, B. Ribeiro	56
	4 Diavola, S. Camara	56
3	5 Feniana, U. Cunha	56
	6 Pint, P. Coelho	56
4	7 Margaret, n. c.	56
	8 Miragem S. Machado	56
	9 Garrucha, n. c.	56

3º PAREO

A's 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		ès
1	1 Medea, E. Castilho	55
	2 Bola Azul, A. Araujo	55
	3 Quatro Fontes, B. Ribeiro	53
2	4 Olena, O. Macedo	55
	5 Gold Mary, S. Ferreira	53
	6 Faraway, L. Meszaros	55
3	7 Maratimba, D. Moreira	55
	8 Camapuan, A. Brito	55
	9 Colombiana, I. Pinheiro	53
4	10 Pola Negra, J. Tinoco	55
	11 Obélia, R. Urbina	55
	12 Elanut, C. Moreno	55
	" Orcina, U. Cunha	55

4º PAREO

A's 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.
1	1 Kurdo, L. Rigoni	55
2	2 Elati, V. Andrade	55
	3 Oistria, E. Castillo	53
3	4 Croydon, F. Irigoyen	51
	5 Lord Orion, I. Souza	55
4	6 Ondino, L. Diaz	55
	" Osculo, G. Costa	55

5º PAREO

A's 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

		Ks.
1	1 Don Navarro, S. F.	52
	2 Cabo Frio U. Cunha	52
2	3 Cojuba, E. Castilho	54
	4 Guaruman, C. Moreno	56
3	5 Altamisa, R. Urbina	50
	6 Winter King, L. Diaz	52
4	7 Lily, O. Ulloa	54
	8 Califa, D. Ferreira	52

6º PAREO

A's 16,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00:

		ès.
1	1 Perán, L. Diaz	54
	2 Kaolim, U. Cunha	54
2	3 Irisado, A. Araujo	54
	4 Utaco, R. Urbina	54
3	5 Donoghué, C. Moreno	54
	6 Açude, E. Castilho	54
	7 Spencer, L. Rigoni	54
4	8 Disraeli, J. Martins	54
	9 Egil, L. Meszaros	54
	" Evoé, P. Coelho	54

7º PAREO

A's 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Ks.
1	1 Endless, F. Irigoyen	55
1,1	2 Giselle L. Diaz	55
	3 Dança, G. Costa	55
2	4 Marne, O. Ulloa	55
	5 Vivianne, I. Souza	55
	6 Marinha, L. Rigoni	55
3	7 Macauba, E. Silva	55
	8 Saraninha, C. Moreno	55
	9 Lacimia, J. Tinoco	55
	" Oculta, E. Castilho	55
4	10 Ovilia, A. Vieira	55
	11 Chuva, U. Cunha	55
	12 Egipciana, O. Fernandes	55
	" Perola de Iapé, S. Camara	55

8º PAREO

Grande Premio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — Cr$ .... 150.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

		Ks.
1	1 Oreja, E. Castillo	55
	2 Hileia, D. Moreira	55
	3 Onéa, O. Macedo	55
2	4 Fougére, A. Araujo	55
	5 Rivera, S. Ferreira	55
	6 Kuriosa, L. Rigoni	55
3	7 Dona Sinhá, L. Diaz	55
	8 Gasconha, J. Tinoco	55
	9 Anne Boleyn, D. Ferreira	55
	" Rangoon, F. Irigoyen	55
4	10 Kamar, C. Moreno	55
	11 Macauba, E. Silva	55
	12 Maggy, O. Ulloa	55
	" Maud, I. Souza	55

9º PAREO

A's 18,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 6.000,00 — Premio "Fernando de Magalhães" (Handicap Especial) — (Betting):

		Ks.
1	1 Metéco, L. Rigoni	54
	" Bozambo, U. Cunha	51
2	2 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen	56
	3 La Pluma, R. Urbina	49
3	4 Laturno, O. Macedo	49
	5 Blue Dream, J. Tinoco	51
4	6 Cravador, C. Moreno	40
	7 Chenille, A. Araujo	53

NOS BASTIDORES DO TURF

de Luiz Reis

. João Reis "derruba". Domingos acredita e fica de "tanga". Vidal prefere arriscar no "jôgo do bicho" e perde um "perú", porque não insiste no Pavão. Mario Wilches fecha cêdo, que o "betting-duplo" está "na cara". Funchal sempre contribuindo para a entidade. Lopes da Silva ouve boleros, "blues" e tangos, que de corridas anda cheio. Haroldo e Léo bombardeiam os "buck-jones". Abel Drummond manda fazer almoço mais cêdo. — Curragh é um "passeio". "Mano" Reinaldo aguarda o segundo "brôto" e não pode sair de casa, que virá a todo instante. A telefonista de Belo Horizonte recebe "extra", porque o Elias e o outro "mano", o Humberto, querem saber as "barbadas" e telefonam meia dúzia de vezes, com a linha sempre ocupada, Fernando Costa Pereira concorda com Peixoto... "O seu dia chegará...". E a C. C. passa tudo para a areia, modificando o panorama... Wilson anuncia a vinda de outro francês e Feijó pisa nos calos. A carta de "L'Ollierou comove e muita gente puxa do lenço para enxugar uma lágrima dependurada no canto do ôlho esquerdo... E Gabino confia no "veredictum" de Mora... Castillo arranja uma buzina falante para a "Mercury" azul e a buzina sai gritando: Estou aí nessa bôca, dr. Peixoto... Na vaga do francês!" E Alberto Garcia encurta a viagem com sua prosa agradável, volta e meia sondando uma "barbada". O "Homem da Rua" acaba com a dôr de cabeça, depois de um dia de trabalho incessante. Fazemos tudo para não sermos "borocochôs" e a onda de "borocochosismo" entope o figado. Alguém nos chama a atenção. Olhamos para a cara do "freguês" e sentimos náuseas. Faz do turf literatice e temos nôjo de literatura barata. Afinal de contas, o "estilo é o homem", considera Lamartine, que não é o Babo. "Professor" Mesquita adoece e o Castillo surge no lombo de Oreja. A chuva atrapalha tudo e nós não encontramos mais "barbadas". Fontoura torce para o Ondino perder e o Diaz que procure os "barbadinhos"... "Compadre" Miguel descansa em Araruama, onde dois mil réis de cachaça elegem um vereador. O bimbalhar dos sinos rompe a Aleluia e nós recebemos uma "facada" que sangra pela metade... Só mesmo tomando uns aperitivos e não há tempo a perder. Faltam dez minutos para o Satiro Rocha sair de seu "quartel-general" e o veterano é mestre no assunto...

CAMISAS

da Camisaria PROGRESSO

Camisa em zefir listrada. Mangas compridas e colarinho com barbatana — 70,00

Camisa em cambraia branca. Mangas compridas e colarinho com barbatana — 95,00

Camisa em tecido "Oxford", branca, com mangas compridas e colarinho com barbatana — 89,00

Camisa em cambraia. Mangas compridas. Colarinho com barbatana — 85,00

Camisa em tricoline branca. Com mangas compridas e colarinho com barbatana — 100,00

Camisa em cambraia de côres lisas. Mangas compridas e colarinho com barbatana — 98,00

AS CAMISAS DA CAMISARIA PROGRESSO são confeccionadas com perfeição em corte e tecidos rigorosamente modernos...

Camisaria PROGRESSO

P.ÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 ANT. TIRADENTES

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

MASTER BOY, VARDAM, IRAPIRANGA, MANGUARITO, PÂNICO, BAILARINO, WAXY, ISLETE E ZINGARO OS VENCEDORES DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1.ª CARREIRA |

173 Animais de qualquer país, de tres anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 54 quilos cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ .... 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

MASTER BOY, masculino, tordilho, 3 anos, Argentina, Pont L'Evoque e Miss Tipa, do sr. Osvaldo Aranha, 54 quilos, Dario Moreira .. 1º
Espumoso, 58 quilos, J. Tinoco .. 2º
Eagle Pass, 54 quilos, O. Macedo .. 3º
Tarentaise, 56 quilos, C. Moreno .. 0
Skylark, 52|53 quilos, R. Urbina .. 0

Não correu: Dizzi e Lollyhop.

Ganho por focinho; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 68,00; placês: não houve.

Tempo: 75" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 378.450,00.

Importador: — Osvaldo Gomez Camiza.

Tratador: — Levy Ferreira.

| 2.ª CARREIRA |

174 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

VARANDA, masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Zenith e Sos Mia II, do sr. Domingos Pereira da Silva, 56, quilos, José Martins .. 1º
Florete, 56 quilos, L. A. Diaz .. 2º
Sargaço, 56 quilos, G. Costa .. 3º
Caranahy, 56 quilos, D. Moreira .. 0
Jeruqui, 56 quilos, L. Rigoni .. 0
Galathéa, 54 4quilos, V. Andrade .. 0

Não correram: — El Matachin e Rio Formoso.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: Cr$ 32,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 110,00; placês: — Vardam, Cr$ 23,00; Florete, Cr$ 24,00.

Tempo: 102" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 620.330,00.

Criador: — Lauro P. de Oliveira.

Tratador: — João Coutinho.

| 3.ª CARREIRA |

175 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ .... 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

IRAPIRANGA, feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Tamesis e Raimunda, do sr. E. G. Bastos, 56|54 quilos, Ubirajara Cunha, ap. .. 1º
Lingote, 50 quilos, C. Calleri, ap. .. 2º
Denbill, 56 quilos, S. Ferreira 3º
arling, 4D8|50 quilos, J. Tinoco .. 0
Strong, 58 quilos, L. Rigoni 0
Borrachudo, 54|52, E. Cardoso, ap. .. 0
Irak, 58 quilos, D. Ferreira 0
Calandria, 56, A. Brito .. 0
Parker, 58, V. Andrade .. 0

Não correu: Luxo e Popova.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 41,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 56,00; placês: Irapiranga, Cr$ 19,00; Lingote, Cr$ 36,00; Denbill, Cr$ 40,00.

Tempo: 85" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 735.580,00.

Criador: — José Diffi.

Tratador: Nelson Pires.

| 4ª CARREIRA |

176 Cavalos nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ .. 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

MANGUARITO, masc. castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Globera, do sr. Euvaldo Lodi, 55 quilos, Luiz Leighton .. 1º
Dingo, 55 quilos, C. Moreno 2º
Zanzibar, 55, D. Ferreira .. 3º
Guayanaz, 55 quilos, E. Castillo .. 0

(Conclui na 9.ª página)

FLASH GORDON NO PLANETA MARTE 7º EPISODIO
Discipulo Impertinente Desenho
TROFEUS TRAGICOS
PARADA DA VIDA Miniatura
O Caçador Documentario
Pescador CAIXA d'OCULOS DESENHO COLORIDO
SESSÕES Passatempo
CAPITOLIO HOJE

BICICLETAS
LOJA DAS FESTAS
Tubolares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos material especial de corridas
PREÇOS ESPECIAIS
Sueca marca "Kroon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

Diario Carioca (42 PAGINAS)
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Março de 1951

ELIMINADA A CAUSA DO "CÂMBIO NEGRO"

Os Açougueiros Agora Pagam Preço de Tabela

Iniciada Pela Delegacia de Economia Popular a Fiscalização de Todas as Entregas Aos Varejistas — Normalização do Comércio Ou Rigorosa Repressão

A Delegacia de Economia Popular iniciou ontem a fiscalização da distribuição de carne aos açougueiros, de modo a eliminar a base principal das alegações do comércio varejista de carnes, que reside no fato de, adquirindo produto a preços superiores aos da tabela, não poder atender à sua freguesia dentro dos limites do tabelamento.

Obedecendo ao plano elaborado pelo delegado Fernando Schwab, distribuíram-se turmas de investigadores de maneira a controlar todos os centros distribuidores.

OS PONTOS

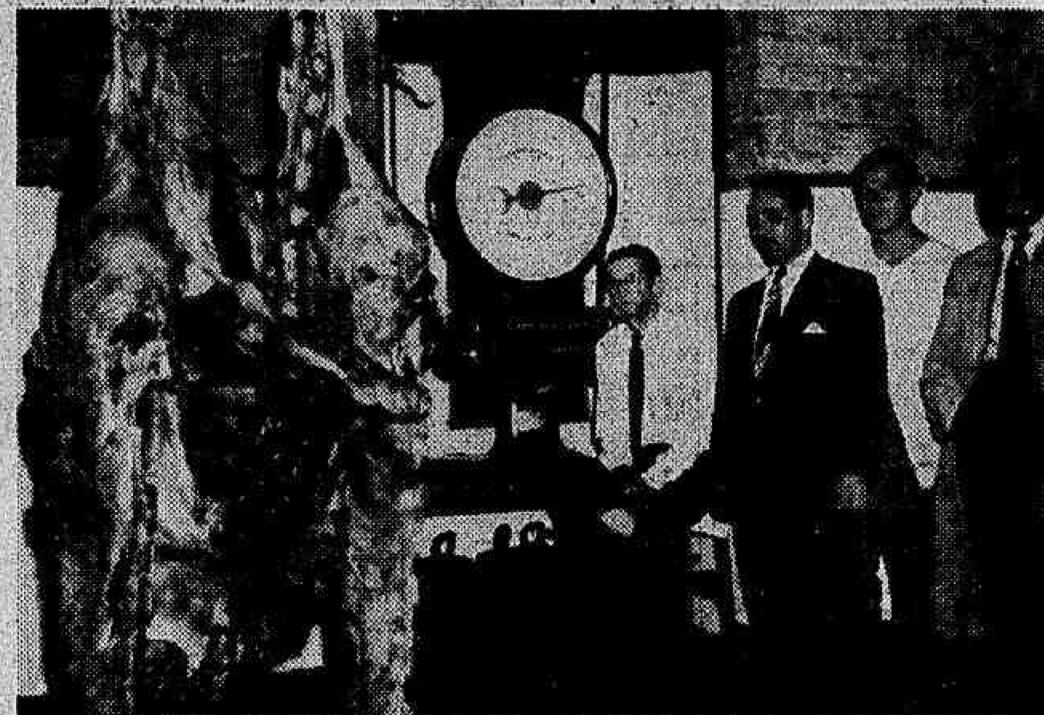
E' a seguinte a rêde estabelecida pela D.E.P. a fim de coibir abusos dos atacadistas de carne, em seus fornecimentos aos açougueiros: para o Matadouro de Santa Cruz foram destacadas duas turmas; para o Frigorifico do Cais do Pôrto, 1 turma; para a Distribuidora de São Diogo, 1 turma; para o Matadouro da Penha, 1 turma; para o Frigorifico de Madureira, 1 turma.

PELA MADRUGADA

A execução das medidas as-

(Conclui na 8.ª página)


Carne em profusão, a preço de tabela, saiu ontem de São Diogo. Hoje os açougueiros não poderão alegar que também compraram no "câmbio-negro", para justificar os aumentos que fizeram por conta própria


A distribuição da carne, assistida pelos representantes da D. E. P.

CAMINHO CERTO

Timbaúba

Convencida de que os açougueiros estavam sendo vitimas de uma exploração por parte dos matadouros e frigorificos que os obrigavam a comprar a carne por preço superior ao da tabela forçando-os portanto a incorrer no mesmo crime em relação aos seus fregueses, a Delegacia de Economia Popular resolveu atacar o problema em sua fonte mais importante.

Para isto, o sr. Fernando Schwab organisou seis turmas de investigadores e detectives que foram distribuidos pelos frigorificos do Cais do Porto e de Madureira, pelos matadouros de Santa Cruz e Penha e pela distribuidora de São Diogo.

A finalidade desta fiscalização, que vai ser permanente, é impedir o câmbio negro da carne por parte daqueles que abastecem os açougues da cidade.

Assim, a partir de ontem, quando o serviço foi iniciado na estação de São Diogo, às 13 horas, os açougueiros só comprarão carne por preço superior ao da tabela se quiserem, ou se tiverem interêsse na exploração.

Depende pois, exclusivamente, dos donos dos açougues o fim do câmbio negro da carne, o término de uma exploração que há anos vem sendo feita pelos matadouros e frigorificos. Basta que comuniquem aos policiais em serviço no local a pretenção, o desejo, a ameaça que lhes fizeram os donos do principal alimento para que, imediatamente, providências enérgicas sejam tomadas no sentido de impedir o fato delituoso.

Todas as vezes que são presos pelo fato de venderem a carne por prêço majorado os açougueiros, unanimemente, se defendem alegando que a compram por preço maior ao tabelado, que se não atenderem as exigências dos frigorificos e matadouros perderão o abastecimento ficando assim impedidos de satisfazer as necessidades dos freguêses.

Chegou agora a oportunidade de provarem suas bôas intenções. Chegou o momento de

(Conclui na 8.ª página)


Miralda, relembrando o episódio de que foi parte involuntária, cai em pranto

"ROBERTO NÃO ERA MEU AMANTE" — DIZ MIRALDA

Prestou Depoimento o "Pivot" do Assassinio do Capitão Mascarenhas de Morais — Nega Que Tivesse Assistido ao Crime — Texto do Depoimento Prestado Ontem

Miralda Araujo Fonseca, apontada como amante do capitão Roberto Mascarenhas de Morais e principal causa do assassinio dêsse oficial pela própria espôsa, prestou depoimento ontem, na policia. Mais tarde, como as suas declarações na policia não contassem com a assistência de repórteres dos jornais, concedeu entrevista coletiva à imprensa, no escritório do seu advogado, para afirmar que não era amante do capitão, nem assistiu ao crime.

Não obstante, o seu depoimento deixa transparecer que suas relações com a vitima não eram apenas de simples admiração pelas suas qualidades morais e intelectuais, ou atração por identidade de destinos.

DECLARAÇÕES DE MIRALDA

— O capitão Roberto nunca foi meu amante. Existia entre nós uma sincera e sólida amizade, surgida da igualdade dos nossos infortúnios conjugais. Não obstante nos conhecermos precisamente há um ano, jamais êle esteve em minha casa — disse Miralda.

COMO CONHECEU O CAPITÃO

Respondendo a uma pergunta que lhe fizemos, sôbre como conhecera o capitão Roberto, d. Miralda, que ainda se mostra bastante nervosa, declarou-nos:

— Conheci o capitão Roberto num ônibus. Nesse tempo êle já morava em companhia dos seus pais, na rua Visconde de Cairú. Sendo perfeitamente iguais as nossas situações conjugais, surgiu entre nós uma grande amizade que, com o transcorrer dos dias, foi aumentando cada vez mais. Contribuiram muito para isso a sua fina educação e o correfismo com que sempre se portou.

TEVE CONHECIMENTO PELA RADIO PATRULHA

— Assistiu à tragédia?

— Não. Atendendo ao apêlo de Roberto, enquanto êle discutia com d. Helbe, fui para o ponto de ônibus, pois estava quase na hora do meu serviço. Tomei o veiculo. Quando o mesmo passava em frente à farmácia existente nas proximidades da rua dos Araujos, vi muita gente e alguém dizer no ônibus:

— Sangue, muito sangue.

Fiquei num estado de nervos terrivel, razão pela qual não saltei. Ao chegar na repartição contei o que havia ocorrido a uma colega. Ela me aconselhou a telefonar para a Rádio Patrulha, que saberia informar tudo. Telefonei. Foi então que me informaram que um oficial do Exército havia sido assassinado pela própria esposa. Devido ao grande abalo que sofri, fui levada para a casa de uma pessoa


"Êle não era meu amante", diz Miralda ao repórter

TROCADAS AS SEDES DAS ESPECIALIZADAS

Estão Sendo Removidos Os Móveis e Utensílios

Estão sendo transferidos os moveis e utensilios que guarnecem a Delegacia de Costumes para a Delegacia de Economia Popular e os desta para aquela, pois, conforme noticiamos, os delegados Gildo José Jorge e Fernando Schwab, respectivos titulares, haviam acordado trocar as sedes de suas especializadas por conveniência de serviço e tendo o Chefe de Policia aprovado a transação.

Assim é que dentro de poucos dias teremos a D.E.P. funcionando no prédio da rua Washington Luiz, atual sede da D. D. D. e esta na Praça da República, no edificio ocupado por aquela.

NEUTRALIZADA TOTALMENTE A RÁDIO-PATRULHA

APENAS QUATRO VEICULOS EM SERVIÇO PARA TODA A CIDADE

Encontra-se praticamente extinto o serviço de Radio-Patrulha, que desde ontem dispõe apenas de quatro veículos para exercer vigilancia sôbre todo a cidade. Todos os demais elementos motorizados da Radio-Patrulha não se encontram em condições de tráfego, o que deixa os malfeitores de todos os tipos em condições de cometer suas malfeitorias, sem receio de repressão imediata, pois é inteiramente impossivel para a RP atender, com quatro carros, simultaneamente Leblon, Copacabana, Madureira e Irajá.

NENHUM PREJUIZO PARA A JUSTIÇA DESPORTIVA

A Justiça do Trabalho Apenas Definiu Suas Atribuições, Delimitando as Dos Tribunais de Esporte — O Caso Mundinho e Outros Exemplos — Opinião do Juiz Vicente de Faria Coelho, Pres. do Tribunal da FMF

O juiz dr. Vicente de Faria Coelho, presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, da F. M. F., declara que não há como se alegar incompetência da Justiça do Trabalho para dirimir litigios entre jogadores e clubes, referentes a relações de trabalho, devendo os tribunais de esportes cingir-se à função de disciplinar a vida de tôdas as entidades ou pessoas que militam no esporte.

Dessa forma, reconhece o próprio presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol que a Justiça do Trabalho agiu acertadamente, fixando a sua competência para julgar casos do gênero, embora isso não constitua decreto de inutilidade para os órgãos disciplinadores do esporte. Muito ao contrário, serve para definir, mais claramente, os limites das suas atribuições. Em vez de criar choques, harmoniza.

A PALAVRA DOS ENTENDIDOS

Declarou o sr. Vicente de Faria Coelho:

— O assunto está devidamente esclarecido com os comentários judiciosos do jurista e desportista João Antero de Carvalho e declarações feitas pelo ilustre sr. Max Gomes de Paiva, cuja palavra é das mais autorizadas sôbre o assunto dada a sua condição de autor do Código Brasileiro de Football, à qual alia a de cultor do direito e de experiente desportista, em cujo setor vem

(Conclui na 8.ª página)

NÃO FOI FERIADO PARA OS GATUNOS

Intensa Atividade, Aproveitando o Desarmamento Dos Espíritos — Uma Breve Lista de Queixas

Síntese das atividades dos gatunos na sexta-feira da Paixão:

NA OFICINA DE CONCERTO DE JÓIAS

A relojoaria e oficinas de concêrto de jóias, de propriedade da firma P. Barros, à rua da Conceição, 45, 1.º andar, foi, na madrugada de ontem visitada pelos ladrões, que, depois de arrombarem o cadeado da porta, penetraram no seu interior de onde carregaram cêrca de 50 relógios de ouro e folheados, várias pulseiras e braceletes, para senhora, tudo avaliado em Cr$........ 80.000,00. Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 8.º distrito policial e feito exame pericial.

NA COMPANHIA DE AVIAÇÃO

O sr. Luiz Reis Caruso, representante da Companhia de Aviação Ibérica, com sede à rua Pedro Lessa, 41, queixou-se que os ladrões penetraram naquele estabelecimento carregando 3 máquinas de escreevr, avaliadas em Cr$ 12.000,00.

TENTOU O SUICÍDIO

A doméstica Maria Jerusa Bezerra, parda, de 22 anos, casada com José Bezerra da Silva, residente à Estrada da Paciência, s/n., depois de discutir com a patroa, Ermelinda Lúcia Aguiar, trancou-se num quarto e embebeu as vestes com querosene e tocou fogo. Convertida numa tocha, ao ser medicada e internada no Hospital Rocha Faria, Maria apresentava queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus.

(Conclui na 8.ª página)

Rejeitaram os Professores a Proposta de Conciliação

Alegam Que os Aumentos Sugeridos Não Atendem às Condições Reais do Problema — Também os Diretores Dispostos a Não Aceitar

Os professores do ensino secundario rejeitaram a conciliação proposta pelo juiz Maximo de Carvalho, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na audiencia de conciliação do dissidio promovido pela classe, decidindo prosseguir no litigio.

Essa resolução foi tomada ontem, na assembléia extraordinaria realizada pelo Sindicato especialmente para discutir o assunto e que manteve as mesmas reivindicações exigidas na peça inicial do dissidio: 150% de aumento nos vencimentos e outras vantagens.

A PROPOSTA DE CONCILIAÇÃO

A conciliação proposta pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho prevê um au-

(Conclui na 8.ª página)

ACABOU-SE O DINHEIRO DA C.A.P. DOS FERROVIÁRIOS

Parou o Pagamento Dos Funcionários — Vai Parar o Dos Aposentados e Pensionistas — Tudo Depende da Central

A Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviários suspedeu o pagamento dos vencimentos dos funcionários em consequência da dificil situação financeira que atravessa. E, como os providencias capazes de contornar a situação não foram tomadas em tempo tudo indica que serão suspensos até os pagamentos de pensões de aposentados e demais beneficios, pois para tanto a instituição não conta com dinheiro suficiente.

JÁ VINHA MAL

Há tempos a C. A. P. dos Ferroviários resolveu suspender todos os pagamentos, com excepção dos salários e das aposentadorias. Tal medida já era uma consequência da crise em que se debatia. No mês corrente a situação agravou-se tornando-se impossível o pagamento de salários.

Vários prejudicados, que em comissão trouxeram ao nosso conhecimento os fatos acima, lembraram que a situação poderia ser resolvida com o pagamento das importancias devidas à Caixa pela União e pela E. F. C. B. O montante da divida desses dois credores atinge a cerca de 500 milhões de cruzeiros. Entretanto, apesar de ser credora de tal vultuosa quantia, a Caixa está na contigência de deixam seus funcionários e aposentados na mais absoluto penuria, sem efetuar os pagamentos que significam o pão de cada dia de centenas de dependentes, por absoluta falta de recursos.

O SOGRO ATIROU NO GENRO

Antonio Mariano de Almeida, soldado n.º 42, da 3.ª Companhia, do 5.º Batalhão da Policia Militar, residente à rua Acauna, s/n., quando juntamente com seu sogro, de nome Benedito Jacinto, bebericavam nos botequins da Vila São Jorge, desentenderam-se, tendo Benedito baleado o genro. Com ferimento penetrante no homoplata direito e uma bala alojada no abdomen. Antonio foi internado no Hospital Rocha Faria. As autoridades do 28.º distrito estão em diligências para a captura do criminoso.

DOIS HERÓIS NO DESASTRE DE AVIÃO EM FLORIANÓPOLIS

Além Das Vidas, Prejuizos Superiores a Um Milhão — Naquela Capital os Dirigentes da Cruzeiro do Sul

FLORIANOPOLIS — 24 — (Asapress) — No doloroso acidente ocorrido com um avião da Cruzeiro do Sul nesta capital, vale ressaltar o arrojo e desprendimento do marinheiro Genésio da Cunha, da Alfândega, e do comerciante Arnaldo Luz.

O primeiro, tripulando frágil canoa, com mais dois companheiros enfrentou corajosamente o mar encapelado e conseguiu recolher do avião sinistrado cinco pessoas, isto, depois de atravessar tôda a Baía do Sul.

Arnaldo Luz merece elogios por ter arriscado a própria vida mergulhando no mar por várias vezes, a fim de socorrer e retirar passageiros que, não fôsse a sua coragem, teriam perecido afogados.

Arnaldo Luz só parou de colaborar no salvamento das vítimas quando recebeu um ferimento na cabeça.

(Conclui na 8.ª página)

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R DO MATOSO, 33 • RIO

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.974 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviação — Fotografia

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Mais Uma Vez as Fôrças das Nações Unidas, Sob o Comando do General Mac Arthur, Aproximam-se do Paralelo 38º

Tchecoslováquia

Depurações e Heresias

Como se tem visto pelo noticiário telegráfico, dois movimentos de depuração estão em pleno processo, na Tchecoslováquia. E o fato bastante instrutivo, e que farão bem em gravar na memória os comunistas que alimentem aspirações de galgar o poder, é que, dos dois expurgos, o mais violento e feroz ocorre dentro do próprio partido comunista.

Há muito tempo que não se tinham notícias do Arcebispo José Beran. Foi anunciado, agora, que êle está preso em local não divulgado, longe de Praga, e que para o seu lugar no Cabido da Sé foi eleito um certo Padre Stahlek, como vigário capitular. Vale a pena relembrar os acontecimentos que agora culminam nêsse desfecho. A história começa em maio de 1948, quando os comunistas se apossaram do poder, através de eleições desonestas. Um padre, o Dr. Plojhar, era Ministro da Saúde no novo govêrno; o Arcebispo Beran, em carta pastoral, ordenou ao clero escolher sua vocação: ou a política ou a religião. O dr. Plojhar fez ouvidos moucos à injunção e permaneceu em sua posição secular, que ainda ocupa.

O Arcebispo Beran prosseguiu na tarefa de procurar evitar que a Igreja se transformasse em instrumento nas mãos do Estado, mas, quando êste, finalmente, deu início à ofensiva, o velho prelado não se mostrou condescendente. Em junho de 1949, deram-lhe o seu palácio por menagem e, embora documentos com o seu sinete e timbre continuassem a ser expedidos, e as autoridades, em Praga, negassem aos crédulos houvesse qualquer interferência, o Arcebispo Beran conseguiu tornar sabido que estava sob coação e que um agente governamental agia em seu nome.

Durante o período de quase dois anos em que prevaleceu êsse estado de coisas, o govêrno tcheco, sistematicamente, demitiu os padres e dignatários da igreja que não se submetiam. Muitos foram lançados à prisão, acusados de traição e espionagem. O govêrno, prosseguindo no plano que se traçara de controlar internamente a organização da Igreja, foi preenchendo, com gente sua, as vagas assim criadas, e particularmente os bispados foram ocupados por meio de eleições duvidosas. Finalmente, o mesmo processo foi aplicado à arquidiocese de Praga, onde quatro cátedras do capítulo, tornadas vagas pela prisão de seus ocupantes, foram preenchidas com novos homens através de eleições realizadas sob as vistas do Dr. Plojhar; e parece que um deles — o Padre Stahlek — assumiu as funções do Arcebispo Beran.

Stahlek, como é de praxe nos regimes totalitários, é descrito como "bom democrata" que "sempre apoiou o regime Democrático Popular". Por outro lado, o Arcebispo Beran é acusado de ter "violado o código penal" e foi multado; por enquanto poupam-no das habituais acusações de "selvageria", ainda não o denunciaram como inimigo do povo e nenhum processo público foi contra êle instaurado. Talvez a popularidade de que goza o esteja protegendo dos extremos rigores da inquisição comunista.

Mas, tal popularidade, ou afeição popular, não existe para moderar o outro expurgo, a campanha de violência e mútua traição dentro do próprio regime. Nada, num país comunista, modera o calor da fogueira em que é consumido um membro, em desgraça, do regime. A depuração interna atinge dois grupos: o dos eslovacos, dirigido pelo Dr. Clementis, e o grupo de tchecos de Brno, representado por Otto Sling e Madame Smermova. O nome do General Rejcin, vice-Ministro da Defesa Nacional, que era considerado um servo fiel e apologista de Moscou, foi agora acrescentado à lista do primeiro grupo. Podemos estar certos, porém, que a relação de bodes expiatórios jamais será conhecida senão pelos algozes, entre os quais se encontram futuras vítimas.

O expurgo estava sendo levado a efeito há vários mêses, antes de ser conhecido pelo público e as prisões, sempre efetuadas com grande discrição totalitária, são envoltas em silêncio exemplar. E' inevitável, por conseguinte, que os nomes de vários comunistas de responsabilidade que não têm sido vistos em seus locais de trabalho, sejam objeto de boatos. Mas o pleno espetáculo da depuração ainda não está bastante claro para que se o veja de todo. O que é óbvio, porém, é que os próprios donos do regime na Tchecoslováquia estão aprendendo uma dura lição. Não podem demonstrar sua lealdade a Moscou apenas por perseguir padres e bispos. Têm de prová-la encontrando "traidores" entre os seus próprios camaradas. E só quando o número de sobreviventes for bem reduzido poderão êstes respirar, por um momento, um pouco de segurança...

As heresias parecem multiplicar-se, no império stalinista. E um curioso aspecto do fenômeno é que as acusações contra os heréticos são formuladas quase da mesma maneira, ao passo que as heresias são batizadas com nomes diferentes. O "slinguismo" é a última variação de um tema anunciado, há quase três anos, pelo Marechal Tito. Todavia, os crimes imputados a Otto Sling, secretário do partido comunista em Brno, são enfadonhamente semelhantes aos de Lazlo Rajk, na Hungria, e Traicho Kostov, na Bulgária, ambos já fisicamente liquidados. Como êles, Sling recebeu dinheiro de serviços de espionagem estrangeiros, conspirou a derrubada do govêrno e o atentado contra a vida do líder de seu partido... Quem quiser que acredite.

Mas há uma diferença interessante entre o "slinguismo" e o desvio de seus antecessores. Enquanto Rajk e Kostov foram acusados de conspirar com Tito, Sling parece ter sido um lobo solitário, guiado somente pelos seus máus instintos e ajudado e incitado por Madame Smermova, que, em tempos, ocupou interinamente a secretaria do partido, mas agora revelou "sua personalidade pequeno-burguesa e antibolchevista". Quer parecer que o partido decidiu que nada tem a ganhar implicando Tito nêsses incidentes de rotina, porque tal atitude demonstraria como a heresia gera a heresia, e que provaria o êxito da desobediência iugoslava. O titoismo está agora rodeado por uma tal auréola de sucesso que os burocratas tchecos resolveram ignorá-lo e esquecê-lo.

Da Tchecoslováquia nos vêm também outras novidades. O sr. Frantisek Zupka, presidente da federação "revolucionária" de sindicatos, anunciou drástica redução nos salários dos operários: o pagamento do salário-hora extraordinário passa a ser o mesmo do salário-hora comum **e o trabalho aos domingos passa a ser de graça**. Além disso, a prática de conceder aos trabalhadores ditos "de choque" certas vantagens na aquisição de bens de consumo, será suspensa, e, no futuro, êles serão premiados apenas com medalhas. A decisão foi tomada depois que o Primeiro Ministro, sr. Zapotocky, declarou, na reunião da federação sindical, que a "menos que aumentemos nossa produtividade, fracassará o nosso plano quinquenal e entraremos em bancarrota". Disse êle, também, que os trabalhadores, em geral, não pareciam estar dispostos a compreender a fórmula (ah, a nova fórmula do regime!), segundo a qual **"o padrão de vida se elevará se produzirmos mais e consumirmos menos"**, acrescentando que os trabalhadores estavam, agora, pedindo para receber o que o partido comunista lhes havia prometido no passado. Evidentemente por má compreensão dos altos desígnios da burocracia.

Recentemente, declarou ainda o inefável Zapotocky, uma delegação de mineiros apresentou-se ao Presidente Cottwald, reivindicando a semana de cinco dias de sete horas de trabalho, sob a alegação de que "durante toda a vida haviam lutado pelo **Sábado Bolchevista**". No momento, disse Zapotocky com a maior seriedade, tal reivindicação "é, com efeito, contra-revolucionária e visa solapar a República".

A razão para tudo isto é que a Rússia está exigindo a entrega de mais maquinaria industrial do que o govêrno tcheco teve, até agora, capacidade de suprir, a despeito de, há poucas semanas, haver concordado com o aumento das quotas de exportação.

Os novos regulamentos sôbre o pagamento de salários com a abolição do extraordinário e o trabalho dominical gratuito e praticamente compulsório, decerto criará tensão onde quer que seja aplicado, na indústria tcheca. Nos últimos dois anos as quotas de produção do plano quinquenal foram somente realizadas, quando o foram, por ter o govêrno obrigado os operários de certas indústrias a trabalhar três domingos em cada mês, sendo também compulsório o trabalho em horas extraordinárias durante a semana de seis dias. Mas nêsses bons tempos ainda havia o pagamento de salário extraordinário e agora, mesmo nos **domingos bolchevistas**, os operários terão de suar de graça.



NO FRONT COREANO — Ao alto, à esquerda, marinheiros norte-americanos retiram as correntes do "jepp" de Mac Arthur; à direita, em Hoengsong, um soldado norte-americano examina as ruinas da cidade retomada um mês, após ter sido abandonada; no centro, o general Mac Arthur em conferência com o general Matthew B. Ridgway; em baixo, à esquerda, soldados da 24.ª Divisão, guiam um barco de pesca coreano, entre os bancos de gêlo, que principiam a degelar-se; e, à direita, um avião C-119 distribui toneladas de suprimentos para as fôrças da O. N. U., no front coreano

China

Sintomas de Desintegração

Um aspecto da vitória dos comunistas chineses sôbre o Kuomintang, que despertou, no estrangeiro, muitos comentários favoráveis, e que se apoiava na crença de que os chineses eram diferentes dos russos, foi a moderação de seu comportamento nas áreas "liberadas". A ausência de terror foi um contraste marcante com a desalmada violência dos primeiros dias da revolução chinesa, e correspondeu à tática de "frente popular", adotada durante o período da invasão japonesa. Formando a mais ampla combinação possível de fôrças políticas contra o Kuomintang e fazendo promessas adequadas a todas as classes, exclusive os latifundiários e os "burocratas capitalistas", os comunistas criaram uma situação temporária em que sua vitória foi aclamada de um modo geral, de sorte que os comunistas se puderam dar ao luxo de uma exibição de clemência e moderação, atitude realmente rara na espécie.

Todavia, a determinação de obter e conservar o poder absoluto implica em que o terror deve ser empregado tão depressa quanto decresça a popularidade inicial. Esse estágio logo foi atingido pela China e a guerra coreana o precipitou, notadamente depois que as tropas de "voluntários" do exército regular chinês começaram a sofrer revezes e pesadíssimas baixas.

Em fevereiro, o govêrno promulgou um decreto prescrevendo a pena de morte e prisão perpétua para "os que trabalhem com o imperialismo e contra a pátria", chefes de unidades guerrilheiras contra-revolucionárias, espiões e sabotadores, agentes que tentem corromper e comprar soldados e funcionários públicos, disseminadores de "boatos e propaganda contra-revolucionária", pessoas que fomentem desunião, perturbadores do mercado financeiro, indivíduos que incitem "séria resistência à cobrança do imposto do arroz (em espécie), ao serviço militar, ao serviço do trabalho voluntário (sic) e outras ordens administrativas".

Uma declaração oficial, divulgada para justificar o decreto, pinta, na verdade, um quadro de distúrbios e resistência difundida contra o regime. Afirma-se nela que, "em multos lugares", estradas de ferro e pontes foram destruidas, fábricas e minas danificadas por sabotadores e armazens postos a fogo. Dirigentes das associações campesinas têm sido assassinados. Camponeses que transportavam trigo requisitado pelo Estado e pelo exército, atacados por bandidos. E, na província de Kwangsi somente, 3.000 funcionários do Govêrno Popular foram assassinados.

A admissão de tamanhas catástrofes parece indicar a existência, na China de Mao-tsé-Tung, dos bem organizados bandos de guerrilheiros e sabotadores, de que se gaba Chiang-Kai-shek, em Formosa. Indica, por outro lado, que a China, internamente, se defronta com dificuldades que têm sua origem em várias causas. As finanças de Pequim estão esmagadas ao peso de um orçamento militar gigantesco.

A produção de alimentos está consideravelmente diminuida, em face da campanha para "liquidar os camponeses ricos". A indústria chinesa, fraca e desgastada, está sendo trabalhada ao desespero, para atender às exigências da guerra e do Kremlim. O primeiro processo sangrento de depuração está para ter início.

E êsse expurgo provavelmente liquidará a coalizão de Pequim com os grupos não comunistas — a Liga Democrática da China e o Comitê Revolucionário do Kuomintang, composto de elementos da esquerda dêsse partido, dissidentes do movimento de Chiang Kai-shek. Essas organizações influenciam milhares de intelectuais e alguns generais importantes que nunca aceitaram servilmente a linha do partido comunista, nem jamais toleraram Chiang-Kai-Shek.

Na Alemanha



BERLIM — A Rádio de Berlim, controlada pelos russos, está encravada em pleno setor britânico. Para evitar confusões as autoridades britânicas anunciaram o endereço das duas emissoras democraticas de Berlim: NWGR (North Western German Rádio) e a RIAS (Rádio in American Sector).

Na ONU



LAKE SUCCESS — Sir Gladwyn Jebb, representante da Grã Bretanha, cumprimenta o russo Jacob Malik, antes de se iniciar a reunião da Comissão de Paz

Na Inglaterra



LONDRES — Durante a visita do sr. De Gasperi à Inglaterra, vemo-lo, acompanhado do conde Sforza, ministro do Exterior da Itália, participando de uma reunião do Conselho dos Representantes do Atlântico Norte, no momento em que se dirigia ao presidente do Conselho, o delegado americano

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

GRANDE DEMOLIÇÃO
PALACE HOTEL
AVENIDA RIO BRANCO, N.º 185

Pias, Lavatórios, Bidés, Vasos Sanitários, Banheiras, Tacos, Portas, Janelas, Ladrilhos, Madeiramento e outros materiais

VER E TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL

Demolição a cargo da firma HUGO SCWARTZ — Rua Evaristo da Veiga, n. 47, 4.º andar, sala 404

Telefone: 42-9873

CASAS NOVAS -- ENTRADA CR$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS".

Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes Avenida Rio Branco números 106-108, 12.º andar, sala 1.206 — Telefones: 32.8461 e 32-8861

TERRENOS PARA VOCE

Terrenos próximos ao Centro, vendo lotes, planos, com ruas abertas demarcados e com luz e água pelo preço de 5 a 7 mil cruzeiros, com pequena entrada de duas prestações de Cr$ 127,50 e o restante em 60 prestações.

Procure Sem Demora o nosso escritório na Avenida Graça Aranha, 327-11.º andar - sala 1.108 — Tel. 42-3890

Condução aos domingos de ônibus, ou em qualquer dia da semana de automóvel para ver sem compromisso e sem despesa.

TERRENOS À BEIRA - MAR
COROA GRANDE—BAÍA DE SEPETIBA

Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande.

EXPEDIENTE: das 8 às 18 horas

Avenida Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 14 Tel.: 23-2368. — Com o sr. Antônio. (próximo à rua 1.º de Março).

PINTURAS, DECORAÇÕES DESINFECÇÕES

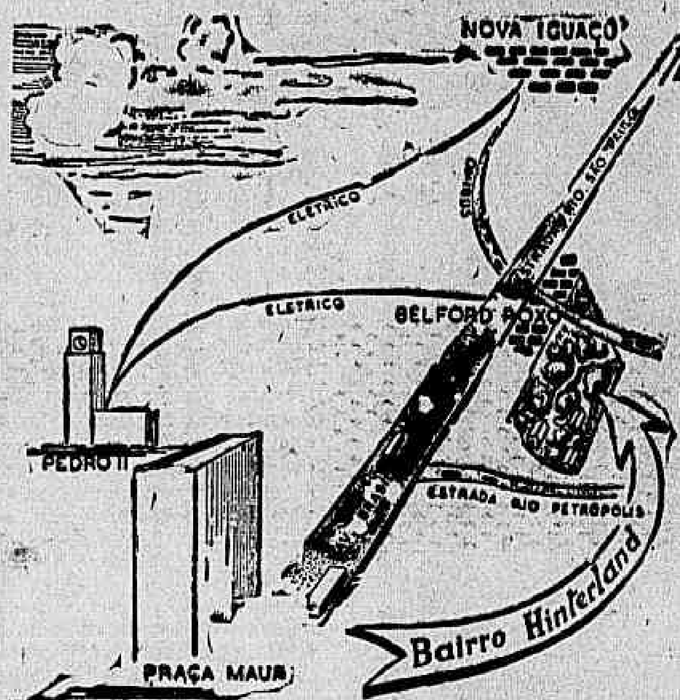
Oferecemos o nosso trabalho a todos os proprietários de apartamentos, casas, etc., a domicílio, a fim de examinar janelas, portas, cortinas de ferro, venezianas, tudo o que se possa pintar e conservar, porque amanhã pode ser tarde. Fazemos orçamentos gratuitos e sem compromisso.

Um metro quadrado de pintura à óleo a Cr$ 35,00, Cr$ 40,00 e Cr$ 45,00 - Metro quadrado Kenton ou Paredex a Cr$ 16,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 20,00. — Um metro quadrado de pintura em fachadas Cr$ 5,00, Cr$ 8,00 e Cr$ 10,00

CHAME PELO TELEFONE 43-7217

RUA DO ROSÁRIO, 136 — 1.º ANDAR — SALA 3

BAIRRO HINTERLAND



SITUADO

- ★ Em Belfort Roxo
- ★ A 30 minutos do Centro da Cidade
- ★ Servido pela Nova Estrada Rio-S. Paulo
- ★ Com rápida, fácil e abundante condução
- ★ Pelos novos trens elétricos da Central
- ★ Por confortáveis ônibus na Praça Mauá

★

A partir de Cr$ 14.400,00, sem entrada e sem juros. Prestações de Cr$ 200,00 mensais. Posse imediata. Construção livre. Água, luz e fôrça. Trens elétricos e ônibus diretos à Praça Mauá.

★

TRATAR NAS SEGUINTES REPARTIÇÕES DO I. A. P. S.: MATRIZ, Marechal Floriano, 21 - 1.º, fone 43-6226—Filiais: Catete—R. Pedro Américo, 29—fone 25-6681—Madureira—R. Maria Freitas, 16-A, sob., fone 29-8207—Ramos—R. Uranos, 1168, sob., fone 30-3850 — Belford Roxo — Praça Casimiro Meireles, 39.

Terrenos em Marechal Hermes

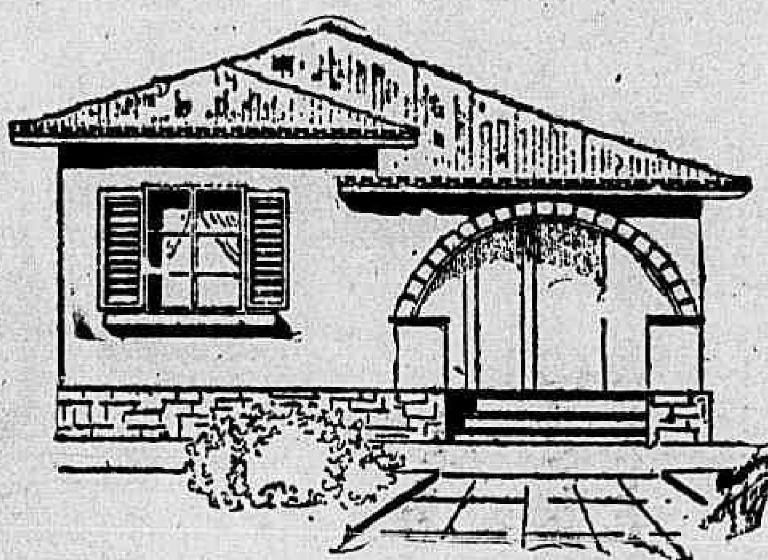
SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA à RUA SIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

SEVIAL LTDA. AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.º Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

E' ÊSTE O SEU IDEAL?



VOCE PODE CONSTRUIR

A SUA CASA!

Comprando um Terreno em 60 Prestações de Cr$ 240,00 Mensais — Sem Juros — Sem Majoração — No Melhor Bairro de Niterói — Rua Pio Borges, 928

Informações no Local Com o Sr. Ricardino ou à Trav. do Ouvidor. 26-1.º And. Tel: 25-1357-Rio

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 - RUA N.S. DE COPACABANA, ESQUINA DA RUA DUVIVIER - COPACABANA

PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

VENDEM-SE APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, COMPOSTOS DE UMA OU DUAS SALAS, COM 2 OU 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.

PREÇOS DE CR$ 385.000,00 A CR$ 530.000,00

COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

EDIFÍCIO ACAPULCO

COPACABANA - POSTO 2
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO 62

EM CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA, VENDEM-SE APARTAMENTOS DE SALA, DOIS QUARTOS, VARANDA, BANHEIRO, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE.

FRENTE PARA A RUA M VIVEIROS DE CASTRO:
CR$ 310.000,00 E CR$ 315.000,00

FRENTE PARA O "PLAY-GROUND" DE 50 MTS DE EXTENSÃO:
CR$ 290.000,00 E CR$ 295.000,00

COM FINANCIAMENTO DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A

PLANTAS INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE COM → **SANTOS VAHLIS** ASSEMBLEIA 104 4º ANDAR

TERRENOS QUE VALEM MILHÕES

Localizados junto a uma fonte de água mineral magnesiana, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural do Brasil, no novo

BAIRRO JOANINHA

Lotes de Cr$ 7.200,00 sem juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr$ 120,00 mensais — Lugar de futuro, com água, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a futura Av. das Bandeiras. Loteamento urbanizado e aprovado pelo dec. lei 58.

CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATUITOS

INFORMAÇÕES A

Trav. do Ouvidor N. 26

2.º AND. -- TEL. 52-1357

Aviação

A DIREÇÃO DA DAC

Luiz F. Perdigão

QUEM estas linhas escreve é militar; mas nem por isso é, em tese, favorável à sistemática nomeação de militares para cargos públicos que não sejam de sua exclusiva competência. Faz-se preciso ressaltar tal ponto para que a defesa agora apresentada não possa ser vista como simples solidariedade de classe. O brigadeiro Raimundo D. Fontenelle, atual Diretor da Aeronáutica Civil, já está consagrado como homem íntegro, grande entusiasta dos probemas da aviação, provido de uma franqueza natural que ignora malícias. Não devemos vê-lo como pessoa destituida de defeitos, pois tal seria impossível; mas é preciso respeitar nele o homem de boa-fé, que não oculta nem foge aos defeitos que tenha.

Há um fato já antigo que bem define sua personalidade despida de artifícios. Foi logo no ano da criação do Ministério, quando o ainda coronel Fontenelle era comandante da Escola de Aeronáutica e, de harmonia com o major responsável pelo Corpo de Cadetes, se empenhou em cercá-los do respeito mútuo que convinha a futuros oficiais — experiência, por si só, merecedora dos mais altos louvores. Acontece porém que o próprio coronel vivera muitos anos em casernas menos polidas do que almejava então... Certa feita, ao sairem os cadetes de longa palestra em que o major os exortara ao apuro nas maneiras e na linguagem, lá estava o comandante a descompor em termos de baixo calão um jardineiro relapso. O major não se conteve: pediu-lhe para ser exonerado do cargo. E o atual brigadeiro Fontenelle, pondo a descoberto toda a sua reserva de sinceridade, retrucou apenas: — Fulano, me faça um favor: eduque os cadetes e eduque a mim também!

Evidentemente era força de expressão; mas dá bem a medida do homem agora à testa da Diretoria da Aeronáutica Civil. Contudo, o que nos parece realmente importante, no caso, é o fato deste homem usar farda e ser brigadeiro, numa função que nada tem de especificamente militar. Pode mesmo parecer, à primeira vista, que se manobra para subjugar todas as atividades aeronáuticas ao jugo da Força Aérea. E, no entanto, estamos convencidos de que sucede exatamente o inverso: trata-se de libertá-las de tal jugo.

O fato é que a Diretoria de Aeronáutica Civil, supervisionando todas as atividades aéreas de natureza comercial ou de turismo, abrange extenso setor, cujo relevo é bem realçado pela circunstância da Inglaterra possuir um Ministério da Aeronáutica Civil, embora seu volume de tráfego aéreo seja inferior ao nosso. De qualquer modo, a DAC depende porém, em grau elevado, de outras Diretorias da FAB: Diretoria do Material para vistorias técnicas; Diretoria de Saúde para inspeções dos aeronavegantes; Diretorias de Rotas para proteção ao vôo; Diretoria de Engenharia para manutenção dos campos de pouso. Se for assegurada uma entrosagem perfeita, as forças produtivas da aeronáutica civil poderão seguir sempre em desenvolvimento; do contrário, se arrastarão na lama das dificuldades burocráticas. Aí está o foco do problema com que ultimamente nos temos defrontado.

A vida militar, pregando cotidianamente o respeito ao galão, gera sem sentir certo descaso pelo que não veste farda. E' um defeito involuntário, que muitos procuram corrigir; mas existe e, em determinadas circunstâncias, pode ser realmente vital. A DAC, pelas relações de dependência que guarda com as Diretorias militares, vinha sofrendo desse mal; mas que a transformou, pouco a pouco, num organismo burocratizado, apenas fiscalizador dos aero-clubes e empresas aéreas. Suas principais atividades de planejamento, de orientação foram, repetidas vezes relegadas a plano secundário, com todo o prejuizo que daí decorre para a família aeronáutica brasileira.

Agora, com um galão de brigadeiro à frente da Diretoria de Aeronáutica Civil, a coisa deve adquirir novos rumos. Evidentemente, se foi correto o diagnóstico da moléstia, o remédio não pode ser considerado como definitivo; mas resolve a situação atual — e isto é que tem importância no momento. Porque, acima de tudo, o indispensável é contar com a Diretoria de Aeronáutica Civil dinâmica que, a par da necessária fiscalização, trace também uma política aeronáutica consistente, capaz de atribuir bases sólidas às atividades dos aeroclubes e ao trabalho das empresas aéreas, sem relaxar na defesa dos homens que ganham a vida pelo vôo. Trata-se de parcialmente inverter a equação: com respeito a certos pontos, é preciso que as Diretorias militares subordinem sua atividade à orientação da DAC.

RIO
CAMPINAS em 90 minutos
Para suas viagens a CAMPINAS utilize-se sempre dos confortáveis aviões "Douglas" do CONSORCIO "NACIONAL" DE TRANSPORTES AÉREOS.
Agências de Passagens
Rua Santa Luzia, 685-B — Fones: 32-7399 e 32-6119
Agência de Carga
Avenida Beira Mar, 514 — Fones: 32-9455 e 42.9850
CONSORCIO NACIONAL DE TRANSPORTES AÉREOS

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gostoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

LOJAS CHUÁ
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.
TUDO PELO PLANO CHUÁ
Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151



Letras

EXISTENCIALISMO

Sérgio Buarque de Holanda

O LIVRO recente, que o sr. Alceu Amoroso Lima consagrou a *O Existencialismo* (Livraria Agir Editora, Rio de Janeiro, 1951), oferece-nos uma ilustração bastante precisa da diferença e, por vezes, da difícil compatibilidade que tendem a reinar entre um pensamento puramente doutrinário e a genuína especulação filosófica.

Não que o sr. Amoroso Lima, ao optar de modo pleno pelo primeiro, se tenha mostrado insensível às seduções da última. Direi, bem ao contrário, que a vocação especulativa e filosófica parece ter presidido constantemente aos pontos de vista expressos em sua obra e também, que, entre nós, ninguém mais do que êle tem sabido cumprir semelhante vocação com decoro e eficácia.

O problema sugerido, no entanto, pelo livro que acaba de publicar é, antes de tudo, o de saber-se até onde a posição espiritual que assumiu — e refiro-me aqui a seu "realismo" filosófico, não ao seu catolicismo —, posição que quer descansar e tranquilizar-se sôbre venerandas certezas, lhe permite considerar com imparcialidade uma filosofia de crise. Em outras palavras, caberia perguntar se o radicalismo crítico, tão característico de nosso tempo, estará em condições de ser apreciado na justa medida quando se tentem dissimular suas raizes, más ou boas.

Para isso seria preciso, no entanto, que o pensamento doutrinário pudesse hesitar ante o valor soberano das próprias doutrinas, e isso significaria para êle uma verdadeira abdicação de si e um contra-senso. E' alheio aos costumes desse pensamento e acomoda-se normalmente a qualquer operação que importe numa renúncia, embora provisória ou metódica, àquelas inflexíveis convicções. Interessam-lhe em realidade os resultados efetivos mais do que os motivos remotos. E mais os frutos visíveis do que as raizes. Esse pensamento nasceu e cresceu nos tempos em que a filosofia parecia sempre pronta para fornecer uma consolação, uma terapêutica ou um asilo aos que padecem com as misérias do mundo, e até hoje êle guarda a nostalgia daquela idade de ouro.

E' O VALOR do método crítico determinado e limitado por semelhantes condições o que importa considerar aqui. Podem parecer-nos altamente suspeitos certos malabarismos de Heidegger em seus escritos mais recentes, ou a fúria exibicionista de um Sartre, sem que por isso devamos admitir a justeza de uma crítica, só convincente, talvez, para os que já estão convencidos das suas razões. Crítica perenemente segura do solo onde pisa e que se recusa a ir enfrentar o adversário fora do terreno que lhe é natural e a que já está habituado.

Para invocar um só exemplo, mas exemplo capital, pois que nele se contem o núcleo de toda a sua crítica endereçada ao chamado "existencialismo' (chamado, aliás, segundo o abuso corrente, que designa com êsse nome inclusive autores que, como Heidegger ou Jaspers, o repudiam expressamente) leia-se a passagem significativa onde o sr. Amoroso Lima, contrapondo o pensamento existencial, por um lado, ao materialismo dialético, por outro, o apresenta como reação ao realismo filosófico de Santo Tomás' "Para o realismo filosófico", escreve, à página 24, "o pensamento é *medido pelo ser*. A abstração no *verdadeiro* realismo, longe de diminuir o ser ou privá-lo de suas contradições e variedades infinitas, é o meio de incluir todas as manifestações do Ente, por mais complexas que sejam, reduzindo-as às suas linhas gerais e aos pontos de contato ou de afastamento entre as diferentes categorias de entes, do mais concreto ao mais abstrato. A filosofia, passa assim a ser, como de fato é, uma incorporação total e objetiva dos entes reduzidos, sem perda de sua individualidade diferencial, ao denominador comum do pensamento, que é sempre a forma mais ampla e mais profunda pela qual as coisas e os homens podem ser apreendidos e reduzidos, sem perda de sua particularidade, a um índice comum".

O quadro grandioso de uma filosofia, onde "as coisas e os homens", apesar de apreendidos em *linhas* gerais e reduzidos ao seu *índice* comum, nada perdem, no entanto, de sua particularidade, de sua "individualidade diferencial" é, com efeito, para impressionar. Contudo não parece suficiente e nem, talvez, legítimo opor-se simplesmente à amplitude de tal moldura a estreiteza básica e confessa da visão existencial para concluir em favor da infinita superioridade da primeira. A' raiz do problema não caberia situar-se êsse contraste estabelecido entre o "parcialismo", o "puro particularismo", a simples evanescência que, segundo o sr. Alceu Amoroso Lima, seriam inseparáveis do pensameno existencial, e do outro lado, aquela noção empolgante do sêr, onde tudo se reduz ao geral sem o mínimo prejuizo do particular, noção essa que a Escolástica teria herdado do aristotelismo. O que importa primeiramente é saber e mostrar que tal noção é rigorosamente válida.

PARA um simples curioso destes problemas, que é o caso do autor do presente comentário, há de parecer quase um escândalo o fato de Heidegger, por exemplo, que formou sua filosofia no assíduo contato com os antigos teólogos, que principiou sua carreira de pensador com uma tese sôbre a doutrina das categorias e dos conceitos de Dans Scot, e que insiste, ainda hoje, em citar frequentemente os escritos de Santo Agostinho e do Doutor Angélico, abandonasse, não por ignorância, provavelmente, mas por mero capricho, tão clara e generosa concepção em benefício de um pensamento que procura "passar do indefinido ao definido, do claro ao obscuro, do delimitado ao extralimitado". Pois conhecer, em última análise, segundo o pensamento tradicional, consistia em definir (pg. 112), diz o sr. Amoroso Lima.

Mas, por outro lado, a curiosa atitude dos que desprezaram o edifício pujante da escolástica e do tomismo, transviando-se para lúgubres veredas, não nasceria precisamente de uma desconfiança, talvez bem fundada, na precisão e no valor perene daquelas definições? Em verdade, pode-se dizer que tal desconfiança não constitui apanágio do moderno pensamento existencial. Em sua expressão mais nítida, talvez, vamos encontrá-la na obra de um pensador que, para sua apologia do cristianismo e da igreja pôde dispensar as lições tradicionais. "Não se pode empreender uma definição de sêr", escrevia Pascal, "sem cair neste absurdo: pois que não se pode definir uma palavra sem começar por esta, *é*, quer apareça expressa, quer esteja subentendida. Logo, para definir o *ser* seria preciso escrever *é*, e assim empregar a palavra definida no curso de sua mesma definição".

E de fato não é outra a dúvida que forma o ponto de partida para a ontologia fundamental de Heidegger. O problema do ser ocupa-o desde a primeira página de sua obra mestra, quando nota que, tendo inquietado, em seus primódios, à filosofia helênica, êsse problema veio a cair em olvido. E olvido que perdura ainda hoje, não obstante a pretensão dos nossos contemporâneos de encarar como um progresso a restauração, entre êles, da Metafísica'

JA' ENTRE os pensadores gregos, porém — escreve Heidegger em *Sain und Zeit* (cf. 6.ª edição, Tubingen, 1949, pgs. 2 e 4) — formara-se uma espécie de dogma, que não só tinha por supérflua a inquirição sôbre o Ser, como, além disso, sancionava a sumária eliminação dessa pergunta. Dizia-se do ser que é o conceito mais genérico, entre todos e o mais vazio. Sendo o mais genérico, o mais amplo, torna-se compreensível que pudesse extravasar os limites de uma definição, e ainda que os dispensasse. E dispensava-os porque se tratatia da evidência mesma, compreensível ao primeiro relance. Ora, o apelo à evidência, no mundo dos conceitos filosóficos fundamentais, nota ainda o autor de *Ser e Tempo*, não passa de um estratagema suspeito, uma vez que a "evidência" e ela só, ou, para recorrer a termos kantianos, o "secreto juízo da razão secreta" constitui necessariamente tema da analítica (a "ocupação do filósofo").

Assim, o problema que ocupara intensamente Platão e Aristóteles, torna-se logo intocável e vem a desaparecer por completo como objeto de pesquisa. A solução proposta principalmente pelo último, transmitida mais tarde à escolástica medieval, em particular ao tomismo e ao escotismo, conseguiu prevalecer através dos séculos, sem sofrer exame atento, mantida pela força da rotina e pelo prestígio sem par de seu forjador. O que era escuro entre os pensadores da antiguidade pareceu converter-se, assim, pela usura, numa verdade axiomática, de clareza solar, numa evidência, que é impossível pôr em questão, sem praticar, com isso, um erro metódico.

NÃO SERIA, em suma, essa claridade suspeita o que tanto admira o sr. Alceu Amoroso Lima no "realismo" filosófico posto em contraste com o negrume das filosofias da Existência? E o que denomina primado, entre estas últimas, do idefinido sôbre o definido, do particular sôbre o geral, do concreto sôbre o abstrato do absurdo sôbre o lógico, não seria, ao cabo, fruto de uma insatisfação —, explicável, talvez, em face de definições, generalizações, abstrações, princípios lógicos, que deveriam ser melhor revistos e esclarecidos?

O sr. Alceu Amoroso Lima não aborda essas questões, entretanto fundamentais para a elucidação do seu problema, limitando-se a enaltecer, contra os filósofos da existência, uma sabedoria que não os satisfaz e que êles têm aparentemente razões para repudiar. Por isso mesmo ocorreu-me dizer que os argumentos críticos do autor só podem convencer aos que já estão convencidos. E convencidos, não segundo as regras do pensamento tradicional — que,

(Conclui na 7.ª página)

O MICROGRAMA

Stefan Baciu

AS MINHAS bibliotecas estão espalhadas e perdidas através do mundo. Por isso, tenho os livros na maior estima — e, cada encontro raro com esses amigos de papel, significa um acontecimento especial. Lembro-me de um provérbio romeno que afirma: "Se Maomé não vai até à montanha, então a montanha vem até Maomé". Estou firmemente convencido, de que — conforme o provérbio — certos livros nos procuram. Eles vêm até nós através das épocas e das fronteiras, pois são a montanha de sabedoria da qual necessita o profeta.

Poderia eu falar de modo diferente do caso notável do livrinho do grande poeta equatoriano Jorge Carrera Andrade — que veio, por assim dizer, procurar-me aqui, no Rio de Janeiro? O título e o lugar da edição, por si sós, significam muita coisa: "MICROGRAMAS", Colección del Pacifico, Tóquio 1940. Folheando êsse opúsculo, pode-se dizer que Ulisses está de viagem, pois o poeta de Quito o escreveu no Japão, onde representou o seu país como diplomata. Hoje, queremos levantar vôo pelo mundo acompanhando o conteúdo dêste livrinho.

O MICROGRAMA é uma forma de poesia que, no seu novo feitio moderno, foi imaginada pelo poeta Carrera Andrade. O micrograma é a forma de poema que na obra do poeta raramente ultrapassa seis versos; é, assim, uma micropoesia, na qual se diz tudo e que contém tudo. E' um som lírico como raramente escutamos, pois é muitas vezes mais fácil escrever uma poesia do que um verso. Esse é um dos ensinamentos do micrograma. Passemos, porém, a palavra a Carrera Andrade, que domina o micrograma de maneira tôda especial e o estudou minuciosamente. Ele afirma que se trata "do epigrama breve, enriquecido por um completo modernismo, que compreende tôdas as coisas vivas da terra". O poeta equatoriano ensina ainda: "o micrograma abrange a grandeza da mensagem das coisas pequeninas. "Trata-se de duas definições que se aplicam a tôda a arte e, também, ao conteúdo da forma poética.

A mensagem das coisas pequeninas e um pedaço do mundo que ocupou, até agora, somente poucos poetas; Carrera Andrade escreveu microgramas sobre grilos, gaivotas, grãos de milho, e outras coisas pequeninas que contêm sempre tanta e tão original poesia como as grandes coisas. E são tais poemas que apesar da sua pequenez, não precisamos colocar sob a lente para perceber manifestação de poesia e sentido.

Apesar de ser o micrograma — conforme o denominou Carrera Andrade — moderno e *sua* obra pessoal, não pode ser considerado como uma invenção sua. Com essas palavras começa o poeta o ensaio que abre o livro e do qual extraimos alguns dos pormenores que se seguem. Não foi o poeta de Quito quem inventou o micrograma — embora fôsse êle quem o designou assim. Já durante o "Siglo de oro", Don Francisco de Quevedo y Villegas escreveu uma série de epigramas rústicos, que Carrera Andrade designa como "ancestrais" dos seus microgramas, que "esvoaçam pelo mundo". E possui também três parentes próximos na poesia espanhola: o "Epigrama castelhano", o "Cantar", e a "Saeta". Continuando a percorrer o mundo, encontramos o Hai-Kai japonês (corretamente se chama Haikus), cujo pai e mestre é o poeta Basho, que vivia há 300 anos e cuja obra genial e ofício foram continuados por seu discípulo Issa. Hoje em dia, Kyoshi Takahama é o mestre do Hai-Kai.

Carrera Andrade passa adiante elucidando, no seu trabalho, a traiectoria del Hai-Kai en la Amé-

(Conclui na 7.ª página)



SONETO A ORFEU

De Rainer Maria Rilke

(Tradução de Geir Campos)

OH, ÊSTE PRAZER SEMPRE NOVO DE EMERGIR DO [BARRO!
QUASE NINGUÉM AJUDOU AOS QUE ANTES SE ATRE- [VERAM;
MAS JUNTO AOS GOLFOS, ALEGRES CIDADES SE ER- [GUERAM
E HOUVE, CONTUDO, ÁGUA E ÓLEO A ENCHER CADA [JARRO.

DEUSES... EM PLANOS OUSADOS NÓS OS CONCEBE- [MOS
E JA' O MANHOSO DESTINO OS DESTRÓI ANTE NÓS.
MAS ÊLES SÃO IMORTAIS. VÊDE: AGORA PODEMOS
OUVIR ÀQUELE QUE ENFIM OUVIRA' NOSSA VOZ.

QUE MILENAR DINASTIA SOMOS! MÃES E PAIS
TRAZEM CONSIGO NO SEIO A CRIANÇA FUTURA
QUE HÁ DE MAIS TARDE EMPOLGAR-NOS, OUSANDO [AINDA MAIS.

A NÓS, DE IMENSA VENTURA — QUE TEMPO NOS [RESTA!
A MORTE APENAS CONHECE O QUE SOMOS, E APURA
O QUE TEM SEMPRE A LUCRAR PELO QUE NOS [EMPRESTA.

Comentários

"A vida de um homem é sua imagem. A hora de morrer, nós nos refletiremos no passado, e, inclinados sôbre os espêlhos de nossos atos, nossas almas reconhecerão o que somos".

—X—

"O triunfo do individualismo e o triunfo do classicismo se confundem. Ora, o triunfo do individualismo está na renúncia à individualidade".

TAMBEM de contos, editado pela "A Noite", é "Rua Verde", de Demóstenes Gonzalez.

DEVERA' ser lançada breve "História da Literatura Brasileira", de Antônio Cândido.

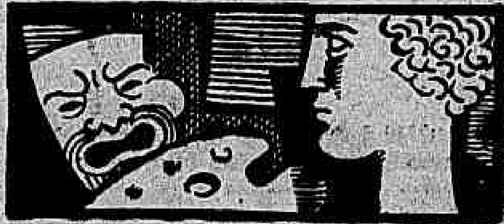
OUTROS NOVOS lançamentos anunciados: "Contemplação de Ouro Preto", poemas de Murilo Mendes; "Poemas e Canções", de Vicente de Carvalho, em edição prefaciada e anotada por Péricles Eugênio da Silva Ramos. Publicará também a José Olímpio mais um volume do romance de Otavio de Faria, "A Tragédia Burguesa".

"ENTRE homens e mulheres há uma tensão, uma viva espera, indefinível, semelhante a uma corda de harpa tensa mas em repouso, e cujo frêmito se encontra entre as impulsões fundamentais da arte". (Charles Morgan)

"A MANEIRA pela qual o mundo das aparências nos subjuga, e o esfôrço com que tentamos impor ao mundo uma interpretação particular, forma o drama da vida". (André Gide).

"AQUÊLE imperador apresentava constantemente a si mesmo a fugacidade de todas as coisas, a fim de não as tomar demasiado a sério e permanecer tranquilo entre elas. A mim, pelo contrário, tudo me parece demasiado valioso para que devesse ser fugaz; busco uma eternidade para tôdas as coisas". (Nietzsche).

e Artes



MANUAL DE DEMOCRACIA

Temistocles Linhares

QUE é a democracia ? Qual o valor ou valores que convém mais conceder à sua noção ?

Eis a que se propõe responder o crítico Wilson Martins em seu novo livro "Introdução à Democracia Brasileira" (ed. Globo, 1951).

O título da obra já está antecipando que o autor vai mais longe, estendendo a sua definição ao Brasil, na parte referente às suas condições sociológicas e instituições políticas, para terminar com um esquema destinado à melhor adaptação de democracia em nosso país, sem excluir os seus elementos de defesa, que constituem a terceira parte do livro e estão consubstanciados em duas palavras: educação e liberdade.

Realmente, educar a opinião pública e dar-lhe liberdade são o fundo e a forma da democracia, assim como também a sua defesa. A única forma de defesa democrática, pois muitas vezes a democracia é obrigada a admitir a seu serviço o emprego da força, sob pena de soçobrar, deixando cair por terra os seus princípios de respeito à pessoa, etc. Neste caso, dá-se porventura a aplicação do que Caillois chama de fatalidade fascistizante, para que tende toda democracia ? Wilson Martins acha que não, entendendo ser-lhe lícito usar em sua defesa das mesmas armas de seus inimigos. Do contrário seria um suicídio.

Mas o que é inegável é a disposição do autor de exprimir um ato de confiança na democracia e sobretudo na democracia brasileira, não obstante todos os desvios e ameaças de nossa existência política.

O seu livro é bem um manual de democracia brasileira. O que não quer dizer que o autor não se obrigue a descer a minúcias de análise em torno de nossas fraquezas e erros, em cujo plasma as fôrças da natureza parecem opor à democracia toda a sua indiferença ou brutalidade.

Daí a necessidade de esquematizar, de impor ao cáos que tem sido a vida da democracia no Brasil o máximo de regularidade, a fim de darmos satisfação aos nossos reclamos práticos:

SÓ essa circunstância se torna bastante para tornar meritória uma obra que, como esta, não aspire a outra coisa senão alcançar visão panorâmica do assunto, não só do ângulo da teoria como do da prática, onde aquela pode variar também, contanto que não sejam ofendidos os seus dogmas ou pontos mínimos.

Estes, Wilson Martins, dentro de severa e judiciosa indagação, os condensa em três fundamentos capitais: a) participação do povo no governo; b) pluripartidarismo; c) govêrno eletivo e temporário.

A verdade destes requisitos inerentes à instituição, conquanto muito batida, nem por isso deve ser menosprezada, mas sim esmiuçada em todos os seus aspectos, como faz o autor, provando que a prática não pôde desmenti-la ainda, por mais longa que seja a série de democracias existentes, obedecendo a variadas condições históricas, sociais e psicológicas de cada povo.

Nem no Brasil, onde os princípios democráticos têm sofrido hiatos prolongados, como todos sabem, apresentando-se muitas vezes a democracia fragmentária e inacabada, não se pode afirmar ser possível fugir-lhe da presença real e insofismável.

Forçoso é convir que temos de um ou outro modo palmilhado o seu caminho, a despeito de todos os golpes que lhe têm sido desferidos a cada passo. Quando menos, já constituimos para o mundo, como sustenta Gilberto Freyre, exemplo "sui generis" de democracia racial.

Naturalmente que há distinções ou diferenças a fazer acerca de nossa democracia política, pois são justamente essas distinções ou diferenças que se tornam a condição sem a qual uma democracia brasileira, limitada e imperfeita, mas capaz de progresso, não poderia jamais se consituir.

ENFIM, o certo é que já se conseguiu no Brasil a necessária ligação entre a teoria e a prática. Ligação que é bem a lei segundo a qual, nos termos de uma filosofia democrática da vida em geral, digamos assim, se insere uma democracia particular, em sua origem e essência derivada da primeira, mas que se circunscreve no tempo e espaço que lhe são peculiares, ainda que em obediência a uma formação política feita de cima para baixo, como quer Wilson Martins, redundando às vezes em experiências como a do parlamentarismo, iniciado extraconstitucionalmente por volta de 1847, classificado com razão pelo nosso crítico como "o primeiro e em certos sentidos o mais amplo exercício de democracia no Brasil".

Pena é que a sua análise, sempre tão aguda e simpática, se limite a essa afirmação, não investigando as causas e a razão de ser da ascensão democrática trazida ao país pelo sistema parlamentar.

Wilson Martins acredita demasiado — aliás escudado em Eduardo Benes — seja a democracia mais uma questão de homens democráticos mais perfeitos do que uma questão de instituições democráticas mais perfeitas, menos uma questão de sistemas do que uma questão de caráter.

Um parlamentarista lhe diria que todo democrata perfeito não pode deixar de ser adepto do parlamentarismo.

Até no caso brasileiro a recíproca seria verdadeira, pois durante perto de cinquenta anos de paz e prosperidade em que funcionou o parlamentarismo no Brasil imperial com relativa regularidade ele o deveu mais a uma lenta conquista do parlamento e da opinião pública em luta pertinaz e diuturna contra a pessoa do Chefe do Estado, indubitavelmente homem digno e de caráter, a quem eram, porém, confiadas as prerrogativas constitucionais de autoridade quase absoluta.

É exato que se pode argumentar com a vigilância de uma opinião pública educada influindo na decisão das grandes questões de govêrno. Mas isso acaso não pressupõe também a vantagem das instituições democráticas mais perfeitas ?

Como quer que seja, o livro de Wilson Martins não perde as suas características com isso, sendo um guia excelente, talvez o mais completo e profundo manual aparecido até agora a respeito de nossa democracia.

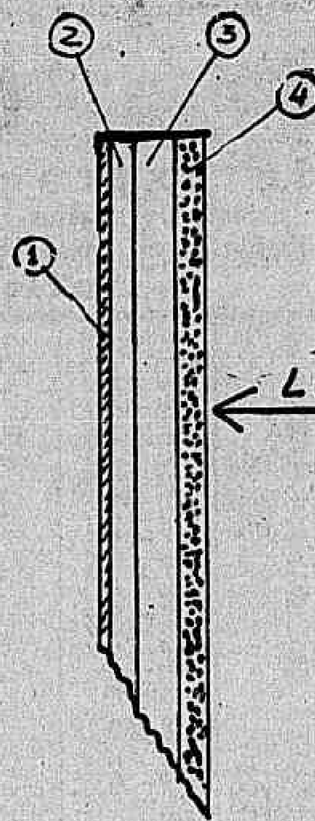
Ainda há uma circuntância a assinalar: a de extrair o livro dos erros do passado magnífica lição para o futuro e que se concretiza no resultado chegado com a própria Constituição de 1946, através das extirpações feitas no sentido de lhe resguardar sòmente a matéria constitucional, sem lhe ferir a fisionomia.

Trabalho realmente curioso e sobretudo de causar inveja aos nossos constituintes tão prolixos, que jamais conceberiam a existência de uma constituição democrática discriminada apenas em 49 artigos !

Fotografia

A EMULSÃO

José de Sousa Lima



SE o leitor pudesse observar o filme que usa na câmara, através das lentes de um microscópio, verificaria que êle é composto de várias camadas, apoiadas em uma base ou suporte de material transparente.

Na figura está representado um filme fotográfico típico, em corte transverso, tal como seria observado em um microscópio. O número 1 é a camada anti-halo do filme, no lado oposto da emulsão sensível, composta de um verniz à base de anilina, solúvel no revelador. Esta camada protetora tem por finalidade absorver os raios luminosos depois de ultrapassada a emulsão e a base transparente. Ela evita, portanto, que a luz refletida volte à emulsão, compondo uma segunda imagem, completamente distinta da imagem verdadeira. Logo a seguir (número 2) há uma camada de gelatina, de consistência semelhante à da emulsão. Esta camada anula a tendência do filme para o enrolamento, durante os banhos químicos e o processo de secagem. O número 3 é o suporte ou base dos filmes. Nos filmes de amadores, a base é do tipo de segurança, de acetato de celulose, material transparente, pouco inflamável, obtido pela ação do ácido acético glacial, do anídrico acético e do ácido sulfúrico sôbre a celulose (algodão). Finalmente, no número 4 está representada a emulsão foto-sensível.

A emulsão fotográfica, no filme negativo, consiste de brometo e iodeto de prata em cristais ultra-microscópicos, em suspensão na massa de gelatina. O processo de fabricação do filme fotográfico é extremamente complexo, exigindo técnica muito apurada e rigoroso contrôle de laboratório durante todas as fases de fabricação. Tentaremos explicar aqui, de modo resumido, o processo de fabricação do filme fotográfico, para melhor conhecimento dos nossos leitores acêrca da estrutura da imagem formada no negativo.

Os principais materiais usados na fabricação da emulsão fotográfica são: nitrato de prata, sais haloides alcalinos e gelatina. A gelatina deve satisfazer a especificações muito rigidas, não só por se tratar de uma mistura de substâncias orgânicas muito complexa, como pelo fato de desempenhar um importante papel do ponto de vista fisico e quimico.

Obtida a solução aquosa de gelatina, são postos a seguir em contato, para reagir, o nitrato de prata e os sais haloides alcalinos. Completada a reação, e formado o composto de prata, a emulsão é, a seguir, submetida a vários tratamentos com o fim de aumentar a sensibilidade dos grãos dos haloides de prata. Terminada esta fase, a emulsão é resfriada, apresentando-se em forma de pasta gelatinosa. Esta pasta é tratada depois em um desfibrador e lavada para eliminar os sais solúveis. A pasta, agora reduzida a pequenos grânulos é novamente fundida, feita várias adições e aquecida a determinada temperatura durante um certo período, efetuando-se depois novas adições.

Os sais haloides de prata (brometo, cloreto e iodeto), são sensiveis apenas às radiações do extremo azul do espectro, mas incorporando-se à massa de gelatina da emulsão certos corantes, essa sensibilidade pode se extender para todo o comprimento do espectro visivel (4.000 A° a 7.600 A°), e além na região infra-vermelha invisivel.

Os filmes modernos usados pelos amadores estão sensibilizados para as côres. A emulsão de brometo de prata simples, não sensibilizada para as côres, é de côr amarelo pálida, apresentando-se, porém, rósea nos filmes ortocromáticos e verde nos filmes pancromáticos pela adição dos corantes já referidos.

Os vários gráus de sensibilidade são obtidos pelo tratamento térmico da emulsão sendo mais sensiveis as emulsões tratadas em temperaturas mais elevadas, durante mais tempo.

Finalmente, todo o processo de fabricação é conduzido na mais absoluta escuridão, em maquinismo completamente automático.

Segundo se deduz pela leitura das revistas especializadas norte-americanas, a fabricação de novos equipamentos está em ponto morto. As novidades surgidas e anunciadas são quase que exclusivamente de origem européia. Temos a impressão de que o programa de rearmamento, com a drenagem das matérias primas essenciais, começa de novo a afetar sèriamente a indústria fotográfica daquele país.

AVISO:

A correspondência referente a esta seção deve ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotografia — Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio de Janeiro, D. F.

Vida Literária

"OITO rumos à eternidade", de Cecil Roberts, foi o romance selecionado pelo "Livro do Mês".

—

EM "O Romance de Villa-Lobos", C. Paula Barros traçou a biografia do grande mestre da musica brasileira.

—

DEPOIS de "Silêncio e Palavra", próximo lançamento das edições "Hipocampo", Geir Campos e Tiago de Melo publicarão livros de Joaquim Cardoso, Ledo Ivo, Anibal Machado, Jorge de Lima e Manuel Bandeira

—

CHAMA-SE "E o diploma, doutor?" o novo romance de Lidia Monserat.

—

ASSUMIU a direção de "Letras e Artes", substituindo o deputado Jorge Lacerda, o escritor Almeida Fischer.

—

EMBARCOU para a Europa o escritor José Geraldo Vieira.

—

ESTA' nas bancas mais um número do mensário "Jornal de Letras", contendo, além de farta colaboração e das seções usuais, um pequeno ensaio de Mário Pedrosa sôbre André Gide e uma entrevista de José Lins do Rego contra Marques Rebelo e certos aspectos da literatura mineira.

—

A "REVISTA do Jazz", que deve sair breve, conta com a direção de Lúcio Rangel, Sérgio Porto e Luiz Sanz.

—

O "CLUBE de Poesia", de São Paulo, eliminou, por motivos até agora ignorados, 60 poetas que faziam parte de seu quadro social.

—

TOMAS de Figueiredo, que em 1948 obteve o prêmio "Eça de Queirós", editou agora, em Lisboa, o romance "Nó Cego".

—

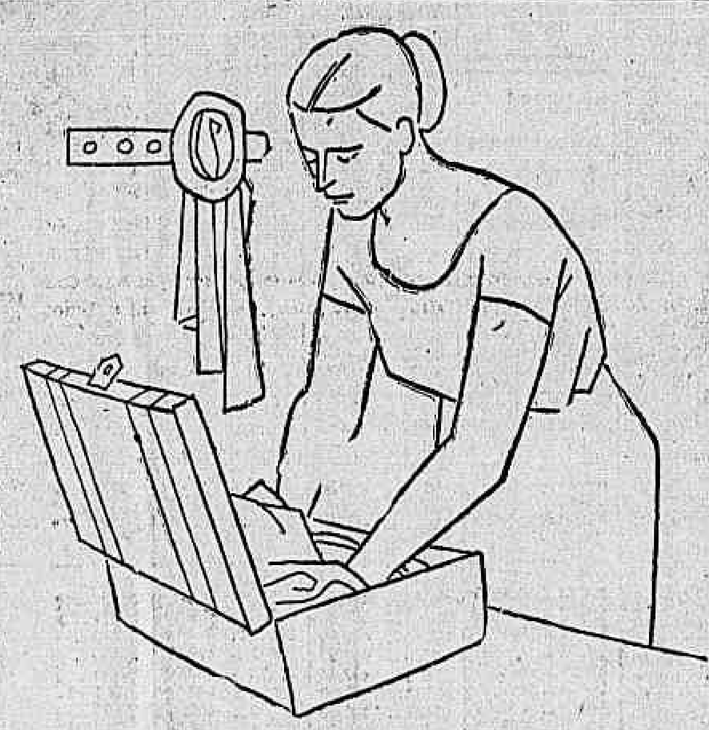
A BIBLIOTECA Nacional editou o volume n.° 88 de "Documentos Históricos", contendo consultas do Conselho Ultramarino na Bahia, de 1673 a 1683.

—

"ALMA em Trânsito" é o nome do Livro de poemas com que estréia nas letras o poeta Oscar Carneiro de Mendonça.

—

"CHAMO insinceras às coisas feitas para pasmar, e às coisas, também — repare nisto, que é importante — que não contêm uma fundamental idéia metafísica, isto é, por onde não passa, ainda que como um vento, uma noção da gravidade e do mistério da vida". (Fernando Pessoa).



NO DESVIO DAS LARANJEIRAS

Conto

Carlos Castello Branco

NÃO é a primeira vez que alguém se aproxima de mim com o coração à mão. Digo o coração, que a cabeça a ninguém guiaria até aqui na suposição de resolver determinadas situações com o prestígio que nunca tive e a capacidade de influir que as injunções da alma e do mundo me negaram. Só o coração doente de esperança servindo a espírito empedernido poderia bater-me à porta e exclamar com a seriedade próxima do desespero:

— Doutor, o senhor vai resolver o meu caso.

Numa circunstância assim, começo por retirar a esse retrato, que é o rosto, os sinais que signifiquem a dúvida, a negação, o medo, a insignificância, o despeito e até a amabilidade que traduz simpatia. O retrato fica desbotado como velha fotografia na qual apenas se divisassem os traços, testemunha remota da pessoa. Eis a defesa com que preservo os restos da vaidade, subtraindo a pobreza de uma posição que o simples fato de a suporem mais brilhante é bastante para me comover.

No caso, aconteceu que o milagre dessa abstração da alma na fisionomia, que a natureza comumente me concede, não foi eficaz. Não despertou a moderada decepção que ela visa a insinuar à inteligência daquele que me elegeu salvador. Ou isso, ou a abstração é enganadora, revelando coisas que não percebo e conduzindo o meu miserável interlocutor à convicção de que o retrato frente ao qual o coloco é, antes, o da importância suficiente. Ou, como não me entendiam as hipóteses, nem uma coisa nem outra nem qualquer uma, mas apenas a cegueira do coração atormentado pela esperança, que a este pouco importam a cara boa ou a má, a boa ou a má fortuna.

De qualquer forma, apesar do recurso não haver logrado êxito, alimento a impressão de que resguardei pelo menos a dignidade. O que é pouco: principalmente se tivermos diante de nós os olhos incendiados da pobre Angela, que conheci mocinha quando eu era menino e que hoje me apareceu de imprevisto.

Não pude guardar o segredo. Foi Angela a pessoa que se aproximou de mim com o coração à mão. Precisamente a última delas — foi hoje que recebi a visita — e a mesma que sugeriu o desabafo a que tento dar a aparência de ficção. Resguardá-la-ei, contudo, de certas referências, omitirei o que comprometa definitivamente a situação que ela procurou em vão solucionar com a minha ajuda. O método me dá recursos para tanto. Escreverei o que ela me contou, ignorando a cena que houve entre nós, sem que isso me impeça de aludir à mesma no fecho da estória que arquitetei. Direi dela o que não sei, episódios possíveis, mantendo do personagem — Angela a essa altura é personagem — o quadro geral em que vive, pois para isso posso utilizar informações que, longe de complicá-la, só poderão levar a ela compreensão e simpatia. Remorsos, por atribuir fatos ficticios a uma existência real não os posso ter — a pobreza de imaginação se casa bem às ocorrências de uma vida simples. Angela não viverá, no meu conto, momentos dramáticos nem sofrerá excepcionalmente ou se alegrará à euforia. Uso dela na medida da sua vida e da minha inventiva, que se equivalem.

Vejâmo-la na época em que a

(Conclui na 7.ª página)

DE PARIS

Canção, Poesia Para o Povo

Eneida

ELA NASCEU como um pardal — ela vive como um pardal — ela morrerá como um pardal — diz o *refrain* de Jean Lenoir que la Piaf canta: Edith Piaf, o grande pardal de Paris. No seu corpo pequeno e magro, sem beleza física, as canções criam outros corpos. As canções transfiguram Edith Piaf e suas mãos marcam palavras e sons como intérpretes mais eloquentes. Olho seus retratos. São gestos ilustrando canções. No "hino ao amor", suas mãos tomam atitudes heróicas; em "para mim sozinha", parecem doces e carinhosas, "na vida em rosco" são apenas descritivas; nas canções que falam de liberdade, de independência, suas mãos agitam bandeiras. Quem melhor do que ela canta a luta pela libertação?

Os jornais anunciam que Edith Piaf, a mais alta intérprete da canção francesa, virá ao Rio. Lembro pedaços de sua vida: filha de pai acrobata e de mãe cançonetista, Edith ganhou seu nome em homenagem a Edith Cavell, a enfermeira inglesa fuzilada pelos alemães na guerra de 1914. O inicio de sua vida é triste. Um dia gemeu: "mamãe, meus olhos estão chorando". Logo depois o gemido foi de maior sofrimento: "mamãe, não vejo nada"; mas um dia a voz vibrou alegremente: "mamãe, vejo o sol!" Aquela cegueira ensinou a Edith um amor ainda mais profundo pela vida.

Estreou cantando, aos doze anos. Maria Dubas, que a ouviu então e que era no momento a maior cançonetista de França traçou-lhe o futuro: "agora sei quem vai me substituir". Aos dezessete anos Edith cantava nas ruas. Cantava e em torno dela cresciam os ouvintes; muitas vezes a policia teve que intervir em defesa do trânsito, enquanto a companheira-acompanhante, com um pires, ia recolhendo os niqueis. Uma vez ganharam tanto que conseguiram realizar um velho desejo: durante uma semana assistiram quatro filmes por dia. Eram ambas alucinadas pelo cinema.

Sua vida iniciou-se como diz uma de suas canções: "longa como um dia sem pão". Recusou-se a aprender música. "Aprenderei tudo, menos solfejo", mas começou a compor, porque a canção está dentro dela viva e pronta para ser transmitida: a alma de Paris vive demasiadamente em seus sentidos. Contam que em 1945, na alegria do Armisticio, uma jovem cantora que começava a trabalhar no radio pediu-lhe: "Edith, escreve qualquer coisa para mim", Isso aconteceu uma tarde, numa terrasse de café nos Champs Elysées, diante de um calice de porto. Edith pôs-se a cantarolar e compôs quase de uma só vez "*La vie en rose*". Louiguy escreveu a música. "*La vie en rose*" obteve enorme sucesso, dando à autora uma fortuna. Na Irlanda os empregados do aeródromo de Meeks adotaram *La vie en rose* como hino nacional; os estudantes de Davos cantam-na antes de suas competições esportivas; as traduções em todas as linguas percorrem o mundo; três milhões de discos foram vendidos em todo o universo.

DEPOIS da miséria, do quarto da rue Pigalle, Hotel Piccadilly (naquele tempo, trinta francos por mês com telefone), depois de cantar ao som dos niqueis caindo no pires, nas calçadas, nos bairros, nos quarteirões boemios de Paris, Edith Piaf é "descoberta". Vem o primeiro empresário, os primeiros contratos. Surge uma grande vedette. Depois o teatro, o rádio, a glória. Seus amigos afirmam que nada a modificou. Continua simples e boa, alegre e moleque. Adora ser madrinha de crianças e tem quinze afilhados. Ama também a pintura e declara querer comprar um Rembrandt ou um Corrot: — "*Ils sont vachement bien, ces deux mecs-là*". Nas paredes de sua casa belíssima vêem-se os primitivos. Nenhum pintor moderno. Mas nem por isso deixa de olhar as exposições e não perde coisa alguma que diga respeito a pintura.

Aprendeu a ler aos dez anos mas não perde nenhum minuto depois que os livros entraram em sua vida. Aquele homem alto, forte, de cabelos brancos, que sempre a acompanha, chama-se Jacques Bourgeat e ela explica: — "não é meu namorado, nem meu marido, nem meu pai; é meu professor há quinze anos". Com êle la Piaf aprendeu e aprende os clássicos; com ele apaixonou-se por Platão. Chega a dizer de cor trechos e trechos do *Banquete*.

PARIS ama Edith Piaf com o mesmo entusiasmo com que é por ela amada.

Na noite em que a conheci cantava em homenagem a Ataualpa Jupenqui, o folclorista argentino. Ambos traziam a sala num entusiasmo. Quando Piaf terminava uma de suas canções, o povo a aplaudia de pé e pedia mais, muito mais.

Risonha, atendia os pedidos que surgiam de cada lado. No seu

(Continua na 7.ª página)

Para você e para seu lar...

La Familia

"La Familia é a revista indispensável para você, como dona de casa e como mulher. É como uma pessoa mais sábia e mais experimentada, sempre pronta a informá-la sôbre todos os problemas que dizem respeito à mulher, no lar e fora dêle. Uma coleção de "La Familia" é a mais preciosa e completa enciclopédia do lar e da mulher que você poderia obter em qualquer lingua.



Cada número de LA FAMILIA vem acompanhado de um Suplemento de bordados e um pano riscado que, vendido separadamente, custaria mais que a própria revista.

PREÇO CR$ 8,00

AGORA, exija também o texto das receitas em português, que acompanha cada número de LA FAMILIA!

À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS

Distribuidor para o Brasil:

FERNANDO CHINAGLIA

Av. Presidente Vargas, 502 - 19° andar - Rio de Janeiro

A INTELECTUAL LTDA.

Viaduto de Santa Efigênia, 281 - São Paulo

TOCA - DISCOS AUTOMÁTICOS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

G. I., para 12 discos	Cr$	650,00
V. M., idem	Cr$	680,00
G. I., idem, com parada no último	Cr$	700,00
SEBURG c/safira, para 12 discos	Cr$	1.100,00
MILWALKEE para 12 discos	Cr$	1.100,00
PHILIPS misturador, para no último 110/220 v.	Cr$	1.300,00
GARRARD R. C. 65, misturador	Cr$	1.650,00
WEBSTER Long Playing, 3 velocidades	Cr$	1.580,00
THORENS C. D. 42 misturador	Cr$	1.900,00
THORENS C. D. 43 Long Playing, 3 velocidades	Cr$	2.500,00
Motor americano "Alliance" para toca-discos	Cr$	190,00

Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio — Tel. 48-1767





O artritico tem digestões dificeis e suas articulações vivem endurecidas e não raro doloridas. (Agulhas úricas).

Urodonal, 3 vêzes por dia, (nas refeições e antes de dormir) realiza uma perfeita limpeza do organismo, eliminando os efeitos do artritismo.

— tome URODONAL e viva contente!

DOUTOR JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

34ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 1.500.000,00 — PLANO C

Lista da extração de SABADO, 24 DE MARÇO DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo rosa e vermelho numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 24 DE MARÇO DE 1951 às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.222 PREMIOS

Premios CR$

0

33 ... 400,00
36 ... 500,00
71 ... 400,00
73 ... 400,00
88 ... 400,00
133 ... 400,00
139 ... 500,00
171 ... 400,00
173 ... 400,00
188 ... 400,00
219 ... 500,00
233 ... 400,00
266 ... 2.000,00
271 ... 400,00
273 ... 400,00
288 ... 400,00
333 ... 400,00
348 ... 500,00
371 ... 400,00
378 ... 400,00
388 ... 400,00
433 ... 400,00
471 ... 400,00
473 ... 400,00
488 ... 400,00
526 ... 500,00
538 ... 400,00
571 ... 400,00
573 ... 400,00
588 ... 400,00
595 ... 500,00
633 ... 400,00
641 ... 500,00
671 ... 400,00
673 ... 400,00
688 ... 400,00
733 ... 400,00
771 ... 400,00
773 ... 400,00
788 ... 400,00
833 ... 400,00
871 ... 400,00
873 ... 400,00
888 ... 400,00
907 ... 3.000,00
933 ... 400,00
971 ... 400,00
973 ... 400,00
988 ... 400,00
996 ... 500,00
999 ... 500,00

1

1033 ... 400,00
1071 ... 400,00
1073 ... 400,00
1088 ... 400,00
1133 ... 400,00
1171 ... 400,00
1173 ... 400,00
1188 ... 400,00
1211 ... 5.000,00
1233 ... 400,00
1271 ... 400,00
1273 ... 400,00
1288 ... 400,00
1333 ... 400,00
1371 ... 400,00
1373 ... 400,00
1388 ... 400,00
1433 ... 400,00
1471 ... 400,00
1473 ... 400,00
1488 ... 400,00
1511 ... 500,00
1533 ... 400,00
1571 ... 400,00
1573 ... 400,00
1588 ... 400,00
1633 ... 400,00
1671 ... 400,00
1673 ... 400,00
1688 ... 400,00
1724 ... 500,00
1733 ... 400,00
1770 ... 500,00
1771 ... 400,00
1773 ... 400,00
1788 ... 400,00
1833 ... 400,00
1837 ... 1.000,00
1839 ... 500,00
1871 ... 400,00
1873 ... 400,00
1888 ... 400,00
1933 ... 400,00
1938 ... 500,00
1971 ... 400,00
1973 ... 400,00
1988 ... 400,00

2

2033 ... 400,00
2071 ... 400,00
2073 ... 400,00
2088 ... 400,00
2094 ... 500,00
2133 ... 400,00
2171 ... 400,00
2173 ... 400,00
2188 ... 400,00
2233 ... 400,00
2210 ... 500,00
2250 ... 500,00
2255 ... 500,00
2271 ... 400,00
2273 ... 400,00
2288 ... 400,00
2333 ... 400,00
2371 ... 400,00
2373 ... 400,00
2388 ... 400,00
2407 ... 500,00
2408 ... 500,00
2433 ... 400,00
2471 ... 400,00
2473 ... 400,00
2488 ... 400,00
2533 ... 400,00
2538 10.000,00
2571 ... 400,00
2573 ... 400,00
2588 ... 400,00
2633 ... 400,00
2640 ... 5.000,00
2683 ... 500,00
2671 ... 400,00
2673 ... 400,00
2688 ... 400,00
2733 ... 400,00
2771 ... 400,00
2773 ... 400,00
2788 ... 400,00
2833 ... 400,00
2871 ... 400,00
2873 ... 400,00
2888 ... 400,00
2922 ... 500,00
2927 ... 3.000,00
2933 ... 400,00
2971 ... 400,00
2973 ... 400,00
2988 ... 400,00

3

3033 ... 400,00
3071 ... 400,00
3073 ... 400,00
3088 ... 400,00
3129 ... 500,00
3183 20.000,00
3133 ... 400,00
3171 ... 400,00
3173 ... 400,00
3188 ... 400,00
3233 ... 400,00
3258 ... 1.000,00
3271 ... 400,00
3273 ... 400,00
3288 ... 400,00
3331 20.000,00
3333 ... 400,00
3370 ... 500,00
3371 ... 400,00
3373 ... 400,00
3388 ... 400,00
3407 ... 500,00
3433 ... 400,00
3455 ... 5.000,00
3471 ... 400,00
3473 ... 400,00
3488 ... 400,00
3533 ... 400,00
3571 ... 400,00
3573 ... 400,00
3588 ... 400,00
3615 ... 500,00
3633 ... 400,00
3671 ... 400,00
3673 ... 400,00
3688 ... 400,00
3733 ... 400,00
3765 ... 500,00
3771 ... 400,00
3773 ... 400,00
3778 ... 500,00
3784 ... 1.000,00
3788 ... 400,00
3802 ... 500,00
3804 ... 500,00
3833 ... 400,00
3847 ... 500,00
3867 ... 1.000,00
3871 ... 400,00
3873 ... 400,00
3888 ... 400,00
3918 ... 500,00
3933 ... 400,00
3971 ... 400,00
3973 ... 400,00
3976 ... 1.000,00
3988 ... 400,00

4

4008 ... 500,00
4033 ... 400,00
4036 ... 500,00
4055 ... 500,00
4071 ... 400,00
4073 ... 400,00
4077 ... 1.000,00
4085 ... 500,00
4088 ... 400,00
4123 ... 1.000,00
4133 ... 400,00
4149 ... 500,00
4171 ... 400,00
4173 ... 400,00
4188 ... 400,00
4224 ... 500,00
4233 ... 400,00
4258 ... 1.000,00
4271 ... 400,00
4273 ... 400,00
4288 ... 400,00
4333 ... 400,00
4371 ... 400,00
4379 ... 500,00
4373 ... 400,00
4388 ... 400,00
4433 ... 400,00
4462 ... 500,00
4471 ... 400,00
4473 ... 400,00
4488 ... 400,00
4521 ... 500,00
4533 ... 400,00
4543 ... 3.000,00
4547 ... 2.000,00
4571 ... 400,00
4573 ... 400,00
4588 ... 400,00
4633 ... 400,00
4655 ... 3.000,00
4671 ... 400,00
4673 ... 400,00
4688 ... 400,00
4712 ... 500,00
4733 ... 400,00
4771 ... 400,00
4773 ... 400,00
4788 ... 400,00
4833 ... 400,00
4869 ... 500,00
4871 ... 400,00
4873 ... 400,00
4888 ... 400,00
4933 ... 400,00
4971 ... 400,00
4973 ... 400,00
4988 ... 400,00

5

5033 ... 400,00
5054 ... 500,00
5071 ... 400,00
5073 ... 400,00
5088 ... 400,00
5089 ... 500,00
5093 ... 500,00
5133 ... 400,00
5158 ... 1.000,00
5171 ... 400,00
5173 ... 400,00
5188 ... 400,00
5233 ... 400,00
5238 ... 2.000,00
5271 ... 400,00
5273 ... 400,00
5288 ... 400,00
5333 ... 400,00
5371 ... 400,00
5373 ... 400,00
5377 ... 500,00
5388 ... 400,00
5393 ... 500,00
5433 ... 400,00
5446 ... 2.000,00
5471 ... 400,00
5472 ... 500,00
5473 ... 400,00
5488 ... 400,00
5507 ... 2.000,00
5533 ... 400,00
5571 ... 400,00
5573 ... 400,00
5588 ... 400,00
5616 ... 2.000,00
5633 ... 400,00
5647 ... 500,00
5671 ... 400,00
5673 ... 5.000,00
5673 ... 400,00
5688 ... 400,00
5733 ... 400,00
5771 ... 400,00
5772 ... 500,00
5773 ... 400,00
5788 ... 400,00
5833 ... 400,00
5836 ... 1.000,00
5843 ... 5.000,00
5871 ... 400,00
5873 ... 400,00
5888 ... 400,00
5918 ... 500,00
5933 ... 400,00
5971 ... 400,00
5973 ... 400,00
5986 ... 5.000,00
5988 ... 400,00
5994 ... 500,00

6

6033 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

6033 ... 400,00
6060 ... 2.000,00
6071 ... 400,00
6073 ... 400,00
6088 ... 400,00
6133 ... 400,00
6171 ... 400,00
6173 ... 400,00
6188 ... 400,00
6219 ... 500,00
6233 ... 400,00
6271 ... 400,00
6273 ... 400,00
6288 ... 400,00
6333 ... 400,00
6371 ... 400,00
6373 ... 400,00
6388 ... 400,00
6433 ... 400,00
6471 ... 400,00
6473 ... 400,00
6488 ... 400,00
6531 ... 500,00
6533 ... 400,00
6571 ... 400,00
6573 ... 400,00
6588 ... 400,00
6608 ... 3.000,00
6633 ... 400,00
6663 ... 1.000,00
6671 ... 400,00
6673 ... 400,00
6688 ... 400,00
6733 ... 400,00
6771 ... 400,00
6773 ... 400,00
6788 ... 400,00
6800 ... 3.000,00
6807 ... 3.000,00
6833 ... 400,00
6838 ... 500,00
6841 ... 2.000,00
6848 ... 500,00
6856 ... 1.000,00
6858 ... 500,00
6871 ... 400,00
6873 ... 400,00
6888 ... 400,00
6926 ... 500,00
6933 ... 400,00
6971 ... 400,00
6973 ... 400,00
6988 ... 400,00

7

7033 ... 400,00
7035 ... 500,00
7051 ... 500,00
7071 ... 400,00
7073 ... 400,00
7076 ... 500,00
7088 ... 400,00
7097 ... 500,00
7133 ... 400,00
7171 ... 400,00
7173 ... 400,00
7188 ... 400,00
7217 ... 500,00
7233 ... 400,00
7235 ... 500,00
7237 ... 500,00
7271 ... 400,00
7273 ... 400,00
7288 ... 400,00
7307 ... 3.000,00
7311 ... 500,00
7333 ... 400,00
7371 ... 400,00
7373 ... 400,00
7388 ... 400,00
7433 ... 400,00
7436 ... 1.000,00
7471 ... 400,00
7473 ... 400,00
7488 ... 400,00
7533 ... 400,00
7555 ... 500,00
7563 ... 2.000,00
7571 ... 400,00
7573 ... 400,00
7588 ... 400,00
7633 ... 400,00
7671 ... 400,00
7673 ... 400,00
7678 ... 500,00
7683 ... 500,00
7688 ... 400,00
7695 ... 2.000,00
7708 ... 500,00
7733 ... 400,00
7756 ... 1.000,00
7771 ... 400,00

7773 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

7773 ... 400,00
7788 ... 400,00
7796 ... 1.000,00
7833 ... 400,00
7857 ... 3.000,00
7933 ... 400,00
7862 10.000,00
7871 ... 400,00
7873 ... 400,00
7888 ... 400,00
7900 ... 500,00
7939 ... 2.000,00
7971 ... 400,00
7973 ... 400,00
7988 ... 400,00

8

8033 ... 400,00
8071 ... 400,00
8073 ... 400,00
8088 ... 400,00
8104 ... 500,00
8133 ... 400,00
8171 ... 400,00
8173 ... 400,00
8188 ... 400,00
8223 ... 500,00
8233 ... 400,00
8271 ... 400,00
8273 ... 400,00
8288 ... 400,00
8315 ... 3.000,00
8333 ... 400,00
8348 ... 500,00
8358 ... 500,00
8371 ... 400,00
8373 ... 400,00
8388 ... 400,00
8433 ... 400,00
8471 ... 400,00
8473 ... 400,00
8486 ... 500,00
8488 ... 400,00
8532 ... 500,00
8533 ... 400,00
8535 ... 500,00
8557 ... 1.000,00
8571 ... 400,00
8573 ... 400,00
8588 ... 400,00
8633 ... 400,00
8647 ... 500,00
8660 ... 500,00
8671 ... 400,00
8673 ... 400,00
8688 ... 400,00
8733 ... 400,00
8766 ... 500,00
8771 ... 5.000,00
8771 ... 400,00
8773 ... 400,00
8788 ... 400,00
8833 ... 400,00
8871 ... 400,00
8873 ... 400,00
8888 ... 400,00
8933 ... 400,00
8971 ... 400,00
8973 ... 400,00
8988 ... 400,00

9

9033 ... 400,00
9071 ... 400,00
9073 ... 400,00
9088 ... 400,00
9108 ... 1.000,00
9118 ... 500,00
9126 10.000,00
9133 ... 400,00
9171 ... 400,00
9173 ... 400,00
9188 ... 400,00
9233 ... 400,00
9268 10.000,00
9271 ... 400,00
9273 ... 400,00
9288 ... 400,00
9290 ... 3.000,00
9333 ... 400,00
9371 ... 400,00
9373 ... 400,00
9375 ... 1.000,00
9388 ... 400,00
9433 ... 400,00
9446 ... 1.000,00
9455 ... 500,00
9471 ... 400,00
9473 ... 400,00
9488 ... 400,00
9533 ... 400,00
9571 ... 400,00
9573 ... 400,00
9574 ... 2.000,00
9588 ... 400,00
9633 ... 400,00
9649 ... 1.000,00
9671 ... 400,00
9673 ... 400,00
9688 ... 400,00
9733 ... 400,00
9750 ... 500,00
9771 ... 400,00
9773 ... 400,00
9788 ... 400,00
9833 ... 400,00
9856 ... 500,00
9860 ... 500,00
9871 ... 400,00
9873 ... 400,00
9888 ... 400,00
9933 ... 400,00
9938 ... 500,00
9945 ... 500,00
9971 ... 400,00
9973 ... 400,00
9976 ... 2.000,00
9977 ... 500,00
9988 ... 400,00

10

10033 ... 400,00
10071 ... 400,00
10073 ... 400,00
10088 ... 400,00
10133 ... 400,00
10162 ... 500,00
10171 ... 400,00
10173 ... 400,00

10188 — 300.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte

10188 ... 400,00
10233 ... 400,00
10243 ... 500,00
10271 ... 400,00
10272 ... 500,00
10273 ... 400,00
10288 ... 400,00
10333 ... 400,00
10371 ... 400,00
10373 ... 400,00
10388 ... 400,00
10433 ... 400,00
10441 ... 400,00
10473 ... 400,00
10488 ... 400,00
10533 ... 400,00
10571 ... 400,00
10573 ... 400,00
10580 10.000,00
10588 ... 400,00
10633 ... 400,00
10671 ... 400,00
10673 ... 400,00
10688 ... 400,00
10732 ... 500,00
10733 ... 400,00
10771 ... 400,00
10772 ... 1.000,00
10773 ... 400,00
10788 ... 400,00
10789 ... 2.000,00
10833 ... 400,00
10871 ... 400,00
10873 ... 400,00
10888 ... 400,00
10904 ... 500,00
10933 ... 400,00
10971 ... 400,00
10973 ... 400,00
10988 ... 400,00

11

11033 ... 400,00
11047 ... 500,00
11071 ... 400,00
11073 ... 400,00
11078 ... 500,00
11088 ... 400,00
11133 ... 400,00
11171 ... 400,00
11173 ... 400,00
11187 ... 1.000,00
11188 ... 400,00
11233 ... 400,00
11271 ... 400,00
11273 ... 400,00
11288 ... 400,00
11313 ... 2.000,00
11333 ... 400,00
11371 ... 400,00
11373 ... 400,00
11388 ... 400,00
11433 ... 400,00
11471 ... 400,00
11473 ... 400,00
11488 ... 400,00
11533 ... 400,00
11550 ... 500,00
11566 ... 500,00
11571 ... 400,00
11573 ... 400,00
11578 ... 500,00
11588 ... 400,00
11633 ... 400,00
11664 ... 500,00
11671 ... 400,00
11673 ... 400,00
11688 ... 400,00
11729 ... 3.000,00
11733 ... 400,00
11771 ... 400,00
11773 ... 400,00
11788 ... 400,00
11833 ... 400,00

11871 — 500.000,00 CRUZEIROS — RIO

11871 ... 400,00
11873 ... 400,00
11888 ... 400,00
11933 ... 400,00
11971 ... 400,00
11973 ... 400,00
11988 ... 400,00

12

12033 ... 400,00
12071 ... 400,00
12073 ... 400,00
12088 ... 400,00
12131 ... 500,00
12133 ... 400,00
12146 ... 500,00
12171 ... 400,00
12173 ... 400,00
12188 ... 400,00
12233 ... 400,00
12271 ... 400,00
12273 ... 400,00
12288 ... 400,00
12326 ... 500,00
12333 ... 400,00
12366 ... 500,00
12371 ... 400,00
12373 ... 400,00
12388 ... 400,00
12410 ... 500,00
12433 ... 400,00
12464 ... 500,00
12471 ... 400,00
12473 ... 400,00
12488 ... 400,00
12492 ... 500,00
12533 ... 400,00
12571 ... 400,00
12573 ... 400,00
12588 ... 400,00
12620 ... 3.000,00
12633 ... 400,00
12671 ... 400,00
12673 ... 400,00
12688 ... 400,00
12733 ... 400,00
12771 ... 400,00
12773 ... 400,00
12788 ... 400,00
12807 ... 5.000,00
12833 ... 400,00
12871 ... 400,00
12873 ... 400,00
12884 ... 500,00
12888 ... 400,00
12933 ... 400,00
12943 ... 500,00
12954 ... 5.000,00
12971 ... 400,00
12973 ... 400,00
12988 ... 400,00
12990 10.000,00
12991 ... 3.000,00

13

13002 ... 3.000,00
13007 ... 5.000,00
13033 ... 400,00
13071 ... 400,00
13073 ... 400,00
13088 ... 400,00
13111 ... 500,00
13133 ... 400,00
13171 ... 400,00
13173 ... 400,00
13181 ... 500,00
13184 ... 500,00
13188 ... 400,00
13197 ... 500,00
13233 ... 400,00
13271 ... 400,00
13273 ... 400,00
13288 ... 400,00
13333 ... 400,00
13371 ... 400,00
13373 ... 400,00
13388 ... 400,00
13433 ... 400,00
13462 ... 500,00
13471 ... 400,00
13473 ... 400,00
13488 ... 400,00
13491 ... 500,00
13500 ... 500,00
13533 ... 400,00
13571 ... 400,00
13573 ... 400,00
13588 ... 400,00
13633 ... 400,00
13671 ... 400,00
13673 ... 400,00
13688 ... 400,00
13733 ... 400,00
13737 ... 500,00
13771 ... 400,00
13773 ... 400,00
13780 ... 5.000,00
13785 ... 500,00
13788 ... 400,00
13833 ... 400,00
13848 ... 500,00
13851 ... 2.000,00
13871 ... 400,00
13873 ... 400,00
13888 ... 400,00
13933 ... 400,00
13971 ... 400,00
13973 ... 400,00
13988 ... 400,00
13995 ... 1.000,00

14

14033 ... 400,00
14040 ... 5.000,00
14071 ... 400,00
14073 ... 400,00
14075 ... 500,00
14088 ... 400,00
14133 ... 400,00
14171 ... 400,00
14173 ... 400,00
14188 ... 400,00
14202 ... 500,00
14233 ... 400,00
14271 ... 400,00
14273 ... 400,00
14300 ... 2.000,00
14333 ... 400,00
14371 ... 400,00
14373 ... 400,00
14388 ... 400,00
14433 ... 400,00
14471 ... 400,00
14473 ... 400,00
14488 ... 400,00
14519 ... 500,00
14533 ... 400,00
14571 ... 400,00
14573 ... 400,00
14586 ... 500,00
14588 ... 400,00
14633 ... 400,00
14671 ... 400,00
14673 ... 400,00
14676 ... 500,00
14686 ... 500,00
14688 ... 400,00
14704 ... 500,00
14733 ... 400,00
14771 ... 400,00
14773 ... 400,00
14788 ... 400,00
14813 ... 500,00
14833 ... 400,00
14847 ... 500,00
14871 ... 400,00
14873 ... 400,00
14888 ... 400,00
14909 ... 500,00
14914 ... 500,00
14933 ... 400,00
14967 ... 500,00
14971 ... 400,00
14973 ... 400,00
14988 ... 400,00
14995 ... 500,00

15

15033 ... 400,00
15053 ... 500,00
15054 ... 500,00
15071 ... 400,00
15073 ... 400,00
15088 ... 400,00
15101 ... 500,00
15133 ... 400,00
15171 ... 400,00
15173 ... 400,00
15188 ... 400,00
15233 ... 400,00
15265 ... 500,00
15271 ... 400,00
15273 ... 400,00
15276 ... 500,00
15288 ... 400,00
15294 10.000,00
15328 ... 500,00
15333 ... 400,00
15371 ... 400,00
15373 ... 400,00
15388 ... 400,00
15433 ... 400,00
15471 ... 400,00
15473 ... 400,00
15488 ... 400,00
15533 ... 400,00
15571 ... 400,00
15573 ... 400,00
15582 ... 500,00
15588 ... 400,00
15633 ... 400,00
15671 ... 400,00
15673 ... 400,00
15688 ... 400,00
15733 ... 400,00
15742 ... 500,00
15747 ... 500,00
15771 ... 400,00
15773 ... 400,00
15788 ... 400,00
15833 ... 400,00
15870 ... 10.000,00
15871 ... 400,00
15873 ... 400,00
15888 ... 400,00
15933 ... 400,00
15971 ... 400,00
15973 ... 400,00
15988 ... 400,00

16

16033 ... 400,00
16067 ... 500,00
16071 ... 400,00
16073 ... 400,00
16088 ... 400,00
16093 ... 3.000,00
16133 ... 400,00
16137 ... 5.000,00
16171 ... 400,00
16173 ... 400,00
16188 ... 400,00
16233 ... 400,00
16271 ... 400,00
16273 ... 400,00
16288 ... 400,00
16333 ... 400,00
16371 ... 400,00
16372 ... 500,00
16373 ... 400,00
16388 ... 400,00
16433 ... 400,00
16467 ... 500,00
16471 ... 400,00
16472 ... 500,00
16473 ... 400,00
16488 ... 400,00
16520 ... 500,00
16522 ... 500,00
16533 ... 400,00
16571 ... 500,00
16571 ... 400,00
16573 ... 400,00
16588 ... 400,00
16600 ... 500,00
16603 ... 1.000,00
16604 ... 500,00
16633 ... 400,00
16671 ... 400,00
16673 ... 400,00
16680 ... 500,00
16682 ... 500,00
16688 ... 400,00
16694 ... 2.000,00
16720 ... 500,00
16733 ... 400,00
16737 10.000,00
16752 ... 1.000,00
16771 ... 400,00
16773 ... 400,00
16788 ... 400,00
16833 ... 400,00
16871 ... 400,00
16873 ... 400,00
16888 ... 400,00
16933 ... 400,00
16971 ... 400,00
16973 ... 400,00
16988 ... 400,00

17

17024 ... 500,00
17033 ... 400,00
17071 ... 400,00
17073 ... 400,00
17076 ... 500,00
17088 ... 400,00
17110 ... 500,00
17133 ... 400,00
17171 ... 400,00
17173 ... 400,00
17174 ... 500,00
17180 ... 2.000,00
17188 ... 400,00
17233 ... 400,00
17271 ... 400,00
17273 ... 400,00
17288 ... 400,00
17321 ... 500,00
17332 ... 500,00
17333 ... 400,00
17339 ... 500,00
17340 ... 1.000,00
17371 ... 400,00
17373 ... 400,00
17388 ... 400,00
17433 ... 400,00
17471 ... 400,00
17473 ... 400,00
17488 ... 400,00
17533 ... 400,00
17546 ... 5.000,00
17557 ... 1.000,00
17571 ... 400,00
17573 ... 400,00
17588 ... 400,00
17633 ... 400,00
17669 ... 500,00
17671 ... 400,00
17673 ... 400,00
17678 ... 500,00
17686 ... 500,00
17688 ... 400,00
17706 ... 1.000,00
17733 ... 400,00
17771 ... 400,00
17773 ... 400,00
17788 ... 400,00
17833 ... 400,00
17871 ... 400,00
17873 ... 400,00
17888 ... 400,00
17920 ... 3.000,00
17933 ... 400,00
17971 ... 500,00
17971 ... 400,00
17973 ... 400,00
17988 ... 400,00

18

18016 ... 1.000,00
18033 ... 400,00
18049 ... 500,00
18071 ... 400,00
18073 ... 400,00
18088 ... 400,00
18099 ... 500,00
18125 ... 500,00
18133 ... 400,00
18171 ... 400,00
18173 ... 400,00
18188 ... 400,00
18227 ... 500,00
18233 ... 400,00
18264 ... 3.000,00
18271 ... 400,00
18273 ... 400,00
18288 ... 400,00
18333 ... 400,00
18327 ... 500,00
18371 ... 400,00
18373 ... 400,00
18379 ... 3.000,00
18388 ... 400,00
18430 ... 500,00
18433 ... 400,00
18471 ... 400,00
18473 ... 400,00
18488 ... 400,00
18526 ... 1.000,00
18533 ... 400,00
18571 ... 400,00
18573 ... 400,00
18588 ... 400,00
18633 ... 400,00
18671 ... 400,00
18673 ... 400,00
18674 ... 500,00
18688 ... 400,00
18733 ... 400,00
18758 ... 500,00
18771 ... 400,00
18773 ... 400,00
18788 ... 400,00
18833 ... 400,00
18871 ... 400,00
18873 ... 400,00
18888 ... 400,00
18933 ... 400,00
18971 ... 400,00
18972 ... 500,00
18973 ... 400,00
18988 ... 400,00

19

19033 ... 400,00
19061 ... 2.000,00
19071 ... 400,00
19073 ... 400,00
19086 ... 500,00
19088 ... 400,00
19101 ... 500,00
19115 ... 500,00
19130 ... 500,00
19133 ... 400,00
19171 ... 400,00
19173 ... 400,00
19178 ... 500,00
19188 ... 400,00
19209 ... 500,00
19205 ... 500,00
19233 ... 400,00
19265 ... 500,00
19271 ... 400,00
19272 ... 1.000,00
19273 ... 400,00
19274 ... 1.000,00
19288 ... 400,00
19333 ... 400,00
19350 ... 500,00
19371 ... 400,00
19373 ... 400,00
19377 ... 1.000,00
19388 ... 400,00
19433 ... 400,00
19467 ... 500,00
19471 ... 400,00
19473 ... 400,00
19488 ... 400,00
19519 ... 500,00
19533 ... 400,00
19534 ... 3.000,00
19557 ... 500,00
19567 ... 500,00
19571 ... 400,00
19573 ... 400,00
19588 ... 400,00
19633 ... 400,00
19634 ... 1.000,00
19671 ... 400,00
19673 ... 400,00
19675 ... 500,00
19688 ... 400,00
19733 ... 400,00
19761 ... 500,00
19771 ... 400,00
19773 ... 400,00
19788 ... 400,00
19833 ... 400,00
19871 ... 400,00
19873 ... 400,00
19887 ... 500,00
19888 ... 400,00
19891 ... 500,00
19910 ... 500,00
19922 ... 500,00
19933 ... 400,00
19954 ... 500,00
19971 ... 400,00
19973 ... 400,00
19988 ... 400,00

20

20017 ... 500,00
20033 ... 400,00
20060 ... 500,00
20071 ... 400,00
20073 ... 400,00
20086 ... 500,00
20088 ... 400,00
20096 ... 500,00
20133 ... 400,00
20171 ... 400,00
20173 ... 400,00
20188 ... 400,00
20227 ... 3.000,00
20233 ... 400,00
20271 ... 400,00
20273 ... 400,00
20288 ... 400,00
20305 10.000,00
20333 ... 400,00
20371 ... 400,00
20373 ... 400,00
20384 ... 500,00
20388 ... 400,00
20433 ... 400,00
20471 ... 400,00
20473 ... 400,00
20488 ... 400,00
20519 ... 500,00
20533 ... 400,00
20571 ... 400,00
20573 ... 400,00
20588 ... 400,00
20612 ... 1.000,00
20633 ... 400,00
20671 ... 400,00
20673 ... 400,00
20688 ... 400,00
20733 ... 400,00
20771 ... 400,00
20773 ... 400,00
20788 ... 400,00
20831 ... 500,00
20833 ... 400,00
20871 ... 400,00
20873 ... 400,00
20888 ... 400,00
20933 ... 400,00
20943 ... 1.000,00
20971 ... 400,00
20973 ... 400,00
20975 ... 500,00
20981 ... 1.000,00
20988 ... 400,00

21

21033 ... 400,00
21052 ... 3.000,00
21056 ... 5.000,00
21071 ... 400,00
21072 ... 3.000,00
21073 ... 400,00
21088 ... 400,00
21133 ... 400,00
21171 ... 400,00
21173 ... 400,00
21188 ... 400,00
21189 ... 2.000,00
21233 ... 400,00
21271 ... 400,00
21272 ... 2.000,00
21273 ... 400,00
21288 ... 400,00
21328 ... 500,00
21333 ... 400,00
21371 ... 400,00
21373 ... 400,00
21388 ... 400,00
21410 ... 3.000,00
21417 ... 500,00
21429 ... 500,00
21433 ... 400,00
21446 ... 500,00
21470 ... 500,00
21471 ... 400,00
21473 ... 400,00
21488 ... 400,00
21533 ... 400,00
21571 ... 400,00
21573 ... 400,00
21588 ... 400,00
21603 ... 5.000,00
21632 ... 500,00
21633 ... 400,00
21647 ... 500,00
21671 ... 400,00
21673 ... 400,00
21685 ... 500,00
21688 ... 400,00
21733 ... 400,00
21770 ... 500,00
21771 ... 400,00
21773 ... 400,00
21788 ... 400,00
21833 ... 400,00
21871 ... 400,00
21873 ... 400,00
21888 ... 400,00
21899 ... 3.000,00
21933 ... 2.000,00
21933 ... 400,00
21971 ... 400,00
21973 ... 400,00
21988 ... 400,00

22

22023 ... 500,00
22033 ... 400,00
22060 ... 500,00
22071 ... 400,00
22073 ... 400,00
22088 ... 400,00
22104 ... 500,00
22114 ... 5.000,00
22133 ... 400,00
22166 ... 3.000,00
22171 ... 400,00
22173 ... 400,00
22188 ... 400,00
22202 10.000,00
22233 ... 400,00
22247 ... 500,00
22248 ... 500,00
22259 ... 500,00
22271 ... 400,00
22273 ... 400,00
22288 ... 400,00
22322 ... 500,00
22333 ... 400,00
22371 ... 400,00
22373 ... 400,00
22380 ... 500,00
22383 ... 500,00
22388 ... 400,00
22405 ... 500,00
22433 ... 2.000,00
22433 ... 400,00
22460 ... 500,00
22471 ... 400,00
22473 ... 400,00
22488 ... 400,00
22533 ... 400,00
22559 ... 500,00
22571 ... 400,00
22573 ... 400,00
22588 ... 400,00
22590 ... 500,00
22598 ... 500,00
22628 ... 2.000,00
22633 ... 400,00
22636 ... 500,00
22671 ... 400,00
22673 ... 400,00
22688 ... 400,00
22699 ... 500,00
22733 ... 400,00
22771 ... 400,00
22773 ... 400,00
22788 ... 400,00
22800 ... 500,00
22833 ... 400,00
22863 ... 1.000,00
22871 ... 400,00
22873 ... 400,00
22887 ... 1.000,00
22888 ... 400,00
22933 ... 400,00
22971 ... 400,00
22973 ... 400,00
22988 ... 400,00

23

23003 ... 500,00
23033 ... 400,00
23071 ... 400,00
23073 ... 400,00
23087 ... 500,00
23088 ... 400,00
23133 ... 400,00
23171 ... 400,00
23173 ... 400,00
23188 ... 400,00
23233 ... 400,00
23271 ... 400,00
23273 ... 400,00
23287 ... 500,00
23288 ... 400,00
23333 ... 400,00
23371 ... 400,00
23373 ... 400,00
23388 ... 400,00
23433 ... 400,00
23471 ... 400,00
23473 ... 400,00
23488 ... 400,00
23533 ... 400,00
23547 10.000,00
23571 ... 400,00
23573 ... 400,00
23588 ... 400,00
23632 ... 500,00
23633 ... 400,00
23671 ... 400,00
23673 ... 500,00
23673 ... 400,00
23688 ... 400,00
23695 50.000,00
23733 ... 400,00
23771 ... 400,00
23773 ... 400,00
23788 ... 400,00
23797 ... 500,00
23833 ... 400,00
23871 ... 400,00
23873 ... 400,00
23888 ... 400,00
23933 ... 400,00
23971 ... 400,00
23973 ... 400,00
23988 ... 400,00

24

24008 ... 1.000,00
24033 ... 400,00
24046 ... 500,00
24062 ... 1.000,00
24071 ... 400,00
24073 ... 400,00
24088 ... 400,00
24133 ... 400,00
24171 ... 400,00
24173 ... 400,00
24186 ... 2.000,00
24188 ... 400,00
24233 ... 400,00
24271 ... 400,00
24273 ... 400,00
24288 ... 400,00
24332 20.000,00
24333 ... 400,00
24357 ... 5.000,00
24371 ... 400,00
24373 ... 400,00
24388 ... 400,00
24433 ... 400,00
24459 ... 500,00
24471 ... 400,00
24473 ... 400,00
24488 ... 400,00
24493 ... 1.000,00
24530 ... 500,00
24533 ... 400,00
24571 ... 400,00
24573 ... 400,00
24588 ... 400,00
24633 ... 400,00
24662 ... 500,00
24671 ... 400,00
24673 ... 400,00
24688 ... 400,00
24733 ... 400,00
24751 ... 2.000,00
24771 ... 400,00
24773 ... 400,00
24788 ... 400,00
24802 ... 500,00
24833 ... 400,00
24838 ... 5.000,00
24871 ... 400,00
24873 ... 400,00
24888 ... 400,00
24933 ... 400,00
24971 ... 400,00
24973 ... 400,00
24983 ... 1.000,00
24988 ... 400,00

25

25007 20.000,00
25033 ... 400,00
25071 ... 400,00
25073 ... 400,00
25088 ... 400,00
25133 ... 400,00
25171 ... 400,00
25173 ... 400,00
25188 ... 400,00
25222 ... 2.000,00
25233 ... 400,00
25271 ... 400,00
25273 ... 400,00
25288 ... 400,00
25333 ... 400,00
25371 ... 400,00
25373 ... 400,00
25384 ... 1.000,00
25388 ... 400,00
25433 ... 400,00
25471 ... 400,00
25473 ... 400,00
25488 ... 400,00
25526 50.000,00
25533 ... 400,00
25571 ... 400,00
25573 ... 400,00
25588 ... 400,00
25633 ... 400,00
25671 ... 400,00
25673 ... 400,00
25688 ... 400,00
25733 ... 400,00
25771 ... 400,00
25773 ... 400,00
25777 ... 500,00
25788 ... 400,00
25833 ... 400,00
25871 ... 400,00
25873 ... 400,00
25888 ... 400,00
25933 ... 400,00
25971 ... 400,00
25973 ... 400,00
25988 ... 400,00

26

26033 ... 400,00
26071 ... 400,00
26073 ... 400,00
26088 ... 400,00
26116 ... 1.000,00
26121 ... 500,00
26133 ... 400,00
26137 ... 500,00
26143 ... 500,00
26171 ... 400,00
26173 ... 400,00
26188 ... 400,00
26233 ... 400,00
26236 ... 1.000,00
26271 ... 400,00
26273 ... 400,00
26278 ... 3.000,00
26288 ... 400,00
26333 ... 400,00
26371 ... 400,00
26373 ... 400,00
26378 ... 500,00
26388 ... 400,00
26433 ... 400,00
26471 ... 400,00
26473 ... 400,00
26488 ... 400,00
26533 ... 400,00
26571 ... 400,00
26573 ... 400,00
26583 ... 3.000,00
26588 ... 400,00
26633 ... 400,00
26670 ... 500,00
26671 ... 400,00
26673 ... 400,00
26688 ... 400,00
26733 ... 400,00
26755 ... 500,00
26771 ... 400,00
26773 ... 400,00
26788 ... 400,00
26833 ... 400,00
26871 ... 400,00
26873 ... 400,00
26888 ... 400,00
26895 ... 500,00
26933 ... 400,00
26971 ... 400,00
26973 ... 400,00
26988 ... 400,00

27

27027 20.000,00
27033 ... 400,00
27071 ... 400,00
27073 ... 400,00
27088 ... 400,00
27133 ... 400,00
27156 ... 500,00
27171 ... 400,00
27173 ... 400,00
27188 ... 400,00
27233 ... 400,00
27271 ... 400,00
27273 ... 400,00
27288 ... 400,00
27305 ... 5.000,00
27333 ... 400,00
27371 ... 400,00
27373 ... 400,00
27388 ... 400,00
27433 ... 400,00
27471 ... 400,00
27473 ... 400,00
27481 ... 500,00
27488 ... 400,00
27533 ... 400,00
27571 ... 400,00
27573 ... 400,00
27588 ... 400,00
27600 ... 500,00
27633 ... 400,00
27634 ... 1.000,00
27666 ... 500,00
27671 ... 400,00
27673 ... 400,00
27685 10.000,00
27687 ... 500,00
27688 ... 400,00
27689 ... 500,00
27733 ... 400,00
27771 ... 400,00
27773 ... 400,00
27788 ... 400,00
27833 ... 500,00
27833 ... 400,00
27871 ... 400,00
27873 ... 400,00
27888 ... 400,00
27933 ... 400,00
27969 ... 500,00
27971 ... 500,00
27971 ... 400,00
27973 ... 400,00
27988 ... 400,00

28

28032 ... 500,00
28033 ... 400,00
28062 ... 500,00
28071 ... 400,00
28073 ... 400,00
28083 ... 1.000,00
28086 ... 5.000,00
28088 ... 400,00
28094 ... 500,00
28133 ... 400,00
28171 ... 400,00
28173 ... 500,00
28173 ... 400,00
28188 ... 400,00
28233 ... 400,00
28271 ... 400,00
28273 ... 400,00
28288 ... 400,00
28295 ... 500,00
28333 ... 400,00
28371 ... 400,00
28373 ... 400,00
28386 ... 500,00
28388 ... 400,00
28401 ... 500,00
28433 ... 400,00
28471 ... 400,00
28473 ... 400,00
28488 ... 400,00
28533 ... 400,00
28571 ... 400,00
28573 ... 400,00
28588 ... 400,00
28610 ... 500,00
28633 ... 400,00
28644 ... 500,00
28658 ... 500,00
28665 ... 2.000,00
28671 ... 400,00
28673 ... 400,00
28688 ... 400,00
28689 ... 500,00
28733 ... 400,00
28734 ... 2.000,00
28771 ... 400,00
28773 ... 400,00
28788 ... 400,00
28807 ... 1.000,00
28827 10.000,00
28833 ... 400,00
28860 ... 500,00
28871 ... 400,00
28873 ... 400,00
28884 ... 500,00
28888 ... 400,00
28933 ... 400,00
28971 ... 400,00
28973 ... 400,00
28988 ... 400,00
28990 ... 5.000,00

29

29016 ... 500,00
29033 ... 400,00
29049 ... 500,00
29058 ... 500,00
29071 ... 400,00
29073 ... 400,00
29088 ... 400,00
29133 ... 400,00
29171 ... 400,00
29172 ... 2.000,00
29173 ... 400,00
29188 ... 400,00
29233 ... 400,00
29271 ... 400,00
29273 ... 400,00
29288 ... 400,00
29333 ... 400,00
29371 ... 400,00
29373 ... 400,00

29382 — Aproximação — 37.500,00 CRUZEIROS

29383 — 1.500.000,00 Cruzeiros — BAHIA

29384 — Aproximação — 37.500,00 CRUZEIROS

29388 ... 400,00
29433 ... 400,00
29471 ... 400,00
29473 ... 400,00
29488 ... 400,00
29528 ... 1.000,00
29533 ... 400,00
29571 ... 400,00
29573 ... 400,00
29588 ... 400,00
29609 ... 1.000,00
29633 ... 400,00
29671 ... 400,00
29673 ... 400,00
29688 ... 400,00
29733 ... 400,00
29743 ... 2.000,00
29771 ... 400,00
29773 ... 400,00
29788 ... 400,00
29790 ... 3.000,00
29833 ... 400,00
29871 ... 400,00
29873 ... 400,00
29888 ... 400,00
29933 ... 400,00
29971 ... 400,00
29973 ... 400,00
29988 ... 400,00

30

30033 ... 400,00
30036 ... 1.000,00
30071 ... 400,00
30073 ... 400,00
30088 ... 400,00
30098 ... 500,00
30133 ... 400,00
30136 ... 500,00
30171 ... 400,00
30173 ... 400,00
30188 ... 400,00
30189 ... 2.000,00
30233 ... 400,00
30271 ... 400,00
30273 ... 400,00
30288 ... 400,00
30333 ... 400,00
30371 ... 400,00
30373 ... 400,00
30384 10.000,00
30388 ... 400,00
30408 10.000,00
30433 ... 400,00
30441 ... 1.000,00
30471 ... 400,00
30473 ... 400,00
30488 ... 400,00
30490 ... 500,00
30492 ... 5.000,00
30500 ... 2.000,00
30533 ... 400,00
30546 ... 3.000,00
30571 ... 400,00
30573 ... 400,00
30588 ... 400,00
30614 ... 500,00
30633 ... 400,00
30639 ... 2.000,00
30671 ... 400,00
30673 ... 400,00
30688 ... 400,00
30733 ... 400,00
30771 ... 400,00
30773 ... 400,00
30788 ... 400,00
30798 10.000,00
30833 ... 400,00
30839 ... 3.000,00
30871 ... 400,00
30873 ... 400,00
30888 ... 400,00
30933 ... 400,00
30944 ... 500,00
30971 ... 400,00
30973 ... 400,00
30988 ... 400,00

31

31033 ... 400,00
31071 ... 400,00
31073 ... 400,00
31088 ... 400,00
31133 ... 400,00
31149 ... 500,00
31171 ... 400,00
31173 ... 400,00
31188 ... 400,00
31233 ... 400,00
31267 ... 500,00
31271 ... 400,00
31273 ... 400,00
31288 ... 400,00
31297 ... 500,00
31333 ... 400,00
31344 ... 500,00
31371 ... 400,00
31373 ... 400,00
31388 ... 400,00
31393 ... 500,00
31413 ... 500,00
31433 ... 400,00
31436 ... 2.000,00
31442 ... 500,00
31471 ... 400,00
31473 ... 400,00
31488 ... 400,00
31498 ... 500,00
31533 ... 400,00
31571 ... 400,00
31573 ... 400,00
31586 10.000,00
31588 ... 400,00
31633 ... 500,00
31633 ... 400,00
31671 ... 400,00
31673 ... 400,00
31688 ... 400,00
31690 ... 500,00
31733 ... 400,00
31741 ... 2.000,00
31771 ... 400,00
31773 ... 400,00
31780 ... 500,00
31788 ... 400,00
31818 ... 500,00
31833 ... 400,00
31871 ... 400,00
31873 ... 400,00
31888 ... 400,00
31937 ... 400,00
31934 ... 500,00
31971 ... 400,00
31973 ... 400,00
31988 ... 400,00
31993 ... 3.000,00

32

32014 ... 500,00
32033 ... 400,00
32071 ... 400,00
32073 ... 400,00
32088 ... 400,00
32133 ... 400,00
32147 ... 500,00
32171 ... 400,00
32173 ... 400,00
32188 ... 400,00
32233 ... 400,00
32271 ... 400,00
32273 ... 400,00
32283 ... 500,00
32288 ... 400,00
32333 ... 400,00
32366 ... 500,00
32371 ... 400,00
32373 ... 400,00
32388 ... 400,00
32398 ... 5.000,00
32433 ... 400,00
32471 ... 400,00
32473 ... 400,00
32488 ... 400,00
32493 ... 500,00
32533 ... 400,00
32561 ... 500,00
32571 ... 400,00
32573 ... 400,00
32588 ... 400,00
32594 ... 2.000,00
32633 ... 400,00
32671 ... 400,00
32673 ... 400,00
32688 ... 400,00
32708 ... 500,00
32712 ... 2.000,00
32733 ... 400,00
32764 ... 500,00
32771 ... 400,00
32773 ... 400,00
32788 ... 400,00
32789 ... 500,00
32816 ... 500,00
32833 ... 400,00
32850 ... 500,00
32871 ... 400,00
32873 ... 400,00
32883 ... 1.000,00
32888 ... 400,00
32933 ... 400,00
32971 ... 400,00
32973 ... 400,00
32988 ... 500,00
32988 ... 400,00
32996 ... 500,00

33

33033 ... 400,00
33042 ... 500,00
33071 ... 400,00
33073 ... 400,00
33088 ... 400,00
33133 ... 400,00
33134 ... 2.000,00
33171 ... 400,00
33173 ... 400,00
33188 ... 400,00
33221 ... 500,00
33233 ... 400,00
33271 ... 400,00
33273 ... 400,00
33288 ... 400,00
33333 ... 400,00
33371 ... 400,00
33373 ... 400,00
33388 ... 400,00
33433 ... 400,00
33471 ... 400,00
33473 ... 400,00
33488 ... 400,00
33533 ... 400,00
33558 ... 1.000,00
33571 ... 400,00
33573 ... 400,00
[illegible] ... 500,00
[illegible] ... 400,00
[illegible] ... 500,00
[illegible] ... 400,00
33671 ... 400,00
33673 ... 400,00
33688 ... 400,00
33733 ... 400,00
33738 ... 500,00
33771 ... 400,00
33773 ... 400,00
33788 ... 400,00
33809 ... 2.000,00
33833 ... 400,00
33871 ... 400,00
33873 ... 400,00
33874 ... 500,00
33888 ... 400,00
33914 ... 500,00
33933 ... 400,00
33971 ... 400,00
33973 ... 400,00
33988 ... 400,00

34

34021 ... 500,00
34030 ... 500,00
34033 ... 400,00
34047 ... 500,00
34071 ... 400,00
34073 ... 400,00
34088 ... 400,00
34113 ... 5.000,00
34133 ... 400,00
34161 ... 500,00
34171 ... 400,00
34173 ... 400,00
34188 ... 400,00
34222 ... 2.000,00
34233 ... 400,00
34271 ... 400,00
34273 ... 400,00
34288 ... 400,00
34333 ... 400,00
34371 ... 400,00
34373 ... 400,00
34388 ... 400,00
34420 ... 500,00
34433 ... 400,00
34443 ... 5.000,00
34471 ... 400,00
34473 ... 400,00
34488 ... 400,00
34533 ... 400,00
34571 ... 400,00
34573 ... 400,00
34584 ... 5.000,00
34588 ... 400,00
34603 ... 500,00
34633 ... 400,00
34671 ... 400,00
34673 ... 400,00
34674 ... 500,00
34688 ... 400,00
34720 ... 500,00
34733 ... 400,00
34771 ... 400,00
34773 ... 400,00
34788 ... 400,00
34799 20.000,00
34812 ... 2.000,00
34833 ... 400,00
34871 ... 400,00
34873 ... 400,00
34888 ... 400,00
34933 ... 400,00
34946 ... 500,00
34971 ... 400,00
34973 ... 400,00
34986 ... 500,00
34988 ... 400,00

35

35033 ... 400,00
35049 ... 500,00
35071 ... 400,00
35073 ... 400,00
35088 ... 400,00
35133 ... 400,00
35171 ... 400,00
35173 ... 400,00
35188 ... 400,00
35219 ... 500,00
35233 ... 400,00
35271 ... 400,00
35273 ... 400,00
35283 ... 1.000,00
35288 ... 400,00
35328 ... 2.000,00
35333 ... 400,00
35334 ... 2.000,00
35371 ... 400,00
35373 ... 400,00
35388 ... 400,00
35411 20.000,00
35432 ... 500,00
35433 ... 400,00
35471 ... 400,00
35473 ... 400,00
35488 ... 400,00
35533 ... 400,00
35570 ... 5.000,00
35571 ... 400,00
35573 ... 400,00
35585 ... 500,00
35588 ... 400,00
35606 ... 500,00
35633 ... 400,00
35653 ... 500,00
35671 ... 400,00
35673 ... 400,00
35688 ... 400,00
35733 ... 400,00
35771 ... 400,00
35773 ... 400,00
35788 ... 400,00
35801 ... 500,00
35833 ... 400,00
35871 ... 400,00
35873 ... 400,00
35886 ... 500,00
35888 ... 400,00
35933 ... 400,00
35966 ... 500,00
35968 ... 500,00
35971 ... 400,00
35973 ... 400,00
35988 ... 400,00
35994 ... 500,00

36

36027 ... 500,00
36033 ... 400,00
36036 ... 500,00
36040 10.000,00
36071 ... 400,00
36073 ... 400,00
36083 ... 2.000,00
36088 ... 400,00
36101 ... 500,00
36126 ... 3.000,00
36133 ... 400,00
36171 ... 400,00
36173 ... 400,00
36188 ... 400,00
36233 ... 400,00
36248 ... 500,00
36271 ... 400,00
36273 ... 400,00
36274 ... 1.000,00
36288 ... 400,00
36319 ... 500,00
36320 ... 1.000,00
36333 ... 400,00
36365 ... 500,00
36371 ... 400,00
36373 ... 400,00
36388 ... 400,00
36433 10.000,00
36433 ... 400,00
[illegible] ... 500,00
36471 ... 400,00
36473 ... 400,00
36488 ... 400,00
36533 ... 400,00
36563 ... 2.000,00
36571 ... 400,00
36573 ... 400,00
36587 ... 1.000,00
36588 ... 400,00
36633 ... 400,00
36635 ... 1.000,00
36651 ... 500,00
36671 ... 400,00
36673 ... 400,00
36688 ... 400,00
36689 ... 500,00
36694 ... 500,00
36715 ... 500,00
36733 ... 500,00
36733 ... 400,00
36771 ... 500,00
36771 ... 400,00
36773 ... 400,00
36788 ... 400,00
36833 ... 400,00
36871 ... 400,00
36873 ... 400,00
36888 ... 400,00
36933 ... 400,00
36959 ... 500,00
36971 ... 400,00
36973 ... 400,00
36988 ... 400,00

37

37004 ... 500,00
37008 ... 500,00
37033 ... 400,00
37044 ... 500,00
37071 ... 400,00
37073 ... 400,00
37088 ... 400,00
37133 ... 400,00
37171 ... 400,00
37173 ... 400,00
37188 ... 400,00
37233 ... 400,00
37237 ... 500,00
37271 ... 400,00
37273 ... 400,00
37278 ... 500,00
37282 ... 500,00
37283 ... 1.000,00
37288 ... 400,00
37308 ... 500,00
37333 ... 400,00
37371 ... 400,00
37373 ... 400,00
37388 ... 400,00
37395 ... 500,00
37413 ... 3.000,00
37433 ... 400,00
37471 ... 400,00
37473 ... 400,00
37486 ... 500,00
37488 ... 400,00
37521 ... 1.000,00
37533 ... 400,00
37539 ... 1.000,00
37565 ... 2.000,00
37571 ... 400,00
37573 ... 400,00
37588 ... 400,00
37609 ... 500,00
37633 ... 400,00
37642 ... 500,00
37644 ... 500,00
37671 ... 400,00
37673 ... 400,00
37688 ... 400,00
37694 ... 500,00
37733 ... 400,00
37751 ... 500,00
37760 ... 500,00
37768 ... 500,00
37771 ... 400,00
37773 ... 400,00
37776 ... 500,00
37788 ... 400,00
37828 ... 500,00
37833 ... 400,00
37871 ... 400,00
37873 ... 400,00
37888 ... 400,00
37926 ... 2.000,00
37933 ... 400,00
37971 ... 400,00
37973 ... 400,00
37988 ... 400,00

38

38000 ... 1.000,00
38025 ... 2.000,00
38033 ... 400,00
38071 ... 400,00
38073 ... 400,00
38088 ... 400,00
38133 ... 400,00
38142 ... 500,00
38171 ... 400,00
38173 ... 400,00
38178 ... 500,00
38188 ... 400,00
38202 ... 500,00
38233 ... 400,00
38271 ... 400,00
38273 ... 400,00
38288 ... 400,00
38333 ... 400,00
38371 ... 400,00
38373 ... 400,00
38388 ... 400,00
38424 ... 500,00
38433 ... 400,00
38471 ... 400,00
38473 ... 400,00
38488 ... 400,00
38517 20.000,00
38533 ... 400,00
38537 ... 500,00
38553 ... 500,00
38560 ... 500,00
38571 ... 400,00
38573 ... 400,00
38588 ... 400,00
38633 ... 400,00
38671 ... 400,00
38673 ... 400,00
38688 ... 400,00
38733 ... 400,00
38746 ... 500,00
38752 ... 500,00
38771 ... 400,00
38773 ... 400,00
38779 ... 500,00
38788 ... 400,00
38802 ... 1.000,00
38833 ... 400,00
38871 ... 400,00
38873 ... 400,00
38888 ... 400,00
38889 ... 1.000,00
38906 ... 500,00
38907 ... 500,00
38933 ... 400,00
38971 ... 400,00
38973 ... 400,00
38983 ... 500,00
38988 ... 400,00
38993 ... 500,00

39

39021 ... 500,00
39033 ... 400,00
39058 ... 500,00
39071 ... 400,00
39073 ... 400,00
39088 ... 400,00
39097 ... 500,00
39101 ... 500,00
39103 ... 500,00
39129 ... 500,00
39133 ... 400,00
39138 ... 500,00
39171 ... 400,00
39173 ... 400,00
39188 ... 400,00
39218 ... 500,00
39233 ... 2.000,00
39233 ... 400,00
39271 ... 400,00
39273 ... 400,00
39288 ... 400,00
39333 ... 400,00
39350 ... 500,00
39371 ... 400,00
39373 ... 400,00
39381 ... 5.000,00
39388 ... 400,00
39418 ... 500,00
39433 ... 400,00
39442 ... 500,00
39471 ... 400,00
39473 ... 400,00
39476 ... 500,00
39488 ... 400,00
39505 ... 5.000,00
39520 ... 1.000,00
39522 ... 500,00
39533 ... 400,00
39542 ... 1.000,00
39543 ... 500,00
39569 ... 500,00
39571 ... 500,00
39571 ... 400,00
39573 ... 400,00
39588 ... 400,00
39591 10.000,00
39597 ... 500,00
39633 ... 400,00
39671 ... 400,00
39673 ... 400,00
39688 ... 400,00
39721 ... 500,00
39729 ... 500,00
39733 ... 400,00
39771 ... 400,00
39773 ... 400,00
39788 ... 400,00
39798 ... 500,00
39813 ... 500,00
39833 ... 400,00
39871 ... 400,00
39873 ... 400,00
39888 ... 400,00
39898 ... 500,00
39923 ... 1.000,00
39933 ... 400,00
39960 ... 500,00
39971 ... 400,00
39973 ... 400,00
39988 ... 400,00

Prêmios maiores

29383 — 1.500.000,00 Cruzeiros — BAHIA

11871 — 500.000,00 CRUZEIROS — RIO

10188 — 300.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte

6033 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

7773 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM CR$ 300,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11½ E DAS 13½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

34.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE = 34.ª Extração

MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — RUA DO CATETE — 215

NÃO COMPRE SEUS MÓVEIS ANTES DE VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
— Faça-nos uma visita —

Dorm. "Chipandel" — Tipo 5	Cr$ 7.300,00
Dorm. "Chipandel" — Tipo 7	Cr$ 8.400,00
Dorm. "Chipandel" — Tipo 11	Cr$ 9.850,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 5	Cr$ 4.100,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 7	Cr$ 4.850,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 10	Cr$ 7.000,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 8	Cr$ 5.400,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 11	Cr$ 7.100,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 12	Cr$ 7.800,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 8	Cr$ 3.400,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 9	Cr$ 4.400,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 10	Cr$ 5.000,00

GRANDE VARIEDADE DE PEÇAS PARA APARTAMENTOS

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1526 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-2756 (dias úteis até 18 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefones: 43-6675 — ARMAZÉM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CAMPOS SALES"
Sairá a 26 do corrente, às 16 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"PIRINEUS"
Sairá a 25 do corrente para B. Ilhéus, Salvador, Aracajú e Penedo.

"RIO-DOCE"
Sairá a 4 de abril para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belém.

"D. PEDRO II"
Sairá a 27 do corrente para Salvador e Recife.

"BANDEIRANTE"
Sairá a 25 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 1.º de abril às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA

"LOIDE-COLOMBIA"
Sairá a 26 do corrente para B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Londres, Havre, Anvers, Bremen e Hamburgo.

Próximas Saídas:

"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 7 de abril para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Marselha, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

JORNAIS E REVISTAS

Confecciona-se e imprime-se qualquer tipo de iornal e revista. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27—1.º andar, Telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

NO DESVIO DAS LARANJEIRAS

(Conclusão da 5.ª página)

encontro na memória. Moça, disse, e com atrativos. O casamento veio-lhe a tempo, talvez a única coisa que realmente lhe tenha vindo. O marido e os filhos. O resto foi acompanhar de terra a terra o homem que Deus lhe deu, Henrique, que amou e ama, sem ardor apaixonado, mas com a fatalidade com que as pessoas simples deixam a realidade ludibriar o sonho.

Henrique também ama a mulher. Ama, sim. E pelo amor é que justifica a si mesmo as tentativas seguidas para se fixar numa cidade, num emprego, em qualquer coisa que pudesse lhe dar de repente os meios de sustento da família, de educação dos filhos, de oferecer a Angela um repouso da labuta diária que há doze anos a mantém presa em casa, dia e noite.

— Angela!

— Sim, meu amor.

— Amanhã, vamos para Ouro Fino. Prepare a bagagem. Parece que a coisa é boa. Um conto e oitocentos para começar.

Um ano, dois anos depois, Henrique já não tinha ânimo. Sempre ganhara um pouco mais. Não dava, porém.

— Não foi para isso que eu vim.

E eram meses inteiros de leseira, de aborrecimentos, de pequenas viagens, de conversas irritantes. Um dia, ele aparecia decidido. Falava, sêco:

— Angela, arranjei um bom negócio em Ubá. Vou deixar essa porcaria de terra. Talvez a gente acerte agora. Prepare a bagagem.

Angela acredita que um dia Henrique se arranjará. Às vezes temia pelos filhos, a crescer sem que nada pudesse dar a eles.

Henrique, precisamos mandar estes meninos para a escola.

— Tenha calma, mulher. Eles vão para ginásio, internos, estudar como eu. Não demora muito.

O certo é que Pedro, aos nove anos, vivia sôlto feito moleque, e o outro, aos sete, não aprendera o ABC.

Angela é tímida. Não é necessário dizê-lo, pois todos o perceberam. Não é necessário, nem a afirmativa se adapta à natureza da ficção, que exige vida e não opiniões. Se o disse fôi antes para chamar a atenção para outro aspecto da alma dessa pobre mulher. Os tímidos são sonhadores.

Angela trabalhava o dia e a noite. Cozinhava, lavava, tomava conta dos filhos, etc. Dava a Henrique o conforto na medida das suas fôrças. E se o marido era inquieto, não revelava essa qualidade de qualquer potência da alma; seria antes a expressão de angústia material. Angela aceitava o que vinha, mas no íntimo, no sono ou na insônia, via Henrique emendar a mão, bem empregado, dinheiro para trazer os meninos na escola, casa comprada na qual ela chegava ao extremo de localizar os móveis convenientemente encomendados à imaginação, duas empregadas, etc. Às vezes surpreendia-se a preparar a mudança para outro sonho, digo, para outra casa.

Entretanto, o que lhe cabia fazer era aquilo mesmo: trabalho doméstico. E o que mais poderia arriscar para suprir a mão do marido? Henrique não admitia a hipótese de que a mulher metesse o nariz fora de casa em negócios dele, de homem. Lembre-se aquele dia em que Angela quis ir ao diretor do serviço de obras protestar contra a suspensão do marido, por desacato. Henrique cortou-lhe a revolta pela raiz:

— Seja besta, mulher. Vá tratar dos seus filhos.

* * *

ESSES, os fatos. Pobres, mas não imagino outros. Se acaso algo de importância vos tenha ocorrido, afirmo que a penetração vos falta ou se equivoca. Se o correio me entregasse aviso bancário convidando-me a receber um milhão de cruzeiros, não me abalaria a ir até o Banco: à minha chegada o equívoco estaria desfeito e convenientemente identificado o feliz homônimo capaz de semelhante quantia. Não creio também que, a não ser por êrro análogo, haja sido endereçada a Angela alguma tragédia ou algum deslumbramento. Num caso e noutro, o que competiria a ela fazer era esperar que o equívoco se desfizesse.

Entretanto, havia uma espécie de alegria, que, uma vez vinda, não fugiria ao esquema que a presença de Angela sugere. Refiro-me a uma viagem, pequena, de Campos ao Rio. Há anos ela desejava visitar na capital uns parentes e Henrique prometia em breve lhe dar os meios necessários. Esses, Henrique não os conseguiu, mas apareceram inesperadamente, o presente de um conhecido, contemplado com um passe ferroviário de ida e volta, sem poder, contudo, gozar do mesmo. Deu-o a Henrique, que o passou à mulher, que embalou para o Rio, o peito arfando, a ver de repente abrir-se diante dela o caminho que, começando na velha gare campista, terminaria, pelo menos provisoriamente, num "bungalow" em Campos, ao fechar-se o círculo que naquele momento iniciava.

E' claro que a experiência anterior deu-lhe fôrças para esconder de Henrique o mapa dessa nova estrada, que se não tinha curvas tinha desvios, um dos quais conduzia a este modesto apartamento das Laranjeiras. Aqui veio Angela, inspirada por ligações de família e lembranças da infância.

Está registrado que ela veio com o coração à mão. Anotei também a fala, que repito:

— Doutor, o senhor vai resolver o meu caso.

Naturalmente ela poderia ter usado de mais intimidade. O doutor e o senhor atropelavam as reminiscências. Explico-os, porém: o desvio que a trouxe até mim não foi o primeiro, mas o quarto ou o quinto e, se nos anteriores não sentira a alma quebrada nem chegara a desconfiar de possíveis erros no traçado da sua rota, aprendera pelo menos que a distância no tempo e na fortuna termina por encontrar tradução nas relações humanas. E evidente que essa verdade era, nela, apenas desconfiança e temor, que lhe imprimiam no espírito a sensação de que era preciso guardar as distâncias. O que ela fazia um pouco aflita, mas sem admitir que simples formalidades a impedissem de executar o plano. Angela imaginara obter um empenho, um pistolão, entre os parentes, amigos, conhecidos, alguém que pudesse, de repente, com um pedido, uma palavra, alçar Henrique ao posto que merecia. Ao posto e à renda.

* * *

DOUTOR, SENHOR. Pobre Angela se tivesse me tratado por tu haverias me dispensado o vexame da simulação e darias ensejo até falar com calma de coisas banais, da nossa cidade, da nossa gente, do nosso tempo, coisas com as quais não construirias um "bungalow", mas que a ajudariam a serenar a onda que te agitava o peito. Nem precisava acontecer o que aconteceu, tão inútil me furto à referência que a princípio julguei necessária ao desfecho.

Se me tivesses tratado por tu não terias infringido qualquer formalidade, pois a distância de tempo e de fortuna não se realizou entre nós. Nem teria te ouvido explicar com palavras ansiosas e olhos perdidos:

— O senhor sabe. O Henrique ignora tudo. Eu quero fazer uma surpresa a êle, mas se fôr mesmo preciso alguma indicação concreta, número de carteira, atestados, estas coisas, diga que eu telegrafo.



Marca Registrada

O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES

Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas. INDIANO.

EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR

Fabrica: RUA ESTACIO DE SA, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSE BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

EDITORA FORÇA DA RAZÃO S/A

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente e em cumprimento da deliberação tomada pela Assembléia Geral Ordinária, do dia 6 de fevereiro último, ficam convocados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 do corrente, às 14 horas, na sua sede-social, ao largo da Lapa, 28 — 1.º andar, para tratar do aumento de capital, homologar decisões da Assembléia anterior, reformar os Estatutos e eleger nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1951. — Dyrno Jurandyr Pires Ferreira, Diretor-Secretário.

GRANDE LIQUIDAÇÃO de FIM de OBRAS

Tudo por preços populares!

Brevemente: um ARSENAL maior!

Tecidos Roupas Camisas!

ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.º DE MARÇO 149-151

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone 48-4187.

ÓTICA N. S. APARECIDA
SOB NOVA DIREÇÃO DE
WILSON

Examine sua vista e compre seus óculos na ÓTICA N. S. APARECIDA

OCULOS

de qualidade, pelos menores preços, com rapidez e perfeição.
RUA BUENOS AIRES, 174 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-5000

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO... AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!



Casa Marzullo — LOTERIA — Largo da Carioca, Esquina S. José

A coisa "está preta"



Zé Barbado quis saber
Se a gasolina acabara.
Só no hospital meditou
Que besteira praticara.

Entretanto, Barba Feita
Dansava frêvo na orgia.
Usando sempre Gillette,
Só prazeres conhecia!

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

IA-030

O MICROGRAMA

(Conclusão da 4.ª página)

rica Hispana" e chega ao resultado de que a predileção pela "evocação asiática" se torna visível, na poesia mexicana, na época de Gutierrez Najera (1859-1895), cujo poema importante — "La misa de la Huerta" — está escrito numa forma de epigrama absolutamente moderna. Mais tarde, Juan José Tablada escreveu "Nao de la China".

Abriu-se o caminho ao Hai-Kai na América Latina e Carrera Andrade menciona ainda os seguintes poetas que escreveram nessa forma: Flavio Herrera, um dos melhores líricos de Guatemala, Gilberto Gonzalez y Contreras, de El Salvador, que dedicou um trabalho ao assunto, e Umana Bernal (Colômbia).

Até aqui estamos citando Carrera Andrade. Para continuar no mesmo caminho queremos mencionar ainda o poeta Manuel del Cabral, de São Domingo, como também o panamenho Homero Icaza Sanchez. Na literatura brasileira queremos indicar a obra de Manuel Bandeira. Alguns de seus mais belos microgramas são: "Poema do Beco", "Andorinha", "A realidade e a imagem", para mencionar somente alguns da sua grande obra poética. Pode haver outros poetas que fomentaram essa poesia de curto-circuito na América Latina — os mencionados são, porém, os mais importantes e os seus versos os mais bonitos. Carrera Andrade encontrou numerosos poetas na lírica da França que escreveram poemas ao modo dos microgramas, após Julien Vocance e Paul Louis Couchoud, os primeiros a introduzirem o Hai-Kai naquele país. Foram principalmente os surrealistas que, pela sua óptica nova, escreveram uma série de pequenos versos muito próximos do micrograma: Philippe Soupault, Ribemont Desaignes, G. Rosey, Benjamin Peret e Yvan Goll, um grande poeta e amigo, falecido há um ano, e cujos poemas apareceram em alemão durante a primeira guerra mundial. Não foram, porém, sòmente os surrealistas. Carrera Andrade menciona entre os poetas de microgramas: Leon Paul Fargue, Francis Jammes, Blaise Cendrars, Francis Carco e outros. Não queremos, porém, encerrar a série sem fazer notar que — tanto quanto sabemos — figuram entre os autores de microgramas muitos poetas de outros países. Estes modestos acréscimos não têm a ambição da perfeição, êles completam, sòmente, o quadro esboçado por Carrera Andrade.

Na Alemanha, Christian Morgenstern é o mais destacado e, mesmo genial, e as suas "Canções da fôrca" contêm numerosos microgramas; August Stramm escreveu igualmente de maneira breve e rígida que, pela forma, se aproxima dos limites do micrograma. Entre os modernos, mencione-se Erich Kaestner, que reune, no seu livro "Em poucas palavras", o epigrama, ao micrograma. Outros poetas a mencionar seriam — Bert Brecht, enquanto não trata, nos seus gritos, de fórmulas políticas, Klabund, que traduziu o Hai-Kai para o alemão, Ernst Toller — no seu "Livro das Andorinhas", e Kurt Tucholsky.

Na Rumânia, o mestre da forma, Ion Pillat, dedicou um livro inteiro a uma forma ainda mais breve. Escreveu poemas que chamava "Poemas num só verso", coleccionados, aproximadamente em 1937, num volume que causou sensação, não apenas no país mas também no estrangeiro. O jovem poeta Mircea Streinul, precocemente falecido, dedicou a essa obra uma outra, de "comentários líricos". Os poetas G. Topârceanu e N. Tcaciuc-Albu escreveram igualmente microgramas. E' uma viagem ao redor do mundo, de Bucarest a Quito, sendo digno de nota o fato de estar Carrera Andrade [illegible] pado simultâneamente no mesmo ofício.

SÃO ESTES, em amplos contôrnos, a vida e o desenvolvimento duma forma de poesia que penetrou no mundo, saindo da América Latina, para encontrar parentes do outro lado. O caminho do micrograma conduz em linha reta ao futuro, uma época áurea está diante dêle e Carrera Andrade afirma: "A síntese, a novidade dos quadros, o internacionalismo e o infantilismo que caracterizam a nova poesia — hão de conferir ao micrograma vida nova e ilimitada. "Sim, talvez não se escreva mais sôbre aves e estrêlas, o micrograma adquirirá, na "era do aço" um "caráter urbano" — voando acima dos arranha-céus e das torres de ferro, não mais com os besouros, mas com os aviões ultra-modernos.

Hoje, vivemos sòmente uma das suas etapas.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

ROUPAS USADAS
De Homens e Senhoras

Venda à TINTURARIA ALIANÇA, à Av. Mem de Sá, 103, telefones: 22-4846 e 22-6529, que lhe pagará, o justo valôr Paga por um costume até Cr$ 400,00.

Existencialismo

(Conclusão da 4.ª página)

para êle, "coloca a inteligência acima da sensação e faz da filosofia uma ciência do conhecimento racional".

E' certo que êstes comentários não envolvem, nem poderiam envolver, o conteúdo da obra que acaba de publicar o sr. Amoroso Lima. Livro como êste, tão rico em sugestões de toda sorte, sôbre tema de tão flagrante atualidade, sugere observações que, embora sumárias e incompletas, não cabem em um único artigo de jornal.

Remessa de Livros: Rua Haddock Lobo, 1625 — S. Paulo.

DE PARIS

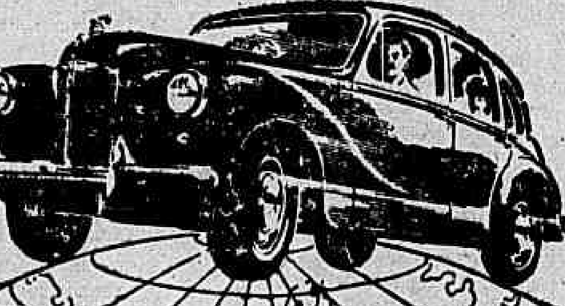
(Conclusão da 5.ª página)

vestido preto, simples, modesto, nem parecia que aquela mulher frágil é a mais bem paga cançonetista do mundo, depois de Bing Crosby e Frank Sinatra.

— Falar com a Piaf? Entrevistar a Piaf? é a coisa mais fácil do mundo. Ninguém mais camarada, dissera-me um amigo. Outro afirmara: — "Todo mundo é *copain* de Edith Piaf".

Edith Piaf é a canção francesa e na França "a canção é a poesia para o povo".

250.000 CARROS AUSTIN A-40



rodando pelo mundo!

A indústria automobilística inglêsa registrou um importante acontecimento das linhas de montagem de uma das maiores fábricas de automóveis da Inglaterra acaba de sair o 250.000.º Austin A-40 - o carro que revelou ao mundo um novo padrão de beleza, confôrto, segurança e economia. Campeão absoluto das exportações britânicas e campeão de vendas no Distrito Federal em 1949, Austin A-40 conquistou positivamente a liderança dos carros de sua classe.

PROPAC
AV OSWALDO CRUZ, 95
TELS. 25-9307 • 25-3622 — RIO DE JANEIRO

ECONOMIA & FINANÇAS

ESTADOS UNIDOS

Mobilização Financeira — U$S 50 Bilhões Para a Defesa

O ORÇAMENTO apresentado pelo presidente Truman ao Congresso norte-americano, em janeiro último, impressionou a nação americana e todo o mundo, com os números astronômicos referentes ao programa de defesa dos Estados Unidos da América.

As despesas propostas para fins militares, entre julho de 1951 e junho de 1952 (U$S 21 bilhões), são cerca do dobro das despesas consignadas no orçamento do corrente exercício financeiro, para o mesmo fim (U$S 12,3 bilhões em 1949-50).

Esses números não representam senão parte da despesa considerada indispensável para iniciar um programa de defesa do mundo ocidental. As relações exteriores e os auxílios a outros países consumirão U$S 7,5 bilhões contra U$S 4,7 bilhões, no corrente exercício fiscal. Mais da metade dessa verba — isto é, cerca de U$S 3,5 bilhões — será destinada ao fornecimento de equipamento militar dos Estados Unidos para os países aliados.

Outros itens adicionados aos dois anteriores, que são os mais importantes, constituem o que se poderia denominar "orçamento de defesa" dos EE. UU..

O custo da produção para fins de defesa (como, por exemplo, a produção de borracha sintética, controlada pelo governo norte-americano) montará a 1.100 milhões de dólares, contra 200 milhões no corrente exercício financeiro; o custo dos controles econômicos será elevado de 36 milhões para 276 milhões de dólares. A Comissão de Energia Atômica terá dotação de 1.277 milhões de dólares contra 818 milhões no exercício anterior.

Há, ainda, despesas menores, quase inteiramente novas, como 330 milhões de dólares para a defesa civil e 164 milhões para a construção de novos edifícios públicos, dispersos, como precaução, contra possíveis bombardeios aéreos, fora do Distrito de Columbia.

SOMADOS todos esses itens, a despesa total com o programa de defesa ascende a cerca de 52 bilhões de dólares, no orçamento para 1951-52, contra U$S 26,8 bilhões em 1950-51, e apenas U$S 17,7 bilhões em 1949-50, mesmo considerando como despesa de defesa os auxílios concedidos aos países europeus através do "Plano Marshall".

O início do corrente exercício financeiro norte-americano (julho de 1950) coincidiu com o início da luta na Coréia. Todo o esforço despendido desde então aumentará, no máximo, de 9 bilhões de dólares (cerca de 180 bilhões de cruzeiros!), no final do exercício, as despesas com a defesa; nos doze meses seguintes espera-se um aumento superior a 25 bilhões de dólares, para o mesmo fim.

Consumindo 52 bilhões de dólares, a defesa absorverá quase três quartos da despesa total de U$S 71,6 milhões. A proporção elevou-se de 44 por cento no último exercício financeiro, a uma estimativa de 57 por cento para o exercício corrente, e 73 por cento em 1951-52.

Não há possibilidade de cobrir esse excesso reduzindo outras despesas, o que significa maiores elevações dos preços, em geral, pois grandes somas serão despendidas com o pagamento das forças armadas e com investimentos que não poderão começar a contribuir para o aumento da atual produção de armamentos, senão em 1953.

As despesas para fins outros que não a defesa serão cortadas em 850 milhões de dólares (4 por cento) em relação ao nível atual e em U$S 2.935 milhões (13 por cento) em relação a 1949-50.

Providências já foram tomadas para limitar a inflação. O "deficit" inicialmente estimado em 5,1 bilhões de dólares foi reduzido a 2,7 bilhões.

Está prevista uma elevação de 10,6 bilhões de dólares na receita do exercício 1951-52; esse aumento cobrirá apenas 40 por cento do excesso de despesa desse exercício, em relação ao corrente.

Admitindo-se que não venham a ser criados novos impostos, o "deficit" atingirá a aproximadamente 16,5 bilhões de dólares.

Não obstante, cogita o governo norte-americano de criar novos impostos com o objetivo de cobrir essa brecha. O povo norte-americano seria solicitado a contribuir com aproximadamente mais 6 por cento de sua renda para os cofres públicos, o que não seria muito em face da conhecida capacidade de tributação do povo norte-americano.

COM UM ORÇAMENTO estimado em 71,6 bilhões de dólares, a tributação federal absorve a moderada proporção de um quarto apenas da renda nacional, enquanto os impostos estaduais e municipais absorvem mais 5 por cento.

Não obstante essa possibilidade de cobrir o "deficit" previsto, convém lembrar que um orçamento equilibrado não é suficiente para evitar a inflação.

Com um programa de defesa muito amplo, as reais limitações à procura de recursos para fazer face à guerra não podem ser medidas pela despesa de 71,6 bilhões de dólares, prevista para o próximo exercício financeiro norte-americano, de vez que o presidente Truman solicitou poderes para despender, no futuro, 94,4 bilhões de dólares.

A iniciativa privada está fazendo novas e maciças inversões — em equipamento, material, etc. — muito antes de o governo lhe pagar as encomendas para o esforço de defesa. Assim a pressão inflacionária só poderia ser evitada com um "superavit" orçamentário suficiente para fazer face ao financiamento desse estágio de inversões no programa armamentista.

Não é esse, ao que parece, o propósito do Poder Executivo norte-americano, que espera suprimir os sintomas da inflação por intermédio de "medidas positivas de estabilização", isto é, pelo controle de preços e salários e pela instituição do sistema de quotas.

Resta saber se essas medidas não atuariam com muita lentidão, tornando-se inócuas ou, pelo menos, inexpressivas, diante das perspectivas que se prenunciam.

Não obstante, o governo norte-americano já está empunhando as alavancas mestras de comando da economia dos EE. UU., podendo orientar os acontecimentos da forma que lhe pareça mais conveniente, nas atuais circunstâncias. A situação da atividade privada é inteiramente diversa hoje, no conjunto, do que há um ano atrás.

O Estado poderá, de fato, regular o funcionamento da economia privada, nos setores vitais, de maneira a reduzir ao mínimo os efeitos das flutuações do mercado, principalmente o dos produtos necessários à preparação militar.

NOTAS E IDÉIAS

DE há muito vimos examinando nesta página a situação do país. Ao lado de inegáveis avanços econômicos, por que vem passando a atividade nacional, no após-guerra, a gestão das finanças públicas foi conduzida de maneira a agravar dificuldades pre-existentes e de tal forma que paira no espírito dos estudiosos dos problemas brasileiros uma curiosidade especial acerca dos rumos dos acontecimentos no campo oficial...

Os "deficits" sucessivos e crescentes, até o ano findo, caracterizam essa situação. Ao governo federal sempre esteve à mão uma saída para ela — as emissões de papel-moeda, das quais as realizadas em 1950 ultrapassaram quaisquer previsões e terão os seus efeitos projetados por algum tempo ainda. Os Estados, premidos pela

Não Matar da Cura

alta geral dos preços e salários decorrentes da inflação, chegaram a situações ainda mais difíceis, pois não dispõem dos recursos das emissões de papel-moeda e o mercado de títulos da dívida pública foi por eles explorado, em certos casos, mais do que seria aconselhável em face de uma política financeira previdente. E os Municípios, em geral, como se irão arranjando, nesse mare magnum de papel-moeda inflacionado?

Evidentemente, para realizar qualquer coisa no campo econômico em que o governo atua, e imprimir confiança à iniciativa privada, cumpre pôr ordem na situação financeira. Ao que parece, o ministro da Fazenda pintou o quadro atual com tintas demasiado escuras e passou a agir em consequência. Tudo indica que o intuito da administração federal é restabelecer o equilíbrio entre a receita e as despesas federais no menor prazo possível e, nisso, só podemos ver motivos para aplausos.

Mas, é preciso examinar devidamente a repercussão das medidas financeiras em curso, no setor econômico, para que, com a ânsia de encontrar remédio para os males, não se venha a piorar o doente com a medicação. O desequilíbrio entre os recursos e os dispêndios do govêrno federal atingiu amplitude tal que não se afigura possível anulá-lo em curto prazo, sem um grande abalo na atividade econômica geral. Basta considerar, por exemplo, o que significaria o governo suspender de todo ou mesmo retardar parcialmente os pagamentos das suas contas — um dos meios de que pode lançar mão para equilibrar momentaneamente a sua receita com a despesa. Sendo o maior comprador do país, o governo levaria os seus fornecedores a situações de completo desespero.

A interrupção de certas obras públicas em andamento, com as de melhoria da rede ferroviária, e o adiamento de compras essenciais, como a de material de transporte, poderá significar, por outro lado, uma perda de tempo que os acontecimentos internacionais tendem a tornar irreparável.

A Importação de Borracha

TAL como previmos de há muito nesta página, vamos importar borracha, em quantidades crescentes dagora em diante, por certo. Quais as consequências desse fato, porém?

Se forem postas em prática medidas com o fim de aumentar a nossa produção de borracha natural e de criar seringais plantados, ou se criarmos a nossa indústria de borracha sintética, o problema encontrará solução, dentro de alguns anos. No momento, porém, não há coisa a fazer senão importar o produto, se conseguirmos quotas capazes de satisfazer as necessidades imediatas, visto como os pequenos estoques acumulados nos últimos anos estão praticamente esgotados. Só uma política racionalmente traçada e seguida sem vacilações poderá evitar que o país, dentro em breve, tenha o seu consumo de borracha suprido, em alta percentagem, com o produto estrangeiro...

Parece uma ironia da sorte chegarmos a essa situação, justamente por motivo do nosso desenvolvimento econômico, na indústria manufatureira e nos meios de transporte. O nosso país andou mais depressa, nesse setor como noutros, do que a lerda capacidade administrativa de prever ou de aceitar as previsões... Ninguém acreditava que o consumo interno de borracha poderia em pequeno prazo ultrapassar as minguadas 25 mil toneladas do produto colhido na mata nativa e em Belterra. Isso já é um fato, porém, e felizmente assim é. A economia gomífera não precisa mais recear a concorrência externa, pois já não temos borracha para exportar; ao contrário, podemos empreender a duplicação daquela cifra, para dentro em breve, e a indústria de artefatos absorverá tudo. O problema agora é conseguir mais borracha dentro das fronteiras nacionais, ou obter fornecimentos externos.

Muitos países mantêm indústrias totalmente à base de matéria-prima importada, inclusive para manutenção de correntes regulares de exportações de manufaturas. Esse não é o caso do Brasil, que pouquíssimos produtos manufaturados exporta, com a valorização das suas matérias-primas.

A indústria brasileira de artefatos de borracha era daquelas poucas que contribuíram, até pouco tempo, para assegurar algumas exportações de manufaturas. Com apoio no consumo interno crescente, essa indústria firmou-se e chegou a figurar, como figura, entre as mais desenvolvidas do mundo.

Além de perdermos as divisas resultantes de tais exportações vamos despender outras, dagora em diante, para importarmos a matéria-prima, aliás a alto preço, pelo menos durante todo o período em que perdurar a escassez de borracha. Só resta a esperança, portanto, de uma ação decisiva no sentido de aumentar as fontes nacionais de suprimento do produto.

A Mobilização da América Latina

REUNIR-SE-Á amanhã, dia 26 de março, em Washington, a conferência dos ministros de 20 Repúblicas da América Latina. O seu objetivo será a mobilização econômica do Hemisfério Ocidental.

De um lado os Estados Unidos da América procurarão assegurar a cooperação econômica e militar dos países da América Latina enquanto êstes esforçar-se-ão por convencer os norte-americanos de suas necessidades imprescindíveis de matérias-primas e produtos industrializados, sem os quais não estarão em condições de cooperar.

A significação econômica da América Latina para o programa de mobilização dos EE. UU. pode ser sintetizada com os seguintes dados recentemente publicados pela revista norte-americana "Business Week" (27-1-1951):

PARTICIPAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS LATINO-AMERICANAS ESSENCIAIS AO ABASTECIMENTO DOS EE. UU.

	%
Antimônio	26
Bauxita	78
Bismuto	32
Minério de crômo	14
Café	90
Cobre	24
Chumbo	26
Manganês	21
Açucar	85
Estanho	39
Tungstênio	70
Vanadio	18

Lembra a própria publicação norte-americana "que isto é apenas uma amostra", de vez que os EE. UU. dependem substancialmente do berilo, do cádmio, da mica, do quartzo, do quebracho, do zinco e do sisal, cuja produção latino-americana é vital para aquele país.

Aguardemos, por tanto, os acontecimentos, para julgar da maneira como foram defendidos os interêsses latino-americanos na Conferência de Washington.

Não que haja antagonismo político entre os países desta parte do Continente e o "irmão maior" do norte; mas porque os encargos econômicos, em face da situação internacional, precisam ser distribuídos de forma proporcional aos recursos de cada um...

A TRIBUTAÇÃO

A Falsa Igualdade Na Imposição Fiscal

EM TRABALHO publicado em número anterior (D.C. 18-3-51), analisou-se, em linhas gerais, o problema financeiro do govêrno. As conclusões a que se chegou para resolvê-lo podem ser resumidas no seguinte: 1.º) adoção de medidas enérgicas que produzam efeitos imediatos; e 2.º) adoção de medidas de efeito a longo prazo, capazes de permitir ao govêrno completa execução da sua função no mundo moderno. Pretende-se, no presente trabalho, expor, com maiores detalhes, as medidas que devem ser adotadas.

O govêrno, de acôrdo com estudos realizados pelo Ministério da Fazenda, já adotou medidas que se enquadram no primeiro grupo. Pretende, além de reduzir, no orçamento vigente, cêrca de 2,3 bilhões de cruzeiros, em serviços cuja execução pode ser adiada, deixar de realizar despesas decorrentes de créditos adicionais transferidos do exercício de 1950, que no trabalho anterior foi estimado em 1,5 bilhões de cruzeiros; em parte é apenas nominal, uma vez que cêrca da metade correspondente a despesas autorizadas pelo Plano SALTE, que não foram realizadas. O regime especial dêste Plano, cujas autorizações são válidas por todo o período de sua vigência — cinco anos — permite que as dotações que não forem devidamente aplicadas no exercício passem para o seguinte, como restos a pagar.

As despesas não realizadas à conta do Plano SALTE, com toda a probabilidade não mais serão executadas, representando sem dúvida um desafôgo de cêrca de 700-800 milhões nos encargos federais.

Se, porém, quanto às medidas de efeito mediato, o govêrno tem demonstrado grande presteza em pô-las em execução, o mesmo não vem acontecendo com as que se incluiram no segundo grupo, as que realmente vieram afastar por um prazo longo o espantalho do déficit. Essas medidas, esquemàticamente, poderiam ser classificadas em três grupos: 1.º) aumento da produtividade dos serviços públicos; 2.º) saneamento do mercado de títulos públicos, e 3.º) reforma do sistema tributário e aumento da taxa de incidência de determinados tributos.

A MELHORIA da produtividade dos serviços públicos, objetivo que o atual presidente da República, durante o "curto período" em que governou, procurou atingir, volta agora à primeira linha. A democratização do preenchimento dos cargos públicos vem sendo restabelecida com a observância rigorosa da legislação vigente. A reintrodução do sistema do mérito para o ingresso no serviço público, certamente, permitirá uma nova melhoria do nível intelectual dos funcionários, bem como um aumento da capacidade de produção de cada um.

A prometida revisão das tabelas únicas e dos "OO" de penacho constituem já um pequeno passo neste sentido. Há, porém, muito que fazer, sobretudo no setor de organização e coordenação das várias pastas que compõem a administração pública, onde o desperdício é muito elevado.

Quando o Estado é chamado a realizar investimentos de grande vulto, o lançamento de um empréstimo público é o caminho mais fácil e mais justo, pois lança para o futuro os ônus de obras que não darão rendimentos imediatos. Entre nós, porém, em face da pobreza de capitais disponíveis, o mercado de títulos públicos é fraco.

O govêrno, contudo, até o presente momento, não cogitou de adotar medidas capazes de sanear êste mercado, de forma a facilitar a colocação dos títulos públicos. Se houvesse facilidade na obtenção de empréstimos públicos, certamente seria agora o momento de serem utilizados. Entretanto, qualquer tentativa neste setor redundará em fracasso, haja vista o empréstimo, previsto para financiar o Plano SALTE, cujos títulos — os "bonus SALTE" — não têm possibilidade de colocação, a menos que concedam elevados ágios.

No que se refere à reforma do sistema tributário, também, ao que parece, o govêrno não pretende tomar iniciativas. A proposta orçamentária para 1952 está já em elaboração e a orientação continua a ser a mesma, isto é, corte de despesas. Não há dúvida que o aumento da taxa de incidência de alguns impostos repercutirá no custo da vida, elevando-o ainda mais. Cremos, contudo, que êsse aumento, embora contrário à política demagógica adotada, será muito menos nocivo do que a emissão de grandes somas de papel-moeda, o que certamente acontecerá.

O IMPOSTO cobrado sôbre os lucros das emprêsas, por exemplo, embora apresente uma igualdade aparente, encobre uma desigualdade que, além de prejudicar as grandes indústrias, base da economia nacional, redunda num prejuízo de vários milhões para o erário.

Segundo a legislação vigente todas as emprêsas estão sujeitas a um impôsto que varia de 10% para lucros até 100 mil cruzeiros, até 15% para os que ultrapassarem de 500 mil cruzeiros. As emprêsas que apresentarem lucros entre êstes limites pagarão 12%. Ora isto é uma igualdade apenas aparente, porque, não levando em conta o montante total do capital necessário para a emprêsa funcionar, cria uma desigualdade real, que vem prejudicar justamente àqueles investimentos que fortalecem as bases da economia nacional.

Vejamos o caso de um modesto escritório de representação ou de importação de mercadorias com um capital imobilizado de 200 mil cruzeiros e uma grande fábrica produtora de papel ou de aço, com vários milhões imobilizados. Suponhamos que, em ambos os casos, o lucro destas emprêsas tenha sido de 500 mil cruzeiros. Enquanto o pequeno escritório, que vive do movimento dos preços no mercado ou do artificialismo da taxa cambial demasiadamente baixa, obteve um lucro fabuloso (250%), a grande fábrica nem pode constituir a sua quota normal de reserva para eventualidades. O impôsto de renda, porém, de acôrdo com o mal interpretado princípio da "generalidade dos impostos" contido em nossa Constituição, taxa igualmente os dois casos. E' evidente que esta forma de tributação exerce influência nociva sôbre a política adotada pelos nossos investidores privados, desistimulando as aplicações de capital que requerem imobilizações vultosas.

Mas o govêrno ainda não se resolveu a encarar de frente êstes problemas. Prefere adotar medidas de grande efeito demagógico, capazes de dar uma aparência de grande atividade, mas que apenas adia e agrava o problema. Se os encargos do Estado se tornam maiores, se as necessidades coletivas crescem, nada mais natural que o govêrno retire maiores somas desta mesma coletividade, porque, em última análise, o Estado nada mais faz do que redistribuir de forma mais justa a parte da renda nacional que absorve.

A QUEDA DE NOSSAS VENDAS PARA O EXTERIOR

Os Perigos da Volta à Mono-Exportação

O DECRÉSCIMO da procura nos mercados internacionais que vinha ocorrendo desde fins de 1948 sofreu brusca mudança com o agravamento da tensão política, que culminou com a intervenção das forças da ONU na Coréia. A recuperação das culturas devastadas pela guerra no continente europeu, a volta da produção industrial, em muitos destes países aos níveis de pré-guerra e, sobretudo, o maior grau de industrialização obtido durante os anos bélicos e reforçado posteriormente pela escassez de moedas arbitráveis, em muitos países, antes consumidores de manufaturas, determinaram a tendência decrescente que vinha se observando até há poucos meses no comércio internacional.

O retorno à economia de guerra, porém, aumentando as despesas governamentais de grandes países do ocidente, na realização de programas para a defesa suplementar à procura mundial para fins civis. A conversão gradual da grande indústria para a produção de guerra vem restringindo a oferta de bens de consumo civil, tornando-a menor do que a respectiva procura.

Os movimentos grandemente especulativos que acompanharam esta fase de transição, provocaram forte elevação dos preços mundiais, notadamente os das matérias-primas, fenômeno que já foi estudado nesta página, em número anterior (D. C. de 28-I-1951).

O comércio exterior do Brasil em 1950 reflete, de forma acentuada, estes movimentos da conjuntura internacional. Tivemos durante o primeiro semestre importações no valor de 8,0 bilhões de cruzeiros, menor nível desde o segundo semestre de 1946, época em que os principais fornecedores de manufaturas ainda não podiam satisfazer a nossa procura, devido à guerra que mal terminara. Esta queda brusca — 10,2 bilhões no segundo semestre de 1949 para 8 bilhões — foi principalmente devida às restrições impostas pelo regime de licença prévia. Durante o segundo semestre, porém, nossas importações elevaram-se rapidamente, passando a 12,3 bilhões ou seja, mais de 50 por cento superior ao primeiro semestre e maior em 0,3 milhões do que o "record" anterior, verificado no primeiro semestre de 1948.

O nosso principal fornecedor continuou sendo os Estados Unidos da América, embora nossas compras neste país tenham caído de 8,8 bilhões em 1949, para 7,0 bilhões no último ano. A Grã-Bretanha nos forneceu 2,4 bilhões de cruzeiros em 1950, contra 2,7 bilhões em 1949. Também apresentaram ligeira queda as importações oriundas da República Argentina, que se situaram em 2,0 bilhões, contra 2,2 bilhões em 1949. As compras de produtos petrolíferos nas Antilhas Holandesas aumentaram de quase 0,2 bilhões, passando para 1,6 bilhões.

O MOVIMENTO internacional dos preços foi particularmente influente sobre o valor de nossas exportações. O movimento sazonal que normalmente se observa em nossas vendas ao exterior foi bem mais acentuado em 1950, pela elevação, no segundo semestre, dos preços do café, do cacau, do algodão e de algumas outras matérias-primas que entram em nossa pauta de exportação. Assim, tivemos no primeiro semestre vendas no valor de 9,1 bilhões de cruzeiros, contra 8,2 em igual período de 1949 e, no segundo semestre, 15,8 bilhões de cruzeiros, contra 12,0 nos seis últimos meses ao ano anterior. O montante atingido no segundo semestre constituiu "record" de todos os tempos, tendo ultrapassado em 3,8 bilhões o "record" anterior verificado durante o segundo semestre de 1949. Este grande aumento proveio em maior parte do forte incremento do valor dos três principais produtos: o café contribuiu com um aumento de 3,0 bilhões, o algodão e o cacau com cerca de 0,2 bilhões cada um.

Num estudo da composição de nossas exportações nos últimos anos, verifica-se uma forte tendência decrescente nas vendas de produtos outros que não estes três, quer em números percentuais quer em números absolutos, o que é mais grave. Excetuando o café, o cacau e o algodão, nossas exportações em 1947 foram de 8,8 bilhões, em 1948 caíram para 8,2 bilhões, em 1949 atingiram apenas a 5,6 bilhões e em 1950 não ultrapassaram este último total, apesar do forte aumento dos preços da cêra de carnaúba e outras matérias-primas e do uso em larga escala do sistema de operações vinculadas. Verifica-se nestes algarismos que, de 1947 a 1950, as exportações brasileiras apresentaram um decréscimo superior a 35 por cento, o que constitui uma situação gravíssima, que está a exigir sérias providências dos órgãos públicos encarregados deste setor. Este fenômeno tem passado despercebido de muitos devido ao grande aumento dos preços internacionais dos nossos principais produtos, sobretudo os do café.

ESSA TENDÊNCIA decrescente das vendas brasileiras ao exterior denotam, sem sombra de qualquer dúvida, uma perda substancial do poder competitivo de nossos produtos no mercado internacional. Os elevados custos de produção, em moeda nacional, não permitem, quando convertidos em moeda de curso internacional, preços capazes de concorrer com as mercadorias oriundas dos países da Africa ou da Asia, com baixo padrão de vida e, sobretudo, com moedas ajustadas à paridade real. A artificial taxa de câmbio estudada já em várias ocasiões nesta pág. (D. C. de 16-VII-1950, D. C. de 24-IX-1950, D. C. de 19-XI-1950) é, sem dúvida, a responsável por esta mudança da composição de nossas exportações, e, o que é mais grave ainda, pela mudança da estrutura da produção, uma vez que os fatores utilizados para produzirem mercadorias de exportação, em geral agrícolas, estão sendo deslocados para os centros urbanos. Quando mudar a posição do café e se exigir maiores vendas de outros produtos para a obtenção das divisas indispensáveis à compra de combustível e matérias-primas necessários ao bom funcionamento de nosso parque industrial, é que o país irá sofrer por este espírito imediatista que vem mantendo estável a taxa de conversão do cruzeiro em moedas estrangeiras.

O saldo de 4,6 bilhões de cruzeiros, de nossa balança comercial, permitiu-nos grande desafogo em nossas disponibilidades cambiais. O elevado saldo obtido com os EE. UU. (6,6 bilhões de cruzeiros), foi suficiente não só para custear todas as despesas em combustíveis oriundos das Antilhas Holandesas, mas também para liquidar a dívida comercial, acumulada nos anos anteriores. Em relação à Argentina, tivemos pela segunda vez um "deficit" de cerca de 0,6 bilhões.

O comércio do Brasil com a Europa, embora diminuido substancialmente o "deficit" com a Inglaterra, que passou de 1,0 bilhão em 1949 para 0,3 bilhões em 1950, foi-nos ainda desfavorável. A elevada queda das vendas à União Belgo-Luxemburguesa (0,6 contra 0,9 bilhões), conjugada com substancial aumento das compras (1,2 contra 0,9 bilhões), produziu um "deficit" de mais de 0,6 bilhões, o maior de nosso comércio com os países do velho continente.

EXISTEM no momento dois sérios problemas a resolver quanto ao nosso intercâmbio com o exterior: o primeiro liga-se às perspectivas da evolução da conjuntura mundial, e se refere às possibilidades do nosso comércio exterior, principalmente no que tange aos fornecimentos externos de combustível e matérias-primas para a indústria nacional; o segundo prende-se às possibilidades de exportação de matérias-primas para a grande indústria dos países ocidentais em face do câmbio atual. São problemas de maior gravidade que só podem ser resolvidos em conjunto.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
VALOR DO INTERCÂMBIO POR PAÍSES (1950)
EXPORTAÇÃO
IMPORTAÇÃO
BILIÕES DE CRUZEIROS
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14
EE.UU INGLATERRA ARGENTINA FRANÇA SUECIA UB.LUXEMB. HOLANDA ANT. HOLAN. OUTROS



SKETCHES BY TOD DRA

PELO MUNDO



ÊSTE é o príncipe David Mdvani, cuja ausência de casa e dos seus hotéis habituais deu margem a que sua espôsa pedisse providências à polícia para a sua localização



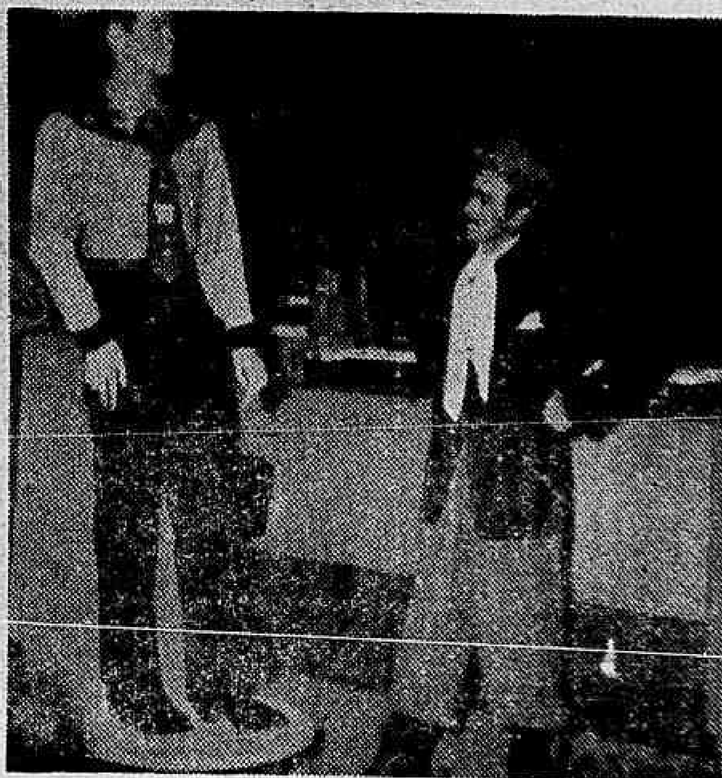
PEGGY MOORE, de Chicago, exibe-se nos trajes de "Srta. Leopardo", título que lhe foi concedido na oportunidade da realização de uma convenção de decoradores e fabricantes de móveis, alfaias e congêneres



PATRICK Ellinger, de 3 anos, chora desbragadamente a ruptura de sua calça quando assistia à queima de fogos de artifício



AQUI está uma nova máquina fotográfica, que opera segundo um processo revolucionário, mediante novíssimas aplicações da eletricidade. Ao lado vê-se um retrato de Peggy Shea, tirado pelos modernos processos



O GAÚCHO Wenceslâu Ferreira Brasil, participante de um congresso de trajes típicos, aprecia em um manequim as últimas novidades em matéria de "cow boys"

Cartas à Redação

MARIA ALEXANDRA — Rio — **...uma liseuse de tricô...** — Estamos providenciando a receita da referida liseuse, Maria Alexandra. Talvez seu pedido seja atendido na próxima semana. Agradecemos suas palavras e desejamos-lhe felicidades.

MARIA RAMOS — Rio — **... faz mal à saúde ?...** — Depende, Maria. O uso de uma cinta anatômica, prescrita por um médico, de acôrdo com a necessidade do paciente, não pode fazer mal. Cintas muito apertadas e exageradamente justas impedem a circulação de seu processo normal e em consequência traz os distúrbios naturais no caso. Antes de qualquer iniciativa própria procure seu médico particular e peça-lhe sua opinião.

JOHN DO SUL — Paraná — **...artista de cinema nacional...** — Você diz possuir um tipo razoàvelmente cinematográfico e pergunta o que é necessário para conseguir o seu grande sonho : ingressar no cinema. Nada mais simples, envie fotografias para os estúdios cinematográficos nacionais ou então compareça pessoalmente, submetendo-se a testes. Como resposta à sua segunda pergùnta : o que é preciso além de beleza física ? — nós podemos responder : naturalidade, simpatia e jeito para o negócio. Tente nêste endereço : **Atlantida** — Visconde do Rio Branco, 51.

LAVÍNHA — Rio — **...casamento no Uruguai...** — Não é difícil casar-se pelo Uruguai. Para tanto, basta que você ou o noivo (não sei qual das partes foi casada) tenha pelo menos três anos de desquitados e tenha morado ou more mais de três meses naquele país. Para maiores informações. procure a embaixada Uruguaia no seguinte endereço : rua Artur Bernardes, n. 30.

ZORAIDE — Rio — **...tecidos mais em moda...** — Nós estamos entrando na meia estação, isto é : no outono. Durante esta época do ano geralmente os tecidos mais empregados são : lã fina, tropical, sedas pesadas e gabardines. Não tenha receio, Zoraide. Qualquer tecido atualmente está em moda. Como você diz que pretende mandar fazer um "tailler", por que não experimenta o "pied-poule" ? É muito bonito, não acha ?

UMA PEQUENA HISTÓRIA, COMPLETA, NESTA PÁGINA

VIDAS CRUZADAS

Conto de LUIZ F. PERDIGÃO



RELANCEOU mais uma vez os olhos pelo quarto: era pequeno, mas asseado; ficava numa mansarda, espremido de encontro ao telhado da idosa casa de granja. Num canto, a cama rústica, de cobertas muito alvas, encostada na parede da janela. Na parede oposta, a porta; e, ao lado da porta, um páu roliço, suspenso do teto horizontalmente, servia para pendurar cabides de roupas. Defronte aos pés da cama, na outra parede, a figura matriarcal de uma cômoda alta, encimada pelo espelho de moldura floreada. Ah! havia ainda a pequena cadeira tosca.

João Paulo voltou-se para o espelho e acabou de barbear a face esquerda; depois lavou o rosto na bacia que estava sôbre a cômoda. Era difícil fazer aquilo com uma mão só — principalmente com a esquerda. Mas já estava quase habituado. Talvez o pior fosse aquela dôr fina e persistente no braço direito; e a tipóia a pesar-lhe sôbre as veias do pescoço, provocando dormência na cabeça.

Enxugou o rosto, penteou o cabelo e recostou-se sôbre a cama, já vestido, à espera. Mas não esperou muito. Passos pesados na escada, leve batida na porta, e entrou uma senhora gorda, sorrindo bondosamente por sôbre a bandeja que trazia.

— Buon giorno.

João Paulo respondeu: — buon giorno. Levantou-se e puxou a cadeira para junto da cama. A velha italiana colocou a bandeja sôbre a cadeira, trocou mais algumas palavras alegres e saiu.

O leite era gordo e sadio; da própria granja. O café... ersatz: café sintético inventado pelos alemãs — ninguém podia tragá-lo puro. O pão preto não era máu; João Paulo até gostava. Serviu-se e comeu com apetite. Afinal das contas, tivera muita sorte.

Instintivamente tornou a recordar os mesmos episódios que andara remoendo ultimamente. Via o albergo Netuno, em Pisa, esburacado de balas, alojando brasileiros e americanos. Naquele momento o pessoal devia estar descendo para o café... Exceto, naturalmente, os que houvessem decolado ao raiar do dia — êstes já deviam estar voltando. Ou podia ser que não: talvez tivesse ficado alguém, como êle também ficara dias antes. Enfim: guerra é guerra.

De qualquer modo tivera sorte. Ter o avião incendiado a menos de 1.000 pés de altura e escapar com vida, já é ter sorte; mesmo à custa de um braço quebrado. Também a verdade é que já era tempo dos alemãs abaterem alguém, depois de tanto prejuizo. Parecia estar vendo aqueles depósitos de munições espalhados por toda a zona ao norte de Reggio, até às margens do Pó: muito bem camuflados, perfeitos montes de feno. Depois uma esquadrilha atirou no monte de feno e o feno explodiu. No dia seguinte veio outra esquadrilha e explodiu mais feno. Então passou a vir mais de uma esquadrilha por dia: todo mundo, quando voltava do bombardeio, dava sua passadinha por ali; e aquilo ficou sendo quase um monopólio do 1.º Grupo de Caça. No principio não havia antiaérea; mas logo os alemãs perceberam que a coisa era séria e trouxeram alguns canhões. Então os brasileiros passaram a deixar uma esquadrilha vigiando, pronta, para destroçar o primeiro canhão que abrisse a bôca; e outra esquadrilha fazia o metralhamento. Os alemães fizeram a única coisa que podiam; trouxeram mais canhões; e a zona foi-se tornando perigosa. Depois já era difícil achar um monte de feno ainda por explodir: tornava-se preciso voar muito tempo baixo, procurando, procurando... E o céu em volta ficava todo branco de fumaça das granadas antiaéreas. A farra durou; ao todo, uns dez dias — pelo menos para êle, João Paulo. Depois os alemães conseguiram pegá-lo...

Sentiu um leve estremecimento corre-lhe o corpo, só de pensar em ser apanhado pela gestapo. É: os alemães não tinham ainda conseguido pegá-lo; por ora fôra apenas abatido. Tudo se passou tão rápido: o avião incendiado, êle abrindo o cinto de segurança, soltando a capota, jogando-se para fora, puxando a alça do pára-quedas — foi aí que as cordas de sêda pegaram-lhe o braço de máu jeito e quebraram-no. Depois parecia um sonho: nem sentira o pára-quedas abrir e já estava no chão; e logo chegaram uma porção de camponeses e o esconderam num monte de feno. Ele ficara ali muito quieto, com mêdo que os outros, lá em cima, pudessem pensar que aquêle feno também cobria explosivos e viessem metralhá-lo. Depois passou a imaginar por que os italianos o tinham ajudado: talvez fôsse com esperança de serem recompensados depois da guerra; talvez fôsse por serem mesmo antifascistas... O mais provável porém é que fôsse apenas por bondade: era uma gente muito boa. Podia ter-se fantasiado de heroica e contado bravatas... mas, quando começou mesmo a guerra os sofrimentos comoveram-na — tanto os sofrimentos próprios como os do inimigo também. Agora, aquele povo só queria vêr o fim da guerra... e trabalhava contra os fascistas, porque os fascistas queriam continuá-la.

Assim descera a noite sôbre o monte de feno. O braço quebrado doía, e o estômago já estava-lhe encostando na espinha; e o feno fazia cócegas no nariz e nos ouvidos. Voltaram então os camponeses, um rapaz moço e bem apessoado que o conduziu á casa, serviu-lhe jantar, e entalou-lhe provisoriamente o braço. Trocara de roupa, depois, passando a vestir um terno de casimira surrada que o rapaz lhe deu. Fôra levado para outra casa; no dia seguinte para outra; e assim mudara várias vezes de residência durante uns cinco dias, enquanto os alemães não relaxavam a busca. E soubera que o rapaz simpático era o chefe dos partigiani que operavam na região. Finalmente parara por algum tempo na casa daquela boa viuva, cujos filhos tinham sido levado para a Alemanha, e que vivia com duas noras, uma filha casada, o genro e meia dúzia de netos. Só então fôra possivel conseguir um médico para examiná-lo; e o homenzinho exigira uma radiografia do braço. Isto é que João Paulo aguardava agora: a hora de sair para tirar a radiografia.

Acabou de mastigar o último pedaço de pão e sorveu o último gole de leite. Não era agradável sentir-se inteiramente inútil e ser sobrecarga para os outros. De vez em quando Luigi, o partigiano, vinha buscá-lo e saiam a passeio ou a visitar alguém; e êle gostava de conversar com Luigi — gostava ainda mais de conversar com Gelda, a irmã de Luigi... Mas, quando estava em casa, devia ficar todo tempo no quarto, inclusive comer no quarto. Segurança, até que os alemães esquecessem de todo.

Bateram de leve à porta. João Paulo sobressaltou-se instintivamente — nem ouvira os passos pela escada. Logo a porta se abriu e apareceu o rosto redondo de Gelda, emoldurado numa cabeleira castanha, quase ruiva.

— Buon giorno, signor Giovani! disse Gelda risonha, curvando-se numa mesura galhofeira mas graciosa.

Um sorriso iluminou o rosto de João Paulo. Gostava da companhia de Gelda, e gostava de ouvi-la traduzir seu nome para o italiano: Giovani Paolo. Parecia-lhe outra pessoa; algum personagem de romance.

— Buon giorno, core mio! retrucou, devolvendo a graçola. Sentira dificuldade com a língua no início; mas a prática dos últimos dias o transformara num perfeito italiano.

Sempre risonha, Gelda apanhou no cabide um casaco surrado, ajudou-o a vestir o braço esquerdo, a acomodar o ombro direito... Mirou-o de alto a baixo, como se o visse muito elegante, e rematou alegre: — Andiamo!

Desceram, despediram-se de todos, e João Paulo embarcou ao lado de Gelda, no assento da charrete. O cavalo partiu trotando, sob o sol cálido da primavera.

Por um instante João Paulo voltou aos pensamentos interrompidos. Moça corajosa... Meter-se com êle bem na bôca dos alemães. É verdade que o hospital não era só alemão: havia também médicos italianos... e Luigi contava com a amizade do operador de raios-X. Talvez não fosse difícil Gelda fazer-se passar por sua irmã. Talvez não fosse — mas era preciso sangue frio e muita coragem.

No céu, as esquadrilhas roncavam umas atrás das outras — aviões aliados: americanos, ingleses, brasileiros, sul-africanos, e italianos também. João Paulo sentiu-se um tanto heróico; por alguns segundos voltou a vêr-se na nascele do P-47. Depois virou-se distraidamente para Gelda. Ela estivera a fitá-lo todo tempo, e riu. Riram-se ambos, e começaram a conversar animadamente. O cavalo trotava sacudindo a cabeça.

Afinal apareceram as primeiras casas de Reggio. Era uma cidadezinha pequena, ainda cercada pelo que restava de suas muralhas medievais. O hospital ficava numa rua calçada de pedras irregulares, no outro lado da cidade. João Paulo lembrava-se bem daqueles prédios compridos, com cruzes vermelhas pintadas no telhado: eram visíveis de muito alto.

Gelda parou a charrete a certa distância da porta. Saltaram e caminharam um pequeno trecho. Ao entrarem cumprimentaram o sentinela alemão: — buon giorno. A única resposta foi um olhar de desprezo — seria mesmo desprezo aquele olhar mais alongado para Gelda. Atravessaram dois corredores, cruzando com médicos e enfermeiras. Gelda conhecia bem o caminho. Na porta dos raios-X, João Paulo teve a impressão de que o operador italiano já os esperava meio nervoso.

Não foram necessárias explicações. Num instante o homem sacou-lhe o paletó, fez o que tinha para fazer, e despachou os dois. João Paulo mal teve tempo de balbuciar um: — grazia tanta. A resposta já quase não se ouviu, atravez da porta que era fechada com nervosismo: — prego.

A volta se tornou monótona. O sol estava mais quente. O suor do cavalo tinha cheiro enjoativo. O braço começou a doer-lhe mais forte; talvez como represália pelas posições em que o pusera o operador de raios-X. Gelda conservava o sorriso, mas parecia mergulhada em seus pensamentos. João Paulo conjeturou que Gelda e toda aquela gente já vinha sofrendo muito. E se sentiu embaraçado; como se a culpa fosse dêle; ou como se estivesse envergonhado de não ter sofrido tanto (lembrava-se de haver lido isto em algum lugar).

Depois, sem saber porque, começou a reparar que Gelda encarnava bem o tipo da moça partigiana. Ele já encontrara uma assim... Isto é: estivera a ponto de matá-la; e até hoje não podia ter certeza de que fôsse partigiana... Talvez fosse até uma alemã; quem sabe? Mas era valente, e tinha sangue-frio. Devia ser bonita também. Assim como Gelda, pensou instintivamente. Recordava-se bem de tudo — não poderia esquecê-lo nem que quisesse. Em geral as instruções que recebiam antes das missões quase não variavam. Naquele dia, porém, há uns dois meses, fôra diferente: preveniram bem que havia uma vasta área, ao sul de Piacenza, na qual iam ser feitos lançamentos de armas e outras coisas para os partigiani. Nada devia ser atacado naquela área: nada. E fôra uma das primeiras vezes em que êle voara como guia de esquadrilha — o sujeito se sente importante quando é guia de esquadrilha durante a guerra.

Sem saber por que, João Paulo lançou um olhar a Gelda. Engraçado: a moça devia ser parecida com ela; mas não podia ser ela... Piacenza era longe. E aquela missão ao sul de Piacenza não saia de seus olhos. A esquadrilha nem entrou na tal área; mas fora da área, nitidamente fora, tinham apanhado uma camioneta que andava naquela direção. Ora, as ordens eram para metralhar qualquer veiculo motorizado, porque dizia-se que todos estavam em poder dos alemães e fascistas. Mas as ordens não previam que uma moça estivesse na direção da camioneta... E foi isso que João Paulo viu quando picou para metralhá-la; e nem atirou, nem deixou que os outros aviões atirassem. Não que lhe incomodasse matar uma mulher inimiga — afinal das contas aquilo era guerra. Mas teve assim o impulso de dar-lhe uma oportunidade para viver; e então voltou para metralhar a camioneta que a moça já devia ter abandonado. Pois não é que ela continuava guiando sossegada, como se aquilo fôsse a coisa mais natural do mundo? Nem corria, nem parava: ia para a frente como se os aviões não existissem. E os P-47 quase a cortar-lhe os cabelos com a hélice. Foi aí que a dúvida assaltou João Paulo: ela estava fora da tal área, mas se dirigia para lá; e aquela calma... talvez a moça fosse uma partigiana. Várias vezes João Paulo passou com a esquadrilha quase roçando na camioneta: sempre indeciso, com vontade de atirar, porque estas eram as ordens. A melhor coisa que podia ter acontecido era a moça saltar fora e deixar que eles incendiassem a camioneta. Mas ela parecia saber disso, e continuava em frente. João Paulo podia vêr o cabelo escuro esvoaçando, e quase distinguia o branco dos olhos arregalados pelo mêdo; mas a dona dos olhos e do cabelo continuava em frente, dirigindo a camioneta. João Paulo desistiu: convenceu-se de que só podia ser uma partigiana — e, se não fosse, a guerra não seria perdida por causa de uma moça que ficara viva. E Gelda, a coragem de Gelda, fazia-o lembrar-se da moça e desejar encontrá-la. Encontrá-la: que tolice!

Tornou a olhar para Gelda. Desta vez ela voltou-se tambem e sorriu. Depois falou, naquela voz aveludada:

— Sabe Giovani: você deve imaginar que eu não tinha nenhum motivo de me arriscar por você... Mas não é assim: o que fiz hoje foi quase pagar uma dívida que tinha com o Brasil. Um brasileiro já me salvou a vida! E, não sei porque, eu penso que um americano, por exemplo, não teria tido aquela compreensão... Você vê: nós não moravamos por aqui naquela época. Há meses atrás, iam fazer um lançamento de coisas para os partigiani... Você sabe que os americanos e ingleses nos ajudam jogando coisas em para-quedas, não é?

João Paulo atalhou feliz:

— Sei! e sei que você ia numa camioneta!...

Gelda arregalou os olhos meio espantada. João Paulo sentia como se fôsse rebentar de contentamento. As palavras lhe saiam alegres, quase cantando:

— E' um mundo muito pequeno Gelda! Se você tinha alguma dívida, acabou de pagá-la completamente hoje! Entende? Completamente!

João Paulo puxou Gelda para si e abraçou-a. Depois lembrou-se e beijou-a também. Gelda pensou consigo que êle custara a fazer isso.



O FIO VERMELHO – CAPÍTULO XVI – Final

NOVELA POLICIAL DE TIMBAÚBA

O plano foi organizado pela pessoa que forneceu a cal, as estopas e as cordas de cânhamo italiano, que levou este material para o banco, onde o escondeu em lugar escolhido, que deu tôdas as informações a respeito dos trabalhos que o sr. Gustavo de Freitas iria fazer, aquêle sábado, no banco, depois da hora do expediente, que forneceu ao seu cúmplice a indumentária e os acessórios necessários à sua parecença com a vítima, que o estabeleceu em um apartamento da rua dos Toneleros.

— Esta pessoa é...

— Esta pessoa, de grande importância social, dona do apartamento da Avenida Atlântica, da vivenda "A Bela Napoli', do luxuoso "Fiat", é um antigo criminoso italiano que conseguiu entrar no Brasil, há uns trinta anos, trazendo o ouro que roubara em assaltos praticados na península, contra bancos e particulares. Com o dinheiro que trouxe, com uma habilidade extraordinária, com outro nome, não lhe foi difícil conquistar os círculos sociais e comerciais, estabelecer-se, tornar-se conhecido, ficar importante, ganhar mais dinheiro em transações audaciosas, enfim, ser um todo-poderoso, adulado por muitos, invejado por todos, odiado por alguns despeitados, mal visto por aqueles que nada conseguem, muito embora trabalhem de sol a sol.

— Esta pessoa quem é, Timbáo ? — pergunta uma autoridade.

— Esta pessoa resolveu dar o último golpe. Seria o final de sua vida agitada. Seria o último. Com êle ficaria milionário. De posse daqueles milhões de cruzeiros, sairia, mais tarde, do Brasil e iria viver luxuosamente, como um verdadeiro lorde, em qualquer parte do mundo. Teria o mundo a seus pés. Seria o dono de uma fortuna enorme e poderia dar pasto a tôdas as suas paixões e vícios. Ninguém dêle desconfiaria. Seu nome conhecidíssimo, o prestígio que o aureolava, a consideração que todos lhe tinham, a confiança que despertava naqueles que dele se aproximavam, seriam as muralhas atrás das quais se esconderia, para que ninguém dele desconfiasse. Ademais, não era ele que ia praticar o roubo e o assassínio. Era outro, que seria muito bem pago para ficar calado. Se, em qualquer oportunidade, se tornasse perigoso, fácil seria eliminá-lo. Mesmo que desse com a língua nos dentes, fácil seria provar que o irmão do sr. Gustavo de Freitas estava fichado em todos os departamentos policiais do norte e nordeste brasileiros, como sendo um contumaz beberrão, um ladrão sujo, um salteador mesquinho. E ninguém deixaria de acreditar em uma pessoa de responsabilidade para crer em um indivíduo com uma vida pregressa tão criminosa. O irmão do sr. Gustavo de Freitas aquela pessoa conheceu casualmente. Sabendo do seu passado, estando a par do ódio que êle tinha ao irmão, que à custa de muito trabalho chegara a ser gerente de um estabelecimento bancário importante, o orientador do crime resolveu tirar partido da enorme semelhança existente entre eles para poder executar o crime que já tinha idealizado de há muito. E assim foi feito. Pelos detalhes referentes à cal, à estopa e cordas de origem italiana, ao automóvel "Fiat" que acompanhou o carro "Buick" à vivenda "Bela Napoli", na estrada para Teresópolis, onde ficou escondido o automóvel do sr. Gustavo de Freitas e as declarações prestadas pelas pessoas presas naquela residência campestre, fácil foi chegar até o orientador dos crimes.

Em seu apartamento, à Avenida Atlântica, encontramos os elementos que confirmaram sua responsabilidade. Acompanhando o portador do embrulho contendo o dinheiro que coubera ao sr. Alvaro de Freitas fácil foi descobrir sua residência à rua dos Toneleros e aí achar a abundante prova que colhemos de ser ele o autor do roubo e do assassínio do gerente do "Brasil Financial". Preso, não lhe foi possível negar e tudo confessou. Quanto ao autor intelectual...

— Quem é, Timbáo, diga de uma vez.

— Morreu em um desastre espantoso quando o perseguíamos na sua fuga pela avenida Niemeyer. O carro que dirigia precipitou-se no abismo, espatifando-se e incendiando-se. Só pudemos colher restos de ossos, carnes e cabelos comburidos. Assistimos à tragédia e nada pudemos fazer para impedi-la. Além de autor intelectual do roubo e do assassínio do sr. Gustavo de Freitas, ele é também o responsável direto pela morte do sr. Avelar Ribeiro. A arma que atravessou o coração do presidente do banco era de sua propriedade e foi por êle manejada quando deu aquele encontrão na vítima, em plena rua do Ouvidor, a alguns metros do estabelecimento bancário. Suas impressões digitais ficaram no cabo. A causa ? Muito fácil. Por intermédio de uma instalação secreta de microfones em tôdas as dependências do banco, o sr. Avelar Ribeiro teve oportunidade de ouvir qualquer coisa que lhe despertou suspeitas e por isto falou com alguém pelo telefone, indo em seguida à delegacia exigir providências que acelerassem o esclarecimento do duplo crime. Mas alguém instalara também no gabinete do sr. Avelar Ribeiro um microfone ultra-sensível, localizado na base daquela pesada lâmpada de cristal existente em sua mesa de trabalho. Por êle ouviu a conversa do sr. Avelar Ribeiro, ficou ciente de sua desconfiança e de sua ida à delegacia. Era preciso impedi-lo de falar, de dizer o que pensava ou desconfiava. Daí a idéia de matá-lo. E o assassínio do presidente do "Brasil Financial' foi realizado com grande sangue-frio.

— Será que... diz um dos diretores.

— É isto mesmo, meu amigo. Recorde-se que a faca que matou o sr. Avelar Ribeiro é de fabricação italiana, sendo uma peça de alto luxo, que o carro luxuoso que acompanhou até a estrada de Teresópolis o "Buick" cinzento do sr. Gustavo de Freitas é também de marca italiana, que o nome da vivenda onde o veículo esteve escondido é "Bela Napoli", que o indivíduo que depois do crime comprou, em certa casa da rua Gonçalves Dias, trezentos e cinquenta mil cruzeiros de joias tinha sotaque italiano, que a estopa e as cordas que serviram para envolver e amarrar o corpo do gerente do "Brasil Financial" são fabricadas com cânhamo italiano.

— Que coisa espantosa ! — afirma outro diretor.

— Carlo Benedetti, o grande salteador da península italiana, transformou-se aqui, com muita habilidade, em Rodolfo Roberti, o conhecido banqueiro, vice-presidente do "Brasil Financial" ao tempo do roubo e dos assassínios dos srs. Gustavo de Freitas e Avelar Ribeiro. Até ontem era seu presidente. Aqui estão as fichas dactiloscópicas de um e de outro. Idênticas !

Um movimento de espanto ouviu-se na sala do delegado do 7.º distrito. Na verdade era mesmo espetacular. O grande criminoso era o próprio presidente do banco !

— Dr. Fernando, minha missão está terminada. Os crimes estão esclarecidos e presos encontram-se aqueles que ajudaram, direta ou indiretamente, Rodolfo Roberti ou Carlos Benedetti a executá-los.

Com exceção dos trezentos e cinquenta mil cruzeiros gastos na compra das joias, o dinheiro roubado está nestes três pacotes que lhe entrego neste momento. Minha missão está finda. Bom dia para todos e com licença. Preciso descansar alguns dias.

* * *

Durante os primeiros dez minutos ninguém falou. A "Mercury", já em plena forma, deslizava suavemente pelo asfalto da avenida Presidente Vargas em demanda do Grajaú. Timbáo notou uma certa tristeza no semblante de Ricardo e compreendeu a causa.

— Não fique triste, meu filho. A pequena não é responsável pelos atos do pai. Agora, mais do que nunca, ela precisa de você.

Ricardo sorriu. Seus olhos brilharam de contentamento. O carro, pisado com mais energia, passou a correr, a correr cada vez mais, como se alguém estivesse à sua frente a chamá-lo insistentemente. Timbáo, recostado no fundo do carro, olhos semicerrados, tinha um sorriso nos cantos dos lábios. Era a alegria de ter cumprido mais uma vez seu dever. Era também a alegria de ter achado, em plena velhice, um filho.

De Louella Parsons, Exclusiva da Revista do D. C.:

ANNE BAXTER E O "OSCAR"



MERLE Oberon nasceu na Tasmânia, ilha ao sul da Austrália. Muita gente ignora isto

ANNE Baxter não se deixa encantar pela perspectiva de conquistar novamente um "Oscar", nem pode referir-se ao prêmio da Academia do Cinema sem se recordar de como ficaram atrapalhados os produtores, para lhe arranjar um papel, logo após haver sido premiada pela primeira vez. Referindo-se ao fato, quando opinava sôbre a justiça de se conferir o "Oscar" a Bette Davis, ela resume as suas impressões sôbre a distinção que recebeu declarando que isso lhe parece muito agradável, mas tem um ressentimento pessoal, uma espécie de superstição, deixada pela sua experiência.

ELA foi premiada em consequência de sua interpretação em "The Razor Edge", quando ainda muito jovem e tudo parecia indicar que isso teria influência decisiva na sua carreira. Não foi, porém, o que aconteceu. Anne explica:

— Claro está que considerei o valor inestimável do prêmio, acalentando esperanças de que a sua conquista facilitaria o meu acesso como artista. Acontece, porém, que fiquei meses a fio sem convite para um filme, depois de havê-lo recebido. Eu tinha naquela época apenas vinte e três anos e ninguém sabia que fazer com uma mocinha premiada.

CONTUDO, Anne Baxter gosta de lembrar o filme que a inscreveu entre as artistas que já receberam o "Oscar". Disse ela:

— Fazer o papel de Sophie em "The Razor Edge's" foi uma das minhas maiores experiências, apesar de ter sido obrigada a fazer o papel de uma bêbeda, que terminou os seus dias num bordel parisiense. Achei a história um pouco chocante, só me adaptando à representação com um esfôrço em que empregava tôdas as minhas energias. Talvez pela dificuldade que sabia existir, exigindo muito cuidado em cada detalhe, consegui aquela "performance" ótima.



JEAN Crain sorve um "drink" em companhia do seu marido, o industrial Paul Brinkman



BILL Williams e Barbara Hale, sua espôsa



ANN Harding e Walter Pidgeon estão filmando juntos na Metro



KEENAN Wynn e Betty, a sua espôsa, numa reunião esportiva



RUTH Warrick e seu marido, Carl Neubert. Ela forma entre as mais atraentes estrelas

ANNE Baxter tem uma singular maneira de contar que se dá muito bem com John Hodiak. Usa para isso um têrmo que é na realidade o próprio para significar o que pretende: ajustar. Ela considera-se ajustada perfeitamente a John e acredita que êle também soube se ajustar. De fato, devemos reconhecer que na vida de um casal é preciso uma série enorme de acertos, nas pequenas, como nas grandes coisas, de modo que sòmente com uma série de concessões e retificações é que funciona um sistema de perfeita harmonia. Anne calcula em três anos o prazo necessário para todo o processo de adaptação de um casal. Não obstante, é preciso mais algum tempo para observar-se o resultado obtido. Assim, o casamento só está devidamente selado após uns 5 anos de vida em comum. Os primeiros 12 meses servem para observação. O ano seguinte, ao entendimento. O 3.º, para consolidar.

PARA Anne e John tôdas as fases dessa complicada prova já foram vencidas, contrariando até prognósticos pessimistas de alguns observadores. Quando êles se casaram, em 1946 (em Burlingogame, Califórnia), murmurava-se que não se devia esperar muito dessa associação de uma grã-fina do tipo de Miss Baxter com um rapaz do Milwaukee. John, porém, conquistou tanto a sua espôsa como tôda a família, que o considera um rapaz extraordinàriamente delicado e compreensivo. E, como a aprovação da família é parte importantíssima na felicidade conjugal, tudo correu e corre às mil maravilhas entre os dois felizes artistas. Também miss Baxter, a grã-fina, longe está de ser uma criatura difícil de tratar-se. A prova disso reside no fato de que ela sempre trabalhou para a 20th Century Fox e nos 11 anos de atividade aos seus estúdios só tem feito aumentar a sua popularidade.

ANNE ingressou na 20th Century Fox dêsde a sua vinda para Hollywood e nunca trabalhou para qualquer outra companhia, a não ser por empréstimo. Sente-se orgulhosa disso e não pretende alterar a sua carreira realizando mudanças. Pelo menos, declara que é uma felicidade encontrar um semelhante ambiente e sentir-se entre os colegas de trabalho como em família.

— Os artistas que nunca trabalharam para a 20th Century Fox às vezes sentem ciumes de nós, — declarou Anne — porque temos bons filmes, bom tratamento e um espírito de camaradagem que dificilmente se consegue em uma coletividade heterogênea como a dos estúdios.

Ela admira e estima Joe Mankiewics, o diretor de "All About Eve", a ponto de dizer que êle não precisa de lhe dar explicações: basta determinar que ela compareça para filmar e a terá, na hora certa, sem preocupar-se com detalhes.



VERA-ELLEN tem preferido a companhia do escritor A. C. Lyles, desde há alguns meses



MERCEDES McCambridge encontra tempo para dedicar-se ao seu filhinho Johnny



ÊLE se casara com uma "glamour-girl" e descobre agora que ela não sabe cozinhar... assim nasceu a rotina das torradas queimadas e das lagrimas cotidianas

NÃO PODE SER TUDO

Por LAWRENCE GOULD
(Consultor psicologista)

SE você tiver bastante idade para ter muitos amigos casados, provàvelmente observou, divertido, a desilusão de um homem que se casou com uma "glamour-girl" e descobre que ela não sabe cozinhar ou ser dona de casa. Claro que você compreende que seria desleal da parte desse marido exigir que a sua espôsa se transformasse, desenvolvendo, repentinamente, uma aptidão especial para lavar pratos etc..

Mas se você é casado ou está para casar, possivelmente cometerá o mesmo êrro, mesmo que numa forma menos óbvia, esperando demasiado de seu marido. Existe um velho ditado francês que diz que "todo mundo tem os defeitos de suas qualidades" e você deverá compreender que as características que mais aprecia num homem poderão levar consigo defeitos que você não poderá modificar por mais que eles a aborreçam.

A principal queixa de Wilma Foster contra os homens era que poucos pareciam estar interessados nela "como pessoa", isto é, no que diz respeito aos seus sentimentos, gostos e ideais. Quase todos os homens com quem ela tinha saído desejavam apenas alguém com quem conversar ou alguém para namorar, ou as duas coisas, e nunca parecia ocorrer a estes homens que cada mulher é diferente da outra.

Imagine-se como se sentiria, ao conhecer Jack Dunmore que não sòmente aceitava suas idéias a respeito dos livros e peças, tão sèriamente como se ela fosse outro homem, mas também lhe prestava a atenção e os galanteios individualizados, de que as mulheres mais gostam. Ele diria: "naturalmente que seus olhos são lindos, mas o que mais me encanta é que êles nunca têm a mesma expressão ou a mesma côr, dois dias seguidos", ou então "você teve bastante bom gôsto com o seu penteado, especialmente no tom que escolheu". Quando, com o tempo, Jack a pediu em casamento, ela sentiu-se segura de que encontrara o tipo de marido que tôdas as moças invejariam.

No entanto, antes de passados muito tempo, Wilma começou a compreender que, sob certos aspectos, Jack não era um tipo tão ideal como tinha imaginado. O modo com que se aproximara dela, diferente dos outros homens, era unicamente devido à sua educação e isto o casamento não modificou. Filho único de uma mãe dominadora, viu-se obrigado, por autodefesa, a fazer-se compreensivo com as mulheres e, embora não fôsse, intencionalment. um D. Juan, não podia encontrar uma mulher atraente sem se mostrar interessado nela, procurando impressioná-la. Amava verdadeiramente a Wilma, mas isto não o impedia de prestar atenção a outras mulheres bonitas, quando ambos iam a uma festa. O resultado é que a sua espôsa se via muitas vezes diante de situações desagradáveis. Jack nunca sentia escrúpulos em tomar um "drink" com uma linda jovem ou mesmo em admitir que o fizera.

De início Wilma ficou furiosamente ciumenta mas sendo uma jovem de nível cultural elevado resolveu, pensando no assunto, que as qualidades de Jack eram bem maiores do que seus defeitos, no que dizia respeito a ela. Uma, que o seu interêsse na nova descoberta não durava muito. Mas o que era mais importante é que continuava a mostrar-se tão interessado e atencioso em casa como nos dias de seus primeiros encontros. Pensando bem em tudo, Wilma resolveu que antes ter um homem que sempre tomava conhecimento de sua existência e de seus atrativos, como mulher do que um outro que não olhasse para as outras nem para ela, por não se preocupar verdadeiramente senão com os negócios ou os esportes de após-expediente.

Jack é, talvez um caso extremo, mas, pode-se dizer de modo geral que se você quiser um homem que a compreenda, terá que aceitar o fato de que tal compreensão é produto da experiência. Por outro lado, se você for a primeira e única mulher na vida de um homem, é provável que isso se deva ao fato dêle ser, fundamentalmente, um temeroso das mulheres ou indiferente a elas. Não se pode ter tudo ao mesmo tempo.

O mesmo princípio aplica-se ao caso de outras características que podem fazer atraente um homem. Se você quer um homem forte e seguro de si, não poderá esperar que êle preste muita atenção aos seus gostos e desejos como aconteceria se êle fôsse menos seguro dos seus próprios desejos e gostos. Se você quer um de quem sempre possa depender, achará um homem tão metódico que talvez a aborreça. E se você quiser um homem ambicioso e com vontade de vencer no mundo, não estranhe que êle seja, em verdade, casado com o emprêgo e não com você.

Não existe o tipo de homem ideal para tôdas as mulheres. Assim, se você quiser ser feliz, apanhe o tipo que lhe convém, e aceite-o com as limitações que suas virtudes implicam. Porque, não só você raramente conseguirá mudar uma pessoa, depois de adulto, como, se o conseguir, poderá indiretamente matar as qualidades que despertaram o seu amor.

O Modêlo da Semana

Selecionado Por BARBARA BDUCE

DOIS modelos originais e atraentes. À esquerda em lá fina, todo abotoado na frente com botões de couro. Mangas 3/4 e uma original aba na blusa que lhe dá um encanto todo especial. Sáia com alguma largura e um bolso aberto em abas na altura do quadril. Cinto e demais acessórios em couro marron. À direita um vestido que poderá ser usado em qualquer ocasião com igual sucesso. Em lã quadriculada, de corte clássico, com dois bolsos laterais. Manga raglan, numa blusa sem gola e com uma pala abotoada. Para aumentar a graça e a linha deste vestido "tailleur", um pequeno peitilho em "piqué" branco. São dois modelos moderníssimos e próprios para o outono.



BOTÕES... e mais botões! Eis a ordem dos costureiros e modelistas. Satisfazendo êste comando da moda, escolhemos dois belos modelos com aqueles acessórios

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAOJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.° andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502

CLÍNICA MONTANARI
NEVRALGIA DO TRIGÊMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMÁTICAS DEFORMANTES - CIÁTICA - LUMBAGOS
sem operações, injeções, irradiações e hospitalizações
PELO FAMOSO MÉTODO MONTANARI
PRATICADO EXCLUSIVAMENTE NESTA CLÍNICA
Êxitos completos nas Clínicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro
CONSULTAS DIÁRIAS, inclusos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas
Diretores Clínicos: Drs. Gil Alvarenga e R. Lomonaco
São Paulo — RUA S. LUIZ, 258 — FONE, 34-3717
Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 731
(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGRESA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.105 — A's 2.ªs, 4.ªs e 6.ª-feiras, — Das 7 às 4 horas.
Residência: Telefone 25-8689

"CARMEM-TOUR"
AGENTES OFICIAIS DE TODAS EMPRESAS DE TRANSPORTES AÉREOS OU MARITIMOS
Serviço Nacional e Internacional, sem acréscimo em preço
MEMBROS DA I. A. T. A.
Passagens aéreas e maritimas — PASSAPORTES — VISTOS DE SAIDA E CONSULARES — CARTAS DE CHAMADA — TURISMO — HOTÉIS — FÔLHA CORRIDA — CARTEIRA DE IDENTIDADE — ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES — EXPRESSO — ENCOMENDA — CARGA — FRETAMENTOS — EXCURSÕES — REGISTRO DE ESTRANGEIROS — ETC.
TEL.: 52-5351 — Atende-se a domicílio
Av. Rio Branco, 257 (Esquina Santa Luzia)



SALA DE ESTAR aproveitada num pequeno corredor que dá acesso à cozinha, proporcionando o devido conforto à dona de casa

Decoração INTERIORES

TEMOS exaltado constantemente a originalidade na decoração, não só nos pequenos detalhes como também no conjunto. Entretanto, frisamos sempre que o excesso de originalidade ocasiona o excêntrico, que nem sempre surte um efeito atraente. Hoje trazemos para nossos leitores, através desta coluna, o exemplo ilustrado do que temos tentado explicar e que, por certo, ampliará o senso decorativo de cada um.

Apresentamos duas fotografias. Uma com grande influência oriental, e podemos dizer mesmo, bastante confusa. Observem os detalhes desta sala com motivos chinêses repetidos e encontrarão de início vários pontos discordantes e que poderiam ser retirados, como por exemplo: o linoleum e o papel de parede. Ambos contribuem para aumentar a linha inicial da decoração, o que a torna pesada e exagerada. Quanto à beleza estética dos demais objetos que adornam o aposento não há reparos.

A outra fotografia apresenta um canto da sala de estar ou mesmo um pequeno corredor transformado em sala de descanso. Também aqui existe um têma decorativo; na madeira que reveste o aposento foram aplicados corações e pássaros, formando um motivo delicado e simples, que é repetido várias vezes e nem por isso se torna excessivo. Estudem os detalhes e concluam.



VEMOS aqui uma sala de refeições decorada inteiramente com motivos chineses, bastante frisados como se pode observar nos detalhes

Para a Noite...







HÁ um capítulo especial dedicado à roupa íntima da mulher moderna. A vida prática exigiu e as ocorrências diárias tornaram em realidade o uso de roupas mais simples e menos adornadas. Atualmente é difícil, senão raro, encontrar-se nas casas especializadas em "lingerie" roupas excessivamente trabalhadas. Os tecidos empregados nessa espécie de roupa são os mais laváveis, tais como o nylon, o rayon e o jersey.

Sem dúvida alguma as mulheres são as mais beneficiadas nesta história tôda, pois, com a falta cada dia mais acentuada de lavadeiras, encontram sempre algum tempo para cuidar das suas roupas, e o fazem, naturalmente, com mais carinho do que qualquer outra pessoa.

As roupas para dormir simples são cômodas e oferecem a quem as veste um sono mais agradável e repousante. Os costureiros procuraram, com um corte anatômico e singelo, aumentar essa comodidade dando largura suficiente às sáias no têrmo justo.



MODÊLO de camisa de dormir simples e prático. Mangas amplas e cintura frouxa, com enfeites, também, simples. Tecido liso e claro

NOSSAS avós que usaram camisolões engomados, cobertos de fitas e salpicados de bordados, que cobriam tôdas as partes do corpo, indo até ao pescoço, ficariam maravilhadas e invejosas ao vêr as camisolas de noite, decotadas e deliciosas de hoje.

As roupas de dormir, entretanto, não perderam nada do seu antigo atrativo, com as modificações. Muito pelo contrário. A sedução feminina ganhou com a inovação.

APRESENTAMOS uma seleção de roupas práticas para a noite, fazendo parte dela três camisolas e um pijama. Êste último, que é de linhas originalíssimas e de grande influência oriental, foi confeccionado em jersey rayon, com aplicação de lastex no decote, na cintura e nas extremidades das calças. Êste pijama, encantador na sua simplicidade é um modêlo que escolhemos confiando na serventia que poderá ter no seu guarda-roupa noturno.

Simplicidade e Elegancia

RÁRA a mulher que cuida com carinho da toilette diária; desde os vestidinhos simples até os modêlos de noite. Geralmente, preferem cuidar do guarda-roupa mais rebuscado, qual seja, os vestidos de passeio e os de cerimônia. Entretanto, a autêntica elegante é aquela que com o mesmo carinho escolhe os modêlos mais simples para as compras, os trajes confortáveis para suas horas de descanso no lar e tudo o mais que concerne a roupas. Elegância real é a da mulher que procura sempre apresentar-se seja em público ou na intimidade, com roupas adequadas, sem exageros mas originais. Nenhuma mulher poderá parecer bonita na práia vestida com blusas desbotadas ou enrolada em toalhas... Use uma saída de práia...

Saidas de Praia

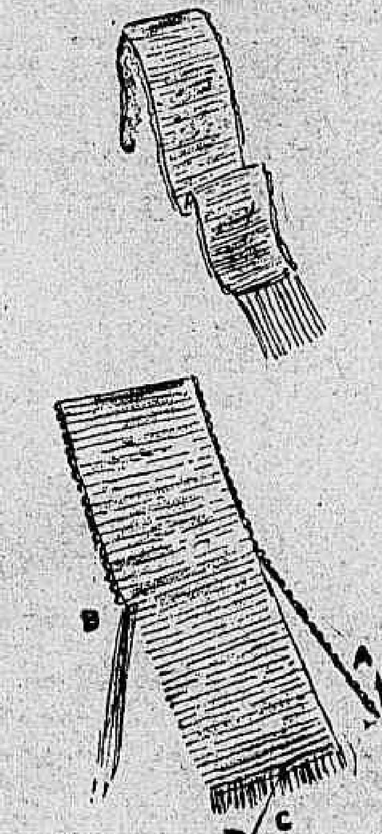
EIS aqui uma original saída de práia em tecido grosso, lonado, em côres claras: verde e branco, azul e rosa, ou outra combinação que sua imaginação sugerir. Nós aconselhamos que use como base a côr do seu maiô. Voltando à descrição; esta saída é fechada em baixo, como se fosse um calção, mas ao invés de botões, é simplesmente transpassado na frente e presa por uma faixa amarrada na cintura. A gola, os punhos e o reverso da perna são em tecido felpudo.

Outra modalidade de combinar maiô e saída de práia é fazer esta com o mesmo tecido em que confeccionar o traje de banho. Fica um conjunto verdadeiramente lindo. Nêste gênero escolhemos êste delicioso jôgo de saída e maiô, em tecido grosso, estampado, que poderá ser linho, gorgurão ou jersey de lã. Trata-se de um jaleco reto com grande gola e punhos debruados em tecido felpudo. O maiô, como não podia deixar de ser, é em duas peças. Esta é a elegância harmoniosa que nenhuma mulher dispensará.

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

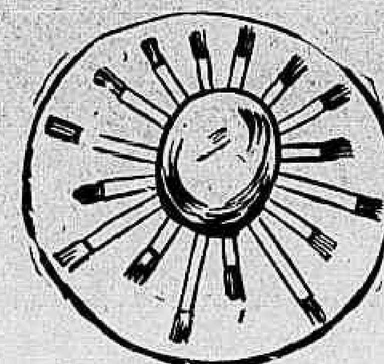
EVE TARTAR

CAPÍTULO V — Os enfeites — Fitas e laços — Outras idéias para enfeites de fitas — Como franjar as fitas — Como fazer borlas e pompons de fitas — Veus: côres — Diversos feitios de véus — Como cobrir copas e abas com véus — Como fazer franzidos e flores com véus



A primeira coisa importante a se aprender com relação aos enfeites é que um chapéu bem idealizado não precisa obrigatoriamente de flores, penas ou fitas. Essas devem ser usadas apenas se se quer obter um efeito determinado ou uma combinação de côres sugestiva. Muitos amadores acham que recobrindo os chapéus com véus e enfeites poderão esconder muita coisa mal feita, mas o resultado é deplorável.

Por outro lado, enfeitar um chapéu é uma das caracteristicas mais agradáveis da arte de chapelaria. E' com o enfeite que se pode realmente dar ao chapéu uma nota pessoal.



FITAS

As fitas são mais necessárias à confecção dos chapéus do que qualquer outra espécie de ornamento. E quando se fala em fitas se pensa logo em laços. As costureiras e outros profissionais concordam em que apenas os chapeleiros são capazes de fazer certos laços.

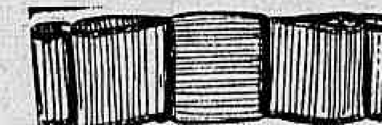
Existem, naturalmente, muitas espécies de laços — variações inúmeras, mesmo do tipo básico: dois gomos e duas pontas.

Existem os laços de duas pontas combinadas com dois gomos grandes. Outros são assimétricos e muitas vezes mais interessantes do que um laço perfeito — duas pontas que ficam de um lado e os dois gomos do outro.

Os laços devem ser sempre caprichados, com a fita muito bem passada. Além disso, a fita deve ter largura suficiente para que o laço fique cheio. Para prendê-los, costure cada laço no ponto em que o nó fôr dado. As pontas devem ser cortadas em viez, a fim de que não desfiem.

Existe também uma grande variedade de laços de fantasia.

As fitas têm, além disso, uma grande imensidade de outros usos diferentes.



Servem para se fazer um acabamento atraente na beirada de um véu. De larguras diferentes, podem ser colocadas paralelas numa aba de palha. Podem ser cortadas em pontas e costuradas em cima de uma aba. Essas duas idéias se tornam de lindo efeito se a palha fôr em clara e as fitas negras.

COMO FRANJAR AS FITAS

Saber como franjar as beiradas das fitas é uma coisa importante na arte de confeccionar chapéus. Dá-lhes um acabamento que parece de profissional. Para começar, corte a ourela da fita de ambos os lados até a altura que pretende franjar.

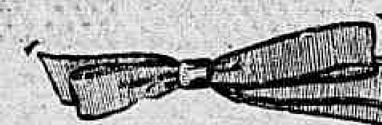


Depois, comece a tirar camada por camada, no sentido do comprimento, até a altura marcada.

Unindo uma série de fitas franjadas, de uma só côr ou de várias côres, você terá um interessante pompom.

VÉUS

Em geral, as côres escuras são mais bonitas para os véus do que as claras. As



côres vermelha, branca, azul ou verde devem ser usadas com muito cuidado porque muitas vezes dão uma tonalidade feia ao rosto. Meus tons favoritos são o castanho, e uma côr rosada que, praticamente, desaparece em contato com a pele.

Um tipo de véu que poderá usar é o "gaiola de passarinho", que chega até o

(Conclui na 13.ª página).

CANTINFLAS CHEGARÁ



MARIO Moreno (Cantinflas) é hoje um dos artistas mais ricos da América Latina. Exclusivo da Posa Filmes, é, ao mesmo tempo, o seu maior acionista



O MAGO Cantinflas gosta de ter suas odaliscas sob medida



NUNCA o mundo viu um príncipe indiano como Cantinflas

A VIDA DE MARIO MORENO

CHEGARÁ amanhã ao Rio, em seu avião particular, o famoso artista cinematográfico Mario Moreno. Este nome, asism enunciado, talvez não recorde ao leitor de quem se trata. Tudo se esclarecerá, porém, se o substituirmos por Cantinflas, tal a popularidade que êsse absurdo apelido adquiriu entre os fãs do notável comediante mexicano.

Mario Moreno foi um dos grandes atrativos do Festival Cinematográfico de Punta del Leste, do qual participou como convidado do govêrno uruguaio. Aproveitando a oportunidade, visitou Montevidéu, Buenos Aires, Pôrto Alegre e São Paulo, sendo em todos êsses pontos recebido festivamente, como de tudo deram conta jornais e rádios.

É interessante explicar que o apelido de Cantinflas não tem significado algum. Ninguém, nem o próprio Mario Moreno, pode explicá-lo. Surgiu quando o artista ainda estava no início da sua carreira. Certa feita, encontrando-se embaraçado, no meio do picadeiro, um garoto, das gerais, prorrompeu em gritos de "Cantinflas! Cantinflas!" e tôda a platéia caíu na gargalhada. Mario Moreno tirou partido inteligentemente do ocorrido e desde então não foi conhecido senão por êsse nome, sem tradução, gritado por um menino anônimo. Hoje, a sua popularidade é tal que o pai de Mario fez imprimir cartões de visitas assim: "Pedro Moreno, pai de Cantinflas".

MARIO Moreno nasceu no distrito de Tacuba, o mais antigo e mais pobre da capital mexicana, no dia 12 de agosto de 1911. Filho de gente de circo, iniciou a sua carreira artística num picadeiro que se levantava na Praça Garibaldi, há muitos anos, e do qual sairam muitos dos bons comediantes mexicanos. A platéia era das mais exigentes e francas dêste mundo: operários, camponeses, soldados, indios e mestiços. Mario conquistou-a e sôbre essa base construiu o seu renome mundial. Sua indumentária é sempre a mesma, no cinema como no teatro, não importando o papel que represente: toureiro, vagabundo, milionário, policial ou princípe indiano. É como principe oriental que êle aparece em "O Mago", da Columbia, que veremos dentro de alguns dias. Lá estará Cantinflas com as suas calças muito ao sul da cintura, presas por uma corda e um bigodinho à azteca. Onde êle aprendeu a vestir-se é também motivo para indagações. Possìvelmente observou as extravagâncias dos indios e mestiços que povoavam o seu bairro natal e, como o grotesco de suas maneiras o divertia, lançou mão dos mesmos recursos para fazer rir o mundo. Nota-se em tôda sua obra que êle retrata os tipos do seu pobre Tacuba, caricaturando talvez pessoas que conheceu na adolescência. O certo é que êle diverte com a sua mímica e o seu modo inconfundível de falar.



A RAINHA Leonora Amar homenageia o príncipe Cantinflas



AS AVENTURAS do príncipe, entre os mal-humorados barbaças orientais, provocam do público ótimas gargalhadas

AMANHÃ AO RIO!



JA VIU TUDO sôbre o futuro da sua amável consulente

EMBORA conserve sua esquisita maneira de trajar-se na tela, Cantinflas é hoje um dos atores mais ricos da América Latina, sendo o maior acionista da Posa Filmes, em cuja direção ocupa o respeitável lugar de vice-presidente. Orgulha-se, também, de ser o membro n. 1 do Sindicato da Indústria Cinematográfica do México. Essa posição brilhante, conseguida exclusivamente à fôrça de uma dedicação extraordinária ao trabalho, aproveitando seus dotes naturais, faz do artista um exemplo de seriedade profissional, se é que se pode usar êsse têrmo em se tratando de pessoas que dedicaram a sua vida a fazer rir o resto da humanidade, como é o caso dêsse grande ator mexicano.



O MAGO aprecia sua preferida



UMA REFEIÇÃO muito perigosa



AS CENAS românticas de "O Mago" nada ficam a dever às melhores tradições do cinema (Cantinflas e Leonora)

VOCE NASCEU NESSE DIA?



25 DE MARÇO — Você é sincero e dedicado aos seus amigos. Gosta de se encarregar de um trabalho, não descansando antes que o veja completo. Em geral, as pessoas que nascem neste dia são bastante prudentes em seus negócios. Binnie Barnes, Jeanne Cagney, Nancy Kelly, P. Reed e J. Rogers nasceram nêsse dia.

26 DE MARÇO — Na verdade, deve-se assinalar que as pessoas nascidas nesta data não gostam que lhes imponham coisa alguma. Por outro lado, não interferem nas questões alheias. Malgrado a sua propensão para uma posição de mando, são compreensivas e solidárias. Incluem-se no grupo S. Hayden e Chips Bafertty.

27 DE MARÇO — Todos os nascidos nêste dia projetam uma vida intensa e cheia de amizades. Possuem coragem e disposição em suas convicções e habilidades que são muitas. Procuram atribuir a tudo um sentido de liberdade e possuem auto-confiança. Uma auréola de felicidade paira sôbre todos. (Glória Swanson).

28 DE MARÇO — Você é empreendedor e perseverante nas suas diligências. Em virtude dessas qualidades está mais do que certo de que a prosperidade baterá à sua porta, mais dia menos dia. Além disso, você conta com a sua capacidade para dirigir e com uma grande dose de bondade. (F. Bartholomew e Flora Robson).



Philip Reed



Glória Swanson



Denis O'Keefe

29 DE MARÇO — Você deveria ser menos orgulhoso. Essa natureza enganadora lhe vai bem, mas, em certas oportunidades, o seu modo brusco torna-se indesejável. Procure corrigir-se, estando certo de que você tem qualidades para angariar amizades. Warner Baxter e D. O'Keefe obedecem a êste mesmo horóscopo.

30 DE MARÇO — Sua mentalidade douta é o maior dom que poderia desejar e vem do berço. Astuto nas suas observações sôbre a natureza humana, você cultiva uma prudencia um tanto exagerada, em tudo que procura realizar. Guie-se um pouco mais pela intuição. Exemplos desta data: Turhan Bey e Sansom Raphaelson.

31 DE MARÇO — Você é impelido pelo grande amor que dedica à música e às artes em geral. Nêsse setor de atividade é que você julga poder encontrar a sua satisfação intima. Deve-se confessar que os seus sonhos longe estão de ser infundados. Exuberante de afeição e partidário das boas causas. (Jan Sebastian Bach).

Chaves Cariocas

AVISO — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1938 — Rio (Distrito Federal).

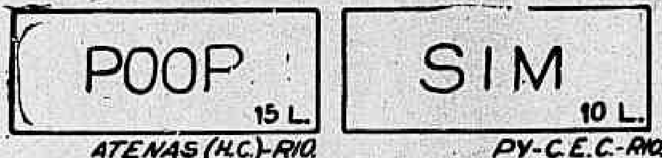
—xxx—

TORNEIO "TERTÚLIA BANDEIRANTE"

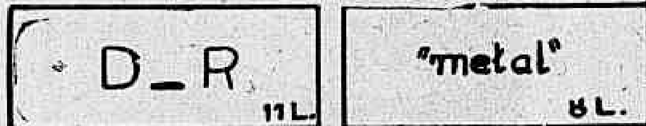
Dics. — Silva Bastos, Seguier, Peq. Bras. — 8.ª ed., Lelo Popular, Roquete (sins.), Cândido de Fig. — ed. reduzida, Simões da Fonseca (ed. peq.), Casanovas, Japiassu, Chompré, Lidaci (nomes próprios), Lamenza e dr. Lavrud.

—xxx—

ENIGMAS TIPOGRÁFICOS — 41 a 44



ATENAS (H.C.)-RIO. PY-C.E.C.-RIO



PY-C.E.C.-RIO.

—xxx—

LOGOGRIFO — 45

Um "HOMEM", quando é feliz — 1, 4, 2, 13, 14.
Sob a lei de Maomé,
Teve aquilo que mais quis
— Três coisas, além da fé:
"MULHER", o "pinto" e o deserto... — 8, 6, 1, 9, 12
Se ele corre sobre a areia
No corcel fogoso, ESPERTO, — 3, 9, 5, 10, 7.
Da sorte à RONDA salteia! — 3, 12, 8, 10, 4.

Eis do mundo muçulmano
Os sinais de DISTINÇAO: — 10, 14, 11, 6, 4.
VARIOS tons, vários do plano,
Do ideal plano cristão...

Atenas — (H. C. Rio)

—xxx—

CHARADAS

Sintéticas — 46 a 50

AQUI, meu AMIGO, todos apreciam esta IGUARIA. — 1, 2.

Argos — (Rio)

—xxx—

Pelo "CARATER" "MOSTRA" ser BOM. — 1,2.

Raul Petrocélli — (T. B. — São Paulo)

—xxx—

Estranha "MULHER", presa no PEDESTAL da coluna, lia a NARRAÇÃO, POR XENOFONTE, DA RETIRADA DOS DEZ MIL.

Raycer — (Rio)

—xxx—

Pela PORTA do interesse muita GENTE se expõe à "VENDA". — 2,2.

—xxx—

A divergência sobre o NOME DE UMA CARTA DE JOGO deu "ORIGEM" a grande LUTA, a verdadeira COMPLICAÇÃO entre os jogadores. — 3,1,3.

Aldar — (H. C. — Rio)

—xxx—

Sincopadas — 51 a 53 — (Trissilábicas)

Ao Tutankâmon:

Quem não tem VONTADE, nesta canícula, de se pôr à VONTADE?

Dom Papá — (T. R. — D. F.)

—xxx—

Ao De Souza

Do CHARQUE se EXTRAI bom pitéu.

Jotoledo — (Rio)

—xxx—

Tão leve é o COFRE, QUE PODE SER TRANSPORTADO facilmente pela "MULHER".

Spartaco — (S. Luiz, Maranhão)

—xxx—

ENIGMAS — 54 a 58

Aos grandes amigos R. Kurban, Raul Petrocélli, Paco e Pele Vermelha, com a minha saudação.

Caro ATENAS:
Após me deixares no "CANTO",
Num descaso que eu já pensava ser eterno,
Eis que me chega às mãos, qual sol em pleno Inverno,
Tua carta benvinda e que me agrada tanto!

Grande carta! Sincera, ateniense (e quanto!),
Gera em meu coração de Saudade um averno!...
Velhos tempos recordo... e lembro o laço terno
Que nos une à T. B., à sombra de um só manto!...

Pedes trabalhos meus, que ao próprio "Nó" não ligo!..
Pois bem: quero à T. B. testemunhar, contigo,
Minha franca, leal, imensa admiração.

Ao desusado esforço a mente se me tosta,
Mas, sob os olhos, tens minha pronta resposta!...
Até à vista. Abraça o amigo teu Romão. — (Cinco letras).

Romão — (C. Y. — Belém, Pará)

—xxx—

Estér, essa belíssima judia
Que foi da Pérsia augusta soberana,
Seu povo ela salvou da fúria insana
Dum ministro fecundo em felonia.

Tal ministro era Aman que perseguia
Mardoqueu, tio amado da sultana.
Intrigando-o de forma desumana,
Para enforcá-lo ao rei, então, pedia.

Ela, porém, consegue desmanchar
A trama do ministro prepotente.
Ester é o tipo da mulher sem par!

Escusas dos confrades eu espero
Se aqui não REPRODUZO FIELMENTE
Essa história da esposa de Assuero. — (Onze letras)

Frei Paulino — (Juiz de Fora, Minas)

—xxx—

Sempre um gesto de bondade
E' que prende o coração,
Com um ái de piedade,
Um sorriso de perdão.

Eis o apanágio dos santos,
O exemplo vivo do amor,
Que enxuga todos os prantos
E cessa qualquer CLAMOR — (Sete letras)

Lutércio — (H. C. — Rio)

—xxx—

Quando pego da cartola,
Ponho a nota de vaidade
De menino gabarola,
Criado em grande CIDADE. — (Cinco letras)

O. Janz — (T. C. — P. Alegre

—xxx—

Aos confrades da T. B.

Quem faz com alma um trabalho
Não tem razões fictícias,
Nem lê cartas de baralho
Contra a FALTA DE NOTICIAS... — (Oito letras)

Dan Adão — (Passos, Minas)

DISCOS EM REVISTA

Sérgio Pôrto

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS NOS ESTADOS UNIDOS — São os seguintes os discos de cunho comercial melhor recebidos pela crítica americana:

LES BROWN — *Slaughter on Tenth Avenue* (2 faces) (Columbia 39.074). Mais uma gravação da famosa composição de Rodger e Hart, "Assassinato na 10.ª Avenida", um clássico do chamado "jazz" sinfônico. Destaca-se do conjunto o solo de trombone de Ray Sims.

DORIS DAY — *10,432 sheep / You love me* (Columbia 39.058) — Segundo o Metronomo, Doris está muito parecida com Betty Hunton, o que é lamentável, na face "A" e um pouco ela mesma na face "B", o que também não nos agrada. A orquestra que a acompanha é a de Frank Comstock, apenas regular.

HARRY JAMES — *Can't wait / Out of the dark* (Columbia 39.083) — O primeiro tem a desvantagem de ser cantado por Dick Williams, um cantor demasiado nasal. A outra face é uma imitação do estilo de Duke Ellington.

STAN KENTON — *Pagliacci / Santa Lucia* (Capitol 7-1306) — Vido Musso e o seu sax-tenor em primeiro plano. A melodia de Leoncavalo já foi melhor aproveitada por King Cole.

TONY MARTIN — *The sea of the moon / Tell me tonight* (Victor 203.987) — O festejado cantor melódico, tão admirado pelos "brotinhos", não foi ajudado pelas melodias, que a crítica considerou demasiado monótonas.

ARTIE SHAW — *Serenade in blue / Autumn leaves* (Decca 27.270) — *Serenade in blue* é um velho tema explorado pelo falecido Glenn Miller, ao qual o clarinetista não acrescenta nenhuma novidade.

FRANK SINATRA — *I am loved / You don't remind me* — (Columbia 39.079) — "The voice" canta caracteristicamente os dois números de Cole Porter, cuja música, plena de sofisticação, se presta muito ao estilo do cantor.

* * *

MÚSICA DE "JAZZ" — Quanto aos discos de "jazz" puro, ainda dos lançamentos americanos, tiveram melhor aceitação:

COUNT BASIE — *Neal's deal / Danny boy* — (Columbia 39.075) — Basie em boa forma, destacando-se também a clarineta de Buddy De Franco. O vocal de Bob Bailey, ex-membro do conjunto de Sy Oliver, é ouvido em *Danny Boy*.

LIONEL HAMPTON — *Oh Babe / Who cares* (Decca 27.305) — Sonny Parker na face "A" e Irma Curry na face "B", bem secundados em seus refrões pela banda de Hampton, cujo vibrafone está inspirado nos dois lados do disco.

WYNONIE HARRIS — *Triflin' woman / Put it back* (King 4.415) — Wynonie, pouquíssimo conhecido no Brasil, onde apenas dois discos importados estiveram à venda no comércio especializado, é um dos melhores cantores de *blues* vivos. Daí seu apelido de Mr. Blues Harris. Grava raramente, tanto que seus discos são procuradíssimos.

THE RAVENS — *Time takes care of everything / Don't look now* — (Columbia 39.050) — The Ravens (Os corvos) é um conjunto vocal formado sòmente para gravar. Nêle estão três grandes cantores negros: King Cole, Timmie Rogers e Henry Nemo. No acompanhamento aparecem excelentes instrumentistas, tais como Terry Gibbs (vibrafone), e Peanuts Hucko (clarineta).

BILLY STRAYHORN TRIO — *C Jam blues / Flamingo* — (Mercer 1.954) — Um duelo de pianos entre Duke Ellington e Billy Strayhorn, os dois arranjadores da orquestra do primeiro. O ritmo é fornecido pelo contrabaixo de Wendell Marshall.

* * *

AS DISCOTECAS DO SAPS — A Discoteca de Goiânia, que funciona anexa ao Restaurante do SAPS naquela cidade, vem apresentando uma frequência cada vez maior, superando mesmo as suas congêneres instaladas em outros Estados. No mês de fevereiro último, a Discoteca da capital de Goiás foi frequentada por 1.947 pessoas, perfazendo o total de 60.560 ouvintes desde o início do seu funcionamento, o que mostra a utilidade das tarefas educativas do SAPS, sendo pensamento do dr. Edison Cavalcanti, diretor da citada autarquia, assegurar-lhes maior desenvolvimento.

* * *

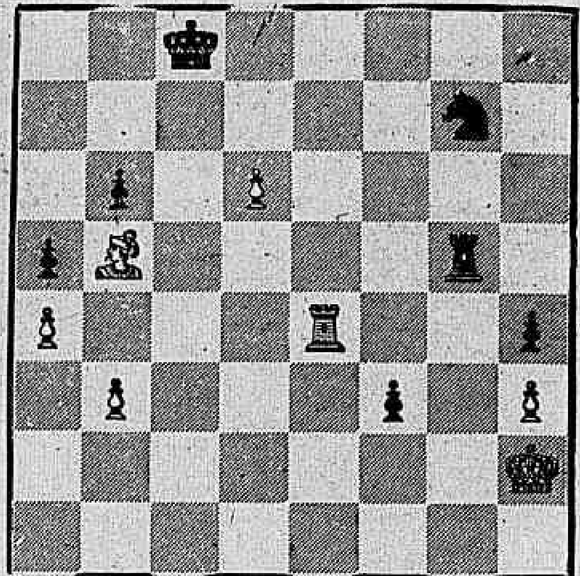
DORSEY NO RIO — Deverão chegar a bom têrmo, já que estão bem encaminhadas, as negociações entre Tommy Dorsey e um hotel do Rio. Se tudo correr bem, o célebre trombonista deverá estar tocando para os fãs brasileiros no próximo inverno. O atual conjunto de Tommy conta com o concurso de um dos mais festejados trompetistas negros da atualidade: Charles Shavers.

* * *

A DECCA BRASILEIRA — O primeiro suplemento da Decca brasileira, já distribuído aos revendedores, procura fazer crer, num aviso ao público, que as matrizes americanas estão sendo prensadas pela primeira vez no Brasil, o que é um truque de publicidade bastante perdoável. O fato, entretanto, é que tais matrizes já foram reproduzidas aqui uma centena de vezes, com o sêlo da Odeon. Os discos de estrêla do novo sêlo são materialmente bons, como vem acontecendo com as gravações da fábrica Odeon. Quanto à escolha dos números, ela é criteriosa e procura incluir, entre os discos puramente comerciais, alguns cujo valor artístico de primeira ordem reduz o índice de venda.

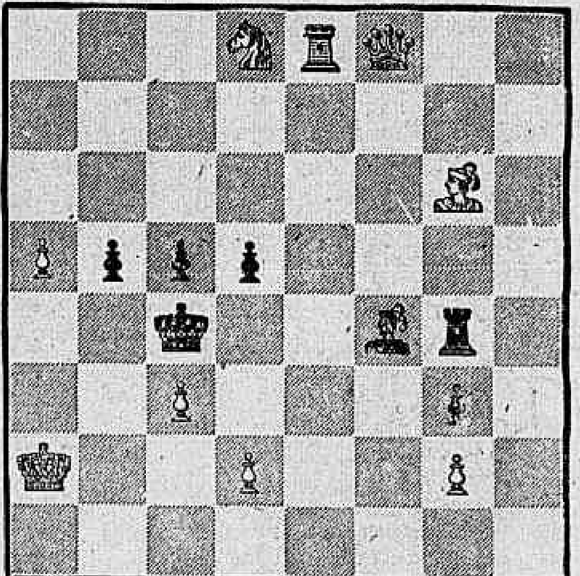
XADREZ

Diagrama 40



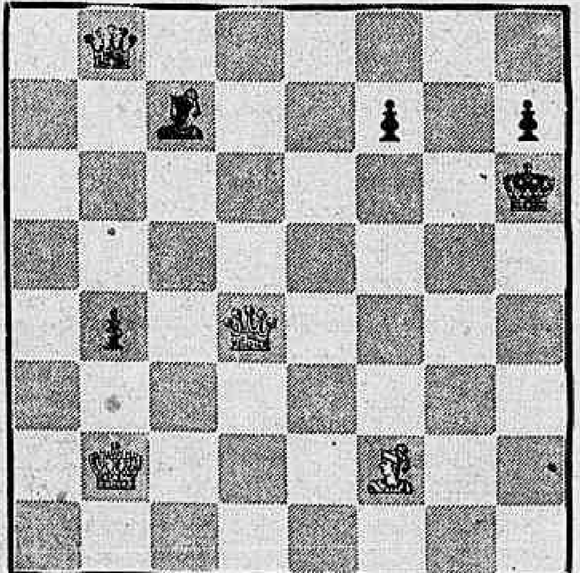
Pouca atenção quando a partida parece facilmente ganha tem sido a causa de frequentes desperdicios de acentuadas vantagens posicionais ou materiais. Como as brancas devem proceder para alcançar uma imediata vitória

Problema 37



Mate em três lances

Estudo 43



As brancas jogam e ganham

(Soluções na página 13)

NOVO LIVRO DE XADREZ

Impresso em nossas oficinas gráficas, acaba de ser publicado "Repertório de Aberturas" de autoria do mestre brasileiro Walter Cruz. Assinala o autor na introdução que apesar do conteudo se restringir à fase da abertura, a maneira com que esta fase é tratada proporciona uma visão geral do jogo, ensinando ao amador o mecanismo intimo da análise enxadrística.

Acha-se à venda por Vale Postal (80 cruzeiros) diretamente ao autor (Walter Cruz, Avenida Rui Barbosa, 40, apartamento 2.201, Rio) ou à livraria Acadêmica (Rua Miguel Couto, 40, Rio) que aceitará encomendas pelo Reembolso Postal, sem onus extra.

DEALIZE E . . .

(Conclusão da página central)

ueixo. Para êle são precisos 80 centímeros de véu de 40 centímetros de largura. osture as extremidades e corte a parte ue sobrar.

Faça um franzido no véu, na parte perior, até ficar do tamanho da copa se quiser, prenda uma fita. Posto pôr ma do chapéu, o véu solto fica com a rma de uma gaiola de passarinho. Daí o u nome.

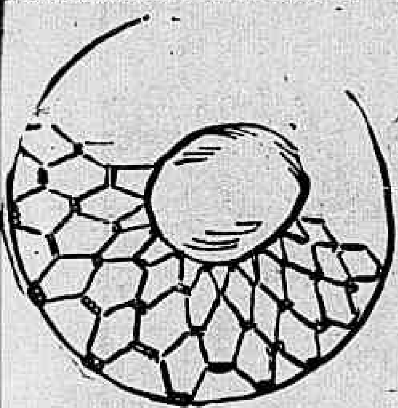
Alguns véus podem ser colocados mo écharpe ou usados com um laço b o queixo o que é recomendado para avizar um chapéu de linhas severas. ra êsses são precisos 1 metro e meio a is metros de véu. Faça uma costura es- o véu "gaiola de passarinho" no centro deixe as pontas soltas ou passe o véu n volta da copa. As pontas podem ser mples ou bordadas com fitas e lante- ulas.

A cobertura do rosto é apenas uma rte do efeito que pode ser conseguido m os véus. São também bonitos para rrar uma copa ou aba, ou para serem ados franzidos no meio de flores.

Poderá também fazer uma copa de u para usar com uma aba de palha. s véus são tão moldáveis que com êles pode recobrir, pràticamente, qualquer rma de chapéu, da maneira que se qui- r.

Um outro enfeite encantador pode r obtido debruando-se a beirada de ma aba com ruches de véu. Para fazê- , use véu de 20 centímetros de largu- a. Franza no centro. Para um franzido ais volumoso e mais curto, dobre o véu m dois e franza no meio.

É fácil também fazer flores de véus u de rendas. Corte uma rodela. Dobre s extremidades uma ou duas ve--- para



que fique armado e faça um franzido no meio, a uma certa distância do centro. Essas flores podem ser feitas em uma só côr ou em côres que se harmonizem, desde os tons mais claros aos mais escuros. Podem ser usados por baixo ou por cima de uma aba, ou uma série delas circundando a copa.

A SEGUIR: CAPITULO V (continuação) — FLORES — Como combiná-las — Como usar as pétalas — Como usar uma penca de flores — Como recobrir uma aba ou um gorro com flores — Como bordar as flores com contas — PENAS — tipos — Como restaurá-las — Como enfeitá-las com contas, pinturas, aplicações de feltro e de veludo — Como combinar penas e pássaros com outros enfeites — JÓIAS — Como aproveitar jóias sem uso para enfeitar chapéus.

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 40

2r5 — 6c1 — 1p1P4 — pB4t1 — P3T2p — 1P3p1P — 7R8.

Partida Gruenfeld-Samisch, Baden-Baden, 1925.

As brancas jogaram sem refletir:

1.T8Rch.-R2C!; 2.P7D-T2Cch.; 3.R1T-C5B! e puderam considerar-se com sorte de ainda encontrar um meio para o empate em: 4.T8CDch.!-R2T (forçado); 5.T8Tch. e xeque perpétuo.

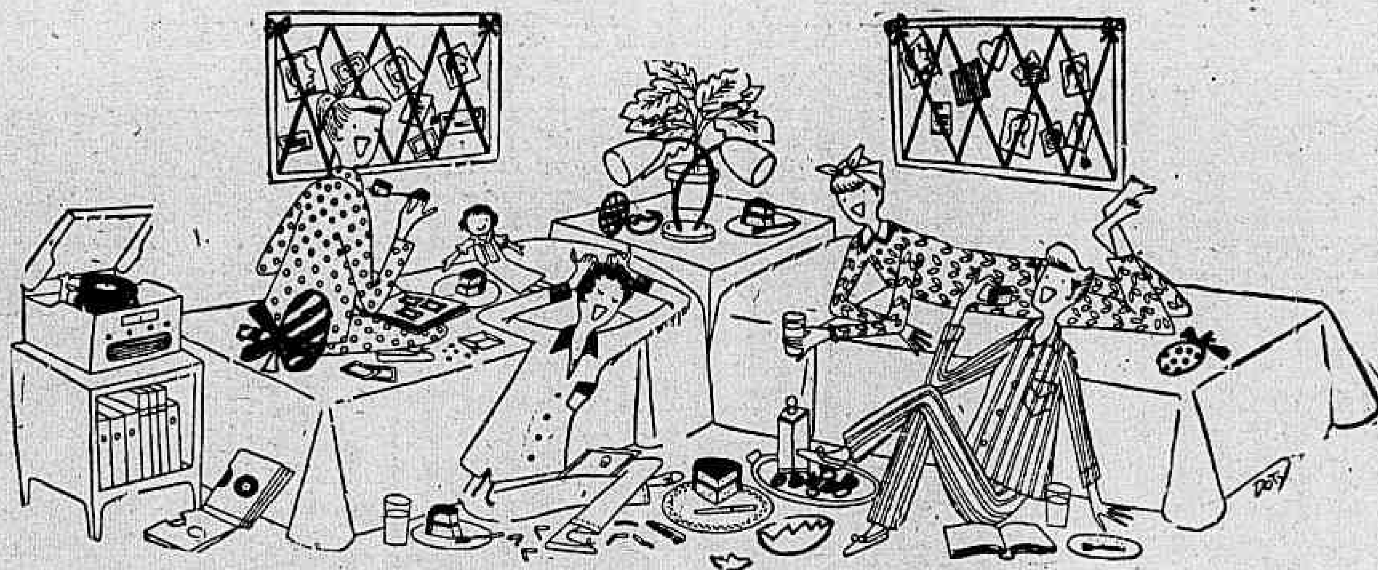
Entretanto, na posição do diagrama tinham uma partida facilmente ganha se jogassem: 1.P7Dch.!-R2B; 2.T8R e as pretas, não tendo tempo para jogar C5B, não terão outra alternativa senão abandonar.

PROBLEMA 37
(Gold)

1.C7BR-BxP (se 1...TxB, 2.C5Rch; se 1...P5D, 2.C6Dch.).
2.DxP

ESTUDO 43
(Troitzky)

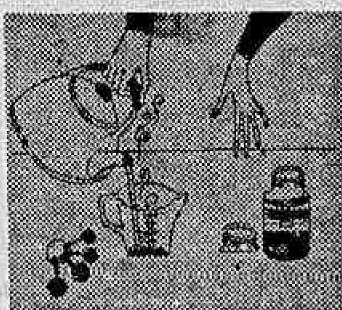
1.D6Bch.-R4T 2.D5Bch.-R3T; 3.B3Rch.-R2C 4.D5Cch.-R1B; 5.B5Bch.-B3D; 6.D5R!-R1C 7.BxB-D1D!; 8.D3Cch.-R1T; 9.B5Rch.-P3B; 10.D5C! e ganham.



UM BÔLO saboroso completará o lanche da tarde, neste domingo de Páscoa, secundando os ovos tradicionais. Aproveite a manhã para prepará-lo, utilizando-se de uma das receitas contidas nesta página, escolhidas para oferecer-lhe um prato agradável e não dar muito trabalho, evitando canseiras. Apresentamos, por exemplo, um glace ótimo para recobrir qualquer tipo de bolo e o "bolo esquimó", recheado com sorvete, deliciosa sobremesa para o almôço. Faça uma agradável surpresa à sua família.

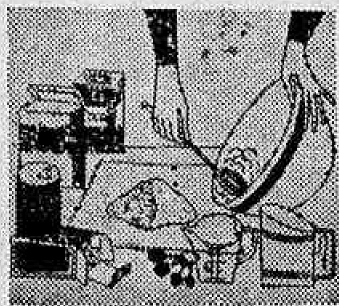
BOLO DE XÍCARA

BATA muito bem meia xícara de manteiga, uma xícara de açúcar e, quando formarem uma massa cremosa, junte 3 gemas bem batidas e uma xícara de leite, que deve ser posta aos poucos, alternando-se com duas xícaras de farinha de trigo peneirada e uma colher de chá de fermento inglês. Junte a clara de três ovos, batida em neve. Asse em forno moderado, cerca de meia hora. Esta receita pode ser usada como base para muitas variedades de bolos recheados, cobertos de glace, ou feitos em forminhas.

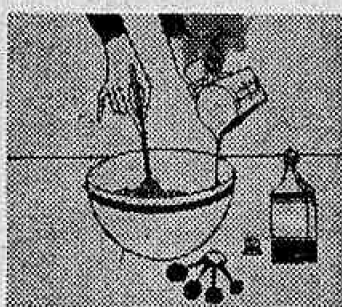


INGREDIENTES: três colheres de sopa de café; duas xícaras de manteiga sem sal; duas xícaras de açucar de confeiteiro; uma colherinha de sal; duas colheres de côco ralado; uma colher de chá de essência de baunilha.

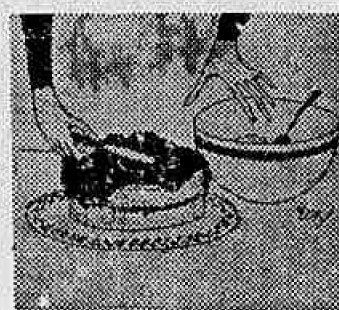
O CAFÉ deve estar bem forte para que o glace fique com gôsto bem característico. Prepare-o com meia xícara de água fervendo sôbre duas colheres de sopa de café, de boa qualidade, que obterá uma infusão conveniente.



BATA a manteiga até adquirir consistência cremosa e macia. Misture o açúcar com o côco e o sal e ponha-os gradualmente na manteiga batida. Essa é a primeira fase da preparação do glace, já estando preparado o café.



JUNTE, aos poucos, a essência de baunilha e 3 colheres de sopa de café, até dar a massa consistência para espalhar-se. Mexa para fazer a mistura leve. Espalhe sôbre o bolo. Ponha na geladeira para endurecer o glace.



BOLO ESQUIMÓ

SORVETE servindo como recheio de um bolo é encantadora surpresa para os seus convidados, neste domingo de Páscoa, e não representa um trabalho excessivo. Prepare uma assadeira de "pão de ló" e, logo que estiver bem assado, corte-o em fatias de dois centímetros de largura. Forre o fundo e os lados de duas bandejas de seu refrigerador com essas fatias, arrumadas bem juntinhas. Encha-as então de sorvete de creme, chocolate ou outro de sua preferência. Coloque no congelador e deixe gelar por 3 ou 4 horas. Um pouco antes de completado o tempo prepare um suspiro com três claras de ovo, meia xícara de açúcar e essência de baunilha. Tire as bandejas do congelador e emborque uma sôbre a outra, de maneira que o sorvete fique revestido pelo "pão de ló" por todos os lados. Espalhe o suspiro sôbre o bolo, de modo a recobrí-lo totalmente. Coloque no forno quente, durante cêrca de cinco minutos, para que o suspiro seque. Sirva logo em seguida. O seu bolo esquimó estará ótimo.

BOLO DE AMEIXAS

DISPONHA de meia xícara de gordura; meia xícara de açúcar; uma colher de chá de fermento; meia xícara de melado; dois ovos bem batidos; duas xícaras de farinha peneirada; uma colher de chá de canela; um quarto de colher de chá de cravos; meia colher de chá de sal; meia xícara de nozes; uma xícara de ameixas em calda; um quarto de xícara de ameixas pretas. Bata a gordura com o açúcar e o melado. Quando estiver bem misturado, junte os ovos. Peneire a farinha com o fermento, as especiárias e o sal. Junte as nozes picadas. Acrescente a mistura dos ovos, alternando com uma xícara de ameixas em calda. Coloque a massa em uma fôrma de vidro untada com manteiga e leve ao fôrno, em temperatura regular, durante uns quarenta e cinco minutos. Cubra, em seguida, com a receita de merengue que publicamos abaixo e enfeite com ameixas pretas. A lista de ingredientes pode parecer muito extensa, mas verifique: todos existem na cozinha de sua casa, sendo bastante comuns.

MERENGUE

PARA preparar o merengue, a que se refere a receita do Bolo de Ameixas, ponha a ferver três quartos de xícara de açúcar, com três quartos de xícara de melado e meia xícara de ameixas. Deixe cozinhar até que se possa vêr bem o fundo da panela. Bata as claras até ficarem em ponto de neve. Derrame a calda por cima, batendo constantemente. Continue a bater, até que tome consistência para espalhar-se por cima do bolo. É um complemento rápido e econômico, que empresta um valor novo de grande efeito ao bolo de ameixas, portanto devendo considerar-se como seu integrante, embora seja aplicável a muitas outras receitas.

A Desonrada

NOVELA DE

Stefano Verri



PASSAM OS DIAS. DEPOIS DO TRABALHO, GIANNI CONVERSA COM ELLIS. O SENHOR MORGAN PASSA OS DIAS NA CABINE OUVINDO RÁDIO E BEBENDO WISKY. ENTRETANTO A NOTÍCIA DA TRAGÉDIA CHEGOU TAMBÉM EM PIETRAIA E ÂNGELA ESPERA OUVIR O NOME DE GIANNI ENTRE OS QUE FORAM SALVOS...



ÂNGELA NÃO RESPONDE. ELA TEM SOFRIDO MUITO. GOSTARIA QUE A DEIXASSEM SOZINHA, MAS SEU SILÊNCIO DESESPEROU MARTA QUE PARECE UMA VERDADEIRA FÚRIA...







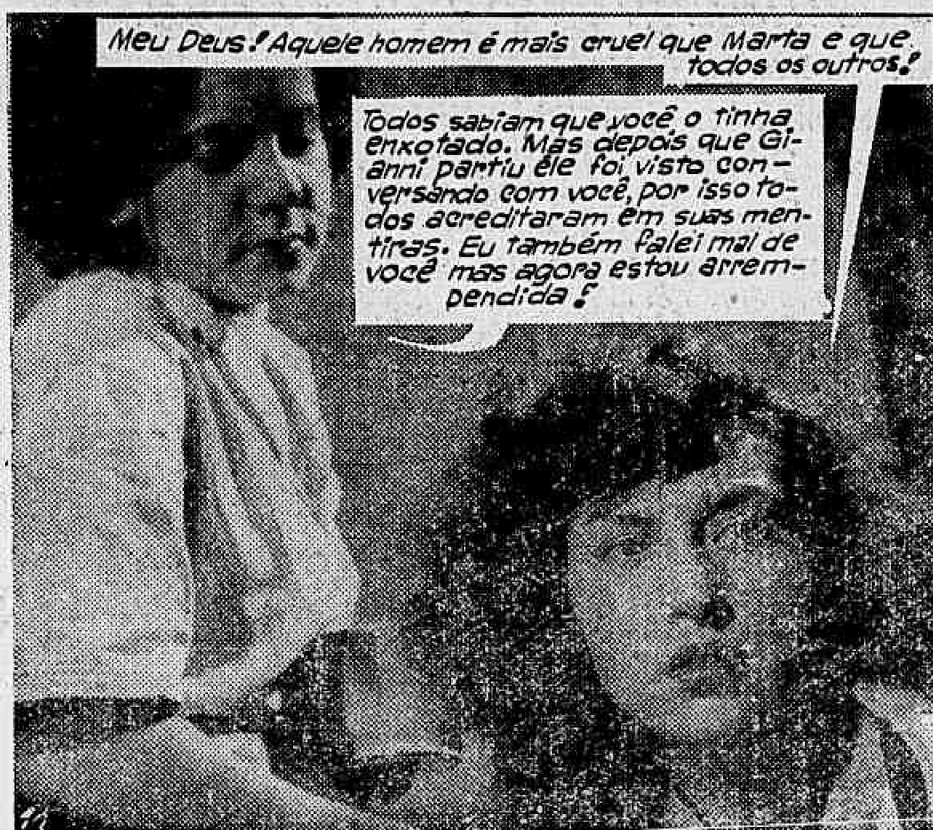



Vocês a machucaram!
Agora vamos lavar as mãos!
Vaso ruim não quebra!
7
ÂNGELA CAI E UM SORRISO APARECE NOS LÁBIOS DE MARTA...


AS MOÇAS SE AFASTAM MAS MIRELA AJUDA ÂNGELA A LEVANTAR-SE.
Venha para minha casa!
Gianni... porque não está aqui ao meu lado? Porque me deixou sozinha?
8


EM CASA DE MIRELA...
Que estava dizendo Marta? Você sabe?
São mexericos. Não pense nisso!
9


Quero saber de tudo!
A culpa é de seu padrasto que anda dizendo que êle é o pai da criança que você espera!
10


Meu Deus! Aquele homem é mais cruel que Marta e que todos os outros!
Todos sabiam que você o tinha enxotado. Mas depois que Gianni partiu êle foi visto conversando com você, por isso todos acreditaram em suas mentiras. Eu também falei mal de você mas agora estou arrependida!


Ângela, soube pelos meus vizinhos que têm rádio que... o nome de Gianni não está entre os salvos...
Deus não pode permitir que isto aconteça! Êle voltará...

Você gosta de sua cara  PELA MANHÃ?



EVITE A "CARA DE SONO"

COM 2 GOTAS DE COLÍRIO MOURA BRASIL

Às 8 horas da manhã, seus olhos estão, geralmente, alterados pelo sono. Mas usando Colírio Moura Brasil terá o olhar límpido e sereno das 5 da tarde... Evite a desagradável aparência provocada pelos olhos irritados e avermelhados duchando, suavemente, seus olhos, 2 vezes ao dia com o Colírio Moura Brasil.





Contra a fumaça, a poeira e os excessos oculares, Colírio Moura Brasil é o seu fiel companheiro de todas as horas.





Colírio Moura Brasil

2 gotas... 2 minutos... 2 olhos claros e bonitos!

O Carioquinha

Suplemento Infantil do DIARIO CARIOCA
(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

4ª SECÇÃO | DOMINGO - 25-3-951

QUE FAMILIA!...

LIMPANDO O AUTOMOVEL...

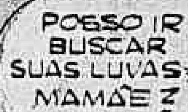
MAS MINHA SOGRA, O INTERIOR DO CARRO NÃO ESTÁ SUJO! NÃO PRECISA SER LIMPO TODOS OS DIAS!

O LEÃO ESTÁ ABSOLUTAMENTE CERTO, LENA! SE O CARRO PRECISASSE SER VARRIDO, ÊLE SERIA O PRIMEIRO A FAZÊ-LO!

BEM, COMO NÃO TENHO NADA MAIS A FAZER, PASSAREI A VASSOURA NO CARRO, DE QUALQUER JEITO!

EU LHE AJUDAREI A APANHAR A POEIRA, MINHA SOGRA!

POSSO IR BUSCAR SUAS LUVAS, MAMÃE?



ESTÁ VENDO, O QUE FOI QUE EU LHE DISSE? NÃO ESTÁ MUITO SUJO, ESTÁ?

CALE A SUA BOCA, MEU GENRO, E NÃO DIGA NADA AQUELAS DUAS MULHERES!

LORNA, VOCÊ AINDA NÃO ACABOU COM ESSA MARRETA, HEM?

SIM, MAMÃE, MAS ESTOU MASCANDO CHICLETE DE ESTOURO!

VEJAM! AGORA SIM, QUANDO VIAJARMOS NÊSSE CARRO TEREMOS LUGAR PARA POR OS PÉS!

ORA, PENSEI QUE A BÔLSA DA MINHA MULHER FÔSSE MAIS CHEIA DE TRÔCOS VELHOS.

PUXA!

NÃO FIQUE SURPRÊSO SE OS VIR ARRASTAR UM COELHO!

EI, PAPAI, ENCONTREI AQUÊLE BESOURO DO MOTOR!

Zummm!

QUELO UM PONI! QUELO UM PONI! QUELO UM PONI!

EI, LEO, ACHEI O SEU TRICICLO!



PRECISAMOS SALVAR OS NOSSOS BRINQUEDOS...

DEPOIS PÔ-LO-EMOS DE VOLTA NO CARRO!

NÃO ESTAVA MUITO SUJO, VOVÓ. MAS, VEJA SÓ O QUE ENCONTRAMOS! BRINQUEDOS VELHOS, TRAPOS BOTÕES E...

6-13

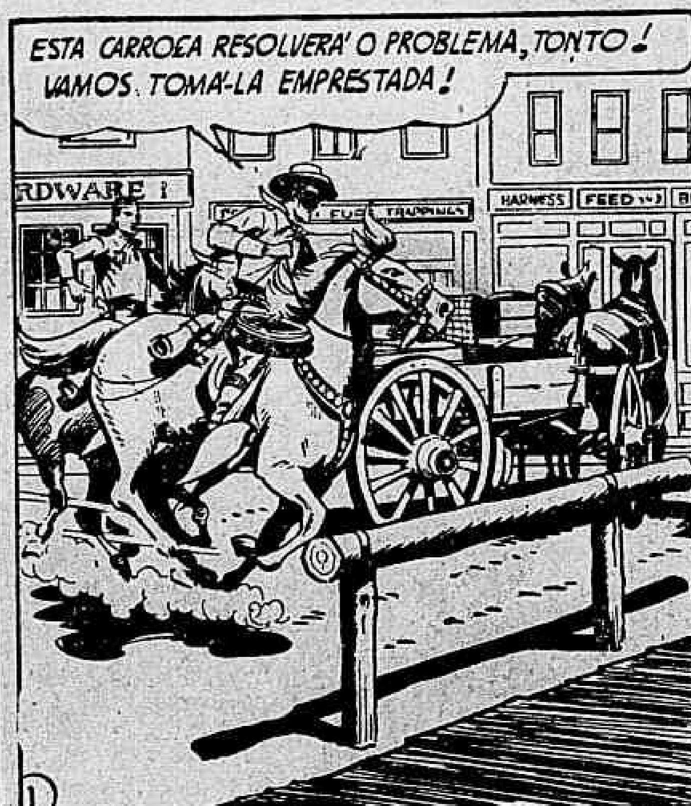
COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

A seguir — DIA DE MUDANÇA



LENA · LEÃO · LUCIFER · LUIS · LOLA · LUPERCIO · LEO · LULA · LULU · LISA · LUCRECIA


O CAVALEIRO MASCARADO
por FRAN STRIKER


ESTA CARROÇA RESOLVERÁ O PROBLEMA, TONTO! VAMOS TOMÁ-LA EMPRESTADA!
RDWARE
HARNESS
FEED
TRAPPINGS


VAMOS, CAVALO!
EI! ESTA CARROÇA É MINHA!


PEGUEM AQUÊLE LADRÃO! ROUBOU MINHA CARROÇA E A PARELHA DE CAVALOS!
CAPITÃO BLAKE ESTÁ LÁ EM BAIXO, NA RUA FAZENDO O INQUERITO SÔBRE O INCÊNDIO. VÁ DIZER A ÊLE! POR CERTO, MANDARÁ UMA PATRULHA NO ENCALÇO DO LADRÃO!


AQUÊLE INCÊNDIO DO ALMOXARIFADO DESTRUIU MUITOS UNIFORMES, PEAVY. VOCÊ DEVIA TER SIDO MAIS VIGILANTE!
FOI INCENDIADO POR UM PELE-VERMELHA, CAPITÃO. UM MASCARADO O AJUDOU!
EI, CAPITÃO!
Copr 1949, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate


MINHA CARROÇA ACABA DE SER ROUBADA POR UM ÍNDIO E UM MASCARADO!
OS MESMOS, APOSTO!


EI, PESSOAL! AQUÊLE MASCARADO E O ÍNDIO ESTÃO CAVANDO NAS RUÍNAS DO ALMOXARIFADO!
CHARLES FLANDERS


LÁ ESTÁ MINHA CARROÇA!
AQUÊLES SÃO OS DOIS QUE ATEARAM O INCÊNDIO!
DESTA VEZ OS APANHAMOS!
11-27
CONTINUA...



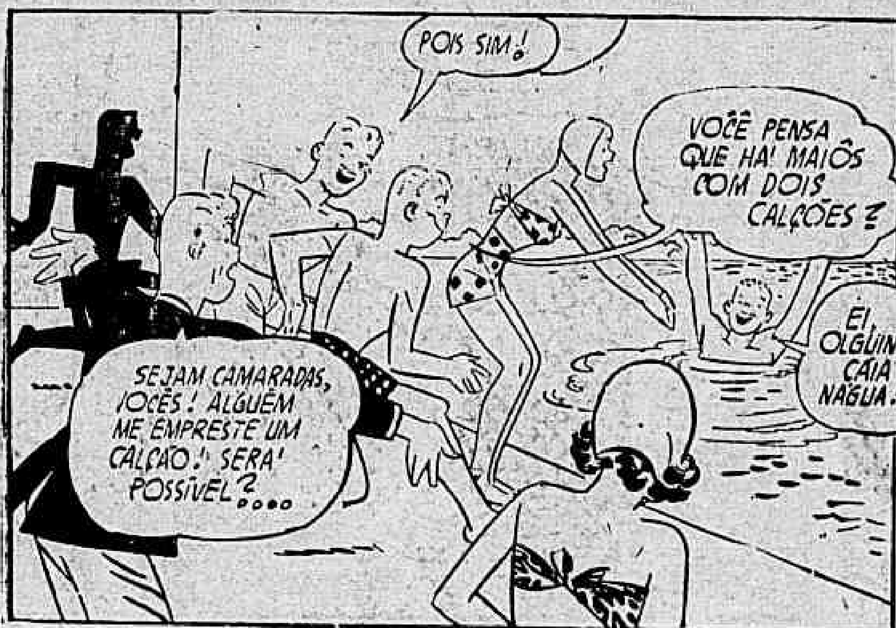














Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


PETRÔNIO.
o Pateta
MANDEI ÀS FAVAS, HOJE, A ECONOMIA. PRA' SEU GOVERNO DEI DUZENTAS PRATAS PELO INGRESSO DO BAILE DE CARIDADE, GOSTOU?
MAS QUERIDO, QUE MARAVILHA!
DE FATO, NÃO PODEMOS COM TAIS EXTRAVAGÂNCIAS, MAS UMA VEZ NA VIDA... VAMOS VIVER!
QUER FAZER O FAVOR DE MANDAR O ELETRICISTA REPARAR O NOSSO APARELHO DE TELEVISÃO, HOJE?


QUE HISTÓRIA É ESSA? NADA DE CONSERTO DE RÁDIO, ATÉ O PAGAMENTO SAIR! ONDE VOCÊ ESTÁ COM A CABEÇA?
PRECISO ARRANJAR QUEM TOME CONTA DA GURIA, SENÃO NÃO PODEREMOS IR AO BAILE. SÁBADO À NOITE TODO MUNDO ESTÁ OCUPADO!
PRECISO TAMBÉM COMPRAR SAPATOS DE BAILE, UM VESTIDO NOVO E...


ALTO LÁ! VOCÊ ESTÁ SAINDO DOS EIXOS! PENSEI QUE SUA MÃE VIESSE TOMAR CONTA DA GURIA E QUE SEUS ARMÁRIOS ESTIVESSEM ATULHADOS DE VESTIDOS! VOCÊ NÃO ESTÁ MAIS CRESCENDO, ESTÁ?
VOCÊ SABE PERFEITAMENTE BEM QUE MAMÃE JOGA VÍSPORA TODOS OS SÁBADOS E QUE TÔDAS AS OUTRAS IRÃO DE VESTIDO NOVO...
QUERO APENAS QUE VOCÊ SE SINTA ORGULHOSA DE MIM. MAS JÁ QUE VOCÊ ESTÁ RECLAMANDO... BU-HU!


ESTÁ BEM, ESTÁ BEM! ACABOU! ENXUGUE OS OLHOS E FAÇA O QUE BEM QUISER...
ÓTIMO! ESTAMOS DEVENDO CONVITES A TANTA GENTE. TEREMOS ENTÃO UMA CEIAZINHA, PRIMEIRO, AQUI...
SERÁ TÃO DIVERTIDO!


QUER FAZER UM FAVORZINHO AO TITIO PETRÔNIO? VÁ BUSCAR O BALDE DE GÊLO...
SÓ SE O SENHOR DER, ANTES, MINHA MESADA!
REFORMAR O "SOMMIER", COMPRAR CORTINAS NOVAS, CHAMAR A AGÊNCIA DOMÉSTICA, PEDIR UMA CRIADA...


NA FESTA...
SINTO NÃO PODER COMER MAIS, VELHO. TÔDAS ÀS VÊZES QUE OLHO PARA MINHA MULHER VESTIDA NAQUÊLE VESTIDO DE 10.000,00 PRATAS, PERCO O APETITE!
VOCÊ TEM TODA RAZÃO! ESPERO QUE O TAL BAILE DE CARIDADE SEJA UM SUCESSO. MAIS DIA MENOS DIA SEREI UM DOS BENEFICIÁRIOS!
5-21
Wingert
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved


REPARE SÓ OS SOLTEIRÕES. SÃO OS ÚNICOS QUE ESTÃO RINDO E SE DIVERTINDO NO SALÃO!
E POR QUE NÃO? BILHETES, TELEFONEMAS, ORQUÍDEAS, TUDO A TEMPO E À HORA!
ORA, VELHO, GASTEI MAIS DO QUE ISSO TUDO SÓ EM PALITOS, ESTA NOITE!

O Caminho da Aventura

por Frank Godwin

















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

TIM das SELVAS

por Lyman Yong











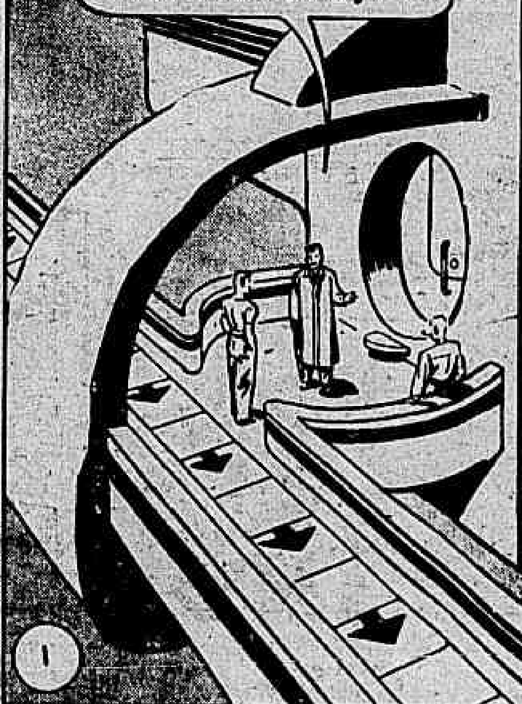


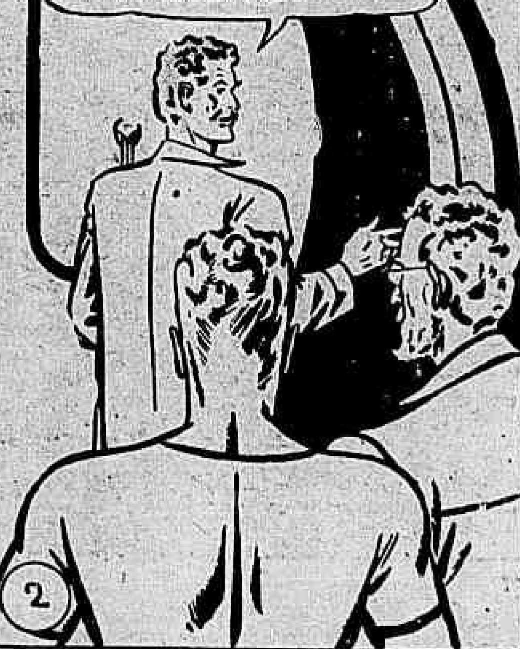
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

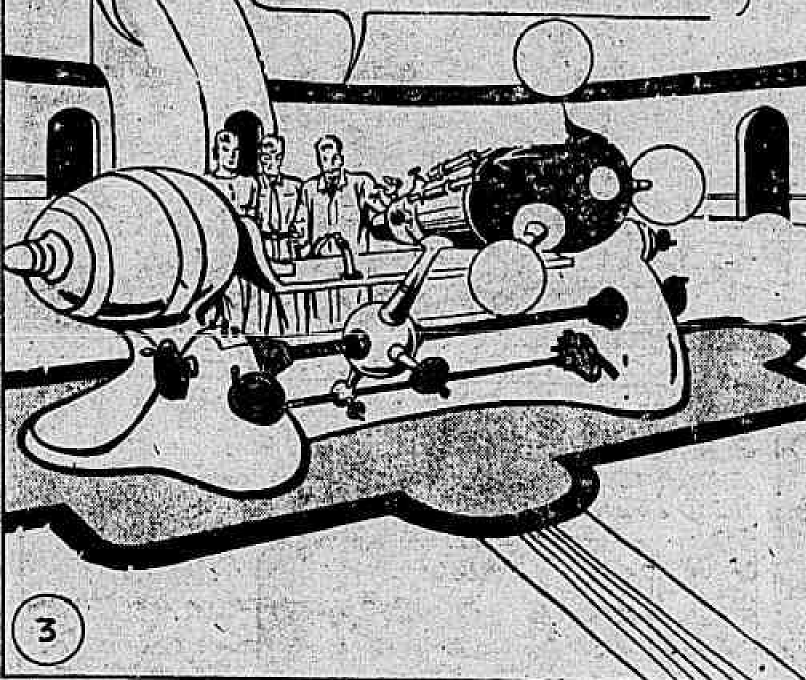


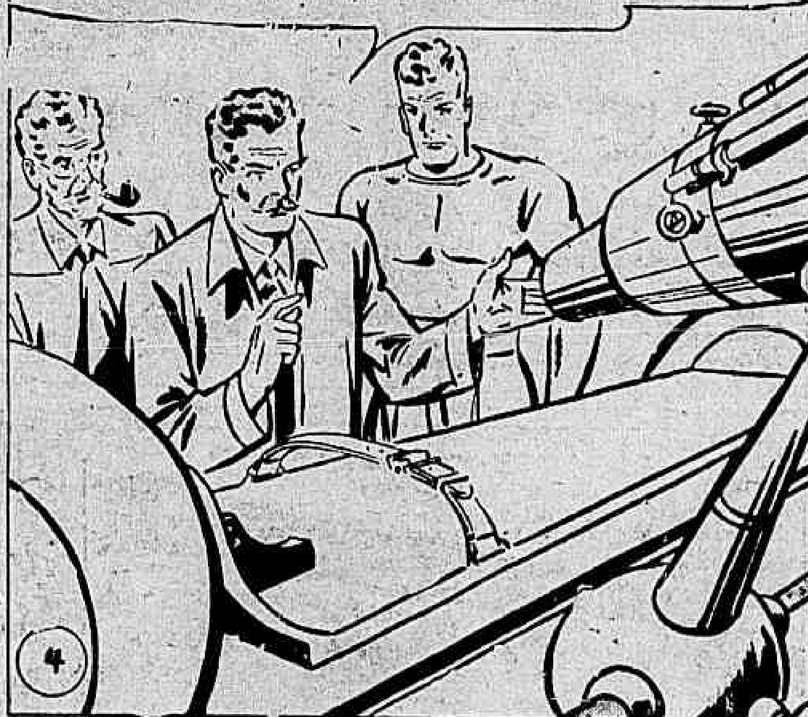



BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


VOCÊ ESTÁ MARAVILHADO COM A NOSSA DESCOBERTA, BRICK— COMO A PILHA PODE CICATRIZAR UM FERIMENTO QUASE INSTANTANEAMENTE!
1


AGORA IREI MOSTRAR-LHE O TRABALHO DOS NOSSOS CIENTISTAS, AS PESQUISAS FEITAS NO SENTIDO DE PENETRAR OS TECIDOS DO CORPO HUMANO, CURANDO-LHE OS MALES, CONFORME VOCÊ HAVIA SUGERIDO.
2


PUXA! QUE É AQUILO, DOUTOR?
CHAMAMOS O "SALVADOR DE VIDAS"! O PACIÊNTE É COLOCADO NA PLATAFORMA QUE SE RESOLVE LENTAMENTE. ENQUANTO O "RAIO VITAL" PERCORRE O CORPO DA CABEÇA AOS PÉS!
3


NOSSOS CIÊNTISTAS ACHAM QUE ÊSSE APARÊLHO CURA QUALQUER DOENÇA CONHECIDA, COM UM SIMPLES TRATAMENTO. É COMPLETO! FALTA APENAS UM ELEMENTO: A LENTE!
4


ALGO DE MUITO ESPECIAL, IMAGINO. QUANDO ESTARÁ COMPLETO?
BEM, ESSA É A QUESTÃO, BRICK. NÃO HÁ LUGAR NENHUM NA TERRA ONDE ESSA LENTE POSSA SER FEITA!
5


EM TODO O CASO, É O APARÊLHO MAIS BEM IMAGINADO QUE JÁ VI, DOUTOR!
NÃO SEJA PRECIPITADO, BRICK. EU DISSE "NA TERRA"!
6


NÓS LOCALISAMOS O QUE JULGAMOS SER POSSIVELMENTE A FONTE DE ONDE EXTRAIR O MATERIAL PARA ESSA LENTE. SE VOCÊ ESTIVER DISPOSTO A COLABORAR CONOSCO, QUEREMOS QUE VOCÊ VÁ À PROCURA DO CRISTAL Q!!
7
12-4
Continua



















© 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED